



UNCISAL

Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas



**14^a CONGRESSO
ACADÊMICO E CIÊNTIFICO
DA UNCISAL**

TEMA: **Vida, Meio Ambiente,
Educação e Saúde: Uma
Conexão Permanente**

ANAIS:

- **14° CONGRESSO ACADÊMICO**
- **22° JORNADA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**



cacun.uncisal.edu.br



@cacun.uncisal

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
(UNCISAL)

Anais do 14º Congresso Acadêmico da UNCISAL

e

22ª Jornada de Iniciação Científica da UNCISAL

1ª Edição



MACEIÓ
UNCISAL
2024

Catalogação na fonte

C749 Congresso Acadêmico da Uncisal e Jornada de Iniciação Científica (14.:22.: 2024: Maceió-AL).

Anais do XIV Congresso Acadêmico da Uncisal e XXII Jornada de Iniciação Científica [recurso digital] / Maceió: UNCISAL, 2024.

Temática: “Vida, Meio Ambiente, Educação e Saúde: Uma Conexão Permanente”

ISBN versão digital: 978-85-85164-09-6

1. Ciências da Saúde - congresso. 2. Educação – congresso. 3. Iniciação Científica. I. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas II.Título.

C.D.U. 61:001.891

CRB-4/1681

ÓRGÃOS DE GESTÃO 2024

Reitoria

Prof..Dr. Henrique de Oliveira Costa

Vice-Reitoria

Prof.^a Dr.^a Ilka do Amaral Soares

Chefia de Gabinete

Paulo Sérgio Lins da Silva

Coordenadoria Jurídica

Williams Pacífico Araújo dos Santos

Assessoria de Comunicação

Ana Patrícia Cavalcante Barros

Assessoria de Cerimonial

David Lima

Assessoria de Controladoria Acadêmica

Alberto Monteiro Peixoto

Gerência Executiva de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade

Tereza Cristina Moreira da Silva

Pró-Reitoria de Gestão Administrativa

Thiago Henrique Batista Rodrigues

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Ana Maria Jatobá Correia Ramirez

Supervisão Executiva de Tecnologia da Informação

Ziraldo Aurélio Cardoso de Oliveira

Pró-Reitoria de Ensino e Graduação

Prof. George Márcio da Costa e Souza

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof.^a Mara Cristina Ribeiro

Pró-Reitoria de Extensão

Prof.^a Maria Margareth Ferreira Tavares

Pró-Reitoria Estudantil

Prof.^a Liliane Correia Toscano de Brito Dizeu

COMISSÃO ORGANIZADORA 2024

PRESIDENTE DO CONGRESSO

Maria Margareth Ferreira Tavares

COORDENAÇÃO GERAL

Heloiza Maria Mangueira Barros
Elisangela Francisca Silva de
Melo
Gustavo Alves do Nascimento
Ilka do Amaral Soares
Roberta Gomes Fernandes Lins
de Araújo

COMISSÃO CIENTÍFICA

Amanda Cavalcante de
Macedo
Emanuele Mariano de
Souza Santos
Klaysa Moreira Ramos
Luiz Ricardo Berbert

COMISSÃO EXECUTORA

Alessandro de Melo Omena
Ana Patrícia Cavalcante Barros
Larissa Soares de Carvalho Santos
Leonarly Ricitelly Nunes de Araújo
da Silva
Luana Diógenes Holanda
Renata Cardoso Couto
Vécio Peixoto de Sousa

Prefácio 14º CACUN

É com grande entusiasmo que anunciamos o 14º Congresso Acadêmico de Ciências da Uncisal (CACUN), que ocorrerá nos dias 30 setembro a 03 de outubro na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal). Este evento tem como tema “Vida, Meio Ambiente, Educação e Saúde: Uma Conexão Permanente”, e busca promover uma reflexão profunda sobre a interdependência entre esses quatro pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo.

O CACUN 2024 visa fortalecer a colaboração interdisciplinar e inspirar novas abordagens que possam contribuir para soluções mais integradas e eficazes. Convidamos todos a participar deste evento enriquecedor, que certamente oferecerá uma plataforma para o avanço do conhecimento científico.

Este evento se destacou por sua abordagem interdisciplinar, reunindo profissionais e estudantes de diversas áreas do conhecimento para promover um diálogo enriquecedor sobre os desafios e oportunidades que se apresentam na interface entre ciência, ensino, pesquisa, extensão e sociedade. Acreditamos que essa integração é essencial para a construção de um futuro onde o conhecimento científico e a inovação tecnológica sejam verdadeiramente direcionados ao benefício social.

A realização do 14º CACUN foi possível graças ao esforço conjunto de todos os envolvidos: a comissão organizadora, os palestrantes convidados, os participantes e os parceiros institucionais. A todos, expressamos nossos sinceros agradecimentos por sua dedicação e compromisso com o sucesso deste evento.

Maria Margareth Ferreira Tavares
Presidente do 14º CACUN

SUMÁRIO

CACUN – TRABALHOS CIENTÍFICOS

A EFICÁCIA DA ATENÇÃO BÁSICA DA USF COMO PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS	2
A EFICÁCIA DOS RECURSOS FISIOTERAPÉUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE	3
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS	4
ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR NO PNAE EM ALAGOAS: EFEITOS DA PANDEMIA (2019-2021)	5
ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ADULTOS JOVENS RESPIRADORES BUCAIS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	6
ALTERAÇÕES VOCAIS E LARÍNGEAS DECORRENTES DO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO	7
A LUDICIDADE COMO FACILITADORA NA REabilitação HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	8
A RELAÇÃO ENTRE O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS E PATOLOGIAS RESPIRATÓRIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	9
CARACTERIZAÇÃO DA FLUÊNCIA VERBAL LIVRE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE MACEIÓ – AL: ESTUDO PILOTO	10
CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES DE RISCO EM PACIENTES AMPUTADOS POR COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS	11
CONHECIMENTO ACERCA DOS FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA E PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS EM AL	12
CONSTRUÇÃO DE UM PRODUTO EDUCATIVO PARA ATENÇÃO À SAÚDE VOCAL E AUDITIVA DE IDOSOS	13
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE COM ICTIOSE LAMELAR: ANÁLISE À LUZ DA TEORIA DE LEVINE	14
DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO DE ADULTOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO MERCADO DE TRABALHO:	15
EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA MARCHA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA	16
ESPAÇOS INCLUSIVOS E CLÍNICA ESCOLAR PARA PESSOAS COM TEA	17
GAGUEIRA E TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	18

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM ALAGOAS: TENDÊNCIAS, DESAFIOS E INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS.....	19
IMPACTO DA RADIOTERAPIA NA VOZ DE PACIENTES PORTADORES DE CANCER DE CABEÇA E PESCOÇO	20
IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DO DESMATAMENTO NA INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIA	21
INTERVENÇÃO FONOaudiOLÓGICA EM RECÉM-NASCIDOS COM ANQUILOGLOSSIA	22
INTERVENÇÃO FONOaudiOLÓGICA NA COMUNICAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	23
LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	24
MORTALIDADE POR HIV/AIDS APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO NO BRASIL.....	25
OCORRÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E FATORES ASSOCIADOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA	26
OCORRÊNCIA DE FEMINICÍDIOS POR BAIRROS E UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DO ATO.....	27
O USO DE FITOTERÁPICOS NO BRASIL POR USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	28
O USO DE TELAS NA INFÂNCIA E O IMPACTO NA LINGUAGEM: REVISÃO DE LITERATURA.....	29
PACIENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA CLÍNICA FONOaudiOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	30
QUALIDADE DE VIDA PÓS REABILITAÇÃO FONOaudiOLÓGICA EM PACIENTES LARINGECTOMIZADOS TOTAIS.....	31
RECURSOS CINESIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA	32
RESPONSABILIDADE ÉTICA NO MÉTODO CANGURU: UM REVISÃO DOCUMENTAL.....	33
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA FETAL.....	34
SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: CONVERSAS NECESSÁRIAS SOBRE PREVENÇÃO DO HIV/AIDS.....	35
TAXAS DE MORTALIDADE HOSPITALAR POR NEOPLASIAS MALIGNAS DO ESTÔMAGO NO BRASIL	36
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE E ALTERAÇÕES FONOaudiOLÓGICAS: UMA REVISÃO	37

CACUN - TRABALHOS EXTENSIONISTAS

AÇÕES DE ESPIRITUALIDADE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA	39
A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO RONDON NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	40

A OFICINA DE PANIFICAÇÃO COMO DESENVOLVIMENTO HUMANO E PROFISSIONAL PARA USUÁRIOS E EXTENSIONISTAS.....	41
A PESQUISA EM SAÚDE: UM RELATO EM UM MESTRADO PROFISSIONAL NA SAÚDE.....	42
ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA VASCULAR EM UM PROGRAMA VOLUNTÁRIO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	43
ATIVIDADES LÚDICAS NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENTRE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS	44
BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	45
CONHECIMENTO DIVIDIDO É CONHECIMENTO MULTIPLICADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO RONDON	46
CONSTRUÇÃO DE UM CARD ACERCA DAS TROCAS DE SONDA GÁSTRICA EM RECÉM-NASCIDOS	47
CULTURA DO BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DA SINESTESIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	48
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CÂNCER INFANTOJUVENIL: EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO	49
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES SOBRE TROCA DE FRALDAS HUMANIZADA PRECONIZADA PELO MÉTODO CANGURU	50
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE BANHO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA	51
EQUIDADE EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NO PET-SAÚDE	52
ESCOLA E PROTAGONISMO JUVENIL: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA A PARTIR DA TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL	53
ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO RETINOBLASTOMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	54
EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO VOCAL PARA PROFESSORES.....	55
EXPERIÊNCIA DO PROJETO TRANSFORMANDO VOZES: PROCESSO DE REDESIGNAÇÃO VOCAL DE PESSOAS TRANS	56
FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE A PARTIR DAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	57
GINÁSTICA LABORAL NA MELHORIA DO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL: UM RELATO DE VIVÊNCIA	58
HISTÓRIA, SAÚDE E TECNOLOGIA: DA LEITURA AO PENSAMENTO CRÍTICO	59
IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO EM EQUIDADE NA SAÚDE PARA DISCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE	60
IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE TERAPIA VASCULAR E ASSISTÊNCIA AO AMPUTADO NO ENSINO DE DISCENTES DA SAÚDE	61

LUDI: PROMOÇÃO DE PRÁTICAS HUMANIZADAS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E SEUS FAMILIARES	62
MASSAGEM COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DA SAÚDE	63
MONITORIA DE GENÉTICA NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DE ALAGOAS: UM R	64
O ESPAÇO LÚDICO COMO ESPAÇO TERAPÊUTICO NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	65
O IMPACTO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA NA HISTÓRIA DA VIDA DE MULHERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	66
O INCENTIVO À DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA ATRAVÉS DO PROJETO SORRISO DE PLANTÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	67
O LETRAMENTO DO PET-SAÚDE EQUIDADE E O FORTALECIMENTO DA INCLUSÃO SOCIAL: UMA PERCEPÇÃO DISCENTE.....	68
PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS ABORDAGENS DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL.....	69
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA POR ECLÂMPSIA ENTRE 2011 E 2021 NO NORDESTE BRASILEIRO	70
PET-SAÚDE EQUIDADE: CONTRIBUIÇÃO DO LETRAMENTO PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL SOB A ÓTICA DO PRECEPTOR.....	71
PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA.	72
PROJETO DE EXTENSÃO DE FISIOTERAPIA EM GESTANTES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	73
PROJETO DE EXTENSÃO DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER NA INSTITUIÇÃO NOSSO LAR: RELATO DE EXPERIÊNC	74
PROJETO RONDON: A EXTENSÃO NA CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES E CUIDADORES DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS.....	75
PROJETO RONDON COMO AGENTE MULTIPLICADOR DA SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
PROJETO RONDON EM PARNAMIRIM - PE: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 77	
PROMOÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE E BEM-ESTAR VOCAL DOCENTE VIVENCIADA POR EXTENSIONISTAS DO PROVOZ.....	78
RADIOLOGIA DE MÃOS DADAS COM O SUS: UM OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA	79
RECURSOS TERAPÊUTICOS E BEM-ESTAR LABORAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	80
RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	81
RESPONSABILIDADE AMBIENTAL NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA.....	82

TERAPIA ENTRE RISOS: RELATOS DO NARIZ VERMELHO	83
--	----

CACUN - JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UNCISAL

ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO A FAMÍLIAS DE CRIANÇAS SURDAS ATENDIDAS NA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA	85
ADAPTAÇÕES DE BAIXO CUSTO PRODUZIDAS POR TERAPEUTAS OCUPACIONAIS EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO	86
ADAPTAÇÕES DE BAIXO CUSTO PRODUZIDAS POR TERAPEUTAS OCUPACIONAIS EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO	87
ANÁLISE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA EM MACEIÓ- AL	88
ANÁLISE DE INTERFERÊNCIA ELETROMAGNÉTICA PARA UNIDADES HOSPITALARES	89
ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA ESCOLA ESTADUAL EM MACEIÓ/AL	90
ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA ESCOLA ESTADUAL EM MACEIÓ/AL	91
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS QUE REALIZARAM DENSITOMETRIA ÓSSEA EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE MACEIÓ/AL	92
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS QUE REALIZARAM MAMOGRAFIA EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE MACEIÓ/AL	93
ANÁLISE DOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DE TRONCO ENCEFÁLICO EM CRIANÇAS PÓS- PANDEMIA	94
APRAXIA DE FALA NA INFÂNCIA: COMO OS FONOAUDIÓLOGOS CONDUZEM AS AVALIAÇÕES DIANTE DE CASOS SUSPEITOS?	95
AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS E NEUROINFLAMAÇÃO EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO INDUZIDO POR D-GALACTOSE	96
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE PASSIFLORA FOETIDA (PASSIFLORACEAE)	97
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE PASSIFLORA FOETIDA (PASSIFLORACEAE)	98
AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS CLÍNICOS E METABÓLICOS EM ADULTOS PRÉ-DIABÉTICOS COM SOBREPESO APÓS O CONSUMO REGULAR DE CAFFI® DE AÇAÍ	99
AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS CLÍNICOS E METABÓLICOS EM ADULTOS PRÉ-DIABÉTICOS COM SOBREPESO APÓS O CONSUMO REGULAR DE CAFFI® DE AÇAÍ	100
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA SUBSTÂNCIA ISOLADA ÁCIDO ACANTOICO E EXTRATO HEXÂNICO E METANÓLICO DAS CASCAS DE ANNONA AMAZONICA	101

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA SUBSTÂNCIA ISOLADA ÁCIDO ACANTOICO E EXTRATO HEXÂNICO E METANÓLICO DAS CASCAS DE ANNONA AMAZONICA	102
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA SUBSTÂNCIA ISOLADA ÁCIDO ACANTOICO E EXTRATO HEXÂNICO E METANÓLICO DAS CASCAS DE ANNONA AMAZONICA	103
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS TÓXICOS DA EXPOSIÇÃO CELULAR IN VITRO E IN VIVO DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE PASSIFLORA FOETIDA (PASSIFLORACEAE)	104
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS TÓXICOS DA EXPOSIÇÃO CELULAR IN VITRO E IN VIVO DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE PASSIFLORA FOETIDA (PASSIFLORACEAE)	105
AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS EM PACIENTES PÓS-INTERNADOS POR COVID-19	106
BIOPRODUTOS UTILIZANDO TOXINA DE ABELHA COMO PERSPECTIVA TERAPÊUTICA PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO DE PATENTES	107
BIOPROSPECÇÃO DE EXTRATOS ANTIFÚNGICOS DE PRÓPOLIS BRASILEIRAS: UM ESTUDO COMPARATIVO DAS AÇÕES DA PRÓPOLIS VERMELHA E MARROM-ESVERDEADA DO ESTADO DE ALAGOAS E DA VERDE DE MINAS GERAIS	108
BIOSUSCEPTOMETRIA DE CORRENTE ALTERNADA: OTIMIZAÇÃO DOS SENSORES E MÉTODOS DE ANÁLISE DA MOTILIDADE GASTRINTESTINAL EM CRIANÇAS	109
BIOSUSCEPTOMETRIA DE CORRENTE ALTERNADA: OTIMIZAÇÃO DOS SENSORES E MÉTODOS DE ANÁLISE DA MOTILIDADE GASTRINTESTINAL EM CRIANÇAS	110
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA ENTRE MULHERES ALAGOANAS ATENDIDAS NO CENTRO DE DIAGNÓSTICO DE IMAGEM (CEDIM)	111
CARACTERIZAÇÃO DA FALA, LINGUAGEM E DEGLUTIÇÃO DE INDIVÍDUOS COM ATAXIA ESPINOCEREBELAR AUTOSSÔMICA DOMINANTE TIPO 3 - DOENÇA DE MACHADO JOSEPH ...	112
CARACTERIZAÇÃO DO PERfil CLÍNICO-LABORATORIAL DOS DOADORES DE SANGUE DE ALAGOAS	113
CARTILHA INFORMATIVA SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM ALAGOAS	114
CARTILHA INFORMATIVA SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM ALAGOAS	115
COMUNICAÇÃO DURANTE ESTABELECIMENTO DA AMAMENTAÇÃO EM PREMATUROS: NUANCES DA ENFERMAGEM	116
CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ALAGOAS SOBRE A ENFERMAGEM FORENSE	117
CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA SOBRE ÀS ALTERAÇÕES NA MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO	118
CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA SOBRE ÀS ALTERAÇÕES NA MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO	119
CONHECIMENTO E ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA	120

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: O OLHAR DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE	121
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: O OLHAR DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE	122
DESCRÍÇÃO DE VARIANTES LINGUÍSTICAS UTILIZADAS NA FALA E NO CANTO DE UM GRUPO DE CANTORES EM ALAGOAS	123
DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE FINA SOB A PERSPECTIVA DA FAMÍLIA E DA ESCOLA	124
DESENVOLVIMENTO DE APlicATIVO PARA ORIENTAÇÃO DE AUTOCUIDADO A PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA.....	125
DESENVOLVIMENTO DE APlicATIVO PARA ORIENTAÇÃO DE AUTOCUIDADO A PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA.....	126
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM VÍDEO COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA ORIENTAÇÃO DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS.....	127
DESNUTRIÇÃO INFANTIL NA REGIÃO NORDESTE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS.....	128
EFEITOS DA INDUÇÃO DO ENVELHECIMENTO INDUZIDO POR D-GALACTOSE NO FÍGADO DE CAMUNDONGOS	129
EFICÁCIA DO PATIROMER NO TRATAMENTO DA HIPERPOTASSEMIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	130
EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS FÚNGICAS INVASIVAS EM HOSPITAIS DE REFERÊNCIA DE MACEIÓ-AL	131
EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES BACTERIANAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS DO ESTADO DE ALAGOAS.....	132
ESTUDO COMPARATIVO DOS CÂNCERES DE MAMA E COLO DO ÚTERO ANTES E APÓS A IMPLANTAÇÃO DA LEI DOS 60 DIAS	133
ESTUDO COMPARATIVO DOS CÂNCERES DE MAMA E COLO DO ÚTERO ANTES E APÓS A IMPLANTAÇÃO DA LEI DOS 60 DIAS	134
EXPORTAÇÃO TÍMICA DE LINFÓCITOS T CD4+CD8+ EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS INFECTADOS OU NÃO PELO HIV E SUAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS	135
FATORES DE RISCO E RISCO GLOBAL PARA DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS SUBMETIDAS À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL	136
FATORES DE RISCO PARA O INSUCESSO DO RETORNO AO FUTEBOL DE CAMPO EM ATLETAS COM LESÃO DE LCA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	137
FONOAUDIOLOGIA BILÍNGUE: A INTERFACE ENTRE A CLÍNICA DE LINGUAGEM, A LÍNGUA DE SINAIS E O PORTUGUÊS.....	138
FREQUÊNCIA FUNDAMENTAL E DOS DOIS PRIMEIROS FORMANTES DAS VOGAIS ORAIS DO TRIÂNGULO ACÚSTICO, DO PORTUGUÊS BRASILEIRO, EM ADULTOS JOVENS COM E SEM SINAIS E SINTOMAS DE DTM	139

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DURANTE O TREINAMENTO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA QUE UTILIZAM UM APlicativo PARA SMARTPHONES COMPARADOS ÀQUELES QUE USAM UM DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO DE TREINAMENTO	140
HOSPITALIZAÇÃO POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	141
IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DOS GENES DO MECANISMO DE QUORUM SENSING EM ISOLADOS CLÍNICOS DE ENTEROBACTER AEROGENES PROVENIENTES DE INFECÇÃO E COLONIZAÇÃO	142
IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DOS GENES DO MECANISMO DE QUORUM SENSING EM ISOLADOS CLÍNICOS DE ENTEROBACTER AEROGENES PROVENIENTES DE INFECÇÃO E COLONIZAÇÃO	143
IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES PARA INDECISÃO VACINAL DO PÚBLICO ADULTO ATENDIDO NO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE MACEIÓ.	144
IDENTIFICAÇÃO E COMPARAÇÃO DOS GENES DE RESISTÊNCIA A METAIS PESADOS E SUAS MUTAÇÕES EM ISOLADOS DE ENTEROBACTER AEROGENES PROVENIENTES DE INFECÇÃO E COLONIZAÇÃO.....	145
IDENTIFICAÇÃO E COMPARAÇÃO DOS GENES DE RESISTÊNCIA A METAIS PESADOS E SUAS MUTAÇÕES EM ISOLADOS DE ENTEROBACTER AEROGENES PROVENIENTES DE INFECÇÃO E COLONIZAÇÃO	146
IMPACTO DA ORIENTAÇÃO ÀS MÃES NA PREVENÇÃO DE PLAGIOCEFALIA POSICIONAL EM RECÉM-NASCIDOS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA.....	147
IMPACTO DA ORIENTAÇÃO ÀS MÃES NA PREVENÇÃO DE PLAGIOCEFALIA POSICIONAL EM RECÉM-NASCIDOS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA.....	148
IMPACTO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO DE LITERATURA.....	149
IMPACTO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO DE LITERATURA.....	150
INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS AO TRABALHO EM ENFERMEIROS E EM TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NO NORDESTE BRASILEIRO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS.....	151
INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO SONO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: PERSPECTIVA DA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS	152
LEVANTAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E EXAMES DE MEDICINA NUCLEAR EM ESTADOS DO NORDESTE	153
LUGAR DE MULHER É NA POLÍTICA: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DE VEREADORAS NA C MARA MUNICIPAL DE MACEIÓ	154
LUGAR DE MULHER É NA POLÍTICA: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DE VEREADORAS NA C MARA MUNICIPAL DE MACEIÓ	155
MÃES ACOMPANHANTES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: ADOECIMENTO NO ÂMBITO HOSPITALAR	156

MAPEAMENTO DAS TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS SOBRE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA E FÍSICA DAS RADIAÇÕES: UM OLHAR PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM	157
MIOCARDITE E MIOPERICARDITE ASSOCIADAS À VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE ESCOPO.....	158
MORTALIDADE MATERNA PELAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS NO BRASIL SOB UMA VISÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DA COBERTURA PRÉ-NATAL NO PERÍODO DE 2012 A 2021	159
MORTALIDADE MATERNA PELAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS NO BRASIL SOB UMA VISÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DA COBERTURA PRÉ-NATAL NO PERÍODO DE 2012 A 2021	160
O CONHECIMENTO DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL SOBRE MOBILIDADE MOTORIZADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	161
OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS.	162
OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS.	163
O IMPACTO DO COVID-19 NO RASTREAMENTO E NO TRATAMENTO DE LOMBALGIAS NO NORDESTE BRASILEIRO	164
O IMPACTO DO COVID-19 NO RASTREAMENTO E NO TRATAMENTO DE LOMBALGIAS NO NORDESTE BRASILEIRO	165
O PERFIL DE CONSUMO DE COMESTÍVEIS FEITOS COM EXTRATO DE CANNABIS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL.....	166
O PERFIL DE CONSUMO DE COMESTÍVEIS FEITOS COM EXTRATO DE CANNABIS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL.....	167
O RASTREAMENTO TARDIO DE ALTERAÇÕES PROSTÁTICAS EM TRABALHADORES RURAIS DE UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO.....	168
O RECURSO PRÓSODICO PAUSA UTILIZADO NA FALA DE POLÍTICOS BRASILEIROS	169
O USO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA INVESTIGATIVA COMO FORMA DE COMBATE ÀS FAKE NEWS SOBRE COVID-19 EM ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DE ALAGOAS	170
PANORAMA DA INSERÇÃO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO NORDESTE E EM ALAGOAS	171
PANORAMA DA INSERÇÃO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO NORDESTE E EM ALAGOAS	172
PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS NO PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	173
PERCEPÇÃO DE BARREIRAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS FISICAMENTE INATIVOS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA	174
PERFIL CLÍNICO E CONDIÇÕES RELACIONADAS AO FALECIMENTO DE PACIENTES COM COVID-19 EM HOSPITAIS DE ALAGOAS.....	175

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SECUNDÁRIA A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E/OU DIABETES MELITUS EM UM AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA	176
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SECUNDÁRIA A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E/OU DIABETES MELITUS EM UM AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA	177
PERFIL DA OCORRÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM PACIENTES COM AIDS E/OU HTLV EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA DOENÇAS INFECIOSAS EM MACEIÓ, ALAGOAS.....	178
PERFIL DA OCORRÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM PACIENTES COM AIDS E/OU HTLV EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA DOENÇAS INFECIOSAS EM MACEIÓ, ALAGOAS.....	179
PERFIL DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA	180
PERFIL DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA	181
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UM SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS DE ALAGOAS	182
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E OBSTÉTRICO DAS MULHERES COM SUSPEITA OU INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 EM MATERNIDADES PÚBLICAS DE MACEIÓ, ALAGOAS, BRASIL.....	183
PERFIL SOCIOECONÔMICO E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS BRASILEIROS ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO DE 2013-2019.....	184
POBREZA MENSTRUAL E A DIGNIDADE DA MULHER DENTRO DO SISTEMA EDUCACIONAL ALAGOANO.....	185
POBREZA MENSTRUAL E A DIGNIDADE DA MULHER DENTRO DO SISTEMA EDUCACIONAL ALAGOANO.....	186
POBREZA MENSTRUAL E A DIGNIDADE DA MULHER DENTRO DO SISTEMA EDUCACIONAL ALAGOANO.....	187
PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA AO CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO: DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO COM BASE NA AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO DA POPULAÇÃO ALAGOANA USUÁRIA DO SUS	188
PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA AO CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO: DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO COM BASE NA AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO DA POPULAÇÃO ALAGOANA USUÁRIA DO SUS	189
PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO FONOLÓGICO EM ESCOLARES E USABILIDADE DE UM APlicativo PARA TRIAGEM DE FALA	190
PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM DISFONIA ..	191
QUALIDADE DO SONO E USO DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS: IMPACTO NO DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	192
REDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: GESTÃO DO CUIDADO DAS PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN	193

RELAÇÃO DA OBESIDADE EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM LINFEDEMA EM MEMBROS INFERIORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	194
RELAÇÃO DA OBESIDADE EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM LINFEDEMA EM MEMBROS INFERIORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	195
RELAÇÃO ENTRE A FIBROMIALGIA E O TRANSTORNO BIPOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	196
RELAÇÃO ENTRE A FIBROMIALGIA E O TRANSTORNO BIPOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	197
RELAÇÃO ENTRE OS HÁBITOS E ROTINAS DO SONO DESENVOLVIDOS PELOS CUIDADORES E PROBLEMAS DE SONO EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA.....	198
REPERCUSSÕES NEUROLÓGICAS EM ADULTOS ASSOCIADAS À COVID-19 E ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA A SUA IDENTIFICAÇÃO.....	199
REPERCUSSÕES NEUROLÓGICAS EM ADULTOS ASSOCIADAS À COVID-19 E ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA A SUA IDENTIFICAÇÃO.....	200
REVISÃO SISTEMÁTICA DO RISCO DE VIÉS DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS DE INTERVENÇÕES DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA A REABILITAÇÃO DA MARCHA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	201
ROTINAS E RITUAIS DE SONO EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DESENVOLVIDAS PELOS FAMILIARES	202
TEMPO ENTRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DE MACEIÓ-AL	203
TEMPO ENTRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DE MACEIÓ-AL	204
TERAPIA LARVAL: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DE PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS.	205
VALIDAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ROBÓTICOS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA PARA SANITIZAÇÃO NO CENTRO DE DIAG	206
VALIDAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ROBÓTICOS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA PARA SANITIZAÇÃO NO CENTRO DE DIAGNÓSTICO E IMAGEM PROFESSOR ALBERTO CARDOSO	207
VALIDAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ROBÓTICOS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA PARA SANITIZAÇÃO NO CENTRO DE DIAGNÓSTICO E IMAGEM PROFESSOR ALBERTO CARDOSO	208
VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NA FALA E NA ESCRITA DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: REVISÃO SISTEMÁTICA	209
VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NA FALA E NA ESCRITA DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: REVISÃO SISTEMÁTICA	210

Trabalho Científico

A eficácia da Atenção Básica da USF como Prevenção do Desenvolvimento de Doenças Crônicas

Laura Beatriz Ramos Correia¹; Lais Cristine Cardoso Da Silva²; Jayane Samyra Santos Da Silva³; Thalita De Lima Duarte⁴; Eden Erick Hilario Tenorio De Lima^{5*}

¹UNCISAL, Discente de enfermagem, Graduação incompleta

²UNCISAL, Discente de enfermagem, Graduação incompleta

³UNCISAL, Discente de Terapia Ocupacional, Graduação incompleta

⁴UNCISAL, Discente de Enfermagem, Graduação incompleta

⁵UNCISAL, Docente, Graduação e especialização

*E-mail para contato: eden.lima@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas são as principais causas de mortalidade no Brasil, influenciadas por fatores como globalização e desigualdade. A OMS e o Ministério da Saúde definem essas doenças como condições que requerem cuidados contínuos. O Brasil tem 58 milhões de pessoas com doenças crônicas, impactando economicamente o SUS. O sistema de saúde precisa de mudanças para oferecer atenção contínua e de alta qualidade. Fortalecer a atenção primária e as estratégias de saúde da família é crucial para enfrentar esse desafio e melhorar a qualidade de vida.

OBJETIVO: Identificar a relevância da Atenção primária a Saúde na população brasileira, bem como os desafios emergentes que ameaçam a Saúde e o bem-estar futuro. **METODOLOGIA:** Os critérios de seleção dos estudos foram as temáticas da Atenção Básica em USF e da prevenção de doenças crônicas, publicados entre os anos de 2013 e 2023, na plataforma BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A preferência foi de ensaios clínicos, com os descritores "Atenção Básica" e "Doenças Crônicas". Como critérios de exclusão estabeleceram-se artigos incompletos ou não mais disponíveis, em espanhol e inglês ou que não abordassem a temática.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Foram pré selecionados 20 artigos e selecionados 10 artigos para o estudo final, no qual 3 descreveram os serviços de promoção à saúde nas comunidades, 2 relataram práticas de cuidados entre a população e 5 abordaram a questão da acessibilidade e igualdade aos serviços de saúde públicos. A revisão focou na eficácia da promoção à saúde e na acessibilidade na atenção básica. Foram identificados subfatores como acolhimento e transporte dos pacientes. A atenção primária, essencial para prevenir doenças crônicas, mostrou-se enfrentando desafios como falta de apoio e investimentos que afetam a sua acessibilidade e qualidade de atendimento. Relaciona-se a humanização dos profissionais de saúde e sua capacitação como cruciais para melhorar a resolutividade e garantir que a atenção básica seja a principal entrada para a saúde pública, reduzindo a dependência de serviços secundários e terciários. **CONCLUSÕES:** A eficácia da USF para prevenção das doenças crônicas demanda por: abordagem holística e proativa, monitoramento contínuo dos pacientes, investimentos e políticas públicas nesse nível de cuidado, adesão dos pacientes aos programas de prevenção e a necessidade de integração efetiva entre os diversos níveis de cuidado e a promoção de uma abordagem interdisciplinar.

Palavras-chave: Atenção básica; Doenças crônicas.

A eficácia dos recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento de adolescentes com escoliose

Monique Delfino Vieira¹; Nathalia Almeida Tenório Cavalcante²; Djanira Florentino^{3*}
Silva³; Andreza Faro De Oliveira⁴

¹UNCISAL, Discente, Graduanda

²UNCISAL, Discente, Graduanda

³UNCISAL, Docente, Mestre

⁴UNCISAL, Docente, Mestranda

*E-mail para contato: andreza.oliveira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A escoliose é um dos desvios posturais que acomete a coluna vertebral, sendo a escoliose idiopática responsável por 80% dos casos. A escoliose idiopática do adolescente (EIA) ocorre geralmente devido ao estirão da puberdade e é caracterizada por um ângulo de Cobb >10°. Existem diversos recursos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento da escoliose, como a Reeducação postural global, o Isostretching, o Pilates, a Estimulação elétrica dos músculos, o método Klapp, a Equoterapia, a Cinesioterapia tradicional e a Facilitação proprioceptiva neuromuscular. **OBJETIVO:** Comparar a eficácia dos recursos fisioterapêuticos no tratamento da escoliose idiopática em adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, que, seguindo a estratégia PICO serviu como base para a formação da pergunta da pesquisa “Quais os recursos fisioterapêuticos mais eficazes e mais utilizados no tratamento da escoliose idiopática do adolescente?” Realizou-se a busca nas bases de dados Google Acadêmico, Pubmed, BVS e PEDro, no período de 15 de Maio de 2024 a 1 de Julho de 2024, sendo incluídos: artigos publicados dos anos 2019 a 2024 nos idiomas inglês, português e espanhol; tendo como população adolescentes com escoliose idiopática e excluindo artigos com participantes em tratamento cirúrgico e/ou colete ou que possuem doenças da coluna associada a escoliose ou com doenças neurológicas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Identificou-se 2.297 publicações nas bases de dados escolhidas, sendo 419 duplicadas, que após a leitura de resumos e títulos, ficaram 50 publicações, e, em seguida, com a leitura completa do texto restaram 13 publicações. **CONCLUSÕES:** Dentre os artigos incluídos na pesquisa, percebe-se uma grande utilização de recursos cinesioterapêuticos tendo em vista a eficácia comprovada de métodos como Pilates e Schroth.

Palavras-chave: Escoliose, Fisioterapia, Adolescente.

A Importância da Fisioterapia Respiratória em Crianças e Adolescentes com Doenças Crônicas

Natália Silva Ferreira¹; Aña Esthefane De Castro Santos²; Andressa Samyra Da Silva³;
Bruna Nicolly Da Silva⁴; Taynah Araújo Barros Barbosa⁵; Prof. Dra. Sandra Adriana
Zimpel^{6*}

¹UNCISAL, Estudante, Universitária

²UNCISAL, Estudante, Universitária

³UNCISAL, Estudante, Universitária

⁴UNCISAL, Estudante, Universitária

⁵UNCISAL, Estudante, Universitária

⁶UNCISAL, Professora, Doutorado

*E-mail para contato: sandra.zimpel@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A fisioterapia respiratória é uma intervenção fundamental para o manejo de doenças respiratórias crônicas em crianças e adolescentes, como asma e fibrose cística. Essas condições podem afetar gravemente a função pulmonar e a qualidade de vida dos pacientes. A fisioterapia respiratória surge como um componente essencial no tratamento dessas doenças, visando à remoção de secreções, à otimização da função pulmonar e à melhoria da qualidade de vida. Esta revisão de literatura tem como objetivo sintetizar as evidências sobre a eficácia da fisioterapia respiratória na melhoria dos sintomas respiratórios e na redução das hospitalizações.

OBJETIVO: Analisar a importância da fisioterapia respiratória para crianças e adolescentes com doenças crônicas.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e LILACS, utilizando os termos "fisioterapia respiratória", "doenças crônicas", "crianças", "adolescentes" e "terapia respiratória". Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2023 que avaliaram a eficácia da fisioterapia respiratória em pacientes pediátricos com doenças crônicas. Os artigos selecionados foram analisados quanto à metodologia, intervenções utilizadas e resultados obtidos.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Este estudo explora a eficácia da fisioterapia respiratória no tratamento de crianças e adolescentes com doenças crônicas, como asma e fibrose cística. A fisioterapia respiratória desempenha um papel crucial na melhoria da função pulmonar, na redução dos sintomas respiratórios e na promoção de uma melhor qualidade de vida. Através de técnicas específicas, como exercícios de respiração e drenagem postural, os fisioterapeutas podem ajudar a minimizar as complicações respiratórias e a necessidade de hospitalizações frequentes. Este trabalho destaca a importância de um tratamento multidisciplinar e contínuo, enfatizando a necessidade de políticas públicas que garantam o acesso a esses cuidados especializados.

CONCLUSÕES: A revisão de literatura confirma que a fisioterapia respiratória é uma intervenção eficaz para crianças e adolescentes com doenças respiratórias crônicas. Os estudos analisados destacam a importância de incorporar essas práticas nos cuidados de saúde para melhorar a função pulmonar e a qualidade de vida dos pacientes. O investimento na formação em fisioterapia pediátrica, com foco em doenças crônicas, é crucial para aprimorar a qualidade do cuidado.

Palavras-chave: Fisioterapia respiratória. Doenças crônicas. Crianças. Adolescentes. Terapia Respiratória.

Apoio financeiro: Não possui

Alimentos da Agricultura Familiar no PNAE em Alagoas: Efeitos da Pandemia (2019-2021)

Cynthia Wanessa Souza Do Nascimento¹; Ana Caroline Da Silva Lins²; Rosiane Da Silva³
Santos; Bruna Merten Padilha^{4*}

¹Universidade Federal de Alagoas, Discente, Graduação

²Universidade Federal de Alagoas, Discente, Graduação

³Universidade Federal de Alagoas, Discente, Graduação

⁴Universidade Federal de Alagoas, Docente, Doutorado

*E-mail para contato: bruna.padilha@fanut.ufal.br

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), por meio da oferta de refeições saudáveis na escola, promove a redução da insegurança alimentar entre os estudantes da rede pública de ensino, sendo de extrema importância para estados pobres, como Alagoas. Considerando que o Art. 14 da Lei nº 11.947/2009 estabelece que no mínimo 30% dos recursos federais repassados pelo governo federal devem ser destinados à aquisição de alimentos da agricultura familiar (AF). O PNAE favorece também o desenvolvimento econômico, social, cultural e sustentável. No período da pandemia de Covid-19, o programa enfrentou muitos desafios para a efetividade da sua execução.

OBJETIVO: O objetivo desta pesquisa foi analisar a aquisição de alimentos da AF em Alagoas, durante os anos de 2019 (pré-pandemia), 2020 (pandemia) e 2021 (pós-pandemia). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado com dados secundários, disponíveis publicamente no SiGPC-Acesso Público. Foram obtidas, no

período de novembro de 2023 a junho de 2024, os percentuais despendidos com a aquisição de gêneros da AF por cada município alagoano. Os dados foram apresentados de acordo com as mesorregiões que compõem o Estado (Agreste Alagoano; Leste Alagoano e Sertão Alagoano).

RESULTADO E DISCUSSÃO: Em Alagoas, a quantidade de alimentos adquiridos da AF reduziu significativamente devido à pandemia da Covid-19, com variações regionais distintas. No Agreste Alagoano, a compra de alimentos reduziu em 11,3% de 2019 para 2020 devido à interrupção das aulas presenciais pela pandemia. Em 2021, houve uma leve recuperação de 2,1%, com a adaptação das políticas de distribuição dos alimentos e o retorno gradual das aulas presenciais. No Leste Alagoano, a queda foi de 55,2% de 2019 para 2020, refletindo um impacto mais severo da pandemia nas áreas urbanas e periurbanas, em 2021, a recuperação foi de 5,5%, indicando que a região ainda enfrentava desafios. No Sertão Alagoano, a redução foi de 14,2% de 2019 para 2020 e uma recuperação de 4,4% em 2021. **CONCLUSÕES:** A pandemia da Covid-19 impactou na aquisição dos alimentos da AF, uma vez que houve interrupção nas aulas presenciais. No Agreste Alagoano o impacto foi menor comparado ao Leste Alagoano e ao Sertão Alagoano. A partir das adaptações com a construção de estratégias para distribuição dos alimentos, houve uma recuperação gradual na compra de alimentos nas três mesorregiões, levando em consideração seus desafios específicos.

Palavras-chave: COVID-19; Insegurança alimentar; PNAE

Apoio financeiro: FAPEAL

ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ADULTOS JOVENS RESPIRADORES BUCAIS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Célia Margarida Vieira Bezerra¹; Letícia Santos Costa²; Milena Sabrina Santos Da Silva³:
Ana Lúcia Gusmão Freire^{4*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia,
Ensino médio completo

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia,
Ensino médio completo

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia,
Ensino médio completo

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente Efetivo, Mestra/CCS

*E-mail para contato: ana.freire@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A respiração nasal é essencial para filtrar e umidificar o ar. Quando há obstrução nasal, a respiração oral pode substituir a nasal, caracterizando a Síndrome do Respirador Oral. Esta condição está associada a fatores genéticos e obstruções nasais, levando a características como boca aberta e alterações posturais. A respiração oral pode provocar mudanças na postura da cabeça e problemas posturais e musculoesqueléticos.

OBJETIVO: Identificar quais as alterações posturais estão associadas aos respiradores bucais adultos jovens. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que envolveu seis etapas: elaboração da pergunta norteadora; definição dos descritores; busca na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão. Para o desenvolvimento da pesquisa utilizou-se a estratégia PICo(População, Intervenção e Contexto), para a formulação da pergunta norteadora: “Quais as alterações posturais estão associadas aos respiradores bucais em adultos jovens?” e identificação dos descritores.

Os descritores DECS/MESH no idioma inglês (Biomechanics; respiratory function; mouth breathing; posture; young adult; ear-jaw articulation; respiratory muscles) combinados com o operador booleano “AND”. Foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, Portal Capes e PubMed, durante o mês de julho 2024, utilizando os limites de pesquisa: “ano de publicação”, foram selecionados os artigos dos últimos 10 anos (2013-2023), com textos nos idiomas: português, inglês e espanhol. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram identificados 18 artigos nas bases de busca, destes, após a leitura e discussão foram incluídos no estudo 5 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, que fizeram parte da revisão. Nos artigos revisados identificou-se que os respiradores bucais apresentam um ângulo craniocervical significativamente maior, sugerindo hiperextensão da cabeça, redução da altura posterior das vértebras cervicais e a postura anterior da cabeça. Essas alterações indicam que a respiração bucal pode levar a deformidades posturais e complicações biomecânicas em adultos jovens. A postura da cabeça pode afetar a curvatura da coluna cervical e torácica, levando a desvios posturais como hipercefose torácica e hiperlordose lombar.

CONCLUSÕES: Os estudos demonstram que os respiradores bucais tendem a desenvolver alterações posturais, devido ao uso excessivo da musculatura respiratória acessória.

Palavras-chave: Biomecânica. Respirador Oral. Postura.

Alterações vocais e laríngeas decorrentes do tratamento radioterápico na região de cabeça e pescoço

Joyce Mayara Santos¹; Arla Beatriz Freitas Lopes²; Alícia Danielle Bernardo Goes³; Íris Luiza Marques De Almeida⁴; Maria Isabela Barbosa Paiva⁵; Cristiane Cunha Soderini^{6*} Ferracciu⁶

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduação em andamento

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduação em andamento

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduação em andamento

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduação em andamento

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduação em andamento

⁶Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Doutora

*E-mail para contato: cristiane.soderini@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A radioterapia é amplamente utilizada, seja como adjuvante ou coadjuvante no tratamento de câncer de cabeça e pescoço e tem se mostrado eficaz na redução de tumores e na melhoria das taxas de sobrevida dos pacientes, no entanto, a utilização da radiação ionizante, para destruir células cancerígenas, têm resultado em efeitos colaterais vocais e laríngeos de forma significativa nos pacientes. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi descrever as alterações vocais e laríngeas decorrentes do tratamento radioterápico em tumores na região de cabeça e pescoço. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual a pergunta de pesquisa foi: “Quais as alterações vocais e laríngeas decorrentes do tratamento radioterápico em tumores na região de cabeça e pescoço?”. As buscas foram realizadas no Pubmed e BVS. Foram elegíveis artigos em português e inglês, publicados nos últimos dez anos. Os estudos foram selecionados através dos critérios de inclusão e os dados foram extraídos para análise. A busca resultou em um total de 95 artigos, sendo 9 estudos incluídos na análise final. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os estudos mostraram que a radioterapia no tratamento de câncer de cabeça e pescoço traz inúmeras repercussões na qualidade de vida do paciente, provocando quadros de alterações na qualidade vocal como voz áspera, tensa, alterações do timbre, fadiga vocal, dificuldade em modular a voz; e, quadros de alterações laríngeas como edema laríngeo, fibrose nos tecidos laríngeos resultando em rigidez e diminuição da elasticidade das pregas vocais, alterações vasculares a nível laríngeo afetando a nutrição e a cicatrização dos tecidos, formação de tecido cicatricial na laringe, estreitamento da laringe e sensação de “globus faríngeo”. **CONCLUSÕES:** A radioterapia é um método de tratamento de câncer de cabeça e pescoço que traz inúmeras repercussões a nível vocal e laríngeo, repercutindo consideravelmente na qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Radioterapia. Neoplasias de cabeça e pescoço. Voz. Laringe.

Apoio financeiro: Nenhum

A LUDICIDADE COMO FACILITADORA NA REABILITAÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Layane Vitória De Oliveira Silva¹; Bruna Luana Alves Dos Santos²; Amanda Karol Da Silva Generino³; Milton Vieira Costa^{4*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), Discente, Acadêmica de Enfermagem

²Centro Universitário de Maceió (Unima- Afya), Discente, Acadêmica de Medicina

³Hospital Escola Dr. Hélio Auto, Terapeuta Ocupacional, Mestre

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Doutor

*E-mail para contato: milton.v.costa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ludicidade, no contexto hospitalar, é vista como uma ferramenta terapêutica capaz de fornecer o cuidado integral e humanizado, considerando que, mediante a diversão, os sentimentos negativos do processo de adoecimento são substituídos por experiências positivas, de forma a estimular novas formas de superação para as situações vividas na hospitalização. **OBJETIVO:** Avaliar a ludicidade como facilitadora na reabilitação hospitalar. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, realizada por meio da leitura de artigos das bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE, SCIELO, presentes na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores de saúde: "Atividades Lúdicas"; Hospital" e "Humanização", os quais foram combinados com o operador booleano "AND". Definiu-se como critérios de inclusão os textos completos, publicados entre 2014 e 2024 e como critérios de exclusão as revisões de literatura, artigos duplicados, relatos de experiência e estudos que não contemplavam o objetivo proposto na pesquisa. Após a aplicação dos descritores, foram obtidos 17 artigos, dos quais 8 foram escolhidos para o desenvolvimento do estudo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A hospitalização afasta o paciente do ambiente familiar e do seu cotidiano, o que colabora para o aumento de estresse e ansiedade nessas pessoas, tornando o processo terapêutico traumático e desgastante. Nesse sentido, de acordo com o estudo, a ludicidade no ambiente hospitalar funciona como um amparo para os clientes, trazendo distração, alegria e aumentando as expectativas de retornar à rotina. Entretanto, a prática lúdica apresenta alguns impasses, como a necessidade de ser aplicada apenas por profissionais de saúde, somada à ausência de uma cultura institucional. **CONCLUSÕES:** Em suma, nota-se que a atividade lúdica nos hospitais é uma forma de humanizar a hospitalização e facilitar o tratamento terapêutico, promovendo mais interação dos profissionais com os pacientes e consequentemente uma maior aceitação dos procedimentos, evitando traumas.

Palavras-chave: Atividades lúdicas; Hospital; Humanização

A relação entre o uso de cigarros eletrônicos e patologias respiratórias: uma revisão integrativa

Brenda Ribeiro Sarmento¹; Anne Caroline Da Silva Leite²; Ana Clarisse Martins Alves³:
Profa. Ma. Ana Lucia De Gusmao Freire^{4*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Graduação em Fisioterapia

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Graduação em Fisioterapia

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Graduação em Fisioterapia

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Mestrado

*E-mail para contato: ana.freire@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Os cigarros eletrônicos, promovidos como alternativa mais saudável ao tabaco, podem causar danos significativos ao sistema respiratório, incluindo aumento da resistência das vias aéreas, deterioração imunológica e diversas doenças pulmonares como pneumonia e SDRA. Estudos associam seu uso ao EVALI, condição grave ligada ao acetato de vitamina E, que compromete a função dos surfactantes nos alvéolos e causa disfunção respiratória. **OBJETIVO:** Descrever a relação entre o uso de cigarros eletrônicos e o surgimento de patologias respiratórias. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão integrativa que utilizou o PICo, P (População): Usuários de cigarros eletrônicos, I (Interesse): Efeitos do uso de cigarros eletrônicos e Co (Contexto): Desenvolvimento de patologias respiratórias, como aumento da resistência das vias aéreas, deterioração imunológica, EVALI, pneumonia, e SDRA. Os descriptores empregados foram "Cigarette, Electronic", "Pulmonary Emphysema", "Lung Injury" e "Vaping". A pesquisa, realizada em maio de 2024 nas bases PUBMED, BVS e PEDro, incluiu artigos publicados entre 2019 e 2024 e disponíveis gratuitamente, excluindo estudos que não abordavam a relação entre vaping e doenças respiratórias. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram identificados 5 estudos que concluíram que os cigarros eletrônicos estão associados a doenças pulmonares: Lesão pulmonar aguda – EVALI, Pneumonia, diagnóstico toxicidade pulmonar, DPOC, enfisema e bronquite crônica. Foi demonstrado que os cigarros eletrônicos por longos períodos aumentam o status do biomarcadores para danos pulmonares. **CONCLUSÕES:** Os cigarros eletrônicos estão associados a uma série de doenças respiratórias, como EVALI, Pneumonia, DPOC, enfisema e bronquite crônica. Os cigarros eletrônicos representam um grande risco para a saúde pulmonar.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico; Vaping; Doenças Pulmonares; Sistema Respiratório; Enfisema Pulmonar

CARACTERIZAÇÃO DA FLUÊNCIA VERBAL LIVRE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE MACEIÓ – AL: ESTUDO PILOTO

Renan Emanuel Gomes De Aguiar¹; Maria Fernanda De Paula Delgado²; Gabriel Dos Santos Machado Da Cunha³; Beatriz Metedeiro Nunes Câmara⁴; Pollyanna Almeida Dos Santos Abu Hana⁵; Jacqueline Pimentel Tenório^{6*}

¹Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas, Acadêmico de medicina, Superior incompleto

²Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas, Acadêmico de medicina, Superior incompleto

³Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas, Acadêmico de medicina, Superior incompleto

⁴Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas, Acadêmico de medicina, Superior incompleto

⁵Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas, Professor Adjunto, Doutorado

⁶Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas, professor assistente, Doutorado

*E-mail para contato: jacqueline.tenorio@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A fluência verbal é uma habilidade cognitiva fundamental que envolve a capacidade de produzir palavras de acordo com uma determinada instrução de forma rápida e eficiente dentro de um período delimitado. Essa habilidade é frequentemente utilizada como uma medida de funcionamento executivo, memória semântica e capacidade linguística em diversas populações. Entretanto, poucos estudos sobre o assunto foram conduzidos tanto na região nordeste, quanto com universitários. **OBJETIVO:** Descrever a fluência verbal livre de estudantes universitários de cursos da área da saúde de uma instituição de ensino superior situada em Maceió - AL. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa sob parecer número 6913956. Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo, quantitativo. A amostra foi composta por 10 estudantes, sendo 2 homens e 8 mulheres. Inicialmente foram coletados dados demográficos e em seguida foi solicitado aos participantes que falassem o maior número de palavras possíveis independente da categoria ou de som inicial, mantendo os olhos fechados durante 2 minutos e 30 segundos. Os participantes também foram orientados quanto às palavras que não seriam pontuadas: repetições da mesma palavra, numerais, nomes próprios, palavras derivadas que variam apenas segundo número, sexo, grau ou conjugação. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A média total de palavras evocadas foi de 73,4, com desvio padrão de 18,1 e mediana de 75. Nos primeiros 30 segundos, a quantidade média de palavras evocadas foi de 19,6 palavras, diminuindo para 14,8 aos 60 segundos, 13,6 aos 90 segundos, 13,5 aos 120 segundos, e 11,9 aos 150 segundos. O número máximo de palavras evocadas em qualquer intervalo foi 105, enquanto o mínimo foi 43, destacando uma redução gradual na quantidade de palavras ao longo do tempo. **CONCLUSÕES:** Na amostra analisada pode-se perceber uma evocação média de palavras superior aos valores encontrados em estudos conduzidos com adultos jovens, com maior escolaridade, em outras regiões do Brasil. No que diz respeito ao desempenho ao longo do teste, o presente estudo corrobora com a literatura, indicando uma redução na evocação de palavras ao longo do tempo. Compreender o perfil linguístico e cognitivo típico de diferentes grupos populacionais é de extrema importância para o desenvolvimento de padrões de normalidade e de políticas públicas, no Brasil essa importância ganha ainda mais destaque devido a sua rica diversidade demográfica.

Palavras-chave: Linguagem. Fluência Verbal. Cognição. Estudante Universitário. Adulto Jovem.

Apoio financeiro: Financiamento próprio

CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES DE RISCO EM PACIENTES AMPUTADOS POR COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS.

Maria Jose Valentim Dos Santos Costa¹; Fernanda Rodrigues Chaves²; Elaine Cristina Tôrres Oliveira³; José Roberto De Oliveira Ferreira⁴; Profº Drº José Roberto De Oliveira Ferreira^{5*}

¹UNCISAL, Mestranda RENASF/Fiocruz/UNCISAL, Mestranda

²UNCISAL, Residência Multiprofissional Saúde da Família, Residente

³UNCISAL, Profª Doutora do Mestrado RENASF, Doutora

⁴UNCISAL, Profº Doutor do Mestrado RENASF, Doutor

⁵UNCISAL, Profº Doutor do Mestrado RENASF, Doutor

*E-mail para contato: jose.ferreira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, decorrente de deficiência na produção de insulina, na sua ação ou em ambos os mecanismos. De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), o DM atinge proporções epidêmicas, com estimativa de 425 milhões de pessoas com a doença mundialmente.

OBJETIVO: Identificar os fatores de risco em pacientes amputados por complicações do DM.

METODOLOGIA: Trata-se de uma Revisão de Literatura, o levantamento dos dados foi realizado no Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na PubMed. Os Descritores em Ciência da Saúde (DECS) selecionados foram: “Pé Diabético”; “Enfermagem de Atenção Primária”; “Fatores de Risco”, utilizou-se o booleano “AND” como ferramenta de associação entre os descritores e partir disso, elaborou-se a seguinte estratégia de busca “Diabetic Foot AND Risk Factors AND Primary Health Care”. Como critérios de inclusão, os artigos publicados na íntegra durante os últimos cinco anos, nos idiomas português, espanhol e inglês. Considerou-se como, critério de exclusão produções no formato de resumo, revisões, teses e monografias.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Após a busca na plataforma BVS, obteve-se 52 artigos, após filtro dos últimos 5 anos, restaram 20 artigos. Já na PubMed a pesquisa obteve 36 artigos, após filtro dos últimos 5 anos, restaram 11 estudos. Ao analisar as produções restantes da aplicação da estratégia de busca de acordo com os seus títulos, resumos e leituras na íntegra, selecionou-se 6 artigos para compor o banco de dados, pois abordam de forma efetiva o objetivo do estudo, sendo 4 artigos extraídos da BVS e 2 artigos da PubMed. De acordo com os resultados encontrados, os fatores de risco associados as incidências de complicações do DM, entre elas a amputação de membros, são: tabagismo, hipertensão, sedentarismo, problemas renais crônicos, além do principal dificultador, a falta de adesão aos cuidados com os pés.

CONCLUSÕES: Observa-se que a prevalência de complicações do DM é responsável pela diminuição da qualidade de vida, por gastos expressivos em saúde, além de substancial redução da capacidade laborativa. Nesse sentido, torna-se importante no cuidado em saúde o olhar atento aos fatores de risco, como também a implementação de estratégias que permitam uma melhor compreensão sobre o auto cuidado, tratamento e prevenção de complicações.

Palavras-chave: “Pé Diabético”; “Enfermagem de Atenção Primária”; “Fatores de Risco”.

CONHECIMENTO ACERCA DOS FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA E PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS EM AL

Kassia Dayane Barbosa Da Silva¹; Thiago José Matos Rocha^{2*}

¹CESMAC, ESUDANTE DE PÓS GRADUAÇÃO, Especialista em Análises Microbiológicas e Parasitológicas

²CESMAC, PROFESSOR, Doutorado em Inovação Terapêutica

*E-mail para contato: tmatosrocha@cesmac.edu.br

INTRODUÇÃO: O parasitismo, um fenômeno de desequilíbrio entre diferentes espécies, se manifesta de forma notória nas parasitoses intestinais que prevalecem no contexto brasileiro. Estas enfermidades, frequentemente negligenciadas, exercem um impacto substancial, sobretudo em regiões que carecem de infraestrutura sanitária adequada e de programas eficazes de educação em saúde. **OBJETIVO:** Analisar os conhecimentos dos estudantes do ensino fundamental anos finais em uma instituição de ensino pública sobre as principais parasitoses entéricas humanas. **METODOLOGIA:** Este estudo recebeu a aprovação do comitê de ética e pesquisa do Centro Universitário CESMAC, mediante o protocolo CAAE: 68040116.1.0000.5011. A pesquisa foi conduzida durante o primeiro trimestre de 2024 em uma instituição pública situada no município de Barra de São Miguel, estado de Alagoas. O levantamento contou com a participação de 88 alunos do 9º ano do ensino fundamental, com idades variando entre 13 e 18 anos, que responderam ao questionário abordadando dados socioeconômicos, tipo de moradia e renda, bem como aspectos relacionados aos fatores associados à transmissão das principais verminoses e o conhecimento acerca das parasitoses entéricas humanas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados mostraram que 53,4% dos alunos tinham renda familiar entre 2 a 3 salários-mínimos. Além disso, 38,6% residiam em casas mistas e 59,1% em casas de alvenaria. Houve correlação significativa entre a presença de parasitas intestinais e condições socioeconômicas desfavoráveis. A maioria dos domicílios de alvenaria não impede a transmissão de parasitos. A qualidade da água consumida foi um fator crítico, com 54,5% indicando consumo de água tratada. Além disso, 65,9% consumiam frutas, verduras e legumes crus. Quanto à higiene, 48,9% lavavam as mãos antes das refeições e após usar o banheiro, mas admitiram esquecer às vezes. Quanto à presença de vetores, 60,2% mencionaram moscas, 31,8% baratas e 8% ratos. Sobre o conhecimento das verminoses, 43,2% desconheciam parasitos intestinais e 43,2% informaram que professores abordavam o tema. **CONCLUSÕES:** Torna-se imprescindível uma revisão do processo de ensino, visando uma aplicação mais prática e significativa dos conteúdos abordados em sala de aula, a fim de promover melhorias efetivas na saúde pública. A integração desses temas no cotidiano dos alunos se mostra fundamental para fomentar a conscientização e a adoção de práticas saudáveis de forma coletiva.

Palavras-chave: Doenças Parasitárias, Educação, Saúde, Saneamento

Construção de um produto educativo para atenção à saúde vocal e auditiva de idosos

Victor Gabriel Araújo Alexandre¹; Rayanne Karoline Da Silva Santos²; Cristiane Monteiro Pedruzzi³; Edna Pereira Gomes De Moraes⁴; Nayyara Glícia Calheiros Flores^{5*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Acadêmico

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Acadêmica

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Doutora

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Doutora

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Doutora

*E-mail para contato: nayyara.flores@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A disfonia e a presbiacusia podem afetar significativamente a qualidade de vida dos idosos, pois interferem na comunicação e na interação social. A dificuldade em se expressar e em compreender os outros pode levar a sentimentos de isolamento, frustração e baixa autoestima. Assim, orientações que ajudem os idosos a vivenciar o processo de envelhecimento da voz e da audição com informações e os cuidados relevantes podem melhorar a qualidade de vida da população idosa. **OBJETIVO:** Descrever o processo de elaboração de um recurso educativo para orientar idosos e cuidadores quanto aos cuidados com a voz e audição. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, metodológico para elaboração de um produto educacional, em formato de manual, desenvolvido por meio do método CTM3, com orientações sobre os cuidados com a voz e a audição de idosos e seus cuidadores/familiares. Para elaboração do recurso, o método CTM3 orienta que três etapas sejam seguidas - 1) Concepção do produto, 2) Referencial teórico e 3) Referencial metodológico. Ademais, a estruturação deve ser baseada em três teorias: Análise Transacional, Multisensorialidade e Neurolinguística, a fim facilitar a comunicação educacional. Para fundamentar a teoria, foram utilizadas fontes científicas levantadas nas bases de dados Lilacs, Medline, Embase e Scielo, sobre os temas voz, audição, presbifonia e presbiacusia. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados consistiram em um manual educativo, em formato físico e digital, intitulado “Manual de orientações sobre saúde vocal e auditiva para idosos”. Nele foram abordados conceitos e orientações sobre como identificar possíveis alterações vocais e auditivas, como manter a saúde vocal e auditiva e, no caso dos idosos usuários de AACI, como manuseá-lo e cuidá-lo. O manual apresenta imagens e texto simples, com atenção para âncoras que despertem a lembrança de cuidados com a saúde auditiva e vocal, facilitando o processo educativo e buscando beneficiar os idosos quanto a sua comunicação, interação social e melhor qualidade de vida. **CONCLUSÕES:** Apresentação de um método para o desenvolvimento de um recurso educacional fundamentado teoricamente e metodologicamente, seguindo teorias como a transacional, multisensorialidade e neurolinguística. Os recursos técnicos-tecnológicos demonstraram maior eficácia. Assim, acredita-se que o recurso construído pode trazer benefícios significativos aos idosos que necessitam de atenção fonoaudiológica, integrando as áreas de voz e audição.

Palavras-chave: Voz. Audição. Presbiacusia. Distúrbios da voz. Fonoaudiologia.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE COM ICTIOSE LAMELAR: ANÁLISE À LUZ DA TEORIA DE LEVINE

Jayne Omena De Oliveira¹; Isabel Cristina Da Silva De Andrade²; Lays Gabrielle Rocha Silva Dos Anjos³; Thais Pontes De Souza⁴; Edvalcilia Dos Santos Silva⁵; Paulyne Souza^{6*}
Silva Guimarães^{6*}

¹UNCISAL, Enfermeira Residente da Maternidade Escola Santa Mônica, Superior Completo

²UNCISAL, Enfermeira da Maternidade Escola Santa Mônica, Mestrado

³UNCISAL, Enfermeira Residente da Maternidade Escola Santa Mônica, Superior Completo

⁴UNCISAL, Enfermeira Residente da Maternidade Escola Santa Mônica, Superior Completo

⁵UNCISAL, Enfermeira Residente da Maternidade Escola Santa Mônica, Superior Completo

⁶UFAL, Enfermeira da Maternidade Escola Santa Mônica, Mestrado

*E-mail para contato: paulyne.guimaraes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A ictiose lamelar é afecção rara, com incidência de 1 a cada 2 mil nascidos vivos, igual em ambos os sexos. Compromete exclusivamente a pele e pode ser causada por alterações em diferentes genes. Manifesta-se logo ao nascimento, sendo a principal característica a pele com aspecto em escamas. O tratamento visa a garantia da qualidade de vida aos portadores, competindo a equipe de enfermagem papel primordial para manutenção da integridade cutânea e prevenção de infecções, bem como suprir os familiares de orientações e apoio. Nesse contexto, com o objetivo de direcionar o cuidado de enfermagem, a teoria holística de conservação de Levine propõe os seguintes princípios: conservação de energia, conservação da integridade estrutural, conservação da integridade pessoal e social. **OBJETIVO:** Descrever os diagnósticos e intervenções de enfermagem, à luz da teoria de Levine, em um recém nascido com ictiose lamelar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em junho de 2024 na Unidade Neonatal de uma Maternidade de Alto Risco do Nordeste do Brasil. Assim, propôs-se identificar segundo a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), diagnósticos e intervenções de enfermagem à luz da teoria de Levine. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os problemas de enfermagem foram identificados a partir das complicações apresentadas pelo paciente, bem como as necessidades familiares apresentadas. Posteriormente, foram elaborados os diagnósticos e intervenções de enfermagem com base na NANDA e selecionados aqueles que apresentavam consonância com a teoria holística. Dessa forma, em relação a conservação de energia, identificou-se “Padrão ineficaz de alimentação pela eversão dos lábios”; como intervenção, propôs-se: “Administrar a dieta por gavagem”. Para a conservação da integridade estrutural, identificou-se: “Integridade tissular prejudicada, com ressecamento e ruptura de pele e mucosas”; como intervenção, propôs-se: “Realizar banho com água estéril diariamente e prover hidratação”. Para a conservação pessoal e social, identificou-se: “Risco de paternidade e maternidade prejudicada pela separação prolongada dos pais”; como intervenção, propôs-se: “Permitir a permanência dos pais na unidade por tempo indeterminado”. **CONCLUSÕES:** Constatou-se que a partir da teoria holística de Levine pode-se traçar intervenções para sanar as necessidades físicas do paciente, bem como, as demandas dos seus familiares, contribuindo, assim, para um cuidado integral e qualificado.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Teoria de Enfermagem; Ictiose Lamelar.

DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO DE ADULTOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO MERCADO DE TRABALHO:

Maria Renata De Oliveira Albuquerque¹; Camila Bezerra Esposito De Oliveira²; Elizângela^{3*}
Dias Camboim

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, acadêmica de fonoaudiologia

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, acadêmica de fonoaudiologia

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Doutora em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento pela Universidade Federal de Pernambuco

*E-mail para contato: elizangela.camboim@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado pelos déficits na comunicação e na interação social. Os adultos com TEA enfrentam muitos desafios quando o objetivo é a inserção no ambiente de trabalho, devido às implicações nas relações interpessoais que não favorecem o desenvolvimento sociocomunicativo necessário para o desempenho da maior parte das atividades profissionais, outro fator agravante é a presença do estigma e as percepções negativas dos outros funcionários com a capacidade dessa população na execução das demandas laborais. Assim, a participação no emprego de indivíduos com Transtornos do Espectro Autista (TEA) permanece restrita, apesar do potencial de qualificação profissional, alta motivação e habilidades evidentes desses indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar e descrever os desafios da participação de adultos com TEA no mercado de trabalho. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, através da consulta nas bases de dados BVS, MedLine e PubMed, excluindo artigos duplicados, com mais de 5 anos de publicação e com população que não fosse adulta. Foram adicionados estudos em português e inglês, que adotando para estratégia de busca os descritores (DECS/MESH) “autism spectrum disorder”, “adult”, “job market” em diversas combinações estruturadas por meio do operador booleano “AND”. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 16 artigos, dos quais após a leitura completa 10 foram incluídos na revisão. Os estudos têm como base pacientes adultos com diagnóstico oficial de TEA, onde todos já possuíam alguma experiência no mercado de trabalho por um período de no mínimo 6 meses. A maioria das pesquisas utilizou como instrumento de coleta entrevistas semi-estruturadas, elaboradas pelos próprios autores. Entre os principais problemas relatados estão: a falta de acessibilidade no mercado de trabalho e a dificuldade no discernimento comunicativo das demandas profissionais. Os estudos apontam uma integração baixa de adultos com TEA no mercado de trabalho devido à dificuldade de socialização. **CONCLUSÕES:** A inclusão dos adultos com TEA no campo profissional, ainda é um obstáculo, pois conta com a baixa eficácia das políticas de apoio à essa população no emprego almejado. Portanto, é preciso o treinamento de habilidades e a criação de mecanismos de enfrentamento, como programas de orientação vocacional aos funcionários com TEA.

Palavras-chave: Adulto; Mercado de Trabalho; Transtorno do Espectro Autista

Apoio financeiro: Sem apoio financeiro

EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA MARCHA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anne Caroline Da Silva Leite¹; Ana Larissa Costa De Oliveira^{2*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia, Ensino Médio Completo

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Professora Auxiliar, Mestra

*E-mail para contato: ana.larissa@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais recorrente, caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos da substância negra. Os sintomas mais comuns englobam tremores em repouso, distúrbios do equilíbrio,

bradicinesia e rigidez, além de distúrbios da marcha, o que limita a independência funcional desses pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da intervenção fisioterapêutica na marcha de pacientes com doença de Parkinson. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de buscas na base de dados: National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, com artigos publicados no período dos últimos cinco anos, sendo revisões sistemáticas e ensaios clínicos, em todos os idiomas disponíveis no periódico, utilizando os seguintes descritores e o operador booleano And: “parkinson”; “Physical Therapy Modalities”; “gait”.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Com relação aos artigos utilizados, foram analisados os dados de 11 estudos, sendo 4 revisões sistemáticas e 7 ensaios clínicos; 3 publicados em 2019, 2 em 2020, 1 em 2021, 3 em 2022 e 2 em 2023. A maioria dos resultados mostraram que a fisioterapia proporciona benefícios para a marcha, por exemplo, o treinamento com esteira proporciona maior velocidade, comprimento do passo e tempo de balanço, já o pilates proporciona maior equilíbrio, menor risco de queda, melhora do congelamento da marcha e maior velocidade da passada. Além disso, a reabilitação virtual também tem causado efeitos positivos nos aspectos da marcha citados acima, quando utilizado buscando o comportamento ativo do paciente. **CONCLUSÕES:** Os efeitos trazidos pela fisioterapia são benéficos para a marcha dos pacientes, visto que melhoram aptidão, resistência, equilíbrio e velocidade, impactando diretamente na capacidade funcional e na melhora da qualidade de vida dos pacientes com doença de Parkinson. É válido salientar que alguns estudos mostraram poucas diferenças nos resultados depois da prática fisioterapêutica convencional, o que mostra que é preciso que os profissionais utilizem treinamentos individualizados para cada paciente, visto que os acometimentos são diferentes.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Modalidades de Fisioterapia. Marcha.

Espaços Inclusivos e Clínica Escolar para Pessoas com TEA

Janaina Isidorio Dos Santos¹; Joceline Costa De Almeida^{2*}

¹Uncisal, Discente de Fonoaudiologia, Graduanda

²Uncisal, Docente Assistente, Doutoranda

*E-mail para contato: joceline.costa@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Clínica-Escola Pública para Autistas, em Itaboraí (RJ), é referência no país, oriunda da iniciativa pioneira de Berenice Piana, coautora da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Preconizada para o cenário da escola regular não está pronta para receber uma criança com TEA, sendo necessário um preparo prévio do aluno para a devida inserção e minimização de danos. O planejamento do espaço arquitetônico é de fundamental relevância para atendimento da funcionalidade dos ambientes, pois considera especificidades individuais e coletivas dos usuários. **OBJETIVO:** Explorar como o projeto de ambientes pode ser adaptado para atender às necessidades específicas de pessoas com TEA, com base na neurociência aplicada à arquitetura. **METODOLOGIA:** Revisão de Literatura para discutir o estado da arte. Estudo de Caso de clínicas-escola já existentes, com a observação sistemática do programa de necessidades do projeto arquitetônico, considerando as demandas dos usuários (alunos com TEA, professores, terapeutas, etc.) sob a ótica dos profissionais de saúde. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** De acordo com a pesquisa contemporânea em neuroarquitetura, diretrizes e estratégias são necessárias para projetar ambientes inclusivos e acolhedores. Incluem considerar as variações na sensibilidade sensorial (Estímulos Hiper e Hipossensíveis), minimizar estímulos excessivos, como luzes brilhantes e ruídos altos é fundamental. A incorporação de sistemas de iluminação ajustável e materiais acústicos pode criar ambientes mais confortáveis. Alguns indivíduos são hiperativos a estímulos como luzes fluorescentes, enquanto outros precisam de estímulos sensoriais para se envolverem com o ambiente. Espaços de refúgio e relaxamento são indispensáveis. Espaços calmos proporcionam sensação de segurança e tranquilidade, permitindo que os indivíduos se afastem de estímulos avassaladores quando necessário. Os ambientes devem ser intuitivos e organizados, minimizando confusões e facilitando a navegação. Sinalizações visuais legíveis e rotas de fuga visíveis são vitais para evitar ansiedade. **CONCLUSÕES:** A arquitetura inclusiva reivindica a co-participação da equipe multidisciplinar no planejamento global. Os profissionais de saúde e educação têm uma relação intrínseca no desenvolvimento dos espaços, atuando em conjunto para promover o bem-estar físico, psíquico e social dos usuários.

Palavras-chave: TEA, arquitetura, inclusão, co-participação, neurociência.

Apoio financeiro: Não se aplica

GAGUEIRA E TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Helenn Beatriz V. O. Cavalcante¹; Rayanne Karoline Da Silva Santos²; Victor Gabriel Araújo Alexandre³; Ana Paula Monteiro Rêgo^{4*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), discente, acadêmico de Fonoaudiologia

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), discente, acadêmico de Fonoaudiologia

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), discente, acadêmico de Fonoaudiologia

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), docente, Mestre

*E-mail para contato: ana.rego@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A gagueira é um transtorno da fluência do neurodesenvolvimento que afeta cerca de 1% das crianças e adolescentes, com maior prevalência no sexo masculino. Além dos fatores linguísticos e cognitivos, a influência familiar e social também desempenha um papel importante no desenvolvimento da gagueira. A ansiedade social, gerada pelas repetições frequentes e pelo medo de falar em público, pode levar à adoção de mecanismos de controle e à prevenção de situações sociais, impactando amplamente a vida do indivíduo. **OBJETIVO:** Analisar as evidências sobre ansiedade social em adultos que apresentam gagueira. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura integrativa. Utilizou-se como base de dados o portal da Biblioteca Virtual em Saúde por meio da busca avançada e foram selecionados 10 artigos originais. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A ansiedade pode aumentar a frequência e intensidade da gagueira em adultos, sendo que indivíduos com maior nível de ansiedade tendem a apresentar mais dificuldades de controle da fala durante situações estressantes. Além disso, a percepção negativa da própria fala e o medo de ser julgado pelos outros podem levar a um aumento da ansiedade em indivíduos que gaguejam. **CONCLUSÕES:** Estudos recentes revelam uma conexão entre gagueira e ansiedade social em adultos, complicando sua experiência e aumentando desafios sociais e psicológicos, o que afeta os níveis de ansiedade e as abordagens de tratamento. Terapias como a cognitivo-comportamental e a fonoaudiologia são utilizadas para enfrentar a ansiedade e melhorar a fluência da fala. Compreender essa relação é crucial para desenvolver intervenções personalizadas e melhorar a qualidade de vida dos afetados.

Palavras-chave: Disfluência. Ansiedade. Comunicação. Fonoaudiologia. Psicologia.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM ALAGOAS: TENDÊNCIAS, DESAFIOS E INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS

Ana Beatriz De Amorim Veroneze¹; Victor Emmanuel Lopes Da Silva²; Luiz Carlos Lopes De Carvalho³; Caroline Souza Albuquerque Sampaio⁴; João Arthur Fernandes Vieira De Lima⁵; Ciro Ramon Félix^{6*}

¹UNCISAL, Estudante, Ensino superior incompleto

²UNCISAL, Estudante, Doutorado

³CESMAC, Estudante, Ensino superior incompleto

⁴UNCISAL, Estudante, Ensino superior incompleto

⁵UNCISAL, Estudante, Ensino superior incompleto

⁶CESMAC, Professor Titular I, Doutorado

*E-mail para contato: cirorfelix@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência é uma questão de saúde pública que ganhou destaque no Brasil durante a década de 90, quando as taxas nacionais aumentaram significativamente. Atualmente, embora haja um declínio no número de mães menores de 20 anos, a complexidade multifatorial do problema requer discussões aprofundadas, especialmente em regiões com índices ainda elevados, como Alagoas. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos epidemiológicos da gravidez na adolescência no estado de Alagoas, identificando tendências temporais e espaciais. **METODOLOGIA:** Este trabalho caracteriza-se como um estudo exploratório e descritivo. Os dados analisados foram obtidos a partir do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos do Sistema Único de Saúde (DataSUS - SINASC), com corte temporal entre os anos de 2013 e 2022. O número total de nascidos vivos de todas as microrregiões de saúde do estado de Alagoas foi compilado e posteriormente subdividido de acordo com a idade da mãe: gestante adolescente (mulheres com idade igual ou menor que 19 anos), e gestante adultas (idade igual ou maior que 20 anos). A correlação entre a porcentagem de gestantes adolescentes e tempo foi testada por uma análise de regressão linear, usando as microrregiões de saúde como cofator (ANCOVA). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Entre 2013 e 2022, ocorreram 500.375 nascimentos em Alagoas, dos quais 116.161 foram de mães adolescentes (23,22%). O maior número de casos foi registrado na 1^a microrregião de saúde (40.857), representando 21,18% dos nascimentos na área. As maiores porcentagens de mães adolescentes foram reportadas para as 2^a (31,35%), 3^a (28,39%) e 4^a microrregiões (27,23%), enquanto as menores ocorreram na 8^a (20,86%) e 7^a (19,75%). Houve uma correlação negativa entre a porcentagem de gestantes adolescentes e o tempo, indicando uma tendência de diminuição da gravidez na adolescência no estado ($r^2 = 0,94$, $p < 0,01$), indo de 26,95% em 2013 para 17,23% em 2022. No entanto, esse declínio variou regionalmente (ANCOVA, $p = 0,03$), com algumas microrregiões apresentando uma redução mais lenta. **CONCLUSÕES:** Apesar da tendência geral de queda na gravidez na adolescência em Alagoas, as variações microrregionais destacam a necessidade de intervenções direcionadas. Políticas de saúde pública devem ser adaptadas para abordar as especificidades de cada microrregião, com foco em educação e suporte às adolescentes, para promover uma redução mais uniforme dos índices ao longo do estado.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência, Epidemiologia, Política de Saúde

IMPACTO DA RADIOTERAPIA NA VOZ DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Myrelle Ferreira Soares¹; Maria Renata De Oliveira Albuquerque²; Nathália Maria Barbosa^{4*}
Leite Silva³; Kristina Cerqueira Mousinho Fonseca

¹Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Discente, acadêmica de Fonoaudiologia

²Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Discente, acadêmica de Fonoaudiologia

³Universidade Federal de Sergipe (UFS), Discente, acadêmica de Fonoaudiologia

⁴Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Docente, Doutora em Farmacologia

*E-mail para contato: kristiana.mousinho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Os cânceres de cabeça e pescoço incluem quaisquer tumores que se desenvolve nessa região. O tratamento frequentemente recomendado inclui a utilização de radioterapia, no qual a radiação age danificando o DNA das células cancerígenas, impedindo sua divisão e crescimento, também afetando células saudáveis próximas, podendo resultar em alterações significativas para a função vocal e comunicação do paciente. Apesar dos efeitos colaterais serem gerenciáveis e temporários, é necessária a reabilitação oncológica. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da radioterapia na voz de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, através da consulta na base de dados BVS e MedLine, excluindo artigos duplicados, com mais de 5 anos de publicação, com cânceres localizados em outras regiões e que não utiliza a radioterapia como via de tratamento. Foram adicionados estudos em português, inglês e espanhol, que adotando para estratégia de busca os descritores (DECS/MESH) voz, qualidade vocal, radioterapia, oncoterapia, oncologia e câncer de cabeça e pescoço em diversas combinações estruturadas por meio do operador booleano “AND” e “OR”. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 79 artigos, onde restaram apenas 6 artigos para compor esta revisão. Os estudos tem como base pacientes com média de 59,7 anos e com 13,08 meses de tratamento radioterápico, predominantemente do sexo masculino, sobretudo 83,3% portadores de câncer de laringe. A maioria dos estudos utilizou como instrumento de coleta uma entrevista semi-estruturada, elaborada pelos próprios autores. Entre os principais problemas relatados estão o ressecamento vocal (xerostomia), rouquidão, aspereza e dificuldades respiratórias, que diminui o Tempo Máximo de Fonação, resultando em uma voz também tensa, segundo a escala de avaliação perceptual de Grau, Aspereza, Soprosidade, Astenidade, Tensão e Instabilidade (GRBASI). 67% dos trabalhos afirmam que pacientes submetidos à radioterapia podem apresentar uma deterioração no fechamento glótico e na habilidade vocal, contribuindo para um aumento significativo no grau de rouquidão (67%) e aspereza (50%). **CONCLUSÕES:** O tratamento radioterápico em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço afeta a voz, a comunicação vocal e a qualidade de vida relacionada à saúde. Pacientes após sessões de radioterapia frequentemente apresentam disfonia leve a moderada, sendo tipicamente caracterizados com uma voz áspera, rouca e tensa.

Palavras-chave: Oncologia; Câncer de Cabeça e Pescoço; Radioterapia; Voz; Qualidade da Voz.

Apoio financeiro: sem apoio financeiro

Impactos das Mudanças Climáticas e do Desmatamento na Incidência das Doenças Respiratória

Maria Dominique Oliveira Fonseca¹; Raquel Gouveia Ramos^{2*}

¹Estacio de Sá, Faculdade Estacio, Graduação

²Estacio de Sá, Faculdade Estacio, Mestranda

*E-mail para contato: raquelgr1234@gmail.com

INTRODUÇÃO: As mudanças climáticas e o desmatamento são ameaças ambientais significativas que afetam diretamente a saúde respiratória humana. A elevação das temperaturas, a piora da qualidade do ar e a perda de florestas contribuem para o aumento das doenças respiratórias, como asma e DPOC. **OBJETIVO:** Analisar os impactos das mudanças climáticas e do desmatamento na incidência e gravidade das doenças respiratórias. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa das evidências científicas disponíveis sobre a relação entre mudanças climáticas, desmatamento e doenças respiratórias. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As mudanças climáticas aumentam a poluição do ar, temperaturas extremas e eventos climáticos extremos, exacerbando condições respiratórias como asma e DPOC. O desmatamento libera grandes quantidades de poluentes e facilita a disseminação de patógenos respiratórios, afetando especialmente as populações próximas às áreas desmatadas. Fatores sociais, como pobreza e acesso limitado a cuidados médicos, amplificam os impactos das mudanças climáticas e do desmatamento nas doenças respiratórias. **CONCLUSÕES:** É crucial implementar políticas públicas e intervenções de saúde para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e do desmatamento, protegendo a saúde respiratória das populações vulneráveis.

Palavras-chave: doenças respiratórias; desmatamento; mudanças climáticas

Apoio financeiro: Nenhum

Intervenção Fonoaudiológica em Recém-Nascidos com Anquiloglossia

Analice Maria Santos Cabral¹; Gabrielle Melo Lima Soares De Amorim²; Matheus Fellipe^{4*}
Soares Da Silva³; Maria Da Conceição Carneiro Pessoa De Santana

¹UNCISAL, Estudante, Ensino Superior Incompleto

²UNCISAL, Estudante, Ensino Superior Incompleto

³UNCISAL, Estudante, Ensino Superior Incompleto

⁴UNCISAL e EBSERH, Professora adjunto, Doutorado

*E-mail para contato: maria.pessoa@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A anquiloglossia é uma anomalia congênita caracterizada pelo impacto do frênuco lingual alterado nas funções orofaciais. Destaca-se a participação do fonoaudiólogo como profissional essencial no acompanhamento desse diagnóstico.

OBJETIVO: Compreender de que forma é realizada a intervenção fonoaudiológica em recém-nascidos com anquiloglossia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que utilizou os bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library (SciELO) com a combinação: “Anquiloglossia” AND “Recém-Nascidos”. Os critérios de inclusão foram: textos completos, escritos em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, que abordassem a anquiloglossia e a atuação fonoaudiológica em recém-nascidos. Foram excluídos artigos de revisão, teses, relatos de casos, textos em outros idioma e direcionados a procedimentos cirúrgicos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 153 artigos na BVS e 9 na SciELO, sendo selecionados 4 na BVS e 1 na SciELO. O primeiro usou o protocolo Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT) para destacar a relação da anquiloglossia com o menor tempo de aleitamento exclusivo, enquanto o segundo fez a aplicação do Protocolo de Avaliação do Frênuco da Língua e do questionário de avaliação das habilidades do sistema estomatognático para relatar a melhora das dificuldades na amamentação, após a intervenção da frenectomia em bebês. Outro fez a comparação de dois testes (BTAT e “Teste da Linguinha”) para destacar o melhor diagnóstico de anquiloglossia em recém-nascidos, já o quarto fez um questionário que destaca o desconhecimento dos profissionais sobre a importância do Teste da Linguinha para diagnosticar a anquiloglossia. O último artigo realizou o Protocolo de Avaliação do Frênuco da Língua com Escores para Bebês e fez entrevistas com as mães para demonstrar que a anquiloglossia é um dos fatores que impedem a amamentação exclusiva. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se que as intervenções fonoaudiológicas estão direcionadas especialmente às funções orofaciais, desde o processo de diagnóstico da anquiloglossia.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Recém-Nascido. Fonoaudiologia.

Intervenção fonoaudiológica na comunicação de crianças com Transtorno do Espectro Autista

Gabrielle Melo Lima Soares De Amorim¹; Analice Maria Santos Cabral²; Matheus Fellipe³_{4*}
Soares Da Silva³; Maria Gabriela Cavalheiro

¹Uncisal, Estudante, Ensino superior incompleto

²Uncisal, Estudante, Ensino superior incompleto

³Uncisal, Estudante, Ensino superior incompleto

⁴Uncisal, Professor Colaborador, Doutorado

*E-mail para contato: gabcavalheiro@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se manifesta em déficits na interação social, comunicação e comportamentos repetitivos, variando conforme o nível de suporte. A fonoaudiologia visa melhorar as habilidades comunicativas e sociais das crianças com TEA, promovendo autonomia nas interações.

OBJETIVO: Verificar na literatura a intervenção fonoaudiológica nas crianças com TEA quanto às habilidades comunicativas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que utilizou os bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library (SciELO), realizando as combinações “Transtorno do Espectro Autista” OR Autismo AND Fonoaudiologia AND Criança AND Comunicação; “Transtorno do Espectro Autista” AND Fonoaudiologia AND Comunicação. Foram incluídos artigos originais e relatos de caso publicados nos últimos 10 anos que descrevessem procedimentos e resultados da intervenção fonoaudiológica em crianças com TEA frente às habilidades comunicativas. Foram excluídos artigos de revisão, que não contemplassem intervenção fonoaudiologica e que envolvessem outros transtornos e/ou comorbidades.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Foram encontrados 40 artigos na BVS e 10 na SciELO, mas, apenas cinco foram selecionados. Dois estudos verificaram os benefícios da intervenção fonoaudiológica a partir da implementação da Comunicação Alternativa e Aumentativa, sendo que um utilizou o protocolo ACOTEA e verificou melhora no desenvolvimento da atenção compartilhada e o outro foi um estudo de caso que descreveu a partir do Item pragmática do Teste de Linguagem Infantil -ABFW a ampliação das habilidades comunicacionais. Um estudo enfatizou resultados positivos da intervenção precoce no que se refere aos aspectos de linguagem receptiva e expressiva, comportamento e socialização sob a perspectiva dos pais e cuidadores. Outro estudo propôs comparar intervenção indireta com a combinação de direta e indireta, com melhor desempenho das crianças atendidas na combinação destas. O último estudo verificou há necessidade do fonoaudiólogo na equipe, no entanto discute a escassez do profissional frente a demanda dos serviços.

CONCLUSÕES: Evidencia-se benefícios da intervenção fonoaudiológica frente as habilidade comunicativas e interação social de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Destaca-se a importância de considerar a implementação de CAA, a combinação da terapia indireta com direta e a perspectiva dos pais e cuidadores.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Fonoaudiologia. Criança. Comunicação.

Ludicidade na educação médica: uma revisão da literatura

Fernanda Ferreira Albuquerque Tenorio¹; Júlia Vitória Câmara De Oliveira Lisbôa²; Tiago Ferreira Albuquerque Tenorio^{*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Ensino Superior Incompleto

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Ensino Superior Incompleto

³Hospital Estadual Doutor Albano da Franca Rocha Sobrinho, Médico Residente, Ensino Superior Completo

*E-mail para contato: tiagotenorio10@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ludicidade pode auxiliar no preparo durante a formação médica para os futuros desafios no ambiente de trabalho, melhorando a qualidade dos cuidados prestados à população, ao promover maior participação dos alunos, pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe e comunicação eficaz, como também intensificando a retenção de informações pelos alunos, resultando em uma formação mais sólida e duradoura. **OBJETIVO:** Identificar se a utilização de práticas lúdicas durante o processo de aprendizagem em medicina impacta positivamente a formação dos estudantes e a qualidade dos profissionais formados. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura, com coleta de dados sobre a utilização de recursos lúdicos durante o processo de aprendizagem nos cursos de medicina e seu impacto no profissional formado, entre os anos de 2000 e 2021. A pesquisa seguiu cinco etapas: seleção; avaliação; extração de informações; análise dos resultados; e apresentação dos achados. Foram utilizadas as bases de dados LILACS e Scielo, e as palavras-chave, tanto em inglês como em português: “artes”, “práticas artísticas” e “estudante de medicina”, com os operadores booleanos “and” e “or”. Foram incluídos todos os estudos que discutem os benefícios dessas práticas na formação médica. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 45 artigos, dos quais 10 atendiam a todos os requisitos de inclusão. Destes, 4 utilizaram como metodologia as artes cênicas (música, teatro e dança); 3 os recursos audiovisuais, incluindo o cinema; 2 a Literatura e 1 a “Sala de Aula Invertida”. Além disso, 60% dos estudos mostraram a importância da ludicidade durante a graduação como fator de humanização do futuro profissional, enquanto os 40% restantes defendiam a utilização desses métodos como potenciais influenciadores da autonomia e do pensamento crítico do médico, bem como no aperfeiçoamento de técnicas requeridas durante sua atuação profissional. **CONCLUSÕES:** Os resultados mostram a necessidade de ampliar pesquisas acerca do uso da ludicidade na graduação do profissional médico, uma vez que existem poucos estudos que abordem essa temática. Além disso, percebe-se uma concordância entre os autores sobre a humanização adquirida através dessas práticas. No entanto, também se evidencia a obtenção de habilidades socioemocionais, para o indivíduo e para o médico, como pensamento crítico, resolução de problemas, entre outros.

Palavras-chave: Ludicidade na Medicina, Aprendizagem, Humanização, Habilidades Socioemocionais

Mortalidade por HIV/Aids após a Implementação da Profilaxia Pós-Exposição no Brasil.

Rafael Sabino Coutinho Dos Santos¹; Adrielly Joyce Dos Santos²; Viviane Vanessa Rodrigues Da Silva Santana Lima^{3*}

¹Universidade Federal de Alagoas, Acadêmico, Graduação

²Universidade Federal de Alagoas, Acadêmica, Graduação

³Universidade Federal de Alagoas, Docente Adjunto, Doutorado

*E-mail para contato: viviane.santana@eenf.ufal.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é um importante problema de Saúde Pública. Apenas em 2023 já foram registrados 630 mil óbitos pela doença no mundo, já no Brasil foram 11.113 em 2022. Diante da pandemia do HIV/Aids, foi necessário criar estratégias de enfrentamento da doença visando aumentar a expectativa de vida das pessoas vivendo com o HIV/Aids (PVHIV), entre elas, a implementação da Profilaxia Pós-Exposição (PEP), em 2010, no Brasil. A PEP é uma combinação de medicamentos antirretrovirais utilizados em casos de urgência, após uma exposição de risco, em até 72 horas. **OBJETIVO:** Comparar a mortalidade das PVHIV após a implementação da PEP no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de 2010, em relação ao período anterior, de 1999 a 2022. **METODOLOGIA:** É um estudo ecológico, transversal e qualitativo sobre a mortalidade pelo HIV no Brasil, após a introdução desta profilaxia no SUS para toda a população exposta a partir de 2010. A pesquisa utilizou dados secundários disponíveis no site do DATASUS, pelo Sistema de Mortalidade (SIM) coletados no dia 25 de julho de 2024 com a seguinte descrição: óbitos por residência, por região/Unidade da Federação e Capítulo CID-10 023 Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), período 1996-2010 e 2011-2022, por região e unidade da Federação. Antes (1999 a 2009) e depois da PEP (2010 a 2022). Os dados foram tratados com estatística descritiva e expostos em gráficos e tabelas do excel. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Verificou-se uma redução de 31.064 óbitos comparando os intervalos de tempo estudados, de 1996 a 2010 (n= 173.064) e de 2011 a 2022 (n=141.597). Entretanto, as taxas de mortalidade mostraram uma redução muito pequena, mas não menos importante, de 6,33 por 100 mil habitantes em 2009 para 5,48 por 100 mil em 2022. Período posterior à implementação da PEP no SUS. **CONCLUSÕES:** Portanto, a PEP se mostrou uma importante ferramenta para a redução da mortalidade por HIV/Aids no país. Logo, são necessárias medidas mais intensivas de divulgação e implementação, pelo Ministério da Saúde através do departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DATHI, para que mais pessoas tenham acesso à profilaxia, com a finalidade de contribuir para a eliminação da pandemia da Aids, através da mitigação do número de casos novos.

Palavras-chave: MORTALIDADE, AIDS, PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO.

Apoio financeiro: NÃO HOUVE FINANCIAMENTO.

Ocorrência de disfunção temporomandibular e fatores associados em estudantes universitários da área

Jaíne Maria Da Silva Santos¹; Marcos Vagner Teixeira Dos Santos²; Ana Carolina Rocha Gomes Ferreira³; Edna Pereira Gomes De Moraes^{4*}

¹UNCISAL, Acadêmica da UNCISAL, Graduanda

²UNIFRA - União de Ensino Santa Afra, franqueada da Rede UNOPAR, Professor da UNIFRA, Especialista

³UNCISAL, Professora Titular da UNCISAL, Doutorado

⁴UNCISAL, Professora Titular da UNCISAL, Doutorado

*E-mail para contato: edna.gomes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A prevalência de disfunção temporomandibular em adultos é considerada elevada, atingindo cerca de 21,5% a 51,8% dos indivíduos, com fatores etiológicos diversos. A quantidade e intensidade de movimentos da articulação temporomandibular por dia, bem como a presença de hábitos parafuncionais, estresse e tensão, são fatores comuns desencadeantes de uma disfunção temporomandibular.

OBJETIVO: Levantar e descrever a ocorrência de disfunção temporomandibular em universitários da área da saúde e fatores associados por meio do Índice Anamnésico de Fonseca.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo, quantitativo, realizado com 39 estudantes universitários da área de saúde, de ambos os gêneros, com média de idade de 23,4 ($\pm 4,59$) anos. Os participantes responderam ao questionário Índice Anamnésico de Fonseca, o qual mensura o risco de disfunção temporomandibular, por meio de um inquérito de 10 questões, cuja somatória determina o grau de alteração da disfunção. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e inferencial. Foi adotado o nível de significância de 5%. O projeto foi aprovado pelo CEP/Uncisal sob parecer nº 6.218.181.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Foram estudados 39 universitários, de diversos cursos da área da saúde, com média de idade de 23,4 anos, sendo a maioria (22; 56,4%) do gênero feminino o que corrobora com outros estudos semelhantes.

Apenas 16 (41%) apresentaram queixa de disfunção temporomandibular. No entanto, o Índice Anamnésico de Fonseca revelou que 21 (53,8%) tinham algum grau de disfunção, sendo o grau leve o de maior ocorrência. É possível que adultos jovens apresentem os sinais e sintomas da DTM, principalmente associados aos hábitos parafuncionais, mas nunca os associarem à disfunção. Dos 16 com queixa, 12 apresentaram sinais e sintomas de disfunção. A autopercepção de tensão ou nervosismo foi a de maior ocorrência entre os estudantes, sendo relatadas como “sempre presente” 16 vezes, seguida da presença de hábitos parafuncionais, citada como sempre 13 vezes. Não houve associação entre o grau de DTM com o gênero ($p = 0,88$).

CONCLUSÕES: A ocorrência de disfunção temporomandibular foi de 53,8% entre os estudantes, sendo a maioria mulheres e o grau leve o de maior ocorrência. Os sintomas de tensão ou nervosismo foram os mais citados, acompanhados dos hábitos parafuncionais. Não houve diferença do grau de DTM entre os gêneros.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Transtornos da Articulação Temporomandibular. Prevalência.

OCORRÊNCIA DE FEMINICÍDIOS POR BAIRROS E UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DO ATO

Mariana Andreia Lisboa Duarte Delmoni¹; Manoel Bastos Freire Júnior^{2*}

¹UNCISAL, UNCISAL, Superior Incompleto

²UNCISAL, UNCISAL, Doutor

*E-mail para contato: manoel.junior@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O feminicídio é uma realidade que vem se impetrando no cenário dos contextos de mortes intencionais e violentas em todo o território brasileiro. **OBJETIVO:** Analisar os bairros com maiores prevalências de feminicídio e quais instrumentos são empregados para a sua consumação. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico com delineamento seccional. Foi utilizado o banco de dados sobre crimes violentos letais intencionais, referente a capital Maceió, estado de Alagoas, disponível no Portal Brasileiro de Dados Abertos do Governo Federal. A análise dos casos dos instrumentos utilizáveis na execução das mortes violentas ocorridas em Maceió/AL, refere-se ao período entre 2020 a 2023. Os dados sobre feminicídios foram explorados graficamente, descrevendo a série temporal dos óbitos por estupro, no decorrer desses quatros anos, e relacionando a variável independente instrumento utilizado para a prática do crime: afogamento, asfixia, arma branca, espancamento e arma de fogo, com o desfecho bairro onde foi registrado a ocorrência, estratificando por ano de ocorrência do assassinato. As análises foram realizadas no software R. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** No período entre 2020 a 2023, ocorreram 109 casos de feminicídios em Alagoas, sendo 27,5% (30) registrados em Maceió. Desses, 96,7% (29) compuseram a amostra dessa pesquisa, apenas 01 caso foi excluído, por apresentar dado ignorado na variável instrumento utilizado. Desses os 29 casos de feminicídios, o maior número de casos foi verificado no ano de 2020, apresentando 34,5% (10) dos óbitos ocorridos. Os crimes de feminicídios no período analisado, foram registrados em 16 bairros (32%), dentre os 50 existentes na capital, com a seguinte distribuição em ordem decrescente: Cidade Universitária com 24,1% (07) dos casos, Benedito Bentes com 13,8% (04), Feitosa e Jacintinho com 10,3% (03) cada, nos demais bairros, ambos registraram 01 feminicídio. Referente ao instrumento utilizado para a prática do crime, 37,9% (11) usaram armas branca, espancamento e armas de fogo com 24,1% (07) cada, asfixia mecânica e afogamento com 10,3 % (03) e 3,4% (01), respectivamente. **CONCLUSÕES:** A elaboração e execução desse estudo possibilita a criação de um espaço para discussão e para a promoção de mecanismos que contribuem para o enfretamento do feminicídio.

Palavras-chave: Violência contra a Mulher; Características da Vizinhança; Agressão

O USO DE FITOTERÁPICOS NO BRASIL POR USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Luiz Artur Ferreira De Albuquerque¹; Victor Emmanuel Lopes Da Silva²; Luiz Carlos Lopes De Carvalho³; Andrelly Mayara Guerra De Sena⁴; Fernanda Ferreira Albuquerque Tenorio⁵; Ciro Ramon Félix^{6*}

¹UNCISAL, Estudante, Ensino superior completo

²UNCISAL, Estudante, Doutorando

³CESMAC, Estudante, Ensino superior incompleto

⁴UNCISAL, Estudante, Ensino superior incompleto

⁵UNCISAL, Estudante, Ensino superior incompleto

⁶CESMAC, Professor Titular I, Doutorando

*E-mail para contato: cirorfelix@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) tem como objetivo principal ampliar as opções terapêuticas e melhorar a atenção à saúde para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando à população brasileira não apenas o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, mas também o seu acesso seguro. Atualmente, o SUS além de disponibilizá-las, também dispõe de 12 tipos de medicamentos derivados dessas matérias primas para seus usuários. Contudo, informações sobre o acesso a tais práticas pela população ainda são escassas.

OBJETIVO: Analisar a aplicabilidade de terapias fitoterápicas em território brasileiro.

METODOLOGIA: Foi realizado um estudo exploratório e descritivo, com coleta de dados secundários, sobre a realização de terapias fitoterápicas entre os anos de 2019 e 2023. As informações foram obtidas a partir do banco de dados da produção ambulatorial do Sistema Único de Saúde (DataSUS - SIA). O tratamento estatístico dos dados foi

realizado pelo ajuste de um modelo de regressão linear entre a quantidade de procedimentos realizados e os anos com o auxílio do teste qui-quadrado para qualidade do ajuste.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Foram identificados 24.750 registros de terapias fitoterápicas aplicadas durante o período analisado. Uma variabilidade espacial na realização dos procedimentos foi observada ($X^2=35.604$, $p<0,01$), sendo a região Centro-Oeste responsável por 39,75% dos procedimentos, seguida pelas regiões Sudeste (36,75%), Sul (12,40%), Nordeste (10,10%), e Norte (<1%). Além disso, uma tendência de aumento no acesso às práticas fitoterápicas foi observada, com uma correlação positiva identificada entre o número total de procedimentos e os anos ($r^2=0,61$, $p<0,01$).

CONCLUSÕES: Os resultados mostram uma crescente adesão à fitoterapia, especialmente no Centro-Oeste. Essa tendência sugere um potencial para expandir o uso de medicações fitoterápicas no SUS, promovendo uma atenção à saúde ampla e mais integrativa. Contudo, é necessário intensificar os esforços para melhorar a distribuição equitativa e o acesso a essas terapias em todas as regiões do país.

Palavras-chave: Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), Sistema Único de Saúde (SUS), Medicamentos Fitoterápicos.

O USO DE TELAS NA INFÂNCIA E O IMPACTO NA LINGUAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Gabriela¹; Isabella Vicente Dos Santos²; Rayanne Karoline Da Silva Santos³; Victor Gabriel Araújo Alexandre⁴; Cristiane Monteiro Pedruzzi^{5*}

¹UNCISAL, Discente, Graduanda de Fonoaudiologia

²UNCISAL, Discente, Graduanda em Fonoaudiologia

³UNCISAL, Discente, Graduanda em Fonoaudiologia

⁴UNCISAL, Discente, Graduando em Fonoaudiologia

⁵UNCISAL, Docente, Doutora

*E-mail para contato: cristiane.pedruzzi@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A primeira infância, abrangendo os primeiros seis anos de vida, é crucial para o desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo da criança. Durante essa fase, experiências e estímulos qualificados são essenciais para o desenvolvimento pleno do potencial infantil. No entanto, o aumento do uso de mídias digitais tem impactado negativamente esse processo. A exposição precoce a telas está associada a atrasos cognitivos e de linguagem, dificuldades na autorregulação e desempenho escolar, comportamentos sedentários, problemas de sono e socioemocionais. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda limitar a exposição a telas para crianças menores de cinco anos para minimizar esses efeitos negativos. **OBJETIVO:** Verificar na literatura evidências sobre o uso de telas na primeira infância e as dificuldades de desenvolver a linguagem. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, cuja pergunta norteadora foi: "o uso de telas na primeira infância dificulta o desenvolvimento da linguagem?". O período para realização do estudo foi de junho a julho de 2024. Foram incluídos no estudo artigos que obtivessem resultados relacionados aos efeitos e as consequências do uso de telas no desenvolvimento da linguagem das crianças, estando disponíveis nas bases de dados da SciELO, PubMed, Medline e BVS de forma integral. Foram excluídos aqueles artigos repetidos e incompletos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Estudos dos últimos 05 anos evidenciaram que a exposição excessiva a telas pode impactar negativamente o desenvolvimento da linguagem nas crianças, pois o tempo despendido em frente a dispositivos eletrônicos limita as interações sociais e a comunicação verbal, reduzindo o vocabulário e habilidades de comunicação. **CONCLUSÕES:** O uso de telas pode prejudicar o desenvolvimento da fala e da capacidade de compreensão da linguagem, uma vez que, as crianças têm um decréscimo na exposição dos estímulos verbais e visuais fundamentais para o seu desenvolvimento cognitivo. É recomendado que os pais limitem o tempo de exposição das crianças a telas e incentivem atividades que promovam a comunicação e a interação social entre pares para que a linguagem e outras habilidades sejam protagonista na primeira infância.

Palavras-chave: Uso de telas. Linguagem. Primeira infância. Habilidades de comunicação. Cognição.

PACIENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA CLÍNICA FONOAUDIOLOGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Murilo Dos Santos Gomes¹; Maria Heloiza De Lima Santos²; Maria Gabriela Santos^{3*}
Félix³; Maria Helysa Soares Da Silva⁴; Ana Paula Monteiro Rego⁵

¹UNCISAL, Discente, Graduando em Fonoaudiologia

²UNCISAL, Discente, Graduanda em Fonoaudiologia

³UNCISAL, Discente, Graduanda em Fonoaudiologia

⁴UNCISAL, Discente, Graduanda em Fonoaudiologia

⁵UNCISAL, Docente, Mestra

*E-mail para contato: ana.rego@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A deficiência intelectual, conforme definida pela CID-F79, é caracterizada por limitações significativas tanto no funcionamento intelectual quanto no comportamento adaptativo, resultando em incapacidades que impactam o desempenho de certas atividades e problematizam a socialização do indivíduo. A linguagem é uma ferramenta de grande importância para qualquer ser humano, uma vez que somos portadores de diversas necessidades que precisam ser externadas. Assim, a interação social torna-se uma ferramenta crucial para o desenvolvimento da linguagem, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos com deficiência intelectual. **OBJETIVO:** Identificar o que a literatura apresenta como intervenções fonoaudiológicas que possam promover a comunicação e interação social de indivíduos com deficiência intelectual.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que traz a seguinte pergunta: “Qual é a eficácia da atuação fonoaudiológica na promoção de comunicação e interação em pessoas com deficiência intelectual?”. Foram realizadas buscas na plataforma BVS, permitindo a identificação de artigos disponíveis nas bases de dados Lilacs e SciELO. Foram identificados um total de 66 artigos. Os artigos incluídos no estudo apresentaram resultados relacionados à atuação fonoaudiológica com portadores de deficiência intelectual, totalizando 8 artigos incluídos, enquanto aqueles que não atendiam a esse critério foram excluídos, juntamente com artigos duplicados ou em outros idiomas, somando 58 artigos descartados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os estudos evidenciaram que a deficiência intelectual tem base biológica, mas as relações sociais influenciam significativamente o desenvolvimento e superação das limitações. Capacitar os cuidadores e proporcionar interações sociais é essencial para o desenvolvimento da linguagem e outras habilidades. Intervenções terapêuticas focadas na interação social e na competência comunicativa são eficazes, promovendo a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com deficiência intelectual. **CONCLUSÕES:** Esta revisão enfatiza que a atuação fonoaudiológica é essencial na promoção da comunicação e interação social de indivíduos com deficiência intelectual. As intervenções terapêuticas que focam na promoção de interações sociais mostram-se eficazes, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da linguagem e outras habilidades.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual. Linguagem. Acompanhamento Fonoaudiológico.

QUALIDADE DE VIDA PÓS REABILITAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES LARINGECTOMIZADOS TOTAIS.

Maria Heloysa Soares Da Silva¹; Maria Heloiza De Lima Santos²; Murilo Dos Santos³
Gomes³; Cristiane Cunha Soderini Ferracciu^{4*}

¹Uncisal, Uncisal, Graduanda em Fonoaudiologia

²Uncisal, Uncisal, Graduanda em Fonoaudiologia

³Uncisal, Uncisal, Graduando em Fonoaudiologia

⁴Uncisal, Docente da Uncisal, Doutora

*E-mail para contato: cristiane.soderini@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de cabeça e pescoço, particularmente o câncer de laringe, está profundamente ligado a questões emocionais e sociais. No Brasil, há uma estimativa de 7.670 novos casos, com uma predominância significativa entre homens. A doença provoca medo constante nos pacientes e altera a autoimagem e as relações sociais e familiares, levando a uma ruptura significativa na vida cotidiana. A laringectomia total (LT) é um tratamento eficaz para pacientes em estado avançado de câncer de laringe. Embora seja uma cirurgia mutiladora, é considerada o padrão-ouro para o controle da doença. A qualidade de vida (QV) após a LT está intimamente ligada à recuperação das habilidades de comunicação. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a qualidade de vida após reabilitação fonoaudiológica de pacientes laringectomizados. **METODOLOGIA:** A revisão integrativa da literatura foi realizada em julho de 2024, utilizando as bases de dados National Library of Medicine e Biblioteca Virtual em Saúde, foram encontrados 289 artigos e selecionados 8 artigos indexados, publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês, excluindo artigos duplicados, revisões de literatura e teses de dissertações. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A reabilitação cirúrgica com a colocação da prótese traqueoesofágica (PTE) tornou-se o padrão-ouro, contando com uma taxa de sucesso que varia de 60% a 90%. Este dispositivo permite que os pacientes produzam uma voz que é gerada pela passagem do ar da traqueia para o esôfago, apesar de sua boa qualidade vocal necessita de trocas periódicas. No Brasil, a voz esofágica (VE) é amplamente utilizada para comunicação devido ao seu baixo custo e naturalidade, com o uso de técnicas de deglutição, aspiração e injeção de ar no esôfago sendo usadas para produzir voz. Apesar de ser superior em qualidade vocal em comparação com a eletrolaringe (EL), a VE enfrenta desafios de eficácia na QV, o que exige um investimento em reabilitação especializada, acompanhamento contínuo e com taxas de insucesso na aquisição elevadas. A EL, embora viável e eficaz para a reabilitação vocal, é caracterizada por uma voz robotizada, gerada pelo equipamento. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a QV pós-laringectomia total é significativamente influenciada pelo método de reabilitação vocal escolhido. É fundamental que os pacientes possam escolher o método que melhor se adapta às suas necessidades e que o sistema de saúde esteja preparado para acolhê-los de forma humanizada.

Palavras-chave: Reabilitação. Fonoaudiologia. Laringectomia

RECURSOS CINESIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA

Nathalia Almeida Tenório Cavalcante¹; Monique Delfino Vieira²; Djanira Florentino^{3*}
Silva³; Andreza Faro De Oliveira⁴

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente do curso de Fisioterapia, Ensino médio completo

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente do curso de Fisioterapia, Ensino médio completo

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Mestra

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Mestranda

*E-mail para contato: andreza.oliveira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A escoliose idiopática do adolescente (EIA) é a forma mais comum de escoliose estrutural com etiologia desconhecida e é caracterizada por deformidade vertebral em três dimensões. Com isso, utiliza-se os exercícios para melhorar a força, a mobilidade da coluna, o equilíbrio e a deformidade da coluna na EIA , sendo iniciados como tratamento de primeira linha para a escoliose leve em pacientes com baixo risco de avanço da curva. **OBJETIVO:** Verificar quais os recursos cinesioterapêuticos mais utilizados no tratamento da escoliose idiopática. **METODOLOGIA:** O presente estudo é do tipo revisão integrativa, que seguindo a estratégia PICO, serviu como base para a formação da pergunta norteadora , “Quais são os recursos cinesioterapêuticos mais utilizados no tratamento de escoliose?”. Para isso, foram utilizados as bases de dados BVS, Pubmed, PEDro e Google Acadêmico, por meio dos descritores: Escoliose; Adolescente e Modalidades de Fisioterapia. O agente booleano AND, foi associado entre os termos para o sistema de pesquisa. Critérios de inclusão: Artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Critérios de exclusão: Pacientes em tratamento cirúrgico e/ou uso de colete e doenças da coluna associadas a escoliose. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 458 artigos, que mediante aos critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 16 artigos selecionados. A partir da síntese dos dados foi obtido que pilates, yoga e, principalmente, os exercícios combinados de Schroth, foram utilizados e apresentaram melhores resultados do que os tratamentos convencionais. **CONCLUSÕES:** A presente revisão evidenciou que os exercícios fisioterapêuticos específicos para escoliose do Método Schroth, foi o mais utilizado e apresentou redução do ângulo de Cobb, demonstrando, que independentemente da gravidade da escoliose, houve mudanças positivas e melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Escoliose; Adolescente; Cinesioterapia.

Responsabilidade ética no Método Canguru: um revisão documental

Manuela Medeiros Albuquerque Lima¹; Paulyne Souza Silva Guimarães²; Silvana Maria Barros De Oliveira³; Vanessa Maria Do Nascimento Ramos⁴; Djnane Moura Da Silva⁵; Sirmani Melo Frazão^{6*}

¹UNCISAL, Terapeuta Ocupacional da Maternidade Escola Santa Mônica, Especialista

²UNCISAL, Enfermeira da Maternidade Escola Santa Mônica, Mestre

³UFAL, Enfermeira da Universidade Federal de Alagoas, Mestre

⁴UNCISAL, Enfermeira da Maternidade Escola Santa Mônica, Superior Completo

⁵UNCISAL, Enfermeira da Maternidade Escola Santa Mônica, Especialista

⁶UFAL, Médica e Professora Universidade Federal de Alagoas, Mestre

*E-mail para contato: sirmanifrazao@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Método Canguru (MC) é uma tecnologia leve, conhecida mundialmente como uma intervenção que qualificar a atenção ao recém-nascido (RN) prematuro e de baixo peso. Cuidar é mais que um ato, é uma atitude, envolve atenção, zelo e envolvimento (BOFF, 1999) Para o Ministério da Saúde (MS), as principais diretrizes que definem o MC são: contato pele a pele (CPP) do binômio mãe-filho, aleitamento materno e seguimento ambulatorial até atingirem o peso de 2500g e/ou idade gestacional de 40 semanas. No Brasil, desde o ano 2000, o MC é uma política pública de saúde que inclui o cuidado qualificado, integral e humanizado. Nesse sentido, a omissão dos profissionais em realizar o MC pode acarretar prejuízos nos resultados neonatais imediatos, de médio e longo prazo. **OBJETIVO:** Analisar os documentos oficiais do MS sobre os benefícios relacionados ao MC, disponibilizadas on-line. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão documental, na qual foram analisadas as Portarias nº 1683 de 2007 e nº 930 de 2012, os Manuais Técnicos do MS, a Norma de Atenção Humanizada ao RN de Baixo Peso e, a Política Nacional de Saúde Integral à Saúde da Criança, além de serem confrontados com a literatura científica. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os documentos oficiais analisadas retratam que o MC é uma alternativa segura aos cuidados convencionais na assistência neonatal, com resultados favoráveis relacionados ao aumento do tempo de aleitamento materno exclusivo, à redução do risco de infecções graves, evita a hipotermia e hipoglicemia, promove neuroproteção e maior ganho de peso, regula o estresse do RN, melhora a interação do binômio e a qualidade do desenvolvimento psicoafetivo, cognitivo e neuromotor. Atrelado a tudo isso, reduz a mortalidade neonatal. A literatura científica corrobora com essa análise, entretanto, revela ainda que, apesar dos benefícios existem barreiras para sua realização, seja pela banalização da tecnologia leve, falta de adesão e resistência de alguns profissionais, insegurança técnica, estrutura física limitada e desconhecimento sobre o MC, dentre outros. **CONCLUSÕES:** Constatou-se que apesar dos inúmeros benefícios e do real impacto na qualidade global da assistência neonatal. O MC enfrenta desafios para sua implementação mesmo sendo uma conduta simples e de fácil incorporação e com fortes evidências científicas. Instala-se assim, a preocupação que impulsiona e convoca gestores, profissionais e serviços de saúde, a uma responsabilidade ética do cuidado ao RN.

Palavras-chave: Ética; Método Canguru; Recém-nascido de Baixo Peso; Recém-Nascido Prematuro

Apoio financeiro: não

Ressonância Magnética Fetal

Ana Vitória De Lima Santos¹; Mariana Gomes Novais Agra²; Gustavo Henrique De Figueiredo Vasconcelos^{3*}

¹Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - Uncisal, Discente, Ensino superior em andamento

²Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - Uncisal, Discente, Ensino Superior em andamento

³Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - Uncisal, Docente, Graduado em Tecnologia em Radiologia

*E-mail para contato: gustavo.henrique@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Ressonância Magnética (RM) é uma técnica de imagem que utiliza ondas de radiofrequência e campos magnéticos para gerar imagens detalhadas dos órgãos. Desde sua primeira aplicação em fetos em 1983, enfrentando desafios com movimentos fetais, a RM evoluiu com protocolos de aquisição ultra-rápidos, tornando-se relevante na Medicina Obstétrica para avaliar a anatomia fetal e identificar patologias congênitas e anomalias placentárias. **OBJETIVO:** Na avaliação do SNC fetal, a RMF é valiosa para condições como hidrocefalia e agenesia do corpo caloso, onde a ultrassonografia é limitada. A RMF permite visualização clara do parênquima cerebral, estruturas da fossa posterior, sulcos cerebrais, formação das camadas corticais e mielinização, oferecendo uma definição anatômica superior. A RMF também é eficaz na avaliação do parênquima pulmonar em casos de hérnia diafragmática congênita, diferenciando melhor entre pulmão e figado, algo que pode ser distorcido na ultrassonografia. Adicionalmente, a RMF é mais precisa na detecção de gravidez ectópica devido à sua melhor resolução espacial e de contraste, demonstrando alta sensibilidade e especificidade. **METODOLOGIA:** A revisão de literatura incluiu artigos de bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, analisando publicações em português, espanhol e inglês, utilizando palavras-chave como Ressonância, Magnética e Fetal. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A Ressonância Magnética Fetal (RMF) apresentou imagens mais detalhadas e precisas em comparação à ultrassonografia (USG), especialmente na avaliação do Sistema Nervoso Central (SNC) fetal. A RMF permitiu melhor visualização do parênquima cerebral e estruturas da fossa posterior. Apesar de seu alto custo, a RMF demonstrou alta sensibilidade e especificidade. Recomenda-se seu uso como exame complementar à USG, principalmente em casos complexos, onde suas vantagens diagnósticas justificam o investimento adicional. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a RMF é um método eficaz para fornecer informações adicionais em relação à ultrassonografia, especialmente para diagnósticos precoces e escolha de tratamentos pós-natais. Suas vantagens incluem alta definição de imagem, especialmente no estudo de patologias do SNC, aplasia ou hipoplasia cerebelar. A RMF também permite uma visualização clara de tumores, auxiliando na definição do tratamento após o nascimento. No entanto, devido ao alto custo, recomenda-se seu uso apenas como exame complementar.

Palavras-chave: Ressonância; Magnética; Fetal

Apoio financeiro: 0

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: CONVERSAS NECESSÁRIAS SOBRE PREVENÇÃO DO HIV/AIDS

Raissa Danielly Macario Dos Santos Silva¹; Maria Ranieli Da Silva²; Eden Erick Hilario^{3*}
Tenorio De Lima

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), discente, acadêmico de Fisioterapia

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), discente, acadêmico de Fisioterapia

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), docente, doutor

*E-mail para contato: eden.lima@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A sexualidade na terceira idade é um tema cada vez mais relevante, pois o desejo sexual persiste independentemente da idade. Pesquisas indicam que idosos saudáveis podem ter respostas sexuais satisfatórias, mas enfrentam preconceitos e desinformação sobre o HIV. Profissionais de saúde frequentemente têm dificuldade em abordar essa questão, e o estigma resultante prejudica a aceitação do diagnóstico e a autonomia dos idosos. Apesar do aumento de casos de AIDS entre pessoas com mais de 60 anos, ainda há falta de informações sobre medidas preventivas. **OBJETIVO:** Esta revisão de literatura busca destacar a importância do diálogo sobre a prevenção do HIV/AIDS para idosos e analisar os principais fatores que influenciam sua sexualidade e as implicações para a prevenção da doença. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja pergunta norteadora foi: Quais são os principais fatores que influenciam a sexualidade na terceira idade e como essas questões impactam a prevenção do HIV/AIDS entre pessoas idosas?". O período para realização do estudo foi de junho a julho de 2024. Foram incluídos no estudo artigos que obtivessem resultados relacionados ao tema, estando disponíveis nas bases de dados da SciELO, PubMed, Medline e BVS de forma integral. Foram excluídos aqueles artigos repetidos e incompletos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que os fatores de risco que influenciam a incidência do HIV/AIDS na população idosa incluem a desinformação, a estigmatização e a falta de políticas públicas voltadas especificamente para essa faixa etária. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que, com o aumento da expectativa de vida, é importante desafiar preconceitos sobre a sexualidade na terceira idade, reconhecendo-a como parte fundamental da identidade humana é essencial para a autonomia e bem-estar. Uma abordagem holística é necessária, levando em conta fatores biológicos, psicológicos e sociais. Instituições de saúde e sociedade devem trabalhar na desconstrução de estigmas e na promoção de informações sobre sexualidade, com foco na prevenção de doenças e na valorização dessa dimensão da vida. Criar um ambiente de respeito e acolhimento pode não apenas melhorar a qualidade de vida dos idosos, mas também fortalecer sua autoestima.

Palavras-chave: Sexualidade. Terceira idade. Idosos. HIV/AIDS. Saúde sexual

TAXAS DE MORTALIDADE HOSPITALAR POR NEOPLASIAS MALIGNAS DO ESTÔMAGO NO BRASIL

Victor Emmanuel Lopes Da Silva¹; Luiz Carlos Lopes De Carvalho²; Luiz Artur Ferreira^{3*}
De Albuquerque³; Carolina Florencio De Souza⁴; Ciro Ramon Félix⁵

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Estudante, Graduação

²Centro Universitário CESMAC, Estudante, Graduação

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Estudante, Graduação

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Estudante, Graduação

⁵Centro Universitário CESMAC, Professor Titular I, Doutor

*E-mail para contato: cirorfelix@gmail.com

INTRODUÇÃO: Neoplasias gástricas representam uma grande ameaça à saúde pública, sendo consideradas, no Brasil, uma das neoplasias mais prevalentes entre homens (quarto lugar) e mulheres (quinto lugar). O padrão sintomatológico da doença e o diagnóstico tardio estão tipicamente associados a baixas taxas de sobrevivência, tornando valiosa a caracterização epidemiológica de seus padrões de mortalidade.

OBJETIVO: Analisar os aspectos epidemiológicos da mortalidade hospitalar por neoplasias malignas do estômago no Brasil nos últimos 10 anos.

METODOLOGIA: Este estudo exploratório e descritivo utilizou dados secundários sobre mortalidade hospitalar por neoplasias malignas do estômago entre 2014 e 2023. Os dados foram obtidos do banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Sistema Único de Saúde (DataSUS - SIM).

As taxas de mortalidade foram comparadas estatisticamente entre regiões e sexos por meio de análise de variância bifatorial (ANOVA), e a correlação entre mortalidade e tempo foi testada por análise de regressão linear, usando as regiões brasileiras como cofator (ANCOVA).

RESULTADO E DISCUSSÃO: Foram relatados 44.447 óbitos por neoplasias malignas do estômago no período analisado. Embora 65,21% dos registros sejam de pacientes do sexo masculino e 35,79% do sexo feminino, não foi encontrada uma diferença significativa nas taxas de mortalidade entre os sexos (ANOVA, $p=0.780$). Contudo, as taxas de mortalidade foram significativamente maiores (ANOVA, $p<0.001$) na região Norte ($22,34 \pm 8,97$), seguida pelas regiões Sudeste ($17,12 \pm 6,15$), Nordeste ($15,41 \pm 6,29$), Centro-Oeste ($15,25 \pm 3,85$) e Sul ($12,49 \pm 2,29$).

Apesar de uma tendência geral de diminuição nas taxas de mortalidade ao longo do tempo ter sido encontrada ($p=0.001$), este padrão variou regionalmente (ANCOVA, $p=0.002$), com o Norte apresentando um decréscimo mais lento em comparação às outras regiões.

CONCLUSÕES: O padrão observado de diminuição na mortalidade ao longo do tempo, associado à persistência de altas taxas na região Norte, sugere a necessidade de intervenções específicas e estratégias de saúde pública direcionadas para essa área.

A ausência de diferença significativa entre os sexos aponta para a possibilidade de fatores regionais e socioeconômicos serem influências mais determinantes nas taxas de mortalidade por neoplasias malignas do estômago, tornando necessária uma análise mais ampla dessas variáveis.

Palavras-chave: Neoplasia, Estômago, Mortalidade

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE E ALTERAÇÕES FONOaudiológicas: UMA REVISÃO

Isabella Vicente Dos Santos¹; Murilo Dos Santos Gomes²; Joao Pedro Peixoto Toledo³:
Ana Paula Monteiro Rêgo^{4*}

¹UNCISAL, Estudante, Graduanda em Fonoaudiologia

²UNCISAL, Estudante, Graduando em Fonoaudiologia

³UNCISAL, Estudante, Graduando em Fonoaudiologia

⁴UNCISAL, Docente, Mestrado

*E-mail para contato: ana.rego@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é marcado por desatenção, hiperatividade e impulsividade, e pode afetar diversos contextos. Além disso, pode estar associado a alterações fonoaudiológicas que impactam a linguagem e o aprendizado. **OBJETIVO:** Identificar como a literatura apresenta a relação entre o TDAH e alterações fonoaudiológicas em crianças. **METODOLOGIA:** Utilizou-se as bases de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde diante da combinação de descritores - "Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade", "Fonoaudiologia", "Transtorno de audição" e "Linguagem" com os operadores booleanos (AND) e (OR).

RESULTADO E DISCUSSÃO: A literatura destaca que os quadros de TDAH podem afetar significativamente as habilidades de comunicação e linguagem em crianças, resultando em sintomas fonoaudiológicos como dificuldade na articulação, no processamento fonológico, vocabulário limitado e dificuldade em manter a atenção durante conversas. A intervenção no TDAH deve integrar o tratamento dos sintomas comportamentais com o suporte às dificuldades de linguagem e comunicação, abordando a complexidade do transtorno de forma abrangente. **CONCLUSÕES:** A literatura revisada destaca que crianças com quadros de TDAH podem apresentar comprometimento nas habilidades de comunicação e linguagem, ressaltando a necessidade de uma abordagem integrada e mais pesquisas para compreender e tratar eficazmente essas dificuldades.

Palavras-chave: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade; Fonoaudiologia; Linguagem

Experiência Extensionista

AÇÕES DE ESPIRITUALIDADE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Ingrid Maria Alvim De Almeida¹; Samanta Stein Siqueira²; Simone Stein^{3*}

¹Cesmac, Estudante, Ensino Médio Completo

²Cesmac, Estudante, Ensino Médio Completo

³Uncisal, Docente, Mestrado

*E-mail para contato: simone.stein@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A união entre saúde e espiritualidade possibilita um equilíbrio essencial na busca pelo bem-estar e promove uma abordagem holística que integra corpo, mente e espírito. Essa extensão universitária reconhece a diversidade de crenças, ajustando as ações de espiritualidade em saúde para atender as necessidades e perspectivas particulares, demonstrando a importância de considerar todos os aspectos do ser humano na promoção da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a vivência em um projeto extensionista sobre o impacto das ações de espiritualidade na saúde da comunidade. **METODOLOGIA:** No projeto “Espiritualidade e Saúde”, foram realizadas visitas mensais com estudantes de medicina a abrigos de crianças e de idosos, tanto em instituições estatais quanto em instituições filantrópicas localizadas na cidade de Maceió. Durante a realização das visitas, o contato inicial era com a equipe responsável que informava os maiores desafios do serviço e as queixas de saúde. Nas visitas com os infantis foram utilizados brinquedos, desenhos, pinturas e rodas de conversa e com a terceira idade possuímos uma abordagem diferente, de maneira individual tinham-se conversas e músicas. Essa dinâmica tinha como principal objetivo trazer uma palavra de carinho e auxiliar na maior esperança e significado da vida, utilizando de momentos com orações, cânticos e leituras para as comunidades visitadas, as quais se encontravam em situação de vulnerabilidade, ao final de cada encontro relatavam-se as experiências vividas pelo grupo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Constatou-se que esse projeto, ao atuar com grupos vulneráveis e incorporar a espiritualidade em sua proposta, promove felicidade entre os beneficiários e aprimoramento significativo do bem-estar. A aplicação dessa prática da dimensão espiritual em grupos como crianças e idosos favorece o desenvolvimento físico-mental. Para os infantes, ela promove um senso de moralidade e propósito, já para os idosos estimula sentido de vida e resiliência diante dos desafios da idade avançada. Dessa forma, cria-se um ambiente de acolhimento e suporte, contribuindo para uma qualidade de vida mais elevada e um senso de pertencimento mais profundo. Além disso, para os extensionistas, a experiência agrupa um valor inestimável de aprendizado, o qual enriquece tanto sua formação acadêmica, quanto seu desenvolvimento humano, com um olhar mais humanizado na promoção da saúde, quebrando assim o padrão biológico de apenas tratar a doença. **CONCLUSÕES:** A experiência adquirida durante a extensão sobre espiritualidade na saúde evidenciou a profunda interligação entre aspectos espirituais e o bem-estar emocional. As práticas holísticas foram um complemento valioso aos cuidados tradicionais, contribuindo para uma atenção mais completa e humanizada, o qual proporciona suporte emocional e sensação de esperança para os participantes.

Palavras-chave: DIMENSÃO ESPIRITUAL. SAÚDE. SOCIEDADE

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO RONDON NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Williana Amorim Loiola¹; Leonardo Bruno De Almeida Pessoa²; Erick Vinícius Pereira Santos³; Nathalie Maria De Oliveira Marinho⁴; Juliane Gonzaga Baltieri⁵; Maria Rosa Da Silva^{6*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduanda

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduando

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduando

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduanda

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduanda

⁶Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Doutora

*E-mail para contato: maria.silva@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Projeto Rondon é uma ação interministerial que conta com a colaboração dos ministérios da defesa e educação. Ele é destinado a contribuir com o desenvolvimento da cidadania nos estudantes universitários levando-os a encarar realidades distintas das que vivencia em seu cotidiano e busca empregar soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução de desigualdades regionais. O estudante universitário se submete a uma experiência extensionista imersiva, na qual durante um período do ano se desloca a cidades que estão em vulnerabilidade e desenvolvem ações que possibilitem uma melhora na qualidade de vida daquela população a partir da formação de novos multiplicadores do conhecimento. São realizadas duas operações por ano, que possibilitam a interação de diversas universidades, estudantes e comunidades. **OBJETIVO:** Relatar a vivência do Projeto Rondon durante a Operação Velho Chico. **METODOLOGIA:** A Operação Velho Chico ocorreu em 12 cidades do sertão Pernambucano no mês de julho de 2024, a UNCISAL especificamente atuou no município de Parnamirim. Universitários do conjunto A eram responsáveis pelos eixos de saúde, educação, cultura, direitos humanos e justiça e nesses aspectos forneceram oficinas voltadas à capacitação profissional e para a comunidade. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Durante a realização das oficinas foi possível observar um contraste entre a formação oferecida pela universidade de origem dos integrantes do projeto e a realidade da cidade que sediou a operação. Dessa maneira, durante a realização das ações previstas foi possível fornecer um aprendizado mútuo a todos os envolvidos, bem como atingir o objetivo do projeto é a formação de novos multiplicadores do conhecimento. Entretanto, houveram dificuldades na realização dessas ações, entre elas o teste constante de conhecimento dos acadêmicos que foi imprescindível para constatar o aporte a formação profissional destes estudantes a partir da participação no projeto, colocando em prática toda a bagagem de conhecimento que haviam levado consigo. **CONCLUSÕES:** Sendo assim, apesar de toda a preparação e planejamento que ocorreu antes da execução do projeto, o acadêmico teve seus conhecimentos testados com perguntas e problemas enfrentados no dia a dia pela comunidade, levando-o a construir um pensamento crítico capaz de sanar essas dúvidas. Nesse contexto, o projeto foi um grande contribuinte para a preparação do acadêmico para problemas reais que poderá enfrentar em sua vida profissional.

Palavras-chave: Projeto Rondon; Extensão Universitária; Estudante Universitário; Profissional de Saúde.

Apoio financeiro: Não tem.

A OFICINA DE PANIFICAÇÃO COMO DESENVOLVIMENTO HUMANO E PROFISSIONAL PARA USUÁRIOS E EXTENSIONISTAS

Claudete Do Amaral Lins¹; Wanessa Míriam Da Rocha Costa²; Thayná Tavares Anselmo^{3*}
Da Silva³; Maria Eduarda Barbosa Tenório⁴; Claudete Do Amaral Lins⁵

¹UNCISAL, UNCISAL, Mestrado

²CESMAC, Projeto de Extensão Economia Solidária e Saúde Mental, 7º período de Psicologia

³UNCISAL, Projeto de Extensão Economia Solidária e Saúde Mental, graduada em Terapia Ocupacional

⁴CESMAC, Projeto de Extensão Economia Solidária e Saúde Mental, 7º período de Psicologia

⁵HEPR / UNCISAL, Terapeuta Ocupacional Caps Casa Verde, Mestrado em Educação - UFAL

*E-mail para contato: claudete.lins@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: No contexto da saúde mental se insere o processo de reabilitação psicossocial, abordaremos o direito ao trabalho. De acordo Saraceno (1999) são três vértices a serem contemplados para a reabilitação psicossocial de cada cidadão: trabalho, casa e lazer. A Portaria 3.088 que institui a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, preconiza as oficinas de geração de renda como um componente da RAPS. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é apresentar as contribuições para o desenvolvimento humano e profissional de usuários/colaboradores e extensionistas do Projeto de Extensão Economia Solidária e Saúde Mental realizado no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Casa Verde.

METODOLOGIA: São três oficinas em funcionamento, abordaremos a oficina do pão, os usuários produzem pães a fim de gerar trabalho e renda. O desenvolvimento das ações é realizado semanalmente e coletivamente por 10 usuários/colaboradores da oficina, 2 extensionistas e profissionais do serviço, que se organizam pela autogestão. Os materiais são adquiridos por meio dos lucros obtidos com a venda dos produtos ou por doação do Brechó Mãos Unidas do CAPS. As tarefas são desenvolvidas pelos próprios usuários, desde a confecção da massa, preparo do pão e/ou tortileti, até a venda e a contabilidade/registro do apurado. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram abordados temas como o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), estímulo ao trabalho em grupo e a importância da higienização dos ambientes. O vínculo construído é mais um resultado para ambos. Os extensionistas supervisionam o que é produzido, cada usuário conhece sua função dentro da oficina e atua de forma autônoma. As oficinas propostas representam autonomia e independência na inclusão dos usuários, favorecendo o empoderamento pessoal, controle e decisões em suas vidas. O projeto de extensão proporciona aos alunos uma rica oportunidade de aprendizagem como futuros profissionais, pois vai além da teoria, tendo a chance de conhecer diferentes perfis de pessoas e adaptando suas abordagens de forma individualizada, além de desenvolver uma escuta qualificada. Essa troca de experiência promove a formação de profissionais mais preparados, com uma visão ampliada sobre os desafios enfrentados pelos usuários do CAPS. **CONCLUSÕES:** Por meio dessas oficinas, ficou evidente que a inclusão pelo trabalho e o respeito têm o poder de transformar vidas e fortalecer o envolvimento social dessas pessoas.

Palavras-chave: Reabilitação Psicossocial, Economia Solidária, Geração de Renda, Projeto de Extensão, Saúde Mental

Apoio financeiro: Não

A PESQUISA EM SAÚDE: UM RELATO EM UM MESTRADO PROFISSIONAL NA SAÚDE

Natanael Silva Guedes¹; Laudiyania Claudio De Andrade²; Alipe Gabriela Silva Santos³;
Lívia Louise Souto Costa⁴; Leandro Claudio De Andrade⁵; José Claudio Da Silva^{6*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família, Especialista

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família,

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família,

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família,

⁵Centro Universitário Maurício de Nassau, Acadêmico de odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau de Maceió,

⁶Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoa – UNCISAL, Docente do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família, Doutor

*E-mail para contato: jose.claudio@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O domínio das metodologias científicas é um desafio significativo para os estudantes ao longo de seu processo de aprendizagem. A compreensão dos fundamentos teórico-metodológicos revela-se crucial para delineação precisa do desenho da pesquisa e para a avaliação criteriosa dos dados, constituindo alicerces para a produção de pesquisas confiáveis e relevantes para a comunidade acadêmica e científica. A disciplina desempenha um papel central, exercendo influência direta na orientação da pesquisa que será desenvolvida ao longo do mestrado (Silva et al, 2024). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de mestrado profissional em saúde no desenvolvimento de uma disciplina relacionada à metodologia científica. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivenciado por discentes do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, realizado durante o primeiro semestre de 2024, na disciplina Metodologia do Trabalho Científico, a qual é ofertada junto aos discentes do primeiro ano do curso.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Através da disciplina foi possível planejar projetos de pesquisa junto com os professores orientadores da disciplina acompanhando e orientando os discentes durante elaboração de trabalhos acadêmicos solicitados – especialmente resumos de leituras obrigatórias de textos - nas aulas teóricas e na produção das atividades práticas da disciplina que incluíam: levantamento da literatura vigente, objetivando verificar o trabalho da Equipe Saúde da Família; leitura, análise e resolução de casos fictícios sobre situação local de saúde da população adscrita; a confecção do projeto de pesquisa e; apresentação de pôster. Dessa forma a disciplina oportunizou o desenvolvimento, aperfeiçoamento e conhecimento de habilidades técnicas e teóricas, contribuindo para o desenvolvimento das competências necessárias à formação acadêmica do profissional/pesquisador. **CONCLUSÕES:** A experiência como discente foi bastante enriquecedora, proporcionou assim uma visão acadêmico-profissional baseada em conhecimentos interdisciplinares, bem como uma visão crítica e clínica, onde o aluno pode contextualizar, sistematizar, aplicar e pegar os conhecimentos adquiridos e utilizá-los na prática profissional com atuação social, aspecto econômico, político, cultural e ético.

Palavras-chave: Programas de Pós-Graduação em Saúde; Formação Acadêmica; Desenvolvimento e Pesquisa; Estratégia Saúde da Família.

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÉUTICA VASCULAR EM UM PROGRAMA VOLUNTÁRIO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Dayele Sabrina Silva Santos¹; Flavyelle Farias Santos Maranhão Lima²; Tamara Amaral Vitoriano³; Renata Cardoso Couto⁴; Flávia De Jesus Leal^{5*}

¹UNCISAL, Discente, Graduanda de Fisioterapia

²UNCISAL, Discente, Graduanda de Fisioterapia

³UNCISAL, Discente, Graduanda de Fisioterapia

⁴UNCISAL, Professora titular, Doutora

⁵UNCISAL, Professora titular, Doutora

*E-mail para contato: flavia.leal@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Programas de voluntariado em saúde surgem para fornecer intervenções terapêuticas multidisciplinares a pacientes de baixa renda, como os acometidos por doenças vasculares. Nesse contexto, o Projeto de Extensão Terapia Vascular e Assistência ao Amputado (TEVAA), fornece atendimento fisioterapêutico especializado, abrangendo avaliação, ações preventivas, reabilitação e orientações domiciliares, a fim de melhorar a qualidade de vida (QV) dos pacientes, sendo um de seus campos de prática a atuação voluntária no Programa Fecha Feridas (PFF). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de extensionistas da Fisioterapia Vascular na atuação voluntária de um programa de assistência integral a pacientes acometidos por doenças vasculares. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de relato de experiência de extensionistas, em atividades do projeto TEVAA realizadas como voluntárias no PFF, em Arapiraca- AL, no ano de 2023. O programa oferece acesso individualizado e gratuito dos pacientes a 9 áreas, incluindo Fisioterapia Vascular, com atendimentos mensais pré-agendados para cerca de 6 pacientes regulares. Sob supervisão das coordenadoras do TEVAA, são realizadas avaliação do caso clínico, aplicação da Fisioterapia Descongestiva Complexa (FDC) e orientações vasculares. A FDC, procedimento recomendado pela Sociedade Internacional de Linfologia, consiste na realização da drenagem linfática manual (DLM), do enfaixamento compressivo inelástico ou contensão elástica e cinesioterapia, sendo a maioria dos materiais fornecida pelo TEVAA. A equipe também se disponibiliza remotamente para garantir a continuidade do tratamento entre os encontros. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As atividades desenvolvidas do Projeto TEVAA envolvem monitoramento da evolução clínica por meio de registros fotográficos no início e final do tratamento fisioterapêutico e relatos dos pacientes sobre sua condição. Observou-se eficácia na redução/controle do edema e melhora na mobilidade e QV dos pacientes. Como desafios, fica evidenciada a necessidade financeira destinada aos recursos utilizados, arcando as coordenadoras com os custos dos materiais, para garantir um tratamento adequado. **CONCLUSÕES:** A atividade de extensão possibilita às acadêmicas atuarem como futuras profissionais, experimentando o contato direto com o atendimento público, em uma equipe multidisciplinar. Ademais, oferece um tratamento padrão ouro em fisioterapia vascular, proporcionando interação com uma área pouco conhecida, mas em crescimento.

Palavras-chave: Voluntários. Doenças Vasculares. Fisioterapia.

ATIVIDADES LÚDICAS NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENTRE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Sabrina Farias Da Silva Omena¹; Adriely Alyes Da Silva²; Amiliany Graziela Correia De Souza³; Ana Letícia Cecília Da Silva Souza⁴; Amanda Karol Da Silva Generino⁵; Milton Vieira Costa^{6*}

¹UNCISAL, Discente, Superior Incompleto

²UNCISAL, Discente, Superior Incompleto

³UNCISAL, Discente, Superior Incompleto

⁴UNCISAL, Discente, Superior Incompleto

⁵HEHA, Terapeuta Ocupacional, Especialista

⁶UNCISAL, Docente, Doutor

*E-mail para contato: milton.costa@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A ludicidade pode contribuir com a educação ambiental, uma vez que amplia a linguagem de ensino de forma prazerosa, em especial do público infantil. Nesse ínterim, a brincadeira proporciona experiências ricas em um contexto divertido e educacional, cooperando com a formação de uma sociedade ambientalmente justa e sustentável. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem o objetivo de relatar a experiência extensionista sobre atividades lúdicas na promoção ambiental entre as crianças admitidas em um hospital público de Alagoas. As atividades foram desenvolvidas pelo Projeto LUDI-Lugar de Desenvolvimento e Integração e executadas por estudantes extensionistas de graduação da área da saúde, realizadas no período de março a julho de 2024 no espaço lúdico terapêutico, do Hospital Escola Dr. Hélio Auto, localizado na cidade de Maceió no estado de Alagoas.

METODOLOGIA: Entre as atividades desenvolvidas estão: pintura, leitura, teatro, música, cinema e artesanato. A pintura, foi utilizada estratégicamente, com o recurso de tinta guache e lápis de cor para pintar a natureza, para a leitura foi utilizado livros que abordavam a temática ambiental e logo em seguida feita uma roda de conversa, no teatro foi desenvolvido uma breve peça sobre a importância e benefícios de cuidar do meio ambiente, já no cinema, foi trabalhado filmes que sensibilizam as crianças e aborda a prevenção da poluição ambiental, e o artesanato, onde foi possível trabalhar a construção de brinquedos com materiais recicláveis e enfeites decorativos para o ambiente.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Ao final da realização das atividades lúdicas no ambiente hospitalar foi notado resultados positivos na promoção da educação ambiental entre as crianças hospitalizadas. Foi demonstrada a satisfação adesão dos temas ambientais discutidos, apresentando um bom nível de conhecimento e participação ativa em todas as atividades propostas, contribuindo para a proteção à vida no ambiente hospitalar. As ferramentas educativas adotadas, como rodas de conversa, artesanato e jogos, foram essenciais para envolver as crianças e efetivar a prática extensionista. **CONCLUSÕES:** Assim, a educação em saúde pode se tornar um objeto transformador, contribuindo para a ampliação do conhecimento, bem como tornando a experiência enriquecedora para os pacientes, incentivando hábitos saudáveis e práticas ambientalmente responsáveis a longo prazo.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas; Educação Ambiental; Hospital.

BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leticia Santos Costa¹; Nathalia Almeida Tenório Cavalcante²; Ana Elizabeth Dos Santos^{3*}
Lins

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia, Ensino médio completo

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia, Ensino médio completo

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Professora, Doutora

*E-mail para contato: ana.lins@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: À medida que envelhecemos os músculos, ossos e articulações passam por alterações fisiológicas que afetam a independência funcional do idoso. Para isso, o treinamento funcional teria o objetivo de aumentar a funcionalidade e independência em atividades que geralmente necessitam da atuação de diferentes capacidades físicas.

OBJETIVO: Relatar a experiência, a partir das práticas de extensão, sobre a importância da inserção dos idosos na oficina de treinamento funcional para uma melhor qualidade de vida. **MÉTODOLOGIA:** Estudo descritivo de relato de experiência, realizado a partir da vivência como monitores do projeto de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade (UNCISATI), no período entre março a junho de 2024, semanalmente às sextas-feiras.

RESULTADO E DISCUSSÃO: As ações do projeto ocorreram no Centro Especializado em Fisioterapia e Reabilitação Esportiva ao Atleta (Cefire), com 12 discentes monitores de vários cursos de uma IES. As atividades desenvolvidas na Oficina são realizadas a partir da orientação de uma facilitadora. A vivência na oficina proporciona aos discentes/monitores, em especial, aos do curso de Fisioterapia, os primeiros contatos com idosos e com exercícios funcionais. Nossas tarefas na oficina, como orientar e auxiliar a maneira correta dos idosos executarem os exercícios funcionais. Essa vivência, ou seja, a troca de experiências com as pessoas idosas nos enriquecem tanto em nossa vida profissional como pessoal. Aprendemos o quanto é importante o treino funcional para os idosos, facilita a socialização e pode torná-los mais funcionais no dia a dia e contribuir para uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÕES:** O papel dos discentes/monitores vai além das experiências adquiridas no projeto, pois essa função também tem relevância prática na clínica, considerando que o público-alvo está presente nas diversas áreas de cuidado à saúde. A oportunidade de vivenciar na prática as orientações e a aplicação de exercícios foi fundamental para a formação dos discentes. Portanto, essas vivências e experiências adquiridas se mostraram valiosas para o nosso processo de formação educativa.

Palavras-chave: Idosos; Treino funcional; Qualidade de vida.

CONHECIMENTO DIVIDIDO É CONHECIMENTO MULTIPLICADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO RONDON

Laíza Alves Barbosa¹; Juliane Gonzaga Baltieri²; Leonardo Bruno De Almeida Pessoa³:
Maria Rosa Da Silva^{4*}

¹Uncisal, Discente, Graduanda

²Uncisal, Discente, Graduanda

³Uncisal, Discente, Granduando

⁴Uncisal, Docente, Doutora

*E-mail para contato: maria.silva@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Projeto Rondon é uma ação interministerial do Governo Federal, em parceria com o Ministério da Defesa e as Forças Armadas, que tem como principais objetivos desenvolver a cidadania dos universitários e atenuar as desigualdades regionais do Brasil. Diante disso, o projeto estimula a missão dos universitários de serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos durante a graduação e, desse modo, contribui para a formação de uma sociedade com melhor qualidade de vida.

OBJETIVO: Enunciar como o projeto rondon coopera para a formação acadêmica e profissional dos universitários, bem como para a melhoria do bem-estar das cidades contempladas nas operações.

METODOLOGIA: Relato de experiência acerca da Operação Velho Chico, realizada no município de Parnamirim-PE, entre os dias 03 a 20 de julho de 2024.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Apercebe-se que os objetivos foram alcançados, pois os universitários que participam do projeto Rondon tornam-se multiplicadores dos conhecimentos adquiridos nas formações acadêmicas e também aprendem com as vivências relatadas pela comunidade. As cidades selecionadas para as operações são as que possuem baixo índice de desenvolvimento humano e que necessitam de um olhar holístico para a realidade local. Além disso, o projeto contempla diversas áreas do conhecimento dos universitários, à exemplo disso tem discentes das áreas de saúde, educação, ciências agrárias e humanas, entre outras, que contribuem com oficinas e cursos ministrados para profissionais e para as comunidades assistidas, com o fito de atender as demandas locais para que as pessoas possam dividir os conhecimentos adquiridos nas aulas com a comunidade e serem também multiplicadoras. Na Operação Velho Chico, foram ministrados cursos de cuidadores de crianças, primeiros socorros, artesanato e culinária, entre outros, conforme demanda dos parnamirinenses.

CONCLUSÕES: Infere-se, portanto, que o Projeto Rondon é essencial para que os universitários dividam seus aprendizados baseados em evidências com a comunidade e que as vivências da população sejam compartilhadas, haja vista que acontece uma transferência mutual nos cursos ministrados e contribui com a formação de profissionais que vivenciam realidades diferentes do seu local de origem. Por isso, é inegável que o projeto contribui com a formação de cidadãos e profissionais mais qualificados e preparados para lidarem com os contrastes culturais e regionais.

Palavras-chave: Conhecimento. Universitários. Formação.

Apoio financeiro: Não

CONSTRUÇÃO DE UM CARD ACERCA DAS TROCAS DE SONDA GÁSTRICA EM RECÉM-NASCIDOS

Lays Gabrielle Rocha Silva Dos Anjos¹; Jayane Omena De Oliveira²; Clarissa Moreira Nunes Nery³; Edla Felinto Rijo Costa⁴; Helvia Nascimento Santos⁵; Isabel Cristina Da Silva De Andrade^{6*}

¹Uncisal, MESM, Enfermeira Residente

²Uncisal, MESM, Enfermeira Residente

³Uncisal, Uncisal, Mestranda

⁴CESMAC, CESMAC, Graduanda

⁵Uncisal, MESM, Mestranda

⁶Uncisal, MESM, Mestrado

*E-mail para contato: Belcarolilo@gmail.com

INTRODUÇÃO: É notável a sobrevivência dos recém-nascidos (RN) prematuros ao longo dos anos com o advento da ciência e de novas tecnologias. Destarte que parte dessa melhoria diz respeito às terapias nutricionais no ambiente neonatal, pois quanto menor o peso e a idade gestacional, maiores serão as necessidades nutricionais do RN para atingir o crescimento e desenvolvimento adequado. Nesse contexto, devido às características desse público, a introdução de dietas enterais é quase sempre necessária, seja por via orogástrica ou nasogástrica e, sendo competência do enfermeiro sua introdução; por sua vez, cabe a toda equipe de enfermagem o cuidado contínuo na manipulação e manutenção do dispositivo. **OBJETIVO:** Relatar a elaboração de um card sobre tipos de sonda para dieta enteral e o tempo de troca. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvida na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCO) de uma Maternidade Escola, situada em Alagoas. O período de elaboração do card e divulgação ocorreu durante o mês de junho de 2024. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Inicialmente foi realizada leitura nas evidências científicas sobre a temática, como também no Protocolo institucional, Manual da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Lei do Exercício Profissional de Enfermagem nº 7498/86; também foram conferidas as sondas gástricas e demais materiais disponíveis na instituição. Posteriormente, foi elaborado um grupo, através do aplicativo WhatsApp, com algumas enfermeiras do setor e realizado uma reunião presencial com as mesmas, a fim de alinhar a indicação, o tipo de sonda, a identificação e o prazo de troca, bem como a ferramenta para design e layout do Card. Após a confecção, o card foi fixado em locais estratégicos dos setores, tais como a capa do livro de admissão e alta, o quadro de avisos e o arsenal de material das unidades, para que ficasse visível para toda a equipe. Ademais, o mesmo foi transmitido para os profissionais atuantes nas unidades através do WhatsApp, a fim de intensificar o repasse das informações. **CONCLUSÕES:** A elaboração do card foi uma estratégia usada para “lembra” a equipe de enfermagem sobre a correta manutenção das sondas nos RNs, contribuindo, assim, para realização de uma assistência de enfermagem mais delineada, a esse público.

Palavras-chave: Nutrição Enteral; Recém-nascido; Enfermagem.

CULTURA DO BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DA SINESTESIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Rebeca Alves Ferreira¹; Julia Santos Santana²; Lara Vitória Cayalcante Miranda³;
Maria Antônia Dos Santos Neta⁴; Maria Eduarda De Almeida Andrade⁵; Geraldo Magella^{6*}
Teixeira⁶

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia, Ensino médio completo

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia, Ensino médio completo

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia, Ensino médio completo

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia, Ensino médio completo

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia, Ensino médio completo

⁶Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Professor titular, Doutor

*E-mail para contato: geraldo.magella@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida é definida pela Organização Mundial da Saúde como a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida. Este conceito abrange diversos aspectos, como ambientais, relacionais, psicológicos e físicos. No contexto da saúde, a qualidade de vida busca compreender as necessidades humanas fundamentais, com a promoção da saúde como a intervenção mais relevante. O relaxamento do corpo e da mente é essencial para o bem-estar e a produtividade, gerando mais prazer pela vida, percepção do sucesso e compreensão do mundo. O sentido sinestésico, que envolve a percepção do movimento do corpo, pode contribuir para o desenvolvimento dessas sensações.

OBJETIVO: Promover a cultura da felicidade no ambiente universitário a partir das experimentações corporais, com vias a propagar esse sentimento pela cidade Maceió.

MÉTODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência como discentes da graduação de Fisioterapia, em ações de saúde e cuidado “Cultura do bem estar e qualidade de vida por meio da sinestesia”, realizadas pelo projeto de extensão vinculado ao Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, FelizCidade. Foram realizados 7 encontros periódicos de acompanhamento na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas que seguiram o princípio norteador do projeto: o sentimento é contagioso e um indivíduo feliz cria uma cidade feliz.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Foi possível exercitar ferramentas sensoriais para o despertar da felicidade e fluidez corporal, identificar e desmanchar, no corpo, os entraves à felicidade, conhecer e compartilhar com pessoas a felicidade, oferecer espaço de vivência sensorial favorável a uma boa qualidade de vida no ambiente universitário e desenvolver dinâmicas corporais que favoreceram as experiências do sentimento de felicidade no corpo.

CONCLUSÕES: O projeto de extensão FelizCidade destacou a importância das práticas corporais na promoção da felicidade e melhoria da qualidade de vida no ambiente universitário. As atividades realizadas ajudaram a reconhecer e despertar elementos essenciais para o bem-estar, tornando o ambiente universitário mais relaxante, colaborativo e participativo. A disseminação desses conceitos para a comunidade de Maceió pode ter um impacto duradouro na qualidade de vida e na felicidade coletiva, servindo como modelo para futuras iniciativas de saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Felicidade; Sinestesia; Promoção da Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CÂNCER INFANTOJUVENIL: EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

Maria Alice Lima¹; Roberta Gomes Fernandes Lins De Araujo^{2*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Estudante Uncisal, Acadêmica de Terapia Ocupacional

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Servidora Uncisal, Especialista em Psicologia da Saúde e Psicologia Hospitalar

*E-mail para contato: roberta.marinho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Programa do Diagnóstico Precoce visa multiplicar informações sobre os sinais e sintomas do câncer infantojuvenil para que familiares, profissionais de saúde, professores, comunidade em geral possam levantar a suspeita da doença e encaminhar para serviços especializados para a realização de diagnóstico diferencial.

OBJETIVO: Relatar a vivência em uma ação extensionista sobre o Retinoblastoma em um Centro de Reabilitação.

METODOLOGIA: A atividade consistiu em comunicar as características do Retinoblastoma, através do Programa do Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil, tendo como público alvo os usuários dos serviços de saúde do CER. A ação ocorreu numa tarde de quinta-feira no Centro de Reabilitação III da Universidade Estadual de Ciências da saúde de Alagoas.

Foram utilizados banners contendo algumas informações e a apresentação dos conhecimentos sobre a patologia se deu de forma expositiva e dialogada.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Ao final da ação, foram alcançados 32 usuários do CER que aguardavam atendimento e ouviram tais informações. Para os realizadores, a experiência propiciou a construção de habilidades como a comunicação, o desenvolvimento pessoal e profissional, o exercício da empatia e sensibilidade social. Os desafios incluíram a própria dinâmica do CER, sendo dividido em alguns setores e um corredor de espera grande e, consequentemente, barulhento, contornando isto, foram realizadas exposições em grupos pequenos de pacientes ao longo do corredor e no setor de Terapia Ocupacional.

Os que estavam presentes puderam tirar dúvidas e compartilhar alguns relatos, aumentando a consciência da comunidade externa ali presente, a redução do estigma e do medo, além do destaque da atenção integral à família.

CONCLUSÕES: Ações de conscientização são significativas para auxiliar na detecção e diagnóstico precoce de cânceres infantojuvenis, a expansão de informações aumenta o alcance sobre o tema e

abrange um número maior de pessoas, além disso, o contato com o público externo auxilia no entendimento do contexto real de saúde pública durante a formação acadêmica, favorece a criação de vínculo com a comunidade e, estimula e reforça o compromisso de educação em saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Detecção Precoce de Câncer; Diagnóstico Precoce.

Apoio financeiro: Não

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES SOBRE TROCA DE FRALDAS HUMANIZADA PRECONIZADA PELO MÉTODO CANGURU

Maria Eduarda De Almeida Andrade¹; Nataly De Andrade Alves²; Andresa Araújo De Amorim Moreira Esteves³; Maria Da Conceição Carneiro Pessoa De Santana^{4*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente universitário, Ensino médio completo

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente universitário, Ensino médio completo

³Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Preceptora, Mestranda em Ensino na Saúde

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Professor adjunto, Doutorado

*E-mail para contato: maria.pessoa@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A participação dos pais no cuidado aos bebês prematuros é de fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento da criança, sendo necessárias orientações para atividades de promoção à saúde, permitindo aos pais e família a construção de um conhecimento coletivo sobre os cuidados relacionados ao recém-nascido (RN). Desse modo, vale salientar a importância da formação da autonomia materna diante das demandas diárias deste RN, principalmente no que se refere à troca de fraldas de maneira humanizada, prática essencial para favorecer a neuroproteção. Esse processo progressivo de aproximação confere à mãe maior segurança, que passa a julgar-se capaz de exercer o cuidado materno da melhor forma possível. **OBJETIVO:** Relatar vivência de ação extensionista com gestantes sobre troca de fraldas humanizada preconizada pelo Método Canguru numa maternidade de alto risco. **METODOLOGIA:** A ação foi realizada por discentes extensionistas do curso de fisioterapia, sob supervisão de preceptora do projeto “Nasci Prematuro... e agora?”, numa manhã. Utilizou-se um folder lúdico e educativo com o passo a passo para a realização da troca de fraldas humanizada, contendo imagens para facilitar a compreensão e também os prejuízos da prática realizada de maneira incorreta. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Um número significativo de gestantes foi abordado sobre a maneira correta de retirar e colocar a fralda, respeitando a organização corporal do bebê, de modo que possíveis prejuízos para o desenvolvimento do RN advindos da prática incorreta fossem evitados, como aumento da pressão toracoabdominal e cefálica, refluxo gastroesofágico e broncoaspiração. **CONCLUSÕES:** A ação em saúde referente à troca de fraldas de bebês pré-termos foi de suma importância para aprendizado das gestantes, sobretudo primíparas, visto que buscou combater a tradição do levantamento das pernas do RN durante a troca de fraldas, ato extremamente prejudicial para o mesmo.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Troca de Fraldas; Maternidade Hospitalar; Recém-Nascido Prematuro; Método Canguru.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE BANHO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Nataly De Andrade Alves¹; Maria Eduarda De Almeida Andrade²; Ana Cristina Macena^{4*}
Oliveira Santos³; Maria Da Conceição Carneiro Pessoa De Santana

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente universitário, Ensino médio completo

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente universitário, Ensino médio completo

³Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Preceptora, Especialização em Saúde Pública, Enfermagem do Trabalho e Saúde da Mulher

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Professor adjunto, Doutorado

*E-mail para contato: maria.pessoa@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Fornecer ao recém-nascido (RN) cuidado adequado envolve essencialmente aspectos ligados à humanização, que são fundamentais para a neuroproteção. Nessa perspectiva, é válido ressaltar a importância do banho humanizado, que propõe conforto ao bebê durante a higiene, remetendo ao seu tempo de vida intrauterino, uma vez que o RN não fica descoberto durante a execução da técnica e sim envolto por um tecido durante o banho, sendo descobertas apenas as partes a serem higienizadas.

OBJETIVO: Descrever experiência de ação extensionista com puérperas sobre prática do banho humanizado de acordo com o Método Canguru numa Unidade de

Cuidados Intermediários Neonatal Canguru - UCINCa, de um hospital de alto risco.

METODOLOGIA: Ação realizada por discentes extensionistas do curso de fisioterapia, sob supervisão de preceptora do projeto “Nasci Prematuro... e agora?”, numa manhã.

Utilizou-se um folder lúdico e educativo com as etapas detalhadas para a realização do banho humanizado, contendo imagens para facilitar a compreensão como também os benefícios da prática para o bebê. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A experiência extensionista na prática do banho humanizado em bebês demonstrou ser uma abordagem eficaz para promover não apenas o bem-estar físico, mas também o emocional dos recém-nascidos e da mãe. Um número significativo de puérperas foi alcançado e orientado sobre a prática correta e sua relevância, mediante cada etapa, de maneira que mitos foram desmistificados e a importância reforçada. **CONCLUSÕES:** A ação em saúde referente à prática do banho humanizado mostrou-se de suma importância para o aprendizado das puérperas, visto que o banho humanizado revela-se como uma prática essencial que contribui para a construção de uma base sólida para o desenvolvimento saudável dos bebês e para o fortalecimento de vínculo com a mãe.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Banho Humanizado; Recém-Nascido Prematuro; Método Canguru.

Equidade em Saúde: uma experiência extensionista no PET-Saúde

Evely Thaylanne Santos Lima¹; Allana Shirley Gomes Da Silva²; Bruna Vasconcelos Falcão³; Heloisa Wanessa Araújo Tigre⁴; Aline Virgínia Pontes Bezerra⁵; Tânia Kátia De Araújo Mendes^{6*}

¹Uncisal, Discente de fisioterapia, Superior em andamento

²Uncisal, Discente de fisioterapia, Superior em andamento

³Uncisal, Discente de enfermagem, Superior em andamento

⁴Uncisal, Profissional, Mestrado em andamento

⁵Uncisal, Discente de medicina, Superior em andamento

⁶Uncisal, Docente da uncisal, Mestre

*E-mail para contato: tania.mendes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde/Equidade) tem como intuito promover a equidade de gênero e raça e a valorização das trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS). Conta com a participação de alunos bolsistas e possibilita o processo de letramento, abordando temas como “Políticas de Equidade do SUS” e “Interseccionalidades entre população LGBTQIAPN+ e população negra”. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo descrever o relato de experiência extensionista do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que ocorreu entre maio e julho de 2024, durante o letramento do PET-Saúde/Equidade 2024/2026 da UNCISAL/UNEAL. O letramento foi realizado para monitores, tutores e preceptores do programa, com periodicidade semanal, presencial e remotamente, com o objetivo de qualificá-los para atuação. Nas atividades presenciais ocorreram exposições teóricas, discussões e atividades em pequenos grupos, divididos em seus eixos de atuação. Foram realizados cursos digitais e encontros de cada grupo, visando aprofundar os conhecimentos e qualificar os envolvidos para novas práticas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O letramento promovido pelo PET permitiu que os estudantes aprofundassem seus entendimentos sobre equidade de gênero e raça, além de ter sensibilizado para a importância da adoção de um olhar ampliado por parte dos profissionais de saúde. Foi produzida uma cartilha educativa, intitulada “Equidade em Saúde” para ser utilizada nas unidades de saúde. O intuito dessa cartilha é alertar para a necessidade da prática da equidade no contexto acadêmico e de trabalho dos profissionais de saúde e sua confecção possibilitou ao grupo pensar nas melhores estratégias para replicar sobre a temática e facilitar o conhecimento, assim como na importância de envolver o maior número possível de profissionais. A consequência disso será a melhoria do atendimento de saúde e do acesso para os grupos em vulnerabilidade social. Ademais, a realização do recurso gerou a reflexão de que a Equidade deve ser aplicada já, por todos os atuais estudantes porque futuramente estarão no papel de profissionais de saúde. **CONCLUSÕES:** Pode-se inferir que o processo de letramento do PET-Saúde/Equidade permitiu aos envolvidos, ampliar a compreensão sobre a política de equidade em saúde e comprovou a importância da educação permanente tendo em vista qualificar a produção do cuidado no SUS.

Palavras-chave: Equidade em Saúde; Educação; SUS.

ESCOLA E PROTAGONISMO JUVENIL: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA A PARTIR DA TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL

Ianná Menezes De Almeida¹; Jayane Maria Alves De Amorim²; Mickaelle Do Nascimento^{3*}
Silva³; Rodrigo Gonçalves Lima Borges Da Silva⁴; Waldez Cavalcante Bezerra⁵

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Estudante de Terapia Ocupacional, Acadêmica de Terapia Ocupacional

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Estudante de Terapia Ocupacional, Acadêmica de Terapia Ocupacional

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Estudante de Terapia Ocupacional, Acadêmica de Terapia Ocupacional

⁴Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional, Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Professor do Centro de Ciências Integradoras, Doutor

*E-mail para contato: waldez.bezerra@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A juventude é um momento importante de tomadas de decisões e construção de identidade, em que a escola tem um papel fundamental. Entretanto, para jovens em situação de vulnerabilidade social, esse ambiente pode ser pouco estimulante e desafiador. Para tentar superar esses obstáculos, as escolas são desafiadas a inovar suas práticas pedagógicas, sendo os Clubes Juvenis uma forma de incentivar o engajamento e o protagonismo dos jovens na escola. **OBJETIVO:** Descrever uma experiência extensionista de construção de um documentário com um Clube Juvenil escolar formado por estudantes do segundo ano do ensino médio de uma escola em tempo integral da rede pública de ensino do estado de Alagoas. **METODOLOGIA:** As ações foram desenvolvidas no período de maio a outubro de 2023 pelos membros do Clube Juvenil, que se organizaram em grupos de trabalho para realização de tarefas como construção do roteiro, registro de imagens, realização de entrevistas e outros. Os encontros ocorreram semanalmente, as quartas-feiras à tarde, com apoio dos extensionistas do projeto de extensão “ATOS - Ações em Terapia Ocupacional Social”, vinculado ao Laboratório Metuia, e de estudantes em aula prática da disciplina Terapia Ocupacional no Campo Social, sob supervisão docente e de um terapeuta ocupacional. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O documentário, “E.T.J. - Mãos Unidas”, tem duração de 27 minutos e foi dividido em quatro atos: Ato 1 - “Escola, Comunidade e Cultura”; Ato 2 - “Esporte e Lazer”; Ato 3 - “Respeito e Violência”; Ato 4 - “Possibilidades e Futuro”, por meio destes, os jovens expressaram suas relações com a escola, refletiram sobre temas diversos e seus desejos sobre o futuro. **CONCLUSÕES:** A intervenção, subsidiada pelo referencial da Terapia Ocupacional Social, possibilitou a constituição de um ambiente impulsionador do estabelecimento da autonomia, protagonismo e reflexão aos jovens envolvidos, permitindo-lhes explorar e expressar sua compreensão sobre diversos aspectos relacionados à escola e sua própria vivência no contexto social, através da produção do projeto documental desenvolvido pelos estudantes.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional Social; Escola Pública; Clube Juvenil; Juventudes.

ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO RETINOBLASTOMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nataly Dos Santos Borges¹; Roberta Gomes Fernandes Lins De Araújo^{2*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Acadêmica de Enfermagem

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Psicóloga, Pós-Graduada em Psicologia da Saúde e Psicologia Hospitalar

*E-mail para contato: roberta.marinho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O retinoblastoma é um câncer ocular raro, predominantemente diagnosticado em crianças pequenas. A detecção precoce é crucial para aumentar as chances de tratamento oportuno. O Programa do Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil, conhecido como Programa OncoPed, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), visa promover a conscientização sobre cânceres pediátricos, incluindo o retinoblastoma. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre o retinoblastoma realizada pelo Programa OncoPed e avaliar seu impacto na conscientização do público. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre uma ação educativa realizada em Julho de 2024 em três locais: o campus da UNCISAL; o Centro Especializado de Reabilitação III (CER III) e o Centro de Diagnóstico e Imagem Prof. Alberto Cardoso (CEDIM). O público-alvo foram acadêmicos da Universidade e os pacientes das duas instituições de saúde. A ação ocorreu ao longo de 6 dias e envolveu a participação de 18 alunos. A abordagem incluiu palestra, com uso de materiais visuais elucidativos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Durante esse período, foram alcançadas 149 pessoas. Através de linguagem simplificada, foi abordada a definição do retinoblastoma, a prevalência e seus principais sinais e sintomas. Foi descrita uma técnica acessível para a detecção de sinais de alerta, que envolve o uso de uma câmera de celular equipada com flash, em condições de baixa luminosidade. Esse método permite observar alterações no reflexo ocular das crianças, como a presença de leucocoria, um reflexo esbranquiçado anômalo na retina, que pode ser indicativo de condições oculares graves, como o retinoblastoma. Os participantes demonstraram considerável interesse na técnica descrita e manifestaram a intenção de aplicar o método de triagem em seus próprios contextos familiares. Ainda, foram relatadas experiências pessoais de diagnóstico tardio entre parentes, incluindo casos de perda ocular e óbito, o que sublinhou a importância da conscientização sobre o retinoblastoma. Muitos participantes expressaram a intenção de disseminar as informações obtidas, com o objetivo de promover a detecção precoce e facilitar o tratamento adequado da condição. **CONCLUSÕES:** A ação aumentou a conscientização sobre o retinoblastoma e a importância da detecção precoce. A técnica de triagem com celular foi bem recebida, e os participantes mostraram interesse em aplicá-la e compartilhar o conhecimento.

Palavras-chave: Detecção Precoce de Câncer; Retinoblastoma; Neoplasias Oculares.

Experiência de um Programa de Treinamento Vocal para professores

Anny Gabryele Dos Santos Inocencio¹; Jaíne Maria Da Silva Santos²; João Manoel Ferro Castro³; Vanessa Fernandes De Almeida Porto⁴; Marília Gabriela Correira Serafim⁵; Edna Pereira Gomes De Moraes^{6*}

¹UNCISAL, Discente da UNCISAL, Graduanda

²UNCISAL, Discente da UNCISAL, Graduanda

³UNCISAL, Discente da UNCISAL, Graduando

⁴UNCISAL, Professora Adjunta da UNCISAL, Doutorado

⁵CER - Marechal Deodoro, Fonoaudióloga do CER - Marechal Deodoro, Especialização

⁶UNCISAL, Professora Titular da UNCISAL, Doutorado

*E-mail para contato: edna.gomes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O professor é considerado o profissional da voz com maior risco para desenvolver problemas vocais. Diante disso, programas de saúde vocal com treinamentos teóricos-práticos são ferramentas importantes para propiciar modificações no comportamento vocal do professor e minimizar danos à saúde vocal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um Programa de Treinamento Vocal junto à professores de um centro municipal de educação infantil de Maceió. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de uma ação desenvolvida no projeto de Extensão ProVoz, conduzida por acadêmicos de Fonoaudiologia no ano de 2023. As ações foram desenvolvidas em um centro municipal de educação infantil de Maceió, com duração de oito semanas, com um encontro por semana de 1h cada. Durante os encontros foram fornecidas orientações relacionadas aos cuidados com a voz, seguidas de uma técnica vocal, que era treinada no momento da oficina e orientada para treino durante a semana em casa. As oficinas contaram com a participação de 18 professores e auxiliares de sala. Inicialmente, foi realizada uma triagem para identificar possível desvio no comportamento vocal, autopercepção vocal e conhecer a dinâmica dos participantes. Como instrumentos auxiliares, protocolos validados para autopercepção vocal foram utilizados, sendo aplicados no 1º e 8º encontro. Ao final do programa, também foi realizada uma roda de conversa a fim de avaliar a sua eficácia e efetividade. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A partir das avaliações ao final das oficinas, foi percebida a efetividade do programa com redução dos escores de tensão e rouquidão, bem como o relato dos professores que estavam com sensação de maior conforto vocal e menos dor ao falar. Um relato significativo foi a implementação de novos hábitos vocais em sua rotina diária, realizando mais cuidados para o seu bem-estar vocal. Por meio do IDV-10, houve referência de menor desvantagem vocal nas atividades diárias docentes, bem como redução dos sintomas vocais, esses mensurados por meio do ITDV. Os professores foram beneficiados com um programa que promoveu saúde e bem-estar vocal, com ações de prevenção e orientações quanto ao aquecimento e desaquecimento vocal, medida fundamental para maior longevidade vocal. **CONCLUSÕES:** O programa de treinamento vocal foi uma vivência enriquecedora, impactando de forma positiva na autopercepção e redução de sintomas vocais entre os docentes, sendo uma intervenção eficaz para promoção de saúde vocal do professor.

Palavras-chave: Voz. Professor. Treinamento da voz. Promoção da saúde. Disfonia.

EXPERIÊNCIA DO PROJETO TRANSFORMANDO VOZES: PROCESSO DE REDESIGNAÇÃO VOCAL DE PESSOAS TRANS

Maria Clara Luna Da Silva Pereira¹; Dayane Rocha Da Silva²; Sara Cirilo De Almeida³:
Vanessa Fernandes De Almeida Porto^{4*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Discentes, Acadêmica de fonoaudiologia

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Discentes, Acadêmica de fonoaudiologia

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Discentes, Acadêmica de fonoaudiologia

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), CCI - professora adjunta, Doutora em Ciências

*E-mail para contato: vanessa.porto@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A fonoaudiologia é uma ciência que se ocupa a entender a comunicação humana, bem como o seu desenvolvimento, aperfeiçoamento e alterações. No entanto, estudos na literatura destacam a escassez de ações que possam contemplar pessoas trans (travestis, transgêneros ou transexuais) no que se refere aos aspectos da voz e comunicação. Assim, evidencia-se a necessidade da atuação fonoaudiológica através de programas que proporcionem a identificação e reconhecimento de si por meio da sua voz, sendo um dos elementos essenciais de representatividade para o meio sociocultural. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um projeto de extensão TRANSformando Vozes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, que ocorreu no ano de 2023, acerca do projeto TRANSformando Vozes vinculado à Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Os extensionistas eram compostos por acadêmicas de fonoaudiologia da UNCISAL e acadêmicos do curso técnico de teatro da UFAL. Inicialmente, as extensionistas vivenciaram uma formação teórica acerca das temáticas: vozes de pessoas trans, fisiologia vocal, técnicas e exercícios vocais. Por fim, iniciaram a atuação efetiva no projeto, que ocorria nas manhãs das quintas-feiras, na Escola Técnica de Artes. O projeto compreendia o acolhimento e anamnese individualizada a fim de preparar um atendimento vocal que atendesse às particularidades das pessoas trans encaminhadas de setores públicos ou por demanda espontânea. Assim, eram realizadas sessões semanais compostas de técnicas vocais, respiratórias e formas de comunicação, com o intuito de promover reconhecimento e identificação vocal para esses usuários. Ao final do ciclo o projeto atendeu 9 participantes, 7 mulheres trans e 2 homens trans, sendo 5 deles atendidos mensalmente e 4 semanalmente. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A participação no projeto possibilitou um aprendizado significativo e uma imersão prática no campo da redesignação vocal para pessoas trans, compreendendo melhor como a voz atua na percepção de gênero do sujeito. Os feedbacks dos participantes foram positivos, com relatos de melhorias na autoestima, bem como na confiança ao se comunicarem, na harmonia entre sua identidade de gênero e a voz percebida. **CONCLUSÕES:** O projeto de extensão TRANSformando Vozes demonstra a importância de espaços junto a comunidade que possam contribuir no auxílio vocal junto ao processo de construção de nova identidade, tanto na autoaceitação, quanto na aceitação do meio social.

Palavras-chave: Voz, Pessoas Trans, Redesignação Vocal, Comunicação.

FORTELECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE A PARTIR DAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aryane Maria Claudino De Oliveira Rocha¹; Maria Erilaine De Brito Dos Santos²;
Wcleriston Renan Silva De Araújo³; Yasmin Barbosa Cardoso⁴; Tânia Kátia De Araújo^{5*}
Mendes; Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues⁶

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL, Discente do curso de enfermagem, Graduando

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL, Discente do curso de enfermagem, Graduando

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL, Discente do curso de Enfermagem, Graduando

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL, Discente do curso de Enfermagem, Graduando

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL, Docente do curso de enfermagem, Mestre

⁶Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL, Docente do curso de enfermagem, Doutora

*E-mail para contato: ana.rodrigues@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A vigilância em saúde apresenta-se como uma ferramenta de processo contínuo, cujo objetivo é coletar, consolidar e analisar dados relacionados à saúde para serem disseminados, visando o planejamento e implementação de políticas públicas para proteger a saúde da população, prevenindo agravos e doenças e promovendo saúde.

OBJETIVO: Descrever a experiência discente vivenciada no projeto Vigilância e Tecnologia em Saúde – VIGITECS no fortalecimento das ações de vigilância em saúde.

METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por extensionistas do projeto VIGITECS da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. As atividades foram desenvolvidas na Unidade de Saúde e em três escolas situadas no bairro do Jacintinho, em Maceió. Considerando o público dos locais, a faixa etária de participantes variou de 8 a 70 anos. As ações educativas foram realizadas mediante a distribuição de panfletos, palestras e dinâmicas, com abordagem individual e conjunta, visando o compartilhamento de informações e esclarecimento de dúvidas.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Conforme as ações foram planejadas, seja por demandas específicas do público ou guiadas pelos extensionistas e tutoras do projeto, ficou evidente seu papel essencial no fortalecimento da vigilância em saúde. Essas ações ofereceram uma ponte entre a universidade e a comunidade, promovendo a educação em saúde, a prevenção de doenças e o bem-estar geral. Além disso, observou-se a importância desses momentos para a formação acadêmica, pois possibilitaram uma abordagem a partir do reconhecimento das necessidades da população, contribuindo para o processo de percepção da atuação profissional. Ao mesmo tempo, fomentaram o compromisso social com a saúde pública. Os extensionistas enfrentaram desafios como a diversidade dos grupos atendidos, o que exigiu estratégias específicas de abordagem. As ações extensionistas permitiram, também, o aumento da autonomia da comunidade, capacitando-a a ser protagonista na promoção de sua própria saúde. Além disso, essas ações promoveram o desenvolvimento de uma postura crítica em relação às políticas de saúde pública do país. **CONCLUSÕES:** As práticas extensionistas foram fundamentais para fortalecer a vigilância em saúde, pois promoveram a educação contínua, facilitaram a aplicação prática do conhecimento acadêmico, e ajudaram a atender as demandas da comunidade.

Palavras-chave: Extensão. Saúde. Vigilância em Saúde.

Apoio financeiro: Fundo Nacional de Saúde- UNIVERSIDADE de Brasília, Zumbi.

GINÁSTICA LABORAL NA MELHORIA DO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL: UM RELATO DE VIVÊNCIA

William Gomes Dos Santos¹; Andréa Patrícia Da Silva²; Jadyane Souza Santos³; Raniella^{6*}
Da Silva⁴; Maria Clara Calado Oliveira⁵; Flávia De Jesus Leal Faria

¹UNCISAL, Discente, Superior incompleto

²UNCISAL, Docente, Mestre

³UNCISAL, Discente, Superior incompleto

⁴UNCISAL, Discente, Superior incompleto

⁵UNCISAL, Discente, Superior incompleto

⁶UNCISAL, Docente, Doutora

*E-mail para contato: flavia.leal@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A saúde laboral é uma preocupação crescente no ambiente hospitalar, onde profissionais de saúde estão frequentemente expostos à condições de trabalho que podem levar ao desenvolvimento de queixas musculoesqueléticas devido a posturas inadequadas, esforços repetitivos, levantamento de cargas pesadas e estresse ocupacional. A ginástica laboral (GL) tem sido utilizada no ambiente de trabalho como parte das intervenções preventivas para promover a saúde dos trabalhadores.

OBJETIVO: Relatar a vivência de acadêmicos extensionistas de fisioterapia com a prática da GL na melhoria do bem-estar físico e mental. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de relato de vivência anual em atividades realizadas no projeto Quality PRESLAB, com servidores do Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela (HGE). Sob supervisão, os acadêmicos realizavam, semanalmente, a GL com alongamentos e exercícios preventivos de mobilidade em setores administrativos e de assistência hospitalar. As sessões duravam aproximadamente 7 minutos por setor, utilizando recursos como os bastões, e seguiam um planejamento diário, dando ênfase aos segmentos corporais mais requisitados nos afazeres setoriais.

RESULTADO E DISCUSSÃO: De maio a outubro de 2023, a GL teve uma boa aceitação pelos servidores, pois das 1085 vezes ofertadas, foram realizadas 715 (65,9%), as recusas ocorreram devido a alto atarefamento, desmotivação ou falta de incentivo das chefias, evidenciando a necessidade de políticas institucionais para melhorar a adesão dos servidores e promover uma cultura interna de saúde laboral. Relataram melhorias na mobilidade corporal, bem-estar geral e redução de estresse. Aos acadêmicos, essa vivência proporcionou aprendizados que fortalecem suas habilidades técnicas e individuais e permitiu compreender a importância da saúde ocupacional, aprimorar capacidades de comunicação, empatia e de trabalho em equipe, o que é fundamental para a prática clínica.

CONCLUSÕES: A ginástica laboral promove melhorias significativas no bem-estar físico e mental, destacando a importância de intervenções preventivas no ambiente de trabalho. A experiência prática com a GL contribuiu para o desenvolvimento pessoal e profissional dos acadêmicos, com o projeto servindo de modelo inspirador para estes e outras instituições que buscam implementá-la para a promoção de um ambiente laborativo mais saudável e colaborativo.

Palavras-chave: Saúde Ocupacional, Ginástica Laboral, Promoção da Saúde, Hospitais.

História, saúde e tecnologia: da leitura ao pensamento crítico

Larissa Rocha Guimarães De Castro¹; Cynthia Carvalhais Alves²; Gustavo Ferro Barros³;
Luiz André Vieira Rocha⁴; Ivana Karina Cavalcante De Oliveira⁵; Joceline De Costa^{6*}
Almeida

¹Uncisal, Discente de Enfermagem, Graduanda

²Uncisal, Discente de Medicina, Graduanda

³Uncisal, Discente de Medicina, Graduando

⁴Uncisal, Discente de Enfermagem, Graduando

⁵Uncisal, Docente assistente, Mestre

⁶Uncisal, Docente Assistente, Doutoranda

*E-mail para contato: joceline.costa@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Os projetos de extensão ‘TIC TAC, quem participa: Multiplica’ e ‘Espaço em Saúde, diálogos e debates: planejamento e projetos’, devidamente cadastrados na PROEX/UNCISAL desde o ano letivo 2021, desenvolveram no primeiro ano [2021/2022], uma atividade de leitura compartilhada do livro ‘A fabulosa história do hospital: da Idade Média aos dias de hoje’. Embora o conteúdo fosse comum aos dois projetos, os grupos projetaram as abordagens em momentos distintos. Explorou-se aspectos sobre a tecnologia da informação e comunicação, bem como conceitos aplicáveis aos ambientes de estabelecimentos de assistência à saúde, nos ambientes correspondentes.

OBJETIVO: Promover a interação explorando a temática sob a ótica individual; conhecer marcos históricos da evolução dos hospitais; e ampliar o repertório de cada indivíduo, respeitando o conceito de persona. Despertar e potencializar habilidades.

METODOLOGIA: Seleção do título para a leitura compartilhada. Na leitura individual e integral, com produção de material para exposição visual sob o ponto de vista particular. Durante a leitura conjunta, capítulo a capítulo, alternadamente durante cinco semanas. Em cada capítulo, houve a exposição de material visual destacando elementos como personalidades, enredo, vocabulário e marcos históricos. Estimulou-se a discussão e a interpretação dos conteúdos. A coordenação foi responsável pela mediação e explanação sobre o prefácio e a conclusão final.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Imersão sobre a história dos hospitais e a relevância na sociedade proporcionaram estímulo e interação para a decorrente e significativa confecção do material de síntese e conteúdo lúdico. Permitiu a expressão de opiniões e o compartilhamento do repertório existencial. Estratégia parcialmente replicada no ano seguinte. Adotou-se o mesmo título no TIC TAC, e outro para o ESDDPP, com métodos, técnicas e geração de produtores diferentes.

CONCLUSÕES: Uma prática eficaz que proporcionou uma base sólida para discussões e reflexões sobre o papel dos hospitais na vida cotidiana, pensando como organismo vivo. A abordagem de pontos de vista distintos enriqueceu a experiência dos envolvidos que atuavam nos dois projetos simultaneamente. A mediação foi fundamental para garantir uma compreensão aprofundada e buscar possíveis vieses. Demonstrando a importância da extensão universitária na formação integral dos estudantes e na promoção do debate crítico sobre temas relevantes para a sociedade.

Palavras-chave: Habilidades. Crítica. Perspectiva. Tecnologia.

Apoio financeiro: Não se aplica

IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO EM EQUIDADE NA SAÚDE PARA DISCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE

Rayanne Karoline Da Silva Santos¹; Allana Shirley Gomes Da Silva²; Tania Katia Araujo Mendes³; Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues^{4*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), acadêmica em Fonoaudiologia, superior em andamento

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), acadêmica em Fisioterapia, superior em andamento

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), docente, Mestra

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), docente, Doutora

*E-mail para contato: ana.rodrigues@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como objetivo integrar o ensino com a realidade dos serviços de saúde, aprimorando as competências de profissionais da saúde, docentes universitários e discentes de graduação. O programa está alinhado ao princípio da equidade no Sistema Único de Saúde (SUS), que visa garantir o acesso aos cuidados de saúde de acordo com as necessidades e condições de vida de cada pessoa. Assim, o PET-Saúde qualifica discentes e profissionais com foco em equidade e inclusão social, promovendo a reflexão sobre as iniquidades e desigualdades em saúde, por meio de letramentos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência discente no letramento promovido pelo PET-Saúde Equidade em uma universidade pública de Maceió.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o letramento realizado pelo PET-Saúde Equidade, no período de maio a julho de 2024. A atividade foi realizada presencialmente e remotamente, acontecendo da seguinte forma: quinzenalmente foram realizados encontros presenciais com palestras e rodas de conversa, conduzidas por profissionais com reconhecida experiência na temática convidados pelos tutores e remotamente foram realizados cursos, participação em webinários e leitura de produções sobre equidade de gênero, de raça e humanização das práticas de saúde. O produto desses estudos foi socializado em reuniões, junto aos tutores, no sentido de favorecer a compreensão de todos e subsidiar a vivência na academia e na comunidade. Outrossim, foi estimulada a produção científica e produção de material educativo.

RESULTADO E DISCUSSÃO: A ação de letramento em saúde promovida pelo PET-Saúde resultou em uma melhoria significativa no entendimento dos discentes sobre equidade em saúde e, consequentemente, sobre atendimento humanizado. Houve um aumento no conhecimento teórico e prático sobre o tema, evidenciado pela participação ativa em debates e atividades práticas no contexto da academia. Os discentes demonstraram maior sensibilidade e competência para identificar e abordar questões de desigualdade em saúde em seu convívio acadêmico e social. **CONCLUSÕES:** O letramento em saúde promovido pelo PET-Saúde Equidade qualificou discentes, ampliando seus conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à equidade e iniquidades em saúde. Pode-se inferir diante do exposto, o compromisso das Instituições Formadoras envolvidas, com as Políticas Públicas em prol da equidade e da inclusão social.

Palavras-chave: Equidade em Saúde. Letramento em Saúde. Sistema Único de Saúde. Educação Continuada. Relato de Experiência

IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE TERAPIA VASCULAR E ASSISTÊNCIA AO AMPUTADO NO ENSINO DE DISCENTES DA SAÚDE

Rayane Maria Claudino De Oliveira¹; Andressa Silya Ferreira²; Bianca Seixas^{3*}
Campôlo³; Flávia De Jesus Leal⁴; Renata Cardoso Couto⁵

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Acadêmica de Fisioterapia, Graduanda

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Acadêmica de Fisioterapia, Graduanda

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Acadêmica de Medicina, Graduanda

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Professora Titular, Doutora

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Professora Titular, Doutora

*E-mail para contato: renata.couto@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão Terapia Vascular e Assistência ao Amputado (TEVAA), promove a aproximação dos estudantes com a comunidade, propiciando atenção à saúde, englobando pacientes com comorbidades vasculares e amputados. O projeto permite que os estudantes tenham aprofundamento em áreas específicas do conhecimento, participando do acolhimento ao portador de alterações vasculares, além de realizar assistência fisioterapêutica, interligando o conhecimento teórico e prático. **OBJETIVO:** Relatar as experiências dos extensionistas do projeto TEVAA e descrever suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por discentes do Projeto de Extensão TEVAA, coordenado por docentes do curso de fisioterapia e tem como membros discentes dos cursos da saúde. O público-alvo inclui pessoas com alterações vasculares e/ou amputados. Os encontros presenciais são realizados duas vezes por semana, no Centro Especializado de Reabilitação-CER III, sendo implementado fisioterapia vascular, com terapia física complexa. Além dos encontros presenciais, são realizados encontros remotos de planejamento e compartilhamento das experiências. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A experiência vivenciada no projeto TEVAA proporciona um conhecimento das principais patologias vasculares. Os participantes têm a oportunidade de se aprofundar na fisioterapia vascular e na terapia física complexa, aprimorando técnicas como drenagem linfática, enfaixamento compressivo, colocação da meia elástica compressiva e indicação de cinesioterapia ativa. O projeto oferece aos discentes a oportunidade de contato direto com os casos clínicos específicos. Além do contato direto com a comunidade ainda durante a graduação, fomentando o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, considerando as necessidades físicas e emocionais dos pacientes. O TEVAA permite discussões, facilitando a tomada de decisões, observação das evoluções dos casos e vivência nos atendimentos. **CONCLUSÕES:** O projeto de extensão TEVAA possibilita experiências transformadoras que contribuem significativamente para o desenvolvimento técnico-científico, emocional e profissional dos discentes da área da saúde. Além de oferecer maior atuação extramuros da Universidade e assistência fisioterapêutica, o projeto prepara os discentes para atuarem de forma competente, empática e colaborativa, enriquecendo o conhecimento e a prática clínica.

Palavras-chave: Ensino. Terapia vascular. Amputado.

Apoio financeiro: Sem apoio financeiro

LuDI: Promoção de Práticas Humanizadas Durante a Hospitalização de Crianças e Seus Familiares

Ewila Wilyams Deodato Alves¹; Esthefany Maria Rocha Silva²; Brahitner Luzinne^{4*} Salustiano³; Amanda Karol Da Silva Generino⁴

¹UNCISAL, Estudante, Graduanda em Fonoaudiologia

²UNCISAL, Estudante, Graduanda em Terapia Ocupacional

³UNCISAL, Estudante, Graduando em Enfermagem

⁴UNCISAL, Efetivo, Mestrado em Ensino na Saúde

*E-mail para contato: amanda.generino@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão Lugar de Desenvolvimento e Integração (LuDI) foi implementado no Hospital Escola Doutor Helvio Auto (HEHA) em 2023. Durante a Semana das Crianças do mesmo ano, foram realizadas atividades lúdicas com o propósito de promover a humanização no âmbito hospitalar. Alinhado aos princípios da Política Nacional de Humanização (PNH), o projeto buscou transformar a experiência hospitalar de crianças e seus familiares, oferecendo momentos de acolhimento e bem-estar emocional. Ao longo da semana, foram desenvolvidas ações que visaram criar um espaço mais inclusivo, fomentando a interação, imaginação, autonomia, criatividade, empatia e integralidade do cuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação extensionista sobre a promoção de práticas humanizadas fora do leito, durante o processo de hospitalização de pacientes e seus acompanhantes. **METODOLOGIA:** As intervenções aconteceram no projeto LuDI no período de 9 a 13 de outubro, envolvendo nove infantis e seus responsáveis. No planejamento, foram identificadas as necessidades específicas dos pacientes, elaborado um cronograma detalhado, realizadas reuniões de alinhamento e adquiridos os recursos utilizados. As atividades ocorreram no horário vespertino, das 13h às 17h, e incluíram um desfile de fantasias, contação de histórias com musicalização, jogos da amizade adaptados e uma caça ao tesouro. Durante a execução, os extensionistas e profissionais de saúde facilitaram as ações, adaptando-as conforme as condições de saúde das crianças. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi visto que as ações impulsionaram o bem-estar biopsicossocial das crianças, a valorização da participação e a criação de um ambiente mais humanizado. A avaliação dos resultados foi conduzida através das observações realizadas pela equipe extensionista e feedbacks dos envolvidos, utilizando indicadores de participação e satisfação. **CONCLUSÕES:** CONCLUSÕES: A análise destacou o contentamento das crianças e seus familiares e o impacto positivo nas interações durante as atividades. O projeto LUDI visa não apenas proporcionar momentos lúdicos, mas também consolidar práticas humanizadas no contexto hospitalar pediátrico, alinhadas aos princípios e diretrizes do Programa Nacional de Humanização (PNH).

Palavras-chave: Atividades Lúdicas, Crianças, Humanização, Política Nacional de Humanização, Hospital.

MASSAGEM COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DA SAÚDE

Wedson Correia Alves¹; Adilia Maria Soares Porciuncula Barros²; Andressa Silva Ferreira³; Dalva Lavinia Carvalho Da Silva⁴; Andrea Patricia Da Silva⁵; Flávia De Jesus Leal Faria^{6*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduando

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduando

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduando

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduando

⁵Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela, Docente, Mestre

⁶Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Doutora

*E-mail para contato: flavia.leal@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) visam prevenir adoecimento e promover a saúde através de uma abordagem interdisciplinar, para garantir serviços seguros e de qualidade no Sistema Único de Saúde (SUS). A massagem como PIC traz à Saúde do Trabalhador, práticas baseadas em técnicas relaxantes e/ou terapêuticas, voltadas para a melhoria de doenças e agravos provocados pelo trabalho.

OBJETIVO: Compartilhar experiências vividas por discentes extensionistas de Fisioterapia, com a aplicação da massagem como PIC do SUS, no ensino e aprendizagem na saúde. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de relato de experiência de discentes do curso de Fisioterapia, nas atividades do Projeto de Extensão “Quality PRESLAB”, aplicando o recurso da massagem nos trabalhadores do Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela (HGE), sob supervisão docente e/ou técnica. A massagem corporal consistia de atividade na estação fixa, 1x/semana, agendada previamente, sendo 16-18 vagas/semana, 2 discentes atendendo simultaneamente 2 trabalhadores e durando 20 minutos cada. Também, em outubro de 2023, iniciou-se a itinerante com 30 minutos de permanência do discente no setor beneficiado, aplicando cada massagem durante 5-10 minutos, utilizando técnicas relaxantes e liberação miofascial. Junho de 2024 ministrou-se palestra com demonstração prática desse recurso aos profissionais dos Programas de Residência Uni e Multiprofissionais do hospital, para reconhecimento de sua importância como coadjuvante do tratamento convencional. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Das 256 vagas ofertadas de maio a outubro de 2023, 244 foram agendadas, com 140 (57,4%) presenças e 104 (42,6%) ausências, por alto atarefamento, esquecimento da data de agendamento ou nenhum incentivo das chefias. Na massagem itinerante, dos 23 setores contemplados, 16 (69,5%) aceitaram a oferta, beneficiando 65 trabalhadores no primeiro mês. Após os atendimentos na estação fixa e em aplicações práticas pontuais, eles demonstravam gratidão pela liberação de tensões regionais, principalmente dos trapézios. Pós-itinerantes, destacavam a importância de sua realização nos respectivos setores, por falta de tempo de muitos para irem até a estação fixa por alta demanda de trabalho, principalmente os da enfermagem. **CONCLUSÕES:** A atuação dos alunos possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, ampliando habilidades da massagem como PIC e saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Massagem, Promoção da Saúde, Saúde Ocupacional, Ensino

Apoio financeiro: Nenhum

MONITORIA DE GENÉTICA NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DE ALAGOAS: UM R

Andressa Samyra Da Silva¹; Pollyanna Almeida Costa Dos Santos^{2*}

¹Uncisal, Estudante, Estudante

²Uncisal, Professora, Doutora

*E-mail para contato: pollyanna.santos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A monitoria acadêmica é um processo que une aprendizado e compartilhamento de conhecimento. O monitor tem a chance de ensinar e fomentar a aprendizagem, enquanto os alunos podem consolidar e expandir seus conhecimentos através da troca de informações e atividades práticas. Esse processo contribui para o desenvolvimento teórico-prático de ambas as partes envolvidas. **OBJETIVO:** Relatar minha experiência como monitora da disciplina de Genética no curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências de Alagoas. **METODOLOGIA:** Consiste em um relato de experiência como monitora da disciplina de genética. A monitoria acadêmica consiste em processos de aprendizagem aliados ao conhecimento. O monitor tem a oportunidade de ensinar e promover o conhecimento, e os alunos podem implementar conhecimentos ou criar novos conhecimentos por meio da troca de informações, através de uma série de atividades que podem auxiliar no desenvolvimento do conhecimento teórico-prático para ambas as partes. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A monitoria da disciplina de Genética proporcionou a oportunidade de auxiliar os estudantes do segundo ano de Fisioterapia em sua jornada acadêmica. A disciplina abordada é fundamental para compreender a base das doenças e a diversidade genética nas populações. Meu papel consistia em facilitar o acesso a esses conhecimentos complexos e instigantes. Durante as monitorias, abordamos temas como herança recessiva e dominante, mutações genéticas, entre outros. A experiência demonstrou que a monitoria é um processo colaborativo de construção de conhecimento e desenvolvimento de competências. Sob a orientação da professora, elaborei estudos dirigidos, corrigi os materiais e esclareci dúvidas. Durante o período de provas, os alunos frequentemente solicitavam orientações sobre a matéria e os estudos dirigidos. Essa função exigia que eu estudasse regularmente o conteúdo da disciplina, além de gerenciar meu próprio período letivo. Era essencial manter uma comunicação eficaz com os alunos e com a professora orientadora, estabelecer horários e seguir um cronograma organizado. **CONCLUSÕES:** Ser monitora da disciplina Genética foi uma experiência gratificante. Observando o crescimento dos alunos e o aprofundamento de seus conhecimentos, percebi que eles agora têm uma base sólida para compreender as bases genéticas das doenças e melhorar a qualidade de vida de seus futuros pacientes. Além de contribuir para o desenvolvimento das habilidades dos alunos, a monitoria também proporcionou o aprimoramento de qualidades importantes para a prática fisioterapêutica e para a vida acadêmica, como liderança, organização e comunicação, além do aprofundamento teórico na disciplina de Genética.

Palavras-chave: GENÉTICA, FISIOTERAPIA, ORIENTAÇÃO, MONITORIA, APRENDIZAGEM.

O ESPAÇO LÚDICO COMO ESPAÇO TERAPÊUTICO NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Myrelle Ferreira Soares¹; Alice Vitória Rodrigues De Oliveira²; Amanda Karol Da Silva^{3*}
Generino

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduação em Fonoaudiologia

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Graduação em Fonoaudiologia

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Professora efetiva, Mestrado em Ensino na saúde

*E-mail para contato: Amanda.generino@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A internação hospitalar é um desafio para pacientes de todas as idades, mas ainda causa transtorno nas crianças devido à mudança na rotina. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante o direito ao brincar, determinado como um direito de liberdade, que deve ser mantido mesmo em situações críticas. Atividades lúdicas podem ser desenvolvidas a fim de alcançar a colaboração da criança durante o tratamento, e minimizar o medo e a insegurança em relação à doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência em um projeto de extensão de ludicidade no ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que tem como local de atuação a brinquedoteca de um hospital escola da cidade de Maceió-AL, o projeto de extensão voluntário promove atividades lúdicas para pacientes de todas as idades. O ambiente lúdico permanece aberto durante toda a semana em dois turnos, manhã e tarde. Ficando a critério do extensionista decidir como vai destinar às 8 horas mensais de participação. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Durante a vivência de duas extensionistas, acadêmicas de Fonoaudiologia, foi possível admirar a atuação de uma profissional fisioterapeuta da equipe multidisciplinar do hospital, ao realizar atendimento na brinquedoteca, transformando-o em um espaço terapêutico. A paciente pediátrica estava internada há quatro dias, a princípio, não demonstrava interesse em participar de atividades. As voluntárias, desconhecendo o motivo da internação, souberam que a equipe estava tentando melhorar sua qualidade de vida, pois havia tensão na região cervical, possivelmente, devido ao ambiente desconfortável e estressante de internação hospitalar. Foi criado um ambiente acolhedor e que despertou o interesse da paciente através de atividades de artesanato e música, ajudando no relaxamento muscular, conforme solicitado pela profissional de referência do local, que também auxiliou a planejar a atividade. **CONCLUSÕES:** A importância de conhecer o paciente em sua totalidade é crucial para tornar o ambiente mais agradável e acolhedor, ao compreender suas necessidades, preferências e histórias de vida, conseguimos adaptar as atividades de maneira eficaz, utilizando recursos que realmente ressoam em cada indivíduo. Isso não apenas aumenta o interesse do paciente nas atividades propostas, mas também promove um sentimento de pertencimento e valorização. A continuidade e expansão do projeto poderão trazer mais benefícios, impactando positivamente a vida de muitos outros pacientes.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas; Associações de Voluntários em Hospital; Práticas Interdisciplinares e Equipe Multiprofissional.

Apoio financeiro: Sem vínculo financeiro

O IMPACTO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA NA HISTÓRIA DA VIDA DE MULHERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Joyce Dos Santos¹; Rafael Sabino Coutinho Dos Santos²; Vitória Dias Barros³:
Viviane Vanessa Rodrigues Da Silva Santana Lima^{4*}

¹Universidade Federal de Alagoas, Acadêmica, Graduação

²Universidade Federal de Alagoas, Acadêmico, Graduação

³Universidade Federal de Alagoas, Acadêmica, Graduação

⁴Universidade Federal de Alagoas, Docente adjunto, Doutorado

*E-mail para contato: Viviane.santana@enf.ufal.br

INTRODUÇÃO: O vírus da imunodeficiência humana “HIV”, é um retrovírus que causa uma infecção sexualmente transmissível que compromete o sistema imunológico, tornando o corpo mais suscetível a outras infecções ou doenças, podendo agravar e desenvolver a AIDS. O HIV ainda está envolto em estigma e preconceito, culminando em sofrimento das pessoas diagnosticadas, e hoje nota-se o grande desafio enfrentado na vida de mulheres portadoras do vírus. **OBJETIVO:** Relatar a experiência com mulheres que são portadoras do vírus HIV acompanhadas no Hospital Dia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) sobre os impactos do vírus em sua história de vida.

METODOLOGIA: Este relato de experiência é fruto do processo de coleta de dados de um projeto de pesquisa com pessoas vivendo com o HIV/Aids (PVHIV) com HIV/AIDS e acompanhados no HUPAA. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UFAL e foi desenvolvido em 2023/2024. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Verificou-se que as mulheres com diagnóstico de HIV tinham pouco conhecimento das diferentes formas de contágio e compreensão de risco, e poucas conheciam sua carga viral. O impacto na vida dessas mulheres soropositivas trouxe grandes desafios em sua história de vida, a começar por compartilhar ou não seu diagnóstico com familiares e companheiros, influenciando totalmente na adesão ao tratamento. O medo de serem descobertas, abandonadas, recusadas e rejeitadas, seja no ambiente familiar, no trabalho ou até mesmo em suas comunidades, foi um relato frequente. Constatou-se ainda que muitas não tinham ajuda psicológica, apesar da situação causar grande sofrimento emocional. Narraram ainda muito receio de aderir ao tratamento por ser uma doença que não tem cura.

CONCLUSÕES: É preciso melhorar a rede de apoio às PVHIV, em especial às mulheres para que se obtenha uma maior adesão ao tratamento, bem como cuidar da sua saúde mental. Ações do Ministério da Saúde através do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DATHI, como apoio psicológico sistemático, formação e inserção no mercado de trabalho, além de amparo legal, a fim de reduzir as iniquidades e mitigar o sofrimento e o abandono ao tratamento, culminando na melhora da qualidade de vida dessas mulheres.

Palavras-chave: HIV, AIDS, Saúde da Mulher.

Apoio financeiro: Sem apoio financeiro

O incentivo à doação de medula óssea através do projeto Sorriso de Plantão: Um relato de experiência

Rebeca Almeida Feitosa¹; Rianne Beatriz Duarte Torres²; Maria Rosa Da Silva^{3*}

¹Uncisal, Discente, Graduanda

²UncisalA, Discente, Graduanda

³Uncisal, Docente, Doutorado

*E-mail para contato: maria.silva@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O incentivo à doação da medula óssea é uma das ações do projeto de extensão universitária Sorriso de Plantão com a finalidade de promover nos voluntários a sensibilidade diante de um tema que ainda possui muitos estigmas, além de divulgar nas redes sociais os requisitos de como se tornar um doador, visibilizando a informação.

OBJETIVO: Descrever a experiência de voluntários em um projeto de extensão sobre a importância da Doação de Medula Óssea na Oncologia Pediátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da atuação contínua do projeto de extensão universitária Sorriso de Plantão, durante o período de 2023-2024. O projeto de Extensão Universitária Sorriso de Plantão, surgiu em 2002, surgiu inspirado pela notável iniciativa dos Palhaços de Hospital do grupo Doutores da Alegria. O projeto tem como responsáveis pelo apoio financeiro e logístico às universidades: UFAL e UNCISAL e vem desenvolvendo atividades lúdicas com pacientes hospitalizados em 6 hospitais públicos da cidade de Maceió. Dessa forma, a temática encontra sua importância através de instrumentos pedagógicos como: campanhas mensais de usuários dessa rede hospitalar e registros de coleta do diagnóstico dos pacientes nos prontuários. Além disso, o contexto envolve um hospital público Santa Casa de Misericórdia, mais especificamente o setor de oncologia pediátrica, tendo como público-alvo crianças e adolescentes. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Fundamentado na quebra do estigma de que hospitais são ambientes sombrios e tristes, as visitas têm um valor terapêutico. A tristeza é entendida como algo que pode agravar a recuperação dos pacientes. Assim, ao levar alegria ao ambiente, o grupo contribui para o bem-estar e, consequentemente, para a saúde dos pacientes.

CONCLUSÕES: A importância se dá pelo tratamento de câncer, junto a necessidade de doadores compatíveis, assegurando a vida e qualidade de vida através de um processo seguro, reduzindo o tempo de espera dessas crianças. O incentivo a Doação de Medula Óssea através do projeto de extensão universitária Sorriso de Plantão contribui diretamente no processo formativo dos acadêmicos, pois cria um senso de solidariedade, empatia, além de promover a ciência.

Palavras-chave: Sorriso de Plantão; Doação de Medula Óssea; Oncologia

O LETRAMENTO DO PET-SAÚDE EQUIDADE E O FORTALECIMENTO DA INCLUSÃO SOCIAL: UMA PERCEPÇÃO DISCENTE

Aline Virgínia Pontes Bezerra¹; Williana Amorim Loiola²; Guilherme Luiz Alves Da Silva³; Flávio Henrique Reis Santos⁴; Tânia Kátia De Araújo Mendes^{5*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Discente de Medicina, Graduando

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Discente de Enfermagem, Graduando

³Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Discente de Direito, Graduando

⁴Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Discente de Administração Pública, Graduando

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Docente da Uncisal, Mestre

*E-mail para contato: tania.mendes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma ação Interministerial que visa à qualificação da integração ensino-serviço-comunidade. No contexto do SUS, as trabalhadoras se preparam com desafios relacionados à discriminação de gênero e de raça. Dessa maneira, o PET-Saúde Equidade de Gênero e Raça tornou-se um importante dispositivo de produção educacional, desenvolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social. No contexto do PET Saúde da Universidade Estadual de Ciências da Saúde - UNCISAL e Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL (UNCISAL/UNEAL), a atividade inicial constou da realização do letramento tendo em vista o desenvolvimento de competências e habilidades para atuar na valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no SUS, considerando a abordagem da equidade de gênero, de identidade de gênero, de sexualidade, de raça, de etnia e de pessoas com deficiências. **OBJETIVO:** Relatar a vivência do letramento promovido pelo PET-Saúde Equidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência, referente ao processo de letramento organizado pelas tutoras e coordenadoras do PET Saúde Equidade UNCISAL/UNEAL que ocorreu, semanalmente, permeado pela modalidade presencial e remota, de maio a julho de 2024. Participaram estudantes universitários, docentes e profissionais de saúde. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram realizadas palestras, mesas redondas e rodas de conversa conduzidos por profissionais com larga experiência e também ocorreram encontros em pequenos grupos, motivados por discussões sobre as atividades complementares recomendadas a exemplo de: participação em cursos, seminários e foi orientado pela tutoria, o estudo de produções científicas voltadas sempre à temática. Todo esse processo possibilitou ampliação da percepção dos participantes sobre os desafios a serem enfrentados e a necessidade do combate às iniquidades das trabalhadoras do SUS. Contribuiu para a formação da expertise necessária, tendo em vista que esses estudantes juntamente com preceptores e tutores, serão multiplicadores desses saberes junto às trabalhadoras do SUS. **CONCLUSÕES:** Diante do exposto pode-se inferir que o letramento é imprescindível para que os profissionais e estudantes estejam aptos a desenvolver as ações em relação ao fortalecimento da Política de Equidade de gênero e raça no SUS.

Palavras-chave: PET-Saúde; Equidade; Letramento em Saúde; Profissionais da Saúde; Estudantes.

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS ABORDAGENS DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL

Mirela Rocha Pinto¹; Nataly Dos Santos Borges²; Mirian Rebelo Passos Ebrahim³; Maria Laura De Souza Rufino⁴; Raíssa Fernanda Evangelista Pires Dos Santos^{5*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Enfermagem, Acadêmica de Enfermagem

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Enfermagem, Acadêmica de Enfermagem

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Enfermagem, Acadêmica de Enfermagem

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Enfermagem, Acadêmica de Enfermagem

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Professora Adjunta, Mestre

*E-mail para contato: raissa.santos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Desde a Reforma Psiquiátrica, um dos grandes desafios na área da saúde mental consiste na inserção de cuidados que visem à integralidade do indivíduo no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Ainda, na graduação de enfermagem, o ensino deve promover condições para que o discente possa desenvolver habilidades humanísticas com o paciente, tendo como foco ações que visem a promoção do bem-estar e saúde mental.

OBJETIVO: Relatar a percepção de acadêmicos de enfermagem frente à experiência de promoção à saúde mental no âmbito da Atenção Primária em Saúde e outros serviços.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de Enfermagem a partir das aulas práticas da disciplina Bases para Intervenção na Atenção à Saúde, nos módulos de Saúde Mental, Pré-Natal, Consulta Ginecológica, HiperDia e Práticas Integrativas e Complementares (PICS), durante abril a novembro de 2023. Foram desenvolvidas 19 aulas práticas, nas quais foi utilizado metodologia ativa, através de intervenções em saúde com os pacientes, em duas Unidades Básicas de Saúde, um Centro de Apoio às Comunidades, um Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Outras Drogas e uma Maternidade Escola.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Percebe-se que, independentemente da finalidade da assistência fornecida nos serviços de saúde visitados, aspectos relacionados à saúde mental foram abordados por todos eles, pois a maioria dos pacientes compartilharam questões como inquietação, estresse, desafios familiares e dificuldades financeiras, indo além das preocupações puramente fisiopatológicas. Os profissionais envolvidos que se concentraram os aspectos psicológicos e emocionais dos pacientes influenciaram positivamente as abordagens, alterando a percepção dos usuários sobre sua saúde e também dos futuros profissionais acerca do reconhecimento da necessidade fundamental de, diante da sua prática clínica, exercer cuidados voltados para o psicológico e emocional dos pacientes a fim de que haja a reabilitação como um todo. **CONCLUSÕES:** A abordagem holística é essencial em todos os níveis de atenção para garantir cuidados efetivos e uma percepção positiva dos usuários sobre sua saúde. A análise destaca a importância dessa abordagem na saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS), na atenção especializada e na atenção terciária diante das práticas que fomentam a formação em enfermagem.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde Mental. Enfermagem

Apoio financeiro: Financiamento Próprio

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA POR ECLÂMPSIA ENTRE 2011 E 2021 NO NORDESTE BRASILEIRO

Ana Esthefane De Castro Santos¹; Nataly Dos Santos Borges²; Tamires Melo De Lima³:
Mirian Rebelo Passos Ebrahim⁴; Josemir De Almeida Lima^{5*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Acadêmica de Fisioterapia

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Acadêmica de Enfermagem

³Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Graduada, Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Acadêmica de Enfermagem

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Mestre em Ciências de Saúde

*E-mail para contato: josemir.lima@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A eclâmpsia é uma condição clínica descrita por convulsões em gestantes com pré-eclâmpsia e que pode gerar eventos adversos materno-fetais. Sua evolução é insidiosa, mas a prevenção é possível com pré-natal de qualidade. Contudo, óbitos maternos relacionados à eclâmpsia continuam sendo um desafio de saúde pública.

OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade materna por eclâmpsia na região Nordeste do Brasil no período de 2011 a 2021. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, com dados coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), categoria CID-10: 015-Eclâmpsia.

As variáveis selecionadas foram: faixa etária, cor/raça e escolaridade. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram notificados 697 casos de óbito materno por eclâmpsia no Nordeste, sendo 41,1% do total nacional. As maiores incidências foram no Maranhão, com 186 (26,7%) e Bahia, com 146 (20,9%). A maioria das vítimas possuíam entre 30-39 anos (40,9%), escolaridade entre 8-11 anos (32,4%) e predominância cor/raça parda (65,3%).

Mesmo com avanços para diagnóstico precoce e tratamento da eclâmpsia gestacional, ainda persistem altos índices de mortalidade materna, sendo o nordeste brasileiro a região com maior concentração de óbitos. **CONCLUSÕES:** A mortalidade materna por eclâmpsia no Nordeste requer medidas preventivas e interventivas. Este estudo ressalta a importância de abordar fatores de risco, melhorar o acesso aos cuidados de saúde e promover a conscientização entre as gestantes. Além disso, a implementação de políticas públicas e a melhoria da qualidade da assistência de pré-natal são essenciais para reduzir a mortalidade materno-fetal relacionada à eclâmpsia.

Palavras-chave: Saúde materno-infantil. Mortalidade materna. Eclâmpsia.

PET-SAÚDE EQUIDADE: CONTRIBUIÇÃO DO LETRAMENTO PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL SOB A ÓTICA DO PRECEPTOR

Heloisa Wanessa Araujo Tigre¹; Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues²; Vitória Radarane Da Silva Cavalcante³; Camila Aparecida De Oliveira Alves⁴; Tânia Kátia De Araújo^{5*} Mendes

¹UFAL, Profissional, Mestrado em andamento

²Uncisal, Docente da Uncisal, Doutora

³Uncisal, Profissional, Especialista

⁴UFAL, Profissional, Mestre

⁵Uncisal, Docente da Uncisal, Mestre

*E-mail para contato: tania.mendes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo trabalho em saúde (PET-SAÚDE), tem como pressuposto a educação pelo trabalho, possibilitando a integração ensino-serviço-comunidade, fortalecendo as ações e se tornando um importante dispositivo nesse contexto. Em sua 11^a edição as principais temáticas contempladas foram: A equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências. Sendo assim, a diretriz da equidade surge na perspectiva da formação dos futuros profissionais e amplia o olhar do atual trabalhador do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Relatar a contribuição do letramento para a prática profissional sob a ótica do preceptor.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que ocorreu quinzenalmente entre maio e julho de 2024, durante o letramento do PET-SAÚDE UNCISAL/UNEAL, tendo como participantes os monitores, preceptores e tutores do programa. Ao longo das semanas foram discutidas algumas temáticas, como: Políticas indutoras da formação e educação permanente em saúde, políticas de equidade do SUS, interseccionalidades população LGBTQIAPN+ e população negra. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O letramento proposto como atividade inicial do PET-SAÚDE Equidade, possibilita para os sujeitos do processo ensino-aprendizagem uma nova forma de adquirir conhecimento, pautada no diálogo e no compartilhamento de vivências que influenciam diretamente nesse processo. O preceptor do programa, é o profissional do SUS, que traz consigo suas vivências com as particularidades de sua formação e do serviço em que está atuando. Inicialmente o que se conhecia sobre a temática era algo muito superficial e insuficiente para gerar uma discussão que pudesse contribuir para uma mudança nessa prática profissional. Durante os encontros de letramento, foi perceptível o aumento do conhecimento teórico e consequentemente um impacto positivo, embasadas em políticas públicas e evidências científicas publicadas, que davam subsídio e um norte para essas discussões. Também gerou impacto na prática profissional, pois possibilitou para os preceptores em suas realidades e contextos de atuação, refletirem sobre seu modo de ver e cuidar das pessoas. **CONCLUSÕES:** Diante do exposto, é perceptível a importância das atividades de letramento no contexto dos objetivos do programa porque possibilitou um novo olhar capaz de mobilizar novos fazeres nos cenários de atuação desses preceptores.

Palavras-chave: PET-SAÚDE; EDUCAÇÃO PERMANENTE; SUS;

Primeiros Socorros nas Escolas: Um relato de experiência extensionista.

Pauline Steffany Medeiros Dos Santos¹; Maria Vitória Da Silva Santos²; Giovanna Antonella Chagas Silva Dos Santos³; Maria Stela Cardoso Da Silva Neta⁴; Luciana De Melo Mota^{5*}

¹UNIMA - AFYA, Acadêmica, Graduação

²UNIMA - AFYA, Acadêmica, Graduação

³UNIMA - AFYA, Acadêmica, Graduação

⁴UNIMA - AFYA, Acadêmica, Graduação

⁵UNIMA - AFYA, Docente, Mestrado

*E-mail para contato: luciana.mota@unima.edu.br

INTRODUÇÃO: INTRODUÇÃO: Analisou-se os dados do Ministério da Saúde, observou-se que o índice de mortalidade infantil está alto, de acordo com o DataSus em 2020 e 2021 ocorreram 1.616 óbitos por acidentes domésticos com crianças entre 0 a 14 anos. De acordo com os dados obtidos, os principais acidentes domésticos incluem: quedas, contusões, cortes, queimaduras, engasgos, escoriações, esmagamentos, mordeduras e perfurações. Diante desse cenário, percebemos que o grupo infantil é o mais vulnerável, pois quanto mais jovem e imatura for a criança menor é sua percepção de risco e maior é a sua vulnerabilidade, contudo, foi desenvolvido o projeto “Primeiros Socorros nas Escolas”.

OBJETIVO: OBJETIVO: Descrever a experiência em uma ação extensionista sobre Primeiros Socorros junto a jovens nas escolas. **METODOLOGIA:** METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de uma ação extensionistas que foi executada no Lar São Domingos, uma sociedade sem fins lucrativos e de utilidade pública localizada em Maceió- Alagoas. As atividades extensionistas se deram em duas etapas consecutivas. Na

primeira etapa, utilizou-se palestras, com o intuito de alcançar o objetivo na forma teórica. Já na segunda etapa, foram elaborados e executados atividades lúdicas, por meio de quiz, simulações e debates, com a finalidade de conectar a parte teórica à prática. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** RESULTADOS: Durante a aplicação da metodologia, ficou claro que há uma deficiência relevante em relação ao tema abordado. Aproximadamente 80% dos alunos não tinham noção de que uma simples ligação para o SAMU ou saber como agir em certas situações configura uma prática de primeiros socorros. Para eles, apenas os profissionais de saúde são responsáveis por prestar esses socorros. Acredita-se que este projeto, além de expandir o conhecimento dos alunos, também tem o potencial de salvar vidas, uma vez que o conteúdo foi apresentado de forma teórico-prática. **CONCLUSÕES:** CONCLUSÃO: Através dos resultados obtidos nesse projeto identificou-se que existe uma deficiência sobre os primeiros socorros nas escolas. Contudo, o projeto se mostrou de suma importância para contribuir com essas ações no ciclo social do grupo alvo.

Palavras-chave: Primeiros socorros; Jovens; Acidentes domésticos;

PROJETO DE EXTENSÃO DE FISIOTERAPIA EM GESTANTES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eloisa Almeida Santos¹; Gabrielly Vitória Cavalcante De Melo²; Alexandra Cristina Silva³
De Araújo³; Izabelle Quintiliano Montenegro Bomfim^{4*}

¹CESMAC, Discente, Graduando

²CESMAC, Discente, Graduando

³CESMAC, Discente, Graduando

⁴CESMAC/UNCISAL, Docente, Mestrado

*E-mail para contato: izabelle.bomfim@cesmac.edu.br

INTRODUÇÃO: No período da gravidez ocorrem significativas transformações em uma mulher, física e emocionalmente. A promoção da saúde da mulher durante a gestação é essencial para garantir o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. E o profissional fisioterapeuta tem uma importante atuação nessa fase. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa descrever um relato de experiência de um projeto de extensão em Fisioterapia na saúde da mulher de um Centro Universitário.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência das atividades desenvolvidas pelo Projeto Núcleo de Estudos Uroginecofuncional na saúde da mulher, desenvolvido na clínica escola de fisioterapia do Centro Universitário Cesmac. Onde o mesmo é realizado uma vez por semana, a cada quinze dias através de palestras com educação em saúde e práticas para gestantes com exercícios específicos, visando proporcionar uma gestação mais saudável. Os exercícios incluíam alongamentos, fortalecimento muscular de membros superiores, inferiores, assoalho pélvico, além de exercícios de respiração e técnicas de relaxamento. Os temas das palestras foram sobre o pré-natal, aleitamento materno, parto e puerpério.

RESULTADO E DISCUSSÃO: No primeiro semestre de 2024, o projeto atendeu cinco gestantes. Notou-se o quanto importante e benéfico a promoção em saúde durante a gravidez em relação às mudanças fisiológicas, alívio das dores e desconfortos. Dentre as contribuições das vivências, foi possível observar como resultados nas grávidas: melhora da postura, mobilidade, redução de dores, melhora da circulação sanguínea e facilitação para o trabalho de parto. O projeto também contribuiu para o fortalecimento da relação entre a clínica escola e a comunidade, demonstrando o impacto positivo das atividades de extensão universitária. **CONCLUSÕES:** O projeto de saúde da mulher na clínica escola do Cesmac demonstra a importância de incentivar a prática de exercícios físicos e o acesso à informação para às gestantes. Através das sessões de exercícios e das palestras educativas, as grávidas puderam melhorar sua condição física, obter maior conhecimento sobre a gestação e sentir-se mais preparadas para o parto e cuidados com o bebê.

Palavras-chave: GESTAÇÃO; FISIOTERAPIA; EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

PROJETO DE EXTENSÃO DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER NA INSTITUIÇÃO NOSSO LAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexandra Cristina Silva De Araújo¹; Gabrielly Vitória Cavalcante De Melo²; Eloisa Almeida Santos³; Izabelle Quintiliano Montenegro Bomfim^{4*}

¹CESMAC, Discente, Graduando

²CESMAC, Discente, Graduando

³CESMAC, Discente, Graduando

⁴CESMAC/UNCISAL, Docente, Mestrado

*E-mail para contato: izabelle.bomfim@cesmac.edu.br

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida da mulher durante a gestação engloba um conjunto de cuidados específicos e, dentro desse contexto, a fisioterapia uroginecofuncional tem se destacado como uma área primordial para a promoção do bem-estar feminino no período gestacional e puerperal. **OBJETIVO:** A presente pesquisa visa descrever um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelo Projeto Núcleo de Estudos Uroginecofuncional na Saúde da Mulher na Instituição Nossa Lar. **METODOLOGIA:** O projeto foi iniciado no primeiro semestre de 2019, na instituição de ensino Centro universitário CESMAC, atuando na comunidade do centro espírita Nossa Lar, com o objetivo de criar um ambiente saudável e acolhedor promovendo a saúde de forma integral, prevenindo complicações associadas a gravidez e ao pós-parto, através de promoção da saúde por meio de ações educativas e preventivas com diversos temas: mudanças fisiológicas na gestação, pré-natal, parto, puerpério, amamentação, métodos contraceptivos. Usando uma metodologia ativa e dinâmica e diversificada com materiais educativos em fotos, além de placas para o quiz com mitos e verdades. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** No primeiro semestre de 2024 com uma média de 30 gestantes beneficiárias e que fazem pré-natal na instituição nosso lar e com idades entre 17 e 40 anos. Resultando na melhora da qualidade de vida com relatos de maior bem-estar, maior confiança e preparo para o parto e pós-parto, maior conscientização sobre a importância do autocuidado e práticas saudáveis, promoveu um ambiente de apoio mútuo através do fortalecimento de vínculos entre as gestantes da comunidade, melhora no conhecimento das gestantes sobre a saúde e cuidados. **CONCLUSÕES:** O projeto atingiu seus objetivos ao proporcionar melhorias significativas na saúde e na qualidade de vida das gestantes, fortalecendo a comunidade. A combinação de intervenções educativas e preventivas criou uma base sólida para a continuidade e expansão do projeto, garantindo um impacto positivo a longo prazo na comunidade. A continuidade do projeto e a ampliação do número de atendimentos são essenciais para consolidar os benefícios observados. A experiência adquirida reforça a importância de iniciativas similares em outras instituições.

Palavras-chave: fisioterapia. Educação em saúde. Comunidade. Gestantes.

Projeto Rondon: A Extensão na Capacitação de Educadores e Cuidadores de Crianças de 0 a 6 anos

Leonardo Bruno De Almeida Pessoa¹; Juliane Gonzaga Baltieri²; Erick Vinícius Pereira Santos³; Byanca Torquato Correia Dos Santos⁴; Maria Vitória Barbosa De Oliveira⁵; Maria Rosa Da Silva^{6*}

¹UNCISAL, Discente, Acadêmico de Medicina

²UNCISAL, Discente, Acadêmica de Medicina

³UNCISAL, Discente, Acadêmico de Fisioterapia

⁴UNCISAL, Discente, Acadêmica de Enfermagem

⁵UNCISAL, Discente, Acadêmica de Enfermagem

⁶UNCISAL, Docente, Doutora

*E-mail para contato: maria.silva@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Projeto Rondon é uma iniciativa do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, que promove soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução das desigualdades. Discentes de várias IES do Brasil executam as ações do projeto, capacitando cidadãos em municípios contemplados para que se tornem agentes multiplicadores do conhecimento em áreas como educação, cultura e saúde. Este relato refere-se à Operação Velho Chico, realizada no sertão de Pernambuco entre 3 e 20 de julho de 2024. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos extensionistas na capacitação dos educadores e cuidadores de crianças na primeira infância da rede municipal de educação do município de Parnamirim-PE. **METODOLOGIA:** A capacitação ocorreu na Escola Municipal Antônio de Carvalho, em Parnamirim-PE, e foi composta por 10 oficinas, de 4 horas cada, conduzidas por uma equipe de 8 universitários. O curso foi baseado no "Manual para Cuidadores de Crianças de 0 a 6 Anos" e incluiu apresentações em slides e dinâmicas ativas para envolver as participantes – mulheres profissionais da rede municipal de educação. As oficinas foram estrategicamente planejadas nos dois meses anteriores à operação para garantir a eficácia na transmissão dos conhecimentos, adaptados às necessidades e demandas do município. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram entregues fichas para avaliação do curso às participantes, resultando em uma aprovação acima de 95%. Os extensionistas avaliaram que o curso teve uma participação ativa, com longas intervenções e momentos de tira-dúvidas. Em todas as dinâmicas, houve 100% de participação. Nas oficinas finais, alguns tópicos conectaram-se aos abordados nos dias iniciais e o público conseguiu relacionar e apresentar falas coerentes, demonstrando a eficácia na transmissão do conhecimento e a alta receptividade das ouvintes. Foi percebida a correção de práticas equivocadas, a qual despertou um interesse das participantes por mais materiais didáticos para aprofundamento teórico-prático. **CONCLUSÕES:** Destaca-se a importância da extensão no fortalecimento da capacitação profissional e da promoção de práticas sustentáveis. Para os acadêmicos, a vivência foi crucial para aplicar os conhecimentos em contextos reais e reforçar a cidadania ativa. As profissionais adquiriram uma carga de experiência e aprendizado que somará positivamente às suas práticas no ambiente escolar, além do estímulo à ampliação dos seus repertórios.

Palavras-chave: Projeto Rondon, Extensão Universitária, Cidadania, Educação e Primeira Infância.

Projeto Rondon como Agente Multiplicador da Saúde - Um Relato de Experiência

Nathalie Maria Oliveira Marinho¹; Byanca Torquato Correia Dos Santos²; Erick Vinícius Pereira Santos³; Maria Vitória Barbosa De Oliveira⁴; Laiza Alves Barbosa⁵; Maria Rosa Da Silva^{6*}

¹Uncisal, Estudante, Graduando

²Uncisal, Estudante, Graduando

³Uncisal, Estudante, Graduando

⁴Uncisal, Estudante, Graduando

⁵Uncisal, Estudante, Graduando

⁶Uncisal, Professor, Doutor

*E-mail para contato: Maria.silva@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Projeto Rondon é uma iniciativa interministerial do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, que visa desenvolver estudantes universitários por meio de soluções sustentáveis para inclusão social e redução das desigualdades. O projeto forma agentes multiplicadores em áreas como a saúde, que aplicam os conhecimentos adquiridos em suas comunidades. **OBJETIVO:** Este relato descreve a experiência dos extensionistas do Projeto Rondon na capacitação de multiplicadores da saúde em Parnamirim-PE. **METODOLOGIA:** A ação ocorreu no município de Parnamirim-PE, com oficinas diárias conduzidas por uma equipe de estudantes universitários voluntários. Com apresentações em slides e dinâmicas de "quebras-gelo" para engajar o público-alvo, composto por professores, profissionais da saúde e líderes comunitários. As oficinas foram planejadas para garantir a eficácia na transmissão dos conhecimentos, adaptando técnicas e estratégias às necessidades e demandas do município. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As oficinas proporcionaram atualizações significativas para os profissionais de saúde e educadores locais, que foram oferecidas novas metodologias e práticas para reproduzir. As dinâmicas e recursos visuais foram eficazes em manter o interesse dos ouvintes. Entre os desafios enfrentados, destacaram-se os entraves políticos que afetaram o acesso a recursos essenciais. **CONCLUSÕES:** A experiência com o Projeto Rondon destacou a importância das ações extensionistas para fortalecer a capacitação profissional e promover práticas sustentáveis. Para os acadêmicos, a vivência foi crucial para aplicar conhecimentos em contextos reais e reforçar a cidadania ativa. O projeto também abriu oportunidades para futuras ações que ampliem o impacto educacional e comunitário.

Palavras-chave: Educação, Extensão Universitária, Cidadania e Saúde.

Projeto Rondon em Parnamirim - PE: Uma experiência de extensão universitária

Maria Vitória Barbosa De Oliveira¹; Byanca Torquato Correia Dos Santos²; Laíza Alves Barbosa³; Nathalie Maria Oliveira Marinho⁴; Williana Amorim Loiola⁵; Maria Rosa Da Silva^{6*}

¹UNCISAL, discente, graduanda

²UNCISAL, discente, graduanda

³UNCISAL, discente, graduanda

⁴UNCISAL, discente, graduanda

⁵UNCISAL, discente, graduanda

⁶UNCISAL, docente, Doutora

*E-mail para contato: maria.silva@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Projeto Rondon é uma ação interministerial, coordenada pelo Ministério da Defesa, que tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento da cidadania entre os estudantes universitários. É considerado o maior projeto de extensão universitária do Brasil e tem a finalidade de integrar as universidades e comunidades de diversas regiões do país. O projeto nomeou a Operação Velho Chico e contemplou 12 municípios longínquos do estado de Pernambuco. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas pela equipe da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem quantitativa, realizado pelo conjunto A da UNCISAL, no município de Parnamirim-PE, no período de 03 a 20 de julho de 2024. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Durante a Operação Velho Chico os estudantes universitários envolvidos tiveram a oportunidade de vivenciar de perto realidades e demandas da comunidade local. Para esta operação, foram selecionados 252 universitários de vários estados do Brasil. Entre eles, 8 acadêmicos da UNCISAL e 2 docentes foram destinados para o município de Parnamirim. Estes universitários dos cursos de medicina, enfermagem e fisioterapia selecionaram temáticas relevantes para as oficinas de acordo com as necessidades do povo parnamirinense. Foram ofertadas 39 oficinas, dentre elas estomaterapia, primeiros socorros, cinema na praça, ser diferente é normal, atendimento ao usuário, entre outras. Essas oficinas abordaram questões essenciais para a promoção da saúde, inclusão social, valorização da diversidade cultural e melhoria da qualidade de vida da população atendida. Ao fim da operação na cidade foram alcançadas 429 pessoas no município. Já a nível estadual, estima-se que aproximadamente 28.151 pernambucanos foram beneficiados. **CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos ao longo da operação evidenciaram não apenas a relevância do trabalho conjunto em prol do desenvolvimento humano, social e da atuação interdisciplinar, mas também a capacidade de transformação e impacto positivo que as ações coletivas podem gerar, reforçando a importância do diálogo intercultural e da valorização da diversidade. O legado deixado pelos estudantes da UNCISAL em Parnamirim transcendeu as fronteiras do conhecimento acadêmico, deixando marcas de solidariedade, respeito e compromisso com o bem-estar coletivo.

Palavras-chave: PROJETO RONDON; EXTENSÃO; EXPERIÊNCIA

PROMOÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE E BEM-ESTAR VOCAL DOCENTE VIVENCIADA POR EXTENSIONISTAS DO PROVOZ

Sara Cirilo De Almeida¹; Dáyane Rocha Da Silva²; Sara Roberto Jacob Silva³; Marília Gabriela Correia Serafim⁴; Edna Pereira Gomes De Moraes⁵; Vanessa Fernandes De Almeida Porto^{6*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Discentes, Acadêmica de fonoaudiologia

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Discentes, Acadêmica de fonoaudiologia

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Discentes, Acadêmica de fonoaudiologia

⁴CER - Marechal Deodoro, Fonoaudióloga, Especialista em Saúde Coletiva

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), CCS - professora titular, Doutora em Ciências

⁶Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), CCI - professora adjunta, Doutora em Ciências

*E-mail para contato: vanessa.porto@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Um dos principais agravos à saúde do professor é o distúrbio de voz, em virtude da alta demanda vocal e fatores ambientais e organizacionais. Projetos voltados à promoção de saúde e bem-estar vocal docente, visam sensibilizar professores e gestores sobre a importância do cuidado com a voz, além de difundir o conhecimento sobre a saúde vocal contribuem para minimizar os afastamentos da sala de aula devido aos distúrbios vocais relacionados ao trabalho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um projeto de extensão voltado para a promoção da saúde e bem-estar vocal docente.

METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O projeto de extensão Promoção da Saúde e bem-estar vocal docente (Provoz), desenvolvido em escolas públicas de Maceió, em 2023, foi conduzido por estudantes de Fonoaudiologia, com supervisão das professoras coordenadoras do Provoz. O projeto conta com dois momentos, onde o primeiro consiste em uma formação teórico-prática para os extensionistas e no segundo, o desenvolvimento de ações in loco e online. Paralelo a estas atividades, recursos educacionais são desenvolvidos, como o manual sobre “Comunicação e expressividade vocal” para os docentes, com dicas e orientações para uma comunicação mais eficaz. E, eventos e campanhas, em datas comemorativas, como dia do professor e dia da voz, também são realizadas atividades de promoção e atenção à saúde vocal docente.

RESULTADO E DISCUSSÃO: A participação no projeto de extensão trouxe para os acadêmicos diversas experiências na realização de promoção à saúde fora do ambiente ambulatorial. Ao final do programa, os professores, público-alvo, apresentaram feedback de satisfação com o programa, relatando mudanças de hábitos e implementação de atividades como aquecimento vocal. As atividades online permitiram que aqueles fora de Maceió ou de escolas não contempladas com o projeto no formato presencial, pudessem participar. O momento inicial de formação discente é fundamental para permitir segurança e conhecimento teórico básico para atuar nas ações. Tais relatos fazem com que seja repensada as estratégias de lidar com esses profissionais, minimizando seu adoecimento vocal.

CONCLUSÕES: O projeto de extensão proporciona uma experiência enriquecedora para os extensionistas, além de beneficiar a saúde vocal dos professores assistidos. Tais ações reforçam o papel social da universidade e torna o estudante um futuro profissional capaz de atuar na prevenção/promoção de saúde, além da assistência.

Palavras-chave: Voz, Professores, Promoção da saúde, Treinamento da voz.

RADIOLOGIA DE MÃOS DADAS COM O SUS: UM OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Carolina Florencio De Souza¹; Elisangela Francisca Silva De Melo^{2*}

¹Uncisal, estudante, acadêmica Medicina

²Uncisal, professora auxiliar - Efetiva, Especialista

*E-mail para contato: elisangela.melo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A atividade extensionista visa integrar os conhecimentos acadêmicos à realidade da comunidade local, fortalecendo o compromisso social da instituição. Assim, o projeto Radiologia de Mãos Dadas com o SUS, fomenta a conscientização nas comunidades acerca do câncer infantojuvenil em setembro, câncer de mama em outubro, e câncer de próstata em novembro. **OBJETIVO:** Aplicar conceitos teóricos em práticas que beneficie diretamente a comunidade, estimulando a participação ativa dos estudantes em projetos de impacto social, além de estimular a multiplicação do conhecimento adquirido pelos participantes com os seus familiares e amigos. **MÉTODOLOGIA:** Realização de oficina voltada para o autoconhecimento das mamas no Congresso Acadêmico e Científico da UNCISAL, em 2023, envolvendo tanto os estudantes da instituição quanto membros da comunidade, a fim de promover a conscientização e o diagnóstico precoce das malignidades, como o câncer, e assim garantir o melhor prognóstico e tratamento. A consciência de que a prevenção e o diagnóstico precoce são fundamentais para combater essa doença. A detecção precoce aumenta significativamente as chances de cura, e juntos podemos criar uma rede de apoio que incentive o cuidado com a saúde. Na oficina foram distribuídos balões para serem enchidos com água de acordo com a vontade do participante, em seguida, a partir da narrativa, concomitantemente com a elaboração de um desenho no quadro, foi explicado a anatomia das mamas, suas divisões e conceitos básicos acerca do câncer, tumores e metástases. Além disso, foram mostradas imagens radiográficas e sinais de alerta. Os participantes desenvolveram planos de ação para implementar, visando melhorar o atendimento e o suporte a pacientes com câncer de mama. **RÉSULTADO E DISCUSSÃO:** Demonstraram um expressivo aumento na conscientização dos participantes e uma troca de informações significativa dos acadêmicos com eles. Além da desmistificação de informações popularmente disseminadas. **CONCLUSÕES:** Aumento do Conhecimento os participantes saíram da oficina com um entendimento mais profundo sobre o câncer de mama, incluindo fatores de risco, métodos de prevenção, e avanços no tratamento. A extensão universitária desempenha um papel fundamental na formação cidadão dos estudantes e na promoção da conscientização, consolidando o compromisso social e acadêmico da instituição.

Palavras-chave: Universidade; Extensão; Câncer; Aprendizado

Apoio financeiro: não

RECURSOS TERAPÊUTICOS E BEM-ESTAR LABORAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Vitória Cavalcante Miranda¹; Amanda Lawany Alves Dos Santos²; Anne Caroline Da Silva Leite³; Célia Margarida Vieira Bezerra⁴; Flávia De Jesus Leal Faria^{5*}

¹Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia, Ensino médio completo

²Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia, Ensino médio completo

³Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia, Ensino médio completo

⁴Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, Acadêmica de Fisioterapia, Ensino médio completo

⁵Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, Professora titular, Doutora

*E-mail para contato: flavia.leal@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A incidência de doenças ocupacionais tem crescido nos últimos anos, causando diversos problemas físicos e psicológicos nos trabalhadores e diminuindo a qualidade de vida (QV) desses indivíduos. Alguns recursos terapêuticos, como a massagem relaxante e o alongamento, têm sido reconhecidos e utilizados, diminuindo estresse e dores ao trazer bem-estar físico e mental.

OBJETIVO: Relatar a experiência, em ações extensionistas, da importância de recursos terapêuticos na melhoria da dor e bem-estar laboral em profissionais da saúde. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de relato de experiência, baseado na vivência como discente da disciplina de Recursos Terapêuticos I da graduação de Fisioterapia, nas ações de saúde “Cuidando do Servidor - Alívio das Tensões”, realizadas pelo projeto Quality PRESLAB, nos dias 27 de novembro e 04 de dezembro de 2023, no Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela (HGE) e na Maternidade Escola Santa Mônica (MESM). O atendimento aos servidores ocorreu em 4 estações (massagem relaxante, Quick Massage, exercícios de alongamento e orientações posturais), com cada uma durando cerca de 10 a 15 minutos.

RESULTADO E DISCUSSÃO: As discentes, as atividades proporcionaram um de seus primeiros contatos com pacientes, o que contribuirá para seus futuros atendimentos terapêuticos. Relatos de melhoria dos servidores possibilitou identificar a importância do monitoramento da saúde laboral, favorecendo prevenção e promoção da saúde no ambiente laborativo, através de ações educativas e de bem-estar. Nos profissionais das referidas instituições, foi possível despertar a vontade diária de colocar em prática os ensinamentos dos discentes.

CONCLUSÕES: A experiência das discentes de fisioterapia nessas ações foi de tamanha importância para a construção profissional e pessoal, ao ampliar a visão acerca dos efeitos dos recursos terapêuticos na melhoria da dor e bem-estar laboral desses profissionais da saúde, bem como, acerca das contribuições do discente na comunidade, a partir da articulação teórico-prática do ensino.

Palavras-chave: Massagem. Ginástica Laboral. Modalidades de Fisioterapia. Doenças Profissionais.

RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabel Cristina Da Silva De Andrade¹; Pollyana Campos Lima²; Mércia Lisieux Vaz Da Costa Mascarenhas³; Jayane Omena De Oliveira⁴; Thaís Pontes De Souza⁵; Isabel Cristina Da Silva De Andrade^{6*}

¹UNCISAL, MESM, Mestrado

²UNCISAL, MESM, Mestrado

³UNCISAL, MESM, Mestrado

⁴UNCISAL, MESM, Residente em Enfermagem Neonatal

⁵UNCISAL, MESM, Residente em Enfermagem Neonatal

⁶UNCISAL, MESM, Mestrado

*E-mail para contato: belcarolilo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A profissão na área da enfermagem, mais especificamente da enfermagem neonatal, requer do profissional uma busca rotineira por aprimoramentos e inovações nessa área tão específica. Nessa perspectiva, a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) oferta um curso de pós graduação lato sensu do tipo Residência de Enfermagem Neonatal, com bolsa de valores padronizados, desde 2005, com 2 vagas anuais realizadas através de provas gerais e específicas, bem como avaliação curricular, em fases distintas. Atualmente, estamos na 20ª turma. O processo seletivo ocorre ao mesmo tempo com as demais residenciais de enfermagem, a saber: obstetrícia, saúde mental, urgência e emergência e infectologia. **OBJETIVO:** O objetivo desse relato de experiência é expor por escrito o aprendizado profissional como residente de enfermagem neonatal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na Maternidade Escola Santa Mônica, situada em Alagoas. O período de elaboração do relato se desenvolveu em julho de 2024. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Minha participação ocorreu na 6ª turma nos anos de 2010 a 2012, com um total de 5832 horas/ aula, distribuídas em 60 horas semanais. Ao tempo que foi realizado as aulas teóricas durante a pós-graduação com professores qualificados na área do tema explanado. No decorrer da residência faz necessário a realização de uma pesquisa, com intuito de entrançar a prática com a pesquisa. Minha pesquisa foi intitulada: Perfil dos recém-nascidos internados na Enfermaria Canguru em uma Maternidade Pública. Com nota final 09 e posterior publicação na Revista de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (REUFPI) <http://www.repository.ufc.br/handle/riufc/7905> A residência de enfermagem neonatal foi um divisor de águas na minha vida profissional, foram dois anos de rico aprendizado na área, conheci profissionais maravilhosos que realizam seu trabalho com maestria mesmo frente a dura realidade dos recursos destinados a assistência neonatal de Alagoas. **CONCLUSÕES:** Por fim, através desse relato, é aconselhado a realização da residência de enfermagem neonatal, pois ao término: a visão, o conhecimento, as práticas e amor pela especialidade estarão estendidos de forma exponencial. Somando ao fato, que existe grande possibilidade de retornar ao campo de aprendizado, outrora, como discente, em breve, como profissional.

Palavras-chave: Residência, Enfermagem neonatal, Aprendizado

Apoio financeiro: não se aplica

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

José Robson Soares Rocha¹; Maria Heloiza De Lima Santos²; Maria Heloysa Sares Da Silva³; Jeonva Lissa De Alexandre Bezerra⁴; José Robson Soares Rochca^{5*}

¹UNCISAL, Docente, Especialista

²UNCISAL, Dissente, Superior incompleto

³UNCISAL, Dissente, Superior incompleto

⁴UNCISAL, Dissente, Superior incompleto

⁵UNCISAL, Docente, Especialista

*E-mail para contato: jose.rocha@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Constituição Federal estabelece como competências comuns das esferas federativas a proteção ambiental, o artigo 225 garante a todos o direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado e impõe ao Poder Público e à coletividade o dever de sua proteção. Em Maceió-AL, com uma população de 943.109 habitantes gerando cerca de 1.700 toneladas de lixo diariamente, a falta de um instrumento legal nacional que forneça diretrizes gerais para a gestão adequada dos resíduos sólidos é uma lacuna significativa, apesar das normas existentes sobre o tema. **OBJETIVO:** Relatar a vivência em uma ação extensionista sobre Responsabilidade Ambiental junto a estudantes das séries finais do fundamental “I”. **METODOLOGIA:** O Projeto de Responsabilidade Ambiental nas Escolas é um projeto extensionista que visa promover a educação ambiental por meio de abordagens lúdicas e ecopedagógicas para estudantes do ensino fundamental “I” na Escola PCB. A escola foi escolhida pela receptividade da direção à parceria universidade-escola e pela fácil localização. O recorte temporal de realização do projeto ocorreu entre maio e julho de 2024, sendo coordenado por um professor-orientador com a participação de dez estudantes-extensionistas, **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O projeto não só aumentou a conscientização ambiental entre os alunos, mas também fortaleceu a conexão entre a escola e a comunidade local. A parceria com a universidade trouxe recursos e conhecimentos adicionais para a escola, contribuindo para a educação de qualidade. Os realizadores perceberam a importância de projetos na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, destacando a relevância da parceria entre universidades-escolas, os estudantes-extensionistas aprimoraram suas habilidades de comunicação, planejamento e execução de atividades educativas, além de ganhar uma compreensão mais profunda sobre a importância da sustentabilidade. **CONCLUSÕES:** A proteção ambiental e a gestão dos resíduos sólidos são cruciais para a qualidade de vida, sendo Maceió um exemplo de cidade com desafios significativos nessa área. Baseadas em teorias socioantropológicas, as atividades educativas e lúdicas demonstraram sua ajuda na construção do conhecimento e na transmissão de valores culturais. Ao brincar, as crianças não só assimilam e difundem valores ambientais, mas também contribuem para a conscientização e formação de sujeitos ecológicos, reforçando a importância da responsabilidade ambiental.

Palavras-chave: Responsabilidade Ambiental. Reciclagem. Ensino Fundamental.

TERAPIA ENTRE RISOS: RELATOS DO NARIZ VERMELHO

141.704.524-88¹; Andressa Samyra Da Silva²; Natália Silva Ferreira³; William Gomes Dos Santos⁴; Maria Rosa Da Silva^{5*}

¹Uncisal, Discente, Graduanda

²Uncisal, Discente, Graduanda

³Uncisal, Discente, Graduanda

⁴Uncisal, Discente, Graduando

⁵Uncisal, Docente, Doutora

*E-mail para contato: maria.silva@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: No ambiente hospitalar, a rotina é marcada por diagnósticos, tratamentos e procedimentos invasivos, o que gera sentimentos de ansiedade, medo e incerteza. Com isso, a figura dos palhaços de hospital é uma importante ferramenta para promover uma terapia complementar para um cuidado mais eficiente e humanizado, transformando o local e contribuindo para a recuperação dos pacientes. **OBJETIVO:** Relatar e compartilhar as vivências únicas de palhaços de hospital do projeto de extensão Sorriso de Plantão, como auxiliadores do processo de cura, promotores do bem-estar de pacientes e acompanhantes, e transformadores do âmbito de internação através do riso. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência pautado nas perspectivas de palhaços de hospital a respeito de como o riso é capaz de transformar o ambiente hospitalar, proporcionando o bem-estar e auxiliando no processo de cura e recuperação dos pacientes. Este relato baseia-se em atividades que ocorreram em um hospital público de Maceió, desenvolvidas por acadêmicos do projeto de extensão "Sorriso de Plantão", que trabalham com a ludicidade adaptada ao meio e às condições dos pacientes. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O riso se mostra uma ferramenta terapêutica eficaz, aliviando o sofrimento e promovendo a participação ativa dos pacientes em suas próprias recuperações. Esta terapia proporciona alívio e conforto, diminuindo a ansiedade e o estresse não apenas dos pacientes, mas também de seus acompanhantes e dos profissionais de saúde. A presença dos palhaços de hospital é amplamente aceita por todos no hospital e tem o potencial de melhorar a dinâmica de trabalho dos profissionais, visto que as atividades e interações realizadas amenizam os sentimentos de angústia e medo que os pacientes sentem. Ao mesmo tempo, estes palhaços têm que demonstrar resiliência e adaptabilidade, ajustando-se às necessidades individuais dos pacientes e colaborando de forma eficaz com a equipe multidisciplinar. **CONCLUSÕES:** A atuação dos palhaços de hospital não só contribui para a recuperação dos pacientes, mas também melhora a atmosfera hospitalar como um todo, beneficiando também os acompanhantes e profissionais de saúde. Bem como, a capacidade de se familiarizar e se adaptar à individualidade de cada paciente, que é desenvolvida durante os plantões, são ferramentas imprescindíveis para que haja um cuidado mais humanizado e eficaz, favorecendo no processo de cura dos pacientes.

Palavras-chave: Palhaço de hospital; Terapia do riso; Promoção de saúde.

Jornada de Iniciação Científica

ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO A FAMÍLIAS DE CRIANÇAS SURDAS ATENDIDAS NA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA

José Matheus Clemente Pereira¹; Liliane Correia Toscano De Brito Dizeu^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Acadêmico; ² Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: liliane.correia@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A família é essencial para transmitir valores e normas socioculturais da comunidade. Algumas famílias de crianças surdas, por preconceito ou desconhecimento, não adquirem a língua de sinais, prejudicando a comunicação e interação efetiva dessas crianças. **OBJETIVO:** Verificar o conhecimento dos pais sobre o tema surdez e os direitos das pessoas com deficiência auditiva. **METODOLOGIA:** os encontros ocorreram uma vez por semana, sendo conduzido pelos pesquisadores e, no último encontro, contou com a participação de uma intérprete de língua de sinais/português. Nesses encontros foram abordados temas referentes à surdez, Língua brasileira de sinais, comunicação no meio familiar e temáticas que foram sugeridas pelos próprios familiares durante as interações. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** os relatos destacaram a falta de apoio familiar, dificuldades de interação com profissionais de saúde e exclusão social das crianças surdas. Houve desconhecimento e ceticismo quanto à eficácia das leis. A aprendizagem da Libras foi enfatizada como essencial para a comunicação com os filhos surdos. A participação da intérprete trouxe contribuições significativas sobre a importância da língua de sinais e dicas práticas para sua aprendizagem. **CONCLUSÕES:** A pesquisa revelou que o diagnóstico de surdez em crianças causa forte impacto emocional nos pais, destacando a importância da Libras e do apoio familiar. Reforça a necessidade de treinamento para profissionais e a implementação de políticas públicas inclusivas.

Palavras-chave: Surdez; Língua de sinais; Acolhimento

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

ADAPTAÇÕES DE BAIXO CUSTO PRODUZIDAS POR TERAPEUTAS OCUPACIONAIS EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

Lara Letícia Bezerra Miranda Vasconcelos¹; Monique Carla Da Silva Reis^{2*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 4º ano do curso de Terapia Ocupacional; ² Doutora, professora adjunta

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: monique.reis@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O terapeuta ocupacional é habilitado para operacionalizar Tecnologia Assistiva (TA); e, diante das especificidades e das barreiras do mercado, produz adaptações de baixo custo. **OBJETIVO:** Identificar quais os principais materiais e ferramentas utilizadas por terapeutas ocupacionais para confecção de TA de baixo custo.

METODOLOGIA: Estudo transversal, quantitativo e descritivo. A amostra contou com terapeutas ocupacionais inscritos no CREFITO 1, atuantes no estado de Alagoas. A coleta de dados foi realizada através de um formulário eletrônico, contendo perguntas que caracterizam a amostra, a produção, os materiais e ferramentas utilizadas, e as dificuldades encontradas na produção de TA de baixo custo. Os dados foram analisados utilizando o software Jamovi. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** 324 profissionais foram contatados, mas alcançou apenas 37 respostas. A maioria dos terapeutas ocupacionais atuava na área da saúde e com público infantil. Um total de 64,9% dos participantes costuma produzir recursos de TA de baixo custo, considerando, principalmente, custo benefício e eficácia do recurso. Sobressaiu a produção voltada para a alimentação. Dentre os materiais, destaca-se o velcro, e, dentre as ferramentas, tesoura, estilete e régua. Evidenciou-se o uso da espuma e do PVC, destacando, respectivamente, o conforto e a higienização desses materiais. **CONCLUSÕES:** Nota-se correlação entre a aplicação da TA e os materiais utilizados, e falta de distinção clara entre materiais e ferramentas na literatura. Apesar das limitações ocasionadas pela baixa adesão da amostra, foi possível gerar novos conhecimentos para terapeutas ocupacionais, corroborando com a literatura.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva. Tecnologia de baixo custo. Terapia Ocupacional.

Apoio financeiro: Projeto Vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

ADAPTAÇÕES DE BAIXO CUSTO PRODUZIDAS POR TERAPEUTAS OCUPACIONAIS EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

Esmeralda Da Silva Dos Santos¹; Lara Leticia Bezerra Miranda Vasconcelos²; Monique Carla Da Silva Reis^{3*};

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2} Acadêmica do 4º ano do curso de Terapia Ocupacional; ³ Doutora, Professora adjunta

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: monique.reis@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: INTRODUÇÃO: É competência do terapeuta ocupacional o uso de recursos de Tecnologia Assistiva (TA) e considerando que existem cerca de dezoito milhões e meio de pessoas com deficiências físicas, concentradas principalmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, muitos profissionais optam por soluções de TA de baixo custo para atender a essa população. **OBJETIVO:** OBJETIVO: Identificar as dificuldades encontradas na confecção de recursos de TA de baixo custo no cotidiano da prática profissional de terapeutas ocupacionais. **METODOLOGIA:** METODOLOGIA: Estudo transversal, quantitativo e descritivo. Participaram terapeutas ocupacionais inscritos no CREFITO 1, atuantes no estado de Alagoas. A coleta de dados foi realizada via formulário eletrônico que abordou a caracterização da amostra, a produção, os materiais e ferramentas utilizadas e as dificuldades encontradas na produção de TA de baixo custo. A análise foi feita de forma descritiva usando o software Jamovi. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** RESULTADOS E DISCUSSÃO: O estudo contou com 37 respostas, a maioria dos participantes da pesquisa atuam na área da saúde e com público infantil. Dos entrevistados, 64,9% produzem recursos de TA de baixo custo, priorizando o custo-benefício e a eficácia do recurso. As dificuldades incluem a falta de tempo para personalização, o custo-benefício dos materiais, a preocupação com a estética final do produto, o difícil acesso aos materiais e ferramentas, a adesão dos usuários e a falta de conhecimento técnico em TA de baixo custo. **CONCLUSÕES:** CONCLUSÃO: Os terapeutas ocupacionais enfrentam dificuldades significativas na produção de recursos de TA de baixo custo que impactam a eficácia das intervenções.

Palavras-chave: Descritores indexadores: Tecnologia Assistiva. Tecnologia de baixo custo. Terapia Ocupacional.

Apoio financeiro: Apoio financeiro: Projeto Vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

ANÁLISE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA EM MACEIÓ-AL

Neidson Cavalcante Feitoza¹; Jobson De Araújo Nascimento^{2*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL-AL), Discente, Tecnólogo

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL-AL), Docente, Mestrando

*E-mail para contato: jobson.nascimento@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A utilização da energia elétrica nos setores públicos pode não estar sendo aproveitada da melhor forma, permitindo que os gastos com a energia sejam elevados pelo fato de não haver uma utilização de forma eficiente e com qualidade.

OBJETIVO: O objetivo central neste trabalho é, a partir de uma análise de qualidade de energia do sistema elétrico na Maternidade Escola Santa Mônica (MESM-AL) localizada na cidade de Maceió-AL, propor um plano de contingência de gastos, bem como melhorar a qualidade de energia elétrica do sistema como um todo através de medições precisas das principais grandezas elétricas do sistema, logo que sejam encontrados problemas de eficiência energética. **METODOLOGIA:** A análise dos indicadores elétricos foi realizada através da medição dos principais parâmetros elétricos para verificação de possíveis distúrbios na qualidade de energia da MESM que podem abranger desde baixo fator de potência associado (excesso de reativos) componentes harmônicas de tensão e corrente no sistema, desequilíbrio e flutuação de tensão sendo os parâmetros mais importantes nas medições. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados de medição expostos no trabalho sobre a unidade neo natal na unidade hospitalar constataram que, em relação ao fator de potência, o sistema é eficiente, sendo detectados de forma pontual momentos em que o fator de potência estava abaixo do que delimita a ANEEL. Portanto, não sendo necessário adotar estratégias para correção do fator, pois os gastos seriam altos e o retorno inviável por não haver parâmetros comerciais para a correção. Em relação às harmônicas, os níveis encontrados não apresentam riscos à unidade neo natal, como também não houve relatos de eventuais sintomas de que as harmônicas encontradas estavam sendo nocivas à unidade neo natal. **CONCLUSÕES:** O desequilíbrio de tensão está dentro dos limites aceitáveis de acordo com a PRODIST. E, por fim, o desequilíbrio de corrente observado é significativo, apesar de não haver uma norma que obrigue o equilíbrio entre as fases. É recomendado que a distribuição das cargas entre as fases do sistema seja o mais uniforme possível para evitar possíveis sobrecargas ou subutilização em uma ou mais fases.

Palavras-chave: Qualidade de energia; Frequência; Tensão; Corrente.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL.

ANÁLISE DE INTERFERÊNCIA ELETROMAGNÉTICA PARA UNIDADES HOSPITALARES

Diego Fernando Ferreira Rodrigues¹; Jobson De Araújo Nascimento^{2*}

¹UNCISAL, Discente, Graduando

²UNCISAL, Docente, Mestre

*E-mail para contato: jobson.nascimento@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O uso crescente de tecnologias, principalmente de comunicação sem fio e a diversidade de perturbações eletromagnéticas que podem estar presentes nas unidades hospitalares, podem afetar o funcionamento dos equipamentos eletromédicos.

OBJETIVO: : O objetivo da pesquisa foi efetuar medições de possíveis cenários que idealizem um ambiente hospitalar como uma UTI, CTI, dentre outros, efetuando medições do espectro eletromagnético irradiado por estações de rádio, verificando se os níveis aferidos oferecem riscos no uso de equipamentos hospitalares. **METODOLOGIA:** Para isso foi realizada a análise em alguns equipamentos eletromédicos existentes no laboratório de Instrumentação Biomédica e Medidas Elétricas da UNCISAL-AL, os quais foram expostos a fontes de RF (smartphones em 4G/5G e roteadores), e o nível de campo elétrico aferido por um analisador de espectro. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados dos níveis de campo elétrico aferidos nas imediações das emissoras de rádio, apesar de serem bem maiores, quando comparados com os níveis observados nos ambientes são irrelevantes, quando comparados com a menor imunidade, logo, não há risco de se utilizar equipamentos eletromédicos, ainda que as unidades hospitalares fossem construídas nas imediações emissoras de rádio. **CONCLUSÕES:** Os resultados de medição expostos no trabalho, certificam que de fato que o campo elétrico irradiado pelas estações de rádio não oferece risco para eventuais construções de unidades hospitalares, relativamente distantes ou mesmo próximas de estações de rádio.

Palavras-chave: Rádio, Eletromédico, Eletromagnética, Equipamento.

Apoio financeiro: FAPEAL

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA ESCOLA ESTADUAL EM MACEIÓ/AL

Pedro Samuel Sales Gomes¹; Sara Priscilla Silva Dos Santos²; Eden Erick Hilario Tenorio De Lima^{3*};

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmico; ² Acadêmica; ³ Doutor

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: eden.lima@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: É de praxe que a educação sexual nas escolas tem como posicionamento secundário ou mesmo inexiste na grade curricular dos cursos de licenciatura. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais é de suma importância que a educação sexual seja trabalhada nas escolas de ensino básico de maneira transversal. A importância desse tipo de conhecimento no contexto escolar embasa-se nos dados de estudos mais recentes em que as Infecções Sexualmente Transmissíveis são identificadas como um problema de saúde pública a nível mundial, já que há alta demanda por tratamento às mesmas nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento de estudantes do ensino médio sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis em uma escola estadual em Maceió-AL.

METODOLOGIA: A pesquisa será de abordagem qualitativa e descritiva. Serão sintetizados depoimentos de estudantes a partir da realização de entrevistas. A condução das entrevistas se dará a partir de um roteiro e regras previamente estabelecidos. Para as análises, será utilizado o método conhecido como Análise de Conteúdo de Bardin (2011).

RESULTADO E DISCUSSÃO: Este estudo proporcionou uma compreensão das expressões dos estudantes, destacando-se categorias que foram nomeadas/tituladas de Conhecimento de IST e Práticas de Prevenção de IST. As percepções sobre IST's das/os participantes embasaram a implantação de ações de promoção de saúde e prevenção de IST's, que contribuirão para a adoção e disseminação de práticas de autocuidado no contexto escolar. **CONCLUSÕES:** Baseado nos resultados analisados, pode-se concluir que os conhecimentos dos adolescentes sobre ISTs ainda são bastante limitados e desiguais. Além disso, as percepções sobre o uso do preservativo revelam a influência significativa de fatores emocionais e circunstanciais na decisão dos jovens. Por fim, É essencial entender o quanto os adolescentes sabem sobre sexo seguro e ISTs para criar estratégias educativas eficazes.

Palavras-chave: Enfermagem; Educação sexual; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Adolescente; Conhecimento.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA ESCOLA ESTADUAL EM MACEIÓ/AL

Sara Priscilla Silva Dos Santos¹; Pedro Samuel Sales Gomes²; Eden Erick Hilario Tenorio De Lima^{3*};

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmica; ² Acadêmico; ³ Doutor

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: eden.lima@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e são transmitidas principalmente pelo contato sexual desprotegido com uma pessoa infectada. Sob essa perspectiva, as atividades desenvolvidas nas escolas sobre o tema das IST's podem desempenhar um papel significativo na conscientização dos adolescentes sobre a importância do uso de preservativos, promovendo práticas sexuais seguras. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento de estudantes do ensino médio sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis.

METODOLOGIA: Este estudo adotou uma abordagem qualitativa e exploratória, na qual foram sintetizados os depoimentos de estudantes obtidos por meio de entrevistas individuais. A pesquisa foi realizada com adolescentes, utilizando-se uma amostragem não probabilística do tipo intencional. Para a análise dos dados, foi aplicado o método de Análise de Conteúdo proposto por Bardin (2011). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Esse estudo ofereceu uma compreensão das perspectivas dos estudantes por meio de suas expressões, destacando-se categorias como Educação Sexual na Escola, Comportamentos de Risco das IST, Conhecimento de IST e Prática de Prevenção. Assim como, revelou lacunas no que diz respeito a educação sexual, trazendo a tona a ausência de discussões sobre a temática na escola, o que compromete sua compreensão sobre prevenção de IST's. A análise das respostas dos participantes indicou um conhecimento superficial sobre IST's, com foco predominante no HIV e pouca familiaridade com outras IST's. Além disso, comportamentos de risco foram observados, como a preferência por relações sexuais desprotegidas, motivadas por percepções de prazer e adrenalina. **CONCLUSÕES:** É imprescindível avaliar o nível de conhecimento dos adolescentes acerca de sexo seguro e IST's para a elaboração de estratégias educativas sustentadas por evidências científicas. A adesão às diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde é essencial para assegurar a oferta sistemática de educação sexual e reprodutiva desde o ensino fundamental até o ensino médio, com o propósito de promover a saúde e elevar a qualidade de vida dos jovens.

Palavras-chave: Enfermagem; Educação sexual; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Adolescente; Conhecimento.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS QUE REALIZARAM DENSITOMETRIA ÓSSEA EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE MACEIÓ/AL

Thaynara Teles Liz Barreto Silva¹; João Pedro Fernandes De Carvalho²; Marina Rodrigues Martins³; Leonardo Bruno De Almeida Pessoa⁴; Júlio Maurício Oliveira Baiense De Mello⁵; Thiago José Matos Rocha^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL);^{1,3}
Acadêmica do quarto ano do curso de medicina;^{2,4,5} Acadêmico do quarto ano do curso de medicina;⁶ Doutor em Inovação Terapêutica, Professor da disciplina de Parasitologia Humana

*E-mail para contato: Thiago.matos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A densitometria óssea é fundamental para monitorar alterações ósseas, como osteoporose e osteopenia. Estudos epidemiológicos são cruciais para rastrear patologias e seus fatores de risco. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos usuários que realizaram o exame de densitometria óssea em um serviço de referência em Maceió, Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo observacional e descritivo, com análise de 710 prontuários de usuários que realizaram densitometria óssea no Centro de Diagnóstico e Imagem Professor Alberto Cardoso em 2022. Pesquisa aprovada pelo CEP da UNCISAL, sob o CAAE: 69559823.0.0000.5011. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A maioria era do sexo feminino (91,55%) e com idades entre 40 a 75 anos (52,54%). Alterações ósseas foram observadas em 70,55%, como osteopenia (38,16%) e osteoporose (32,39%). Diuréticos (40,56%) e antidepressivos (28,45%) foram os medicamentos mais usados. Hipertensão arterial sistêmica foi a patologia prevalente (42,11%). Consumo de álcool (11,69%) e tabagismo (10,14%) foram identificados. Ademais, 64,5% apresentavam sobre peso ou obesidade e moradores de 51 municípios do estado realizaram o exame. A alta prevalência de alterações ósseas evidencia a importância do exame. O uso de medicamentos, comorbidades, uso de álcool e de tabaco são fatores de risco para o adoecimento ósseo e para outras complicações, reforçando a necessidade de vigilância aos usuários. O CEDIM realizou um amplo atendimento regional. **CONCLUSÕES:** Este estudo destaca a importância do CEDIM como centro de referência e da densitometria óssea na detecção e no acompanhamento das doenças ósseas metabólicas, principalmente em populações de risco.

Palavras-chave: Epidemiologia; densitometria; doenças ósseas metabólicas.

Apoio financeiro: Pró-reitoria de Ensino e Pesquisa (PROPEP) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS QUE REALIZARAM MAMOGRAFIA EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE MACEIÓ/AL

Marina Rodrigues Martins¹; Thaynara Teles Liz Barreto Silva²; Leonardo Bruno De Almeida Pessoa³; Eduardo Alencar De Barros Branco⁴; Edson Gabriel De Lima Lopes⁵; Thiago José Matos Rocha^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2,3,4} Acadêmico do 4 ano do curso de Medicina; ⁵ Acadêmico do 6 ano do curso de Medicina; ⁶ Pesquisador no Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia (MEST) e no Programa d

*E-mail para contato: thiago.matos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A mamografia é essencial para identificar alterações, contribuindo para o diagnóstico precoce de câncer de mama, a principal causa de morte por câncer em mulheres. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos usuários que realizaram mamografia em um serviço de referência de Maceió/AL. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo observacional e descritivo de caráter quantitativo, com dados coletados no CEDIM através de prontuários. As variáveis analisadas incluíram idade, BI-RADS, mamografia anterior, sintomas, cirurgias prévias, história da doença mamária, história reprodutiva, menopausa e história familiar. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram coletadas 508 fichas, todas de mulheres. A idade média foi de 52,6 anos. Cerca de 17,12% estavam realizando a mamografia pela primeira vez. Aproximadamente 73,41% dos resultados foram benignos (BI-RADS 1 ou 2) e 24% foram classificados como BI-RADS 0. Dos sintomas, 39,56% relataram algum, com 24,8% indicando apenas dor. Em relação a cirurgias mamárias, 8,46% haviam realizado, sendo 3,14% mamoplastias e 5,7% retiradas de nódulos. A história pessoal de câncer de mama foi registrada em 0,59%. Em termos de história gestacional, 93,30% relataram pelo menos uma gestação, com uma média de 3,65 e moda de 3 filhos. Cerca de 84% amamentaram. Apenas 4,52% relataram uso hormonal e 77,95% não tinham história familiar de câncer de mama. Não foi possível avaliar o exame físico. **CONCLUSÕES:** A pesquisa oferece base para formulação de ações sobre rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama em Alagoas.

Palavras-chave: Neoplasias da mama, Mamografia, Epidemiologia.

Apoio financeiro: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica voltado à Pesquisa relacionada ao Centro de Diagnóstico e Imagem Professor Alberto Cardoso (

ANÁLISE DOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DE TRONCO ENCEFÁLICO EM CRIANÇAS PÓS-PANDEMIA

Maria Josilaine Da Silva¹; Elizângela Dias Camboim^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Acadêmico; ² Doutora

*E-mail para contato: elizangela.camboim@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: o isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19 privou as crianças de um ambiente favorável à estimulação auditiva e de linguagem. No entanto, nesse período, ocorre a maturação do sistema auditivo central e maior plasticidade neuronal na via auditiva. O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) é usado para identificar precocemente alterações auditivas em crianças com atrasos de fala e linguagem. O exame avalia a integridade da via auditiva e o limiar eletrofisiológico da audição.

OBJETIVO: Analisar as latências absolutas e os intervalos interpícos de crianças de 2 a 5 anos com queixa de atraso de linguagem no período pós-pandemia.

METODOLOGIA: Os dados foram coletados por meio do equipamento Smart-EP, fabricado pela Intelligent Hearing Systems. O Microsoft Excel foi utilizado para organizar e estruturar os dados coletados. Em seguida, foram realizados cálculos das médias das latências absolutas, bem como dos intervalos interpícos em ambas as orelhas de todos os participantes da amostra. Além disso, foram calculados os percentuais de alteração encontrados nas latências absolutas e nos intervalos interpícos.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Foram identificadas alterações nas latências absolutas e nos intervalos interpícos, com maior destaque na latência absoluta da onda V e nos intervalos I-III e I-V.

CONCLUSÕES: Crianças com queixa de atraso de linguagem apresentaram atraso nas respostas do PEATE, especialmente em relação à onda V e aos intervalos I-III e I-V.

Palavras-chave: Potenciais Evocados Auditivos do Tronco Encefálico. Pandemia. Estimulação Auditiva. Desenvolvimento da Linguagem.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

APRAXIA DE FALA NA INFÂNCIA: COMO OS FONOAUDIÓLOGOS CONDUZEM AS AVALIAÇÕES DIANTE DE CASOS SUSPEITOS?

João Manoel Ferro Castro¹; Kelly Cristina Lira De Andrade²; Maria Cecilia Dos Santos Marques^{3*};

^{1,2,3} Uncisal; ¹ Graduando; ² Pós-doutora; ³ Mestra

*E-mail para contato: cecilia.marques@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Apraxia de fala na infância tem como principal característica a dificuldade no planejamento e programação do gesto articulatório. Por ter critérios diagnóstico de caráter subjetivo, a identificação de como os fonoaudiólogos realizam a sua avaliação possibilita observar quais as possíveis lacunas encontradas para um diagnóstico mais preciso. **OBJETIVO:** Analisar de que forma os fonoaudiólogos conduzem as avaliações nos casos suspeitos de apraxia de fala na infância. **METODOLOGIA:** Estudo analítico observacional transversal. Coleta de dados realizada virtualmente pela plataforma Google forms. Os participantes foram recrutados por meio do compartilhamento do convite via WhatsApp e e-mails. Foram incluídos fonoaudiólogos de todo o Brasil que atendiam ou já atenderam crianças com alteração de fala e/ou linguagem e os que não possuíam registro no Conselho Federal de Fonoaudiologia foram excluídos. O questionário continha 26 perguntas sobre o processo avaliativo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** 60 fonoaudiólogos das regiões Sul, Sudeste e Nordeste, responderam ao questionário. Grande parte utiliza instrumento padronizado de avaliação ou checklist, sendo o mais utilizado a prova de fonologia do ABFW (43,33%); observam que a apraxia de fala vem acompanhada de outras comorbidades e precisam de mais de cinco sessões para confirmar o diagnóstico. Avaliações para investigar esta alteração é uma lacuna na área da fonoaudiologia e traz à tona a discussão sobre os processos até se confirmar o diagnóstico. **CONCLUSÕES:** Os fonoaudiólogos observam pelo menos três marcadores clínicos, precisam de mais de cinco sessões avaliativas e aplicam protocolos, sendo o mais utilizado o ABFW, prova de fonologia, para definir o diagnóstico.

Palavras-chave: Apraxias. Fala. Distúrbios da fala. Criança. Fonoaudiologia.

Apoio financeiro: FAPEAL

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS E NEUROINFLAMAÇÃO EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO INDUZIDO POR D-GALACTOSE

Davy Nascimento Gomes Galvão¹; Maria Danielma Dos Santos Reis²; Klaysa Moreira Ramos^{3*};

^{1,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ² Universidade Federal de Alagoas (UFAL); ¹ Acadêmico do 5º ano do curso de medicina; ² Doutora, Professora Adjunta da UFAL; ³ Doutora, Professora Adjunta da UNCISAL

*E-mail para contato: klaysa.ramos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A etiologia dos danos neuronais no cérebro de camundongos e humanos envelhecidos está relacionada ao processo de imunossenescência, devido ao constante estado pró-inflamatório destes organismos. Esta pesquisa propôs a análise desses aspectos para desenvolvimento de estudos futuros na temática.

OBJETIVO: Investigar as alterações morfológicas e inflamação no tecido cerebral de camundongos submetidos ao envelhecimento precoce com D-galactose. **METODOLOGIA:** Realizou-se análise histopatológica de cérebros de camundongos linhagem C57BL/6 submetidos ao envelhecimento precoce com D-galactose (200 mg/kg) por 45 dias e seus respectivos controles. As avaliações tecidual e de células inflamatórias foram realizadas utilizando coloração com Hematoxilina-Eosina (HE).

Os cortes foram visualizados ao microscópio óptico e foram obtidas fotomicrografias para análise morfológica. Posteriormente, foi construído um escore de dano neuronal para a avaliação e comparação dos achados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Dos 12 órgãos disponíveis, 11 estavam em bom estado para a avaliação histológica. Não foi encontrado nenhum foco de células inflamatórias nos tecidos. Houve dano neuronal entre todos os grupos comparados e não foi vista diferença estatística significativa entre estes grupos. Tais achados podem ser explicados por:

utilização apenas de HE para a análise; o número reduzido e a heterogeneidade da amostra; bem como a possibilidade de artefatos de técnica anteriores a esta pesquisa terem distorcido os dados. **CONCLUSÕES:** Realizou-se a análise histológica de todos os órgãos, não sendo bem definidas as discordâncias entre os grupos estudados. Destaca-se a necessidade de ampliação deste estudo com o uso de outros métodos de análise tecidual para melhor definir as incongruências entre os grupos.

Palavras-chave: Neuroinflamação. Envelhecimento. Histopatologia.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE PASSIFLORA FOETIDA (PASSIFLORACEAE)

Cícero Barbosa Da Silva¹; Daniel Dos Santos Almeida²; Bianca Seixas Campelo³; Nathalia Dantas Barbosa⁴; Fernanda Cardoso Andrade⁵; Juliane Cabral Silva^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Acadêmico de Medicina; ⁶ Doutora em Biotecnologia

*E-mail para contato: juliane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Brasil possui uma vasta diversidade na flora, o que o torna rico em diversas espécies naturais. Dentre esses bens nativos, plantas do gênero Passiflora têm sido amplamente utilizadas para tratar diversas afecções, uma vez que são ricas em compostos bioquímicos necessários para medicina alternativa, entre eles destacam-se: alcalóides, flavonóides, proteínas, taninos e esteróides. Logo, é imperioso analisar, bem como investigar a toxicidade associada a esse vegetal.

OBJETIVO: Avaliar a toxicidade aguda, subaguda e subcrônica do extrato etanólico bruto das folhas de Passiflora foetida.

METODOLOGIA: Esse foi um estudo experimental, que utilizou o extrato etanólico das folhas de Passiflora foetida, o qual foi fornecido pelo pesquisador Dr. Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Foi realizada a determinação da toxicidade em modelo de Artemia salina para determinar a DL50. Para avaliação da toxicidade aguda e subaguda foram utilizados camundongos albinos Swiss (*Mus musculus*) procedentes do Biotério da UNCISAL. Todos os procedimentos foram conduzidos de acordo com os princípios éticos na experimentação animal após aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UNCISAL.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Mediante a pesquisa, foi perceptível que não há toxicidade do extrato etanólico bruto das folhas de Passiflora foetida, por intermédio dos modelos de toxicidade aguda, subaguda e subcrônica realizados em camundongos.

CONCLUSÕES: Portanto, é indubitável sobressair que a Passiflora foetida, contribui, significativamente, com incontáveis moléculas não tóxicas úteis no tratamento de possíveis afecções que aflige o ser humano.

Palavras-chave: Bens Nativos, Passiflora, Modelos de Toxicidade, Compostos Bioquímico

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE PASSIFLORA FOETIDA (PASSIFLORACEAE)

Daniel Dos Santos Almeida¹; Cicero Barbosa Da Silva²; Bianca Seixas Campelo³; Nathalia Dantas Barbosa⁴; Fernanda Cardoso Andrade⁵; Juliane Cabral Silva^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Acadêmico de Medicina; ⁶ Doutora em Biotecnologia

*E-mail para contato: juliane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Muitas espécies do gênero Passiflora, conhecidas popularmente como maracujá, têm experimentado ampla disseminação pelo Brasil, especialmente no bioma Caatinga, devido à sua importância na produção de frutos comestíveis e suas aplicações medicinais. A análise fitoquímica do extrato das folhas de Passiflora foetida L. revela a presença de alcaloides, flavonoides, proteínas, taninos e esteróides. Diante da prevalência desses metabólitos secundários e da utilização consagrada dessa planta, é essencial investigar a toxicidade associada a esta espécie vegetal. **OBJETIVO:** Realizar uma avaliação abrangente da toxicidade aguda do extrato etanólico bruto das folhas de Passiflora foetida. **METODOLOGIA:** Este projeto seguiu uma abordagem experimental, utilizando o extrato etanólico das folhas de Passiflora foetida, fornecido pelo pesquisador Dr. Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida, da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Para análise da avaliação da toxicidade aguda foram utilizados camundongos albinos Swiss (*Mus musculus*) do Biotério da UNCISAL. Todas as etapas seguiram os princípios éticos de experimentação animal, com aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UNCISAL. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Por intermédio dos modelos de toxicidade aguda conduzidos em camundongos, identificou-se a reduzida toxicidade do extrato etanólico bruto das folhas de Passiflora foetida. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se a segurança do extrato de folhas de Passiflora foetida, mostrando ausência de toxicidade aguda e impacto positivo no crescimento e consumo alimentar de camundongos.

Palavras-chave: Extratos Vegetais, Passiflora, Testes de Toxicidade, Compostos Fitoquímicos.

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS CLÍNICOS E METABÓLICOS EM ADULTOS PRÉ-DIABÉTICOS COM SOBREPESO APÓS O CONSUMO REGULAR DE CAFFI® DE AÇAÍ

Breno Willams Wanderley Bezerra¹; Arthur Andrade Brito²; Luciana Aparecida Corá^{3*};

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2} Acadêmico do 6º ano do curso de Medicina; ³ Doutora

*E-mail para contato: luciana.cora@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O açaí (*Euterpe oleracea*) e a juçara (*Euterpe edulis*) são frutas típicas do Brasil, conhecidas por serem ricas em compostos bioativos com propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, anti-proliferativas e cardioprotetoras. Apesar de existirem pesquisas que indicam que essas frutas podem beneficiar perfis de biomarcadores associados à síndrome metabólica e à resposta inflamatória, ainda não há certeza sobre o impacto significativo da suplementação com açaí ou juçara no tratamento de doenças metabólicas. **OBJETIVO:** Explorar a literatura atual sobre o uso de açaí e juçara como suplementos para tratar doenças metabólicas em humanos e avaliar a viabilidade dessas intervenções. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de escopo conduzida seguindo as diretrizes do Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual and the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses for Scoping Review (PRISMA-ScR), com foco na identificação da pergunta de pesquisa, seleção de estudos relevantes, coleta, síntese e descrição dos estudos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram identificados 105 estudos, dos quais 5 eram elegíveis. A suplementação com açaí ou juçara demonstrou melhorar vários parâmetros metabólicos e perfis inflamatórios. **CONCLUSÕES:** Os estudos analisados sugerem que as frutas brasileiras podem ser uma alternativa terapêutica complementar promissora para melhorar os resultados em doenças metabólicas.

Palavras-chave: Açaí. Juçara. Obesidade. Diabetes.

Apoio financeiro: Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq (PIBIC/CNPq/UNCISAL 2023-2024)

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS CLÍNICOS E METABÓLICOS EM ADULTOS PRÉ-DIABÉTICOS COM SOBREPESO APÓS O CONSUMO REGULAR DE CAFFI® DE AÇAÍ

Arthur Andrade Brito¹; Breno Willams Wanderley Bezerra²; Luciana Aparecida Corá^{3*};

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2} Acadêmico do 6º ano do curso de Medicina; ³ Professora Adjunta e Coordenadora de Ações Estratégicas - UNCISAL

*E-mail para contato: luciana.cora@academico.ncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Açaí (*Euterpe oleracea*) e juçara (*Euterpe edulis*) são frutas brasileiras ricas em substâncias bioativas com atividades antioxidantes, anti-inflamatórias, anti-proliferativas e cardioprotetoras. Estudos associaram os benefícios do consumo dessas frutas com a melhora dos perfis de biomarcadores relacionados à síndrome metabólica e à resposta inflamatória em animais e humanos saudáveis. No entanto, ainda não está claro se a suplementação de açaí ou juçara tem um resultado importante no tratamento de doenças metabólicas. **OBJETIVO:** Explorar a literatura publicada atualmente com foco no açaí e juçara como suplemento para tratamento de doenças metabólicas humanas e avaliar a previsão de tais intervenções. **METODOLOGIA:** Esta revisão de escopo foi elaborada de acordo com as diretrizes do Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual e Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses for Scoping Review (PRISMA-ScR) e delineada para identificar a questão da pesquisa, seleção de estudos relevantes, coleta, síntese e descrição dos estudos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Um total de 105 estudos foram identificados relacionados a temática, e 5 foram elegíveis. A suplementação de açaí ou juçara melhora vários parâmetros metabólicos, bem como melhorias significativas em perfis inflamatórios. **CONCLUSÕES:** A falta de ensaios clínicos envolvendo modelos animais foram realizados e até mostraram resultados positivos (referência); no entanto, os benefícios translacionais comparativos para humanos não foram evidentes. Além disso, o desenho do estudo impacta os resultados, evidenciando a necessidade de mais pesquisas, para trazer conclusões mais robustas e embasadas. Além disso, a exclusão de algumas bases de dados na época pode ter limitado o número de estudos recuperados, mesmo incluindo as bases mínimas necessárias para esse tipo de revisão. Em conclusão, os estudos analisados apontam as frutas vermelhas brasileiras como uma promissora alternativa terapêutica complementar para melhorar os resultados em doenças metabólicas.

Palavras-chave: Açaí, Diabetes, Juçara, Obesidade, Doença Crônica Metabólica

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA SUBSTÂNCIA ISOLADA ÁCIDO ACANTOICO E EXTRATO HEXÂNICO E METANÓLICO DAS CASCAS DE ANNONA AMAZONICA

Hadassa Rebeca Da Conceição Ferreira¹; Juliane Cabral Silva^{2*};

¹ ESCOLA ESTADUAL DOUTOR RODRIGUEZ DE MELO; ² UNCISAL; ¹ Ensino Médio em andamento; ² Doutora

*E-mail para contato: Juliane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam prejuízo à saúde devido à proliferação de microrganismos resistentes à antibióticos, bem como ao prolongamento da hospitalização e à elevação da mortalidade. Nesse cenário, a luz UV-C mostra-se como um dos caminhos possíveis para complementar o processo de higienização, possuindo propriedades antimicrobianas e antivirais. **OBJETIVO:** Validação da atividade antimicrobiana da Luz UVC. Estabelecer parâmetros de dose, tempo, e distância para os microrganismos in vitro; Investigar e Identificar espécies presentes no CEDIM; Realizar treinamentos, publicar artigos, organizar e participar de eventos.

METODOLOGIA: Para a execução da cartilha vai ser utilizado o aplicativo Canva, que permite a edição de imagens e de textos, será feita uma pesquisa através do google acadêmico, que será os seguintes pontos: o que são bactérias? Qual a morfologia de uma bactéria? O que são bactérias Gram positivas e Gram negativas? Bactérias Klebsiella sp. (Gram negativa) e Staphilococcus Aureus (Gram positiva). **RESULTADO E DISCUSSAO:** A cartilha foi finalizada e será publicada. A mesma será utilizada pelo projeto de extensão da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, ABC na Saúde, como forma de divulgar os conhecimentos para pessoas que utilizam o serviço de saúde do Estado. **CONCLUSÕES:** A realização desta cartilha fortalece os estudos propostos no projeto de pesquisa, tendo em vista que oferece para a comunidade os conhecimentos acerca dos microorganismos que foram identificados e estudados durante os experimentos

Palavras-chave: Radiação Ultravioleta; Infecção; Antimicrobianos; Saúde

Apoio financeiro: Pibic cedim

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA SUBSTÂNCIA ISOLADA ÁCIDO ACANTOICO E EXTRATO HEXÂNICO E METANÓLICO DAS CASCAS DE ANNONA AMAZONICA

Anthonielle Ingrid Peixoto De Oliveira¹; Carla Leticia De Medeiros Torres²; Juliane Cabral Silva^{3*};

^{1,2,3} UNCISAL; ^{1,2} Estudante; ³ Doutora

*E-mail para contato: juliane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A família Annonaceae é composta por uma vasta diversidade de espécies tropicais e subtropicais que possuem atividade biológica. A *Annona amazonica* é uma árvore encontrada no Brasil, especialmente no Pará e Amazonas. O principal constituinte químico presente em seu caule é o ácido acantoico que possui potencial medicinal. Além disso, o extrato hexânico obtido das folhas de plantas desse gênero foi considerado um forte agente inibidor contra a bactéria *Salmonella choleraesuis* e demonstrou uma atuação relativa contra as bactérias *Serratia marcescens* e *Staphylococcus aureus*.

OBJETIVO: Avaliar o potencial antimicrobiano da substância isolada ácido acantoico e extrato hexânico e metanólico das cascas de *A. amazonica*. **METODOLOGIA:** Determinar a atividade antibacteriana da *Annona amazonica* por meio da técnica de difusão em meio sólido utilizando discos de papel de filtro e com o uso de microorganismos isolados de amostras clínicas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A solução do extrato metanólico, na concentração final de 100 µg/µL, possui uma atividade antimicrobiana parcial contra a *Candida tropicalis*, já que o halo de inibição encontrado foi de 9 milímetros. **CONCLUSÕES:** No estudo realizado, verificou-se que o extrato metanólico utilizado apresentou potencial antimicrobiano. No entanto, essas descobertas estão em concordância com estudos anteriores que investigaram as propriedades antimicrobianas de plantas do gênero *Annona* que também possuem atividade antimicrobiana contra bactérias e fungos. Portanto, é essencial que novos estudos sejam conduzidos nessa área, a fim de aprofundar o conhecimento e explorar ainda mais o potencial terapêutico desses extratos.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Infecção; Antimicrobianos; Annonaceae

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA SUBSTÂNCIA ISOLADA ÁCIDO ACANTOICO E EXTRATO HEXÂNICO E METANÓLICO DAS CASCAS DE ANNONA AMAZONICA

Carla Letícia De Medeiros Torres¹; Anthonielle Ingrid Peixoto De Oliveira²; Juliane Cabral Silva^{3*};

^{1,2,3} UNCISAL; ^{1,2} Graduação; ³ Doutorado

*E-mail para contato: juliane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A *Annona amazonica* é uma árvore tropical encontrada na Amazônia brasileira. Pesquisas revelaram que as espécies de Annonaceae possuem metabólitos secundários com atividades biológicas relevantes, incluindo propriedades antimicrobianas. Em países em desenvolvimento, as doenças são frequentemente associadas à falta de saneamento, desnutrição e acesso limitado a medicamentos, o que promove a adoção da fitoterapia. No entanto, poucas plantas medicinais têm eficácia comprovada, destacando a importância de avaliar o potencial de extratos como o da *A. amazonica*. **OBJETIVO:** Investigar a capacidade de combate a microrganismos do ácido acantóico e dos extratos hexânico e metanólico obtidos das cascas de *A. amazonica*, além de determinar a menor concentração necessária para inibir o crescimento microbiano (CIM) tanto do extrato quanto da substância purificada. **METODOLOGIA:** Avaliação da atividade antibacteriana da *A. amazonica* através de difusão em meio sólido utilizando discos de papel filtro e microrganismos isolados de amostras clínicas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O extrato hexânico de *A. amazonica* apresentou uma atividade antimicrobiana parcial contra *Candida tropicalis*, com anéis de inibição entre 9-12 mm, mas não foi eficaz contra outros microrganismos testados. Nesse sentido, outros estudos sobre a família Annonaceae mostraram extratos de diferentes espécies e métodos de extração com eficácia antimicrobiana, destacando a necessidade de continuar explorando diferentes extratos e concentrações para entender melhor o potencial da *A. amazonica*. **CONCLUSÕES:** A pesquisa revelou potencial antimicrobiano do extrato hexânico contra a *C. tropicalis*. No entanto, deve-se realizar estudos adicionais para investigar essa capacidade a partir de outras partes e extratos da planta.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Infecção; Antimicrobianos; Annonaceae

Apoio financeiro: CNPQ

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS TÓXICOS DA EXPOSIÇÃO CELULAR IN VITRO E IN VIVO DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE PASSIFLORA FOETIDA (PASSIFLORACEAE)

Nathalia Dantas Barbosa¹; Cícero Barbosa Da Silva²; Daniel Dos Santos Almeida³;
Fernanda Cardoso Andrade⁴; Juliane Cabral Silva⁵; Maria Do Carmo Borges Teixeira^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,4} Acadêmica do 5º ano de Medicina; ^{2,3} Açaadêmico do 5º ano de
Medicina; ^{5,6} Professora Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: maria.borges@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Passiflora foetida é amplamente utilizada devido a suas propriedades terapêuticas, incluindo efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e hepatoprotetores. Dessa maneira, estudos indicam a presença de compostos ativos benéficos, entretanto faz-se fundamental realizar pesquisas, avaliando seu grau de toxicidade hepática e renal, para garantir a segurança de sua utilização. **OBJETIVO:** O estudo visou avaliar os efeitos tóxicos do extrato etanólico bruto das folhas de Passiflora foetida, tanto em exposições celulares in vitro quanto in vivo, através de análises hematológicas, bioquímicas e histopatológicas em animais tratados, comparando-os com grupos controle, em modelos de toxicidade aguda e subaguda. **METODOLOGIA:** O estudo, aprovado pelo CEUA e registrado no SisGen, usou extrato etanólico de Passiflora foetida de folhas coletadas na Caatinga. Realizado no CESMAC e UNCISAL, estudou a toxicidade in vitro e in vivo, bem como, parâmetros hematológicos e bioquímicos em animais, seguindo metodologia padrão. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A análise macroscópica e histopatológica dos animais revelou que a ingestão do extrato de Passiflora foetida, em diferentes doses, não causou alterações significativas nos órgãos analisados, independentemente do sexo. As variações de tamanho e peso foram mínimas, e não foram observadas alterações patológicas nos órgãos, sendo comparáveis aos grupos controle negativo. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que não houve comprometimento significativo, pois, nenhuma alteração foi evidenciada nos órgãos analisados: fígado e rim. Assim, refletindo o potencial terapêutico do extrato.

Palavras-chave: Passiflora; Toxicidade; Extratos vegetais.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL.

**AVALIAÇÃO DOS EFEITOS TÓXICOS DA EXPOSIÇÃO CELULAR IN VITRO
E IN VIVO DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE
PASSIFLORA FOETIDA (PASSIFLORACEAE)**

Fernanda Cardoso Andrade¹; Nathália Dantas Barbosa²; Daniel Dos Santos Almeida³;
Cícero Barbosa Da Silva⁴; Juliane Cabral Silva⁵; Maria Do Carmo Borges Teixeira^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4} Superior Incompleto; ^{5,6} Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: maria.borges@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As plantas do gênero Passiflora são amplamente empregadas no tratamento de várias doenças, graças às suas propriedades fitoquímicas. Elas contêm alcaloides, flavonoides, esterois, triterpenos e ácidos fenólicos. A combinação desses compostos bioativos torna a Passiflora foetida L. (maracujá silvestre) e seu extrato potentes para a saúde, oferecendo propriedades ansiolíticas, antioxidantes e anti-inflamatórias. Assim, essa planta revela-se uma opção promissora na medicina alternativa. Além dessas propriedades, a Passiflora tem sido estudada por seus efeitos em condições relacionadas ao sistema nervoso (insônia, estresse), aumentando o seu valor terapêutico. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos tóxicos da exposição celular in vitro e in vivo do extrato etanólico bruto das folhas de Passiflora foetida L. **METODOLOGIA:** Os órgãos (coração, pulmões, fígado, estômago, rins, pâncreas e baço) foram removidos, coletados, medidos e analisados macroscopicamente. Em seguida, foram fixados em formol neutro tamponado a 10%, desidratados com álcool, clarificados em xanol, incluídos em parafina, seccionados (4 µm) em micrótomo e corados com hematoxilina e eosina. Após isso, foi feita a análise microscópica. Todos os procedimentos foram conduzidos de acordo com os princípios éticos na experimentação animal, aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UNCISAL. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi possível realizar o estudo histopatológico e buscar toxicidade da planta em estudo, sendo esse último não encontrado, pois os órgãos, fígado e rim, expostos ao extrato, mostraram-se sem alterações, comparados ao grupo controle. **CONCLUSÕES:** O estudo fornece evidências iniciais de que o extrato de Passiflora foetida L. não apresenta toxicidade para os rins e fígado em camundongos após curto período de exposição.

Palavras-chave: Extratos Vegetais, Passiflora, Testes de Toxicidade, Compostos Fitoquímicos.

Apoio financeiro: PIP

AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS EM PACIENTES PÓS-INTERNAVIDOS POR COVID-19

Larissa Lopes Da Silva¹; Pedro De Lemos Menezes^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Ensino Superior Incompleto; ² Doutor

*E-mail para contato: pedro.menezes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O foco principal desse estudo foi avaliar o impacto da COVID-19 na audição, a partir da associação muito bem descrita na literatura entre infecções virais e alterações do sistema auditivo. A proposta se insere em um projeto maior, financiado pelo PPSUS-MS/FAPEAL, que estuda as consequências da COVID-19 nos sentidos dos pacientes pós-internação em Alagoas. **OBJETIVO:** O objetivo é avaliar a morfologia dos potenciais evocados auditivos em pacientes pós-COVID-19, com ênfase nas diferenças morfológicas das ondas eletrofisiológicas em comparação a um grupo controle, e na influência do tempo de internação e idade na morfologia dessas ondas. **METODOLOGIA:** O estudo é observacional, ecológico e transversal. Foram analisadas ondas eletrofisiológicas dos Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico (PEATE) e dos Potenciais evocados auditivos corticais (PEAC). A análise foi realizada usando o aplicativo Smart Tools Evoked Potentials 2.3 (SMARTTOOLS-EP), desenvolvido no Laboratório de Tecnologia e Audição (LATEC) da UNCISAL. Diversas análises no domínio do tempo e da frequência serão realizadas para determinar possíveis alterações na morfologia das ondas eletrofisiológicas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontradas alterações na fisiologia expressas em diversas alterações morfológicas das ondas do PEATE e do PEAC. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que o COVID-19 causou alterações nos potenciais evocados auditivos, principalmente nas estruturas nervosas, gerando atraso na transmissão de estímulos sonoros durante a via auditiva, principalmente lemnisco lateral, ocasionando problemas no processamento, discriminação e percepção auditiva.

Palavras-chave: COVID-19; Audição; Potenciais Evocados.

Apoio financeiro: PIBIC/ CNPq

BIOPRODUTOS UTILIZANDO TOXINA DE ABELHA COMO PERSPECTIVA TERAPÉUTICA PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO DE PATENTES

Gabriele Costa Do Nascimento¹; Analice De Lima Silva Ferro²; Juliane Cabral Silva³; Juliana Mikaelly Dias Soares⁴; Kristiana Cerqueira Mousinho⁵; Yáskara Veruska Ribeiro Barros^{6*};

^{1,2,3,5,6} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ⁴ Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (Estácio FMJ); ^{1,2} Acadêmica do 3º ano do curso de Enfermagem; ^{3,5,6} Professora Doutora da Uncisal; ⁴ Professora Doutora da Estácio FMJ

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: yaskara.veruska@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O veneno produzido pelas abelhas Apis mellifera apresenta diferentes atividades biológicas. Pela sua composição química diversificada, ele representa um recurso natural valioso de componentes bioativos que podem ser utilizados pela bioprospecção na elaboração de produtos para tratamento de diversas doenças.

OBJETIVO: Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de patentes que utilizaram veneno de abelha ou melitina como componente ativo, para avaliar o status do desenvolvimento tecnológico para tratamento de câncer. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas nas bases de patentes WIPO, Espacenet, CIPO e Lens utilizando os descritores “bee venom”, “apitoxin” e “melittin” combinados com “cancer”.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Foram encontradas 471 patentes depositadas e após etapas de exclusão, 14 patentes foram incluídas nessa revisão. Foi observado que 92,8% das patentes foram depositadas em países asiáticos, com um maior depósito em 2018. Foi verificada predominância de testes pré-clínicos em cerca de 78,6% das patentes e o principal elemento avaliado foi a melitina, peptídeo componente da toxina de abelha. O tipo de câncer mais avaliado foi o de colo de útero com quatro patentes depositadas. Os resultados dos estudos mostraram que o veneno de abelha, particularmente a melitina, possuem potencial significativo no tratamento do câncer devido às suas propriedades antitumorais e anti-angiogênicas. A redução da toxicidade foi um ponto chave demonstrando um avanço em direção a terapias mais seguras. **CONCLUSÕES:** Com as patentes depositadas é possível observar que o interesse nesse produto natural vem crescendo, evidenciando o grande potencial para continuação das pesquisas e investimentos financeiros.

Palavras-chave: Apitoxina. Veneno de abelha. Atividade antitumoral. Patente.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL.

BIOPROSPECÇÃO DE EXTRATOS ANTIFÚNGICOS DE PRÓPOLIS BRASILEIRAS: UM ESTUDO COMPARATIVO DAS AÇÕES DA PRÓPOLIS VERMELHA E MARROM-ESVERDEADA DO ESTADO DE ALAGOAS E DA VERDE DE MINAS GERAIS

Victor Luan Caciatore De Souza¹; Bárbara Yasmin Vieira Silva²; Ashley Hevillayne Asterio De Araujo³; Jose Roberto De Oliveira Ferreira^{4*};

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Mestre; ^{2,3} Estudante de Graduação; ⁴ Doutor

*E-mail para contato: jose.ferreira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A própolis é uma substância resinosa produzida por abelhas e que atua como agente protetor contra microrganismos nas colmeias. A depender da localização geográfica do apiário e das plantas visitadas pelas abelhas, a coloração e composição da própolis muda, implicando em diferentes atividades biológicas, sendo a própolis de coloração vermelha o último espécime relatado na literatura. **OBJETIVO:** Avaliar o potencial citotóxico de três diferentes própolis quanto à ação citotóxica em linhagens tumorais e normais. **METODOLOGIA:** As linhagens celulares de glioblastoma humano (U-87 MG) e fibroblastos associados ao tumor (CT26.WT) foram cultivadas em meio RPMI-1640, enquanto fibroblastos normais (L929) mantidos em DMEN. As linhagens foram semeadas na concentração de 5×10^3 células mL⁻¹ em atmosfera contendo 5% de CO₂, 95% de umidade e 37 °C de temperatura. Após 69 h de exposição aos extratos, foi adicionado 10% de Alamar blue e 4 h depois realizada a leitura da absorbância. Doxorrubicina foi utilizada como controle positivo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Todos os extratos apresentaram potencial de inibição da proliferação ≥ 90% em U-87 MG, exceto a própolis marrom. Enquanto que para CT26.WT e L929 a própolis verde foi a menos ativa. A própolis vermelha alagoana demonstrou atividade semelhante a doxorrubicina nas linhagens testadas. **CONCLUSÕES:** As própolis vermelha e verde possuem alto potencial de inibição em células tumorais. No futuro, os extratos devem ser particionados para se identificar a fração citotóxica e isolados para se obter os compostos presentes.

Palavras-chave: Própolis; Citotoxicidade; Antitumoral.

Apoio financeiro: CNPq e FAPEAL

BIOSUSCEPTOMETRIA DE CORRENTE ALTERNADA: OTIMIZAÇÃO DOS SENSORES E MÉTODOS DE ANÁLISE DA MOTILIDADE GASTRINTESTINAL EM CRIANÇAS

Bianca Seixas Campôlo¹; Luciana Aparecida Corá^{2*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Graduando; ² Doutora

*E-mail para contato: luciana.cora@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Crianças que sofrem de dismotilidade gastrointestinal representam um desafio diagnóstico, sendo relevante sua avaliação sintomatológica para orientar o tratamento. O diagnóstico dessas patologias envolvem estudos de motilidade intestinal com procedimentos invasivos, como a manometria antroduodenal e colônica. Uma nova abordagem, utilizando BAC, oferece a oportunidade de avaliar pacientes pediátricos utilizando uma tecnologia não invasiva e acessível. **OBJETIVO:** Otimizar os processos e as rotinas para aquisição e análise dos sinais e imagens biomagnéticas. **METODOLOGIA:** O estudo utilizou processamento digital de imagens magnéticas, empregando o software MATLAB® para quantificar os dados coletados entre agosto e dezembro de 2017 . **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram avaliados dados de 14 crianças com idades entre 4 e 12 anos ($8,7 \pm 2,1$). Para a otimização das rotinas (n= 194), foram utilizadas ferramentas do MATLAB® para criação de um gráfico de mapa de calor para evidenciar a distribuição dos dados. Os tempos (min) médios de esvaziamento gástrico (GET), de trânsito intestinal (SITT) e chegada ao cólon (CAT) foram de $101,3 \pm 26,7$, $132,2 \pm 41,8$, e $228,0 \pm 62,1$, respectivamente. Foi possível otimizar os processos e as rotinas para aquisição e análise dos sinais e imagens biomagnéticas, com melhora na resolução das imagens, quantificação do conteúdo presente no estômago, e visualização detalhada do material magnético com base em morfologia, dilatação, contorno e perímetro da imagem. Com base nesses resultados, o uso da BAC na avaliação do TGI em crianças apresentou-se como uma tecnologia não invasiva, bem tolerada, de baixo custo, livre de radiação e sem a necessidade de preparo prévio, como sedação ou imobilização durante o exame. Assim, observa-se que a BAC é uma técnica promissora e acurada com protocolo exequível, bem tolerado e isento de riscos ao participante. **CONCLUSÕES:** A BAC é uma técnica bem tolerada pelas crianças e fornece informações comparáveis aos estudos de TGI padrão ouro com o benefício adicional de fornecer informações sobre trânsito intestinal regional que não são previstas pelos sintomas apresentados.

Palavras-chave: esvaziamento gástrico; MATLAB; processamento digital de imagens; trato gastrointestinal.

Apoio financeiro: PIBIC/FAPEAL

BIOSUSCEPTOMETRIA DE CORRENTE ALTERNADA: OTIMIZAÇÃO DOS SENSORES E MÉTODOS DE ANÁLISE DA MOTILIDADE GASTRINTESTINAL EM CRIANÇAS

Danielle Lucila Fernandes De Araújo¹; Bianca Seixas Campêlo²; Luciana Aparecida Corá^{3*};

^{1,2,3} UNCISAL; ^{1,2} Acadêmica do 5º ano do curso de Medicina; ³ Doutora

*E-mail para contato: luciana.cora@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O processo de deglutição, que nos humanos envolve o trânsito faríngeo do alimento, é um componente primordial para a condução do bolo alimentar até os segmentos mais distais do Trato Gastrintestinal (TDI). O diagnóstico de doenças do TDI, especialmente da deglutição faríngea, é desafiador, sobretudo em crianças, devido a técnicas invasivas e custosas. A Biosusceptometria de Corrente Alternada (BAC) surge como uma alternativa inovadora. **OBJETIVO:** O objetivo da pesquisa foi otimizar processos para a análise de sinais e imagens magnéticas da deglutição. **METODOLOGIA:** O estudo analisou dados de sinais magnéticos de 14 crianças saudáveis, de 4 a 12 anos, em que foram usados o sistema BAC duplo-canal para o trânsito faríngeo. Os dados foram obtidos pela BAC, que registra variações de fluxo magnético usando sensores com bobinas de excitação e detecção, posicionados nas regiões correspondentes à cartilagem cricóide e tireoide. Foi utilizada a função Gauss para refinar os dados, proporcionando uma quantificação mais precisa. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A análise de sinais magnéticos durante a deglutição de diferentes consistências em crianças não mostrou diferenças significativas no tempo de trânsito faríngeo. Com o estudo, foi possível avaliar a velocidade de transporte e o tempo de trânsito faríngeo das 14 crianças de maneira rápida e precisa, com dados obtidos através do sistema BAC e com auxílio da função de Gauss. **CONCLUSÕES:** A BAC é um método promissor para avaliar e tratar disfunções de deglutição em crianças, sendo rápido, fácil, de baixo custo e sem radiação ionizante.

Palavras-chave: Crianças. Deglutição. Análise. Trato gastrointestinal.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA ENTRE MULHERES ALAGOANAS ATENDIDAS NO CENTRO DE DIAGNÓSTICO DE IMAGEM (CEDIM)

Paulo Geovanny Silva Santos¹; Maria Lucelia Da Hora Sales^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ ACADÊMICO EM FORMAÇÃO; ² DOUTORA

*E-mail para contato: maria.sales@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma das doenças malignas mais prevalentes na população feminina, sobretudo acima dos 40 anos, apresentando elevado índice de mortalidade quando o diagnóstico precoce e o tratamento efetivo não são adequadamente executados. Desse modo, as medidas de saúde desde a atenção primária devem fortalecer a importância quanto ao rastreio e ao diagnóstico precoce do câncer de mama, permitindo que a doença seja diagnosticada no estágio mais inicial possível.

OBJETIVO: Avaliar as características epidemiológicas dos casos de câncer de mama entre mulheres atendidas no centro de diagnóstico de imagem. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi baseada em um estudo quantitativo e descritivo, baseado em dados do sistema de informação do câncer - SISCAN, do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS no período de 2019 a 2023. Foram coletados dados a respeito de características epidemiológicas da população atendida, como idade, procedência, realização de exame clínico anterior, realização de mamografia anterior e a classificação de BI-RADS.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Ocorreu predominância de atendimento entre mulheres de 50-54 anos (20,3%); procedência, com predominância de pessoas da cidade de Maceió (79%); realização de exame clínico anterior, tendo sido realizado em 70% dos indivíduos; realização de mamografia anterior, também realizada na maioria da população (75,3%) e prevalência de BI-RADS dos exames realizados, sendo a categoria BI-RADS 2 o mais prevalente (57,8%). **CONCLUSÕES:** A pesquisa aponta que é cada vez mais necessário promover e ofertar o rastreamento do Câncer de mama à população, tendo como objetivo diminuir a morbimortalidade e demais danos causados pela doença.

Palavras-chave: Epidemiologia, Mamografia, Câncer de mama, Vigilância epidemiológica.

Apoio financeiro: PROPEP/UNCISAL

CARACTERIZAÇÃO DA FALA, LINGUAGEM E DEGLUTIÇÃO DE INDIVÍDUOS COM ATAXIA ESPINOCEREBELAR AUTOSSÔMICA DOMINANTE TIPO 3 - DOENÇA DE MACHADO JOSEPH

Maria Eduarda Ferreira Cavalcante¹; Ana Paula Cajaseiras De Carvalho^{2*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmico; ² Doutora

*E-mail para contato: ana.carvalho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As Ataxias Espinocerebelares (AEC) são descritas como desordem neurodegenerativas hereditárias e progressivas, sendo a tipo 3 a forma mais prevalente no mundo. Sua expressão clínica é de natureza predominantemente neurológica, com prejuízos progressivos do equilíbrio, fala e deglutição.

OBJETIVO: estudo descritivo transversal, cujo objetivo foi caracterizar a fala, linguagem e deglutição de indivíduos com diagnóstico de AEC tipo 3.

METODOLOGIA: por meio de avaliações clínicas e escalas funcionais, pacientes com AEC 3 foram caracterizados quanto às fala, linguagem e deglutição.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Amostra composta por 6 pacientes, 5 (83,33%) do sexo feminino e 1 (16,67%) do sexo masculino, média de idade de 50 anos. Quanto à deglutição, tosse, tempo de trânsito oral lento, escape oral, deglutição múltipla e engasgo foram observados para líquido (Nível 1 IDDSI) e líquido moderadamente espessado (Nível III IDDSI).

A maior parte apresentou risco de disfagia (EAT- 10), classificação de Disfagia Orofaríngea Leve (PARD) e apresentavam necessidade de adaptações de consistências para garantir uma ingestão segura. Movimentos articulatórios restritos, lentificados ou inconsistentes; inconsistência na frequência e intensidade vocal, hipernasalidade e tremor durante a diadococinesia; e inadequação esporádica ou impossibilidade de marcação da sílaba tônica (monotonía) configuraram o quadro disártico. Déficit de fluência verbal livre, dificuldade de processamento do discursivo narrativo e dificuldade de compreensão e síntese de um texto foram comportamentos linguísticos-cognitivos presentes.

CONCLUSÕES: A população estudada apresentou alterações na deglutição, fala e linguagem, reforçando a coexistência dessas disfunções em doenças neurológicas progressivas relacionadas ao sistema extrapiramidal, justificando o cuidado interdisciplinar.

Palavras-chave: Degenerações espinocerebelares; Fala; Linguagem ; Deglutição.

Apoio financeiro: FAPEAL

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO-LABORATORIAL DOS DOADORES DE SANGUE DE ALAGOAS

Jonathan Sidney Vieira Dos Santos¹; Cinthya Pereira Leite Costa De Araujo^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Ensino Superior Incompleto; ² Doutorado

*E-mail para contato: cinthya.araujo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A hemotransfusão é uma atribuição médica que objetiva o uso de sangue e seus derivados para tratamentos a partir dos gestos altruístas da doação. Destarte, é significativo caracterizar o perfil clínico-laboratorial dos doadores de sangue em Alagoas a partir dos dados do Hemoprod. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico-laboratorial dos doadores de sangue de Alagoas no período de 2013 a 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, observacional, com amostra não probabilística, sem julgamentos, utilizando dados do Hemoprod referente ao número de doadores e receptores de sangue de Alagoas referentes ao período de tempo de 2013 a 2023, analisando os candidatos a doação de sangue. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Observou-se que o banco de dados dispõe apenas dados dos anos de 2019 e 2020, demonstrando que a doação de sangue é prevalente entre homens e maiores que 29 anos, com motivação espontânea por doação por sangue total. Das testagens de sorologia, a maioria dos casos positivaram para Anti-HBc. A fenotipagem “O+” foi a que prevaleceu entre doadores, com maior produção de concentrado de hemácias. **CONCLUSÕES:** O perfil de aptidão do doador de sangue alagoano é composto por maioria de homens, com mais de 29 anos, que são doadores regulares, com tipagem sanguínea “O” e fator RhD positivo (O+). Compreendem mais da metade do total de doadores aptos no estado de Alagoas, e esse grupo deve ser levado em consideração na realização de campanhas de doação de sangue voltadas para esse perfil.

Palavras-chave: Doação de sangue. Transfusão de Sangue. Testes Hematológicos. Perfil sociodemográfico.

CARTILHA INFORMATIVA SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM ALAGOAS

Alicia Carla Almeida Santos¹; Amanda Cavalcante De Macedo^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Acadêmico; ² Professor Doutor

*E-mail para contato: amanda.macedo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As informações sobre a rede de atenção à saúde à PCD em Alagoas se encontram dispersas, o que pode dificultar o seu acesso de forma eficaz. Aponta-se, assim, para a importância do desenvolvimento de materiais informativos/educativos, que possam contribuir para o conhecimento sobre serviços de saúde voltados a este público em Alagoas. **OBJETIVO:** Desenvolver uma cartilha informativa sobre os serviços da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência no estado de Alagoas. **METODOLOGIA:** A metodologia empregada foi dividida em etapas: 1) Levantamento bibliográfico para identificar as produções sobre os serviços da rede de atenção à saúde da PCD nos municípios alagoanos, sendo obtidos através de plataformas públicas; 2) Organização em capítulos das informações; e 3) diagramação da cartilha. A pesquisa foi dividida entre 3 estudantes pesquisadores que produziram 3 relatórios que se complementam. Este resumo traz os resultados da terceira etapa realizada no período de Outubro de 2023 a Julho de 2024. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Produção de cartilha informativa apresentando 6 capítulos, contendo: Informações sobre a Rede de cuidados à PCD, atenção primária e rede de urgência e emergência em Alagoas, Serviços de saúde voltados à PCD no estado, descrição dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) e localização dos serviços voltados a reabilitação da PCD em Alagoas. **CONCLUSÕES:** A cartilha final está disponível em formato digital e representa um passo significativo no acesso à informação sobre a Rede de Cuidados em Saúde da PCD, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Pessoa com deficiência; Serviços de saúde.

Apoio financeiro: PIBIT 2023 - 2024

CARTILHA INFORMATIVA SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM ALAGOAS

Nathállyya Priscyla Vasconcelos Soares Lima¹; Amanda Cavalcante De Macedo^{2*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmica do 4º ano do curso de graduação em Enfermagem; ² Professora Doutora do curso de graduação em Enfermagem

*E-mail para contato: amanda.macedo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Informações importantes sobre os atendimentos ofertados pela rede de atenção à saúde da PCD em Alagoas se encontram muitas vezes dispersas no ambiente virtual, o que pode dificultar o seu acesso de forma eficaz pelas pessoas que precisam. Aponta-se, assim, para a relevância do desenvolvimento de materiais informativos, que possam contribuir para o conhecimento sobre serviços de saúde voltados a este público em Alagoas. **OBJETIVO:** Desenvolver uma cartilha informativa sobre os serviços da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência no estado de Alagoas. **METODOLOGIA:** Pesquisa metodológica. O estudo foi dividido em três etapas: 1) Levantamento do material técnico-científico, através de revisão bibliográfica-digital, sobre serviços da rede de atenção à saúde da PCD nos 102 municípios alagoanos; 2) Organização em capítulos das informações; 3) Diagramação da cartilha. Os dados foram divididos entre três estudantes-pesquisadores, gerando três relatórios que se complementam. Este resumo traz os resultados das etapas 1 e 2, realizadas entre outubro/2023 a julho/2024. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A partir das informações levantadas para a construção da cartilha, pode-se verificar que 57,84% dos municípios alagoanos apresentam serviços da Rede de Cuidados à PCD, havendo uma concentração nas cidades mais populosas, enquanto os municípios interioranos apresentam uma escassez significativa. **CONCLUSÕES:** A cartilha sobre os serviços da rede de atenção à saúde da PCD no estado de Alagoas é um instrumento necessário para facilitar o acesso deste público a informações essenciais ao seu cuidado em saúde.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Pessoa com deficiência; Serviços de saúde.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

COMUNICAÇÃO DURANTE ESTABELECIMENTO DA AMAMENTAÇÃO EM PREMATUROS: NUANCES DA ENFERMAGEM

Maria Júlia Lopes De Barros Lima¹; Maria Da Conceição Carneiro Pessoa De Santana^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Graduanda; ² Doutora

*E-mail para contato: maria.pessoa@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O leite humano é um alimento padrão ouro para o recém-nascido, sendo associado à prevenção de doenças e à redução da morbimortalidade neonatal. Considerando a prematuridade como uma das principais causas de morte infantil, enfatiza-se ainda mais a amamentação em prematuros como extremamente importante. Entretanto, o que se observa são taxas elevadas de desmame precoce e resistência de mães em amamentar. Sabe-se que a equipe de enfermagem tem função fundamental para reversão desse quadro. Acredita-se que essa categoria profissional pode influenciar no processo da amamentação por meio, especialmente, da comunicação e da influência de suas condutas assistenciais.

OBJETIVO: Verificar como a comunicação dos profissionais da enfermagem interfere no processo de amamentação de prematuros em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital público do estado de Alagoas. **METODOLOGIA:** Pesquisa realizada com profissionais de enfermagem, através de um instrumento de coleta de dados, cuja análise será feita pelos softwares Microsoft Office Word 2019 e Excel 2019 (estatística descritiva). Estudo com abordagem qualitativa, transversal e descritiva.

RESULTADO E DISCUSSÃO: A comunicação afeta diretamente os recém-nascidos pré-termo (RNPT), mas não é a principal fragilidade da unidade. Aspectos estruturais, organizacionais e dinâmica da equipe foram considerados os principais problemas relacionados ao processo de comunicação atrelada a rotina de amamentação de prematuros.

CONCLUSÕES: Existem fragilidades e lacunas relacionadas à comunicação dos profissionais de enfermagem no processo da amamentação de prematuros no âmbito tanto da organização da rotina do trabalho (dinâmica individualista de trabalho em equipe), quanto do conhecimento necessário acerca da técnica e as diretrizes que baseiam a amamentação em prematuros. A implementação de tecnologias como redes de mensagens e prontuários eletrônicos se apresenta como uma solução promissora para superar os desafios existentes, proporcionando uma comunicação mais eficiente e reduzindo o ruído no ambiente.

Palavras-chave: Amamentação; Prematuridade; Comunicação; Equipe de Enfermagem.

Apoio financeiro: PIBIC/FAPEAL

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE ALAGOAS SOBRE A ENFERMAGEM FORENSE

Leticia Suellen Da Silva¹; Janine Melo De Oliveira²; Ana Paula Rebelo Aquino^{3*}; Rodrigues³;

^{1,2,3} UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS;¹
Academica de enfermagem 10 período; ²DOUTORA; ³Doutora

*E-mail para contato: ana.rodrigues@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Enfermagem Forense combina métodos clínicos para cuidar das vítimas e coletar evidências médico-legais. É essencial ensinar esses princípios aos estudantes de enfermagem, pois serão os futuros profissionais responsáveis por aplicá-los na prática clínica. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem do último ano sobre a Enfermagem Forense. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo-exploratório e quantitativo, sendo utilizado um questionário estruturado aplicado a 36 estudantes do 5º ano de enfermagem em uma universidade pública de Alagoas, no período de agosto a dezembro de 2023, que abrange idade, sexo e 74 questões dicotômicas sobre Enfermagem Forense, incluindo conceitos, situações, vestígios, comunicação, cuidados gerais e preservação de vestígios. A análise dos dados foi conduzida pela tabulação no Microsoft Excel, e teste Mann-Whitney U. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Dos 36 participantes, 47,2% apresentaram um nível bom de conhecimento, 19, 4% um nível suficiente e 36,3% insuficiente. Predominou o sexo feminino (91,7%), faixa etária de 20 a 29 anos (97,2%) e acadêmicos de enfermagem sem contato com a enfermagem forense (86,1%). **CONCLUSÕES:** A integração da Enfermagem Forense ao currículo de enfermagem não apenas expandirá o horizonte dos estudantes em relação às possibilidades de atuação profissional, mas também irá preparar para lidar com uma ampla gama de situações clínicas e legais que podem surgir em suas carreiras. Isso ajudará a fortalecer sua capacidade de fornecer cuidados holísticos e centrados no paciente, garantindo que estejam bem equipados para enfrentar os desafios do ambiente de saúde contemporâneo.

Palavras-chave: Enfermagem forense. Enfermagem. Acadêmicos.

Apoio financeiro: FAPEAL

CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA SOBRE ÀS ALTERAÇÕES NA MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO

José Fabricio Luís Da Silva¹; Marisa Siqueira Brandão Canuto^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Graduando; ² MESTRE

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: marisa.canuto@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Introdução: Na terceira idade é possível observar alterações fisiológicas significativas, com destaque a função de mastigação e deglutição. O acompanhamento da pessoa idosa requer atenção dos cuidadores, os quais são pessoas dedicadas à função de cuidar de alguém quando este não consegue desempenhar tarefas da vida diária sem auxílio, sejam eles membros da família ou não. **OBJETIVO:** Objetivo: Compreender a percepção dos cuidadores de idosos quanto às alterações de mastigação e deglutição da pessoa idosa nas Instituições de Longa Permanência **METODOLOGIA:** Métodos: Estudo transversal, realizado com cuidadores de pessoas idosas. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob parecer 6.099.847. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Resultados e discussão: Coletados 34 questionários. A média de tempo de trabalho foi de 3 anos e 9 meses, e a média do tempo de permanência institucional foi de 1 ano e 10 meses, representando rotatividade dos cuidadores. 47,1% dos cuidadores estavam no primeiro semestre de trabalho. 82,4% realizaram algum curso de cuidados com a pessoa idosa. Os cuidadores não conseguiram evitar a ocorrência de engasgos, pois 70,5% já precisaram realizar a manobra de Heimlich. Para eles, a deglutição representa engolir e as alterações desta função são identificadas por engasgos e recusa alimentar, totalizando quase 85%. **CONCLUSÕES:** Conclusão: A maioria dos cuidadores de pessoas idosas entende que o momento da refeição precisa de cautela, com estratégia de modificação da consistência alimentar. Contudo, não identificam as alterações de deglutição, apenas percebem o engasgo e a recusa alimentar, os quais podem representar sinais disfágicos e riscos à saúde clínica.

Palavras-chave: Palavras-chave: Cuidadores; Idoso; Deglutição

Apoio financeiro: pic

CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA SOBRE ÀS ALTERAÇÕES NA MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO

Myrelle Ferreira Soares¹; Marisa Siqueira Brandão Canuto^{2*};

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal); ¹ Acadêmica do 3º ano do curso de Fonoaudiologia; ² Mestre em Terapia Intensiva

*E-mail para contato: marisa.canuto@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Na terceira idade é possível observar alterações fisiológicas significativas, com destaque a função de mastigação e deglutição. Cuidar de idosos exige atenção especial dos cuidadores, sejam eles familiares ou profissionais, para auxiliar nas atividades diárias que o idoso não consegue realizar sozinho. **OBJETIVO:** Compreender a percepção dos cuidadores de idosos quanto às alterações de mastigação e deglutição de idosos nas Instituições de Longa Permanência (ILP'S). **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo e analítico, realizado com cuidadores de idosos em ILP's em Maceió-AL. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob número de parecer 6.099.847.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Foram coletados 34 questionários de cuidadores, em quatro instituições. A média de tempo de trabalho foi de 3 anos e 9 meses, e a média do tempo de permanência institucional foi de 1 ano e 10 meses, verificando-se rotatividade dos cuidadores. 47,1% dos cuidadores estavam no primeiro semestre de trabalho. 82,4% realizaram ao longo de sua carreira profissional algum curso de cuidados com a pessoa idosa. 94,1% identificaram a presença de alterações mastigatórias e 41,2% correlacionaram estas as ausências dentárias e/ou uso de próteses. **CONCLUSÕES:** A maioria dos cuidadores das pessoas idosas das Instituições de Longa Permanência entendem que o momento da dieta precisa de cautela, com destaque para a estratégia de modificação da consistência alimentar. Contudo, não conseguem identificar as alterações mastigatórias presentes nas pessoas idosas, e, embora acreditem conhecer o que é importante para uma boa mastigação, não associam a ausência dentária ao prejuízo mastigatório.

Palavras-chave: Cuidadores; Idoso; Mastigação.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (FAPEAL)

CONHECIMENTO E ADESÃO ÀS PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Edson Gabriel De Lima Lopes¹; Alanne Carolayne Loureiro Ling²; Júlio Maurício Oliveira
Baiense De Mello³; Eduardo Alencar De Barros Branco⁴; Pedro Henrique Lins De
Andrade⁵; Thiago José Matos Rocha^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,3,4,5}
Acadêmico; ² Acadêmica; ⁶ Doutor, Pesquisador no Programa de Mestrado Profissional
Ensino em Saúde e Tecnologia (MEST)

*E-mail para contato: Thiago.matos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A biossegurança está relacionada às ações e protocolos criados no intuito de reduzir os riscos inerentes às atividades ocupacionais na área da saúde. Sendo assim, devido ao fato de acadêmicos se inserirem nos campos de prática, é fundamental que eles conheçam e pratiquem tais medidas.

OBJETIVO: Investigar o conhecimento e a adesão de acadêmicos de uma universidade pública sobre as práticas de biossegurança.

METODOLOGIA: Pesquisa aprovada pelo CEP da UNCISAL, sob protocolo número 70611223.2.0000.5011. Foi realizado um estudo observacional, transversal e descritivo,

com coleta prospectiva, por meio de questionário estruturado aplicado a estudantes maiores de 18 anos, da UNCISAL, entre outubro de 2023 e junho de 2024.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Dos respondentes, medicina foi o curso com maior participação (50%). Quanto ao conhecimento sobre biossegurança, 97,3% afirmaram contato anterior.

Relativo à lavagem de mãos, 15,2% afirmaram não executar adequadamente e 41,1% assentem executar entre procedimentos em um mesmo paciente. A adesão aos EPIs foi de 91,1%, mas apenas 14 participantes assinalaram usar óculos de proteção. Por fim, mais de 24% dos estudantes, referiram reencapar agulhas antes do descarte. Desse modo, houve quase unanimidade do contato e aceitação dos acadêmicos aos conhecimentos de segurança biológica, contudo ainda há um residual com baixa adesão e domínio às medidas de biossegurança, seguindo tendência constatada na literatura.

CONCLUSÕES: O seguimento das práticas de biossegurança previne acidentes que beneficia a comunidade. Porém, fica o questionamento se os estudantes são aptos quanto a biossegurança no contexto profissional.

Palavras-chave: Estudantes de Ciências da Saúde. Segurança Biológica. Lavagem de Mãos. Equipamentos de Proteção Individual. Máscaras N95.

Apoio financeiro: Pró-reitoria de Ensino e Pesquisa (PROPEP) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: O OLHAR DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE

Samara Valentim Dos Santos Lima¹; Thaís Peixoto Alves Ramos²; Maria Lucelia Da Hora Sales^{3*};

^{1,2,3} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2} Acadêmica do 6º ano do curso de Medicina; ³ Doutora, Docente da UNCISAL e Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNCISAL

*E-mail para contato: maria.sales@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como princípios a universalidade, integralidade e equidade, sendo estes os principais constituintes da formação profissional de estudantes de Medicina. Nota-se então, que ações de prevenção e promoção da saúde possuem vinculação direta com o conceito de extensão universitária. **OBJETIVO:** Traçar o perfil dos projetos realizados pelos estudantes e analisar avanços e obstáculos frente ao cumprimento de carga horária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo censitário, observacional, composto por todos os estudantes do curso de Medicina de uma instituição pública, que estão na matriz que inclui a curricularização da extensão, matriculados entre os anos 2019-2023. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Dos respondentes da pesquisa, 58,11% (n= 68) cumpriram de 81 a 100% da carga horária (CH) mínima exigida. 68,37% (n= 80) consideraram que os projetos já existentes na IES não são suficientes para cumprimento da CH estimada, 52,13% (n= 61) que há baixo incentivo à criação de novos projetos de extensão e 50,42% (n= 59) precisaram buscar projetos externos à IES do estudante para suprir a CH. **CONCLUSÕES:** Os achados do presente estudo encontram-se de acordo com a literatura atual, considerando que os respondentes da pesquisa elencaram que o perfil dos projetos de extensão preocupam-se com a qualidade da formação médica. Além disso, nota-se que apesar da curricularização possuir boa finalidade, as universidades não passaram por uma implantação adequada, sendo necessário uma monitorização para que haja oferta regular dos projetos e complemento efetivo da carga horária.

Palavras-chave: Formação em saúde. Medicina. Extensão. Sistema Único de Saúde.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: O OLHAR DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE

Thaís Peixoto Alves Ramos¹; Maria Lucelia Da Hora Sales^{2*};

^{1,2} UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS;¹
SUPERIOR INCOMPLETO; ²Doutora

*E-mail para contato: maria.sales@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 estabeleceram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A extensão universitária, caracterizada por ações educativas e interdisciplinares, tornou-se obrigatória com a Lei nº 13.005/2014, que garantiu um mínimo de 10% dos créditos curriculares destinados a essas atividades. O Parecer CNE/CES nº 576/2023 reafirmou a importância da extensão, destacando sua avaliação contínua. Na saúde, a extensão fortalece a relação profissional-paciente, mas enfrenta desafios institucionais e práticos para sua implantação eficaz. **OBJETIVO:** Descrever o processo de implantação da curricularização da extensão universitária sob a visão dos discentes. **METODOLOGIA:** O estudo será censitário, quantitativo-qualitativo, com amostra composta pelos estudantes do curso de Medicina de uma instituição pública, matriculados do ano de 2019 até 2023. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram recrutados 117 respondentes, analisando seu olhar na participação em projetos de extensão. A maioria dos estudantes acessou projetos por edital (66,37%). 51,72% classificaram o incentivo institucional como alto, e 54,31% avaliaram a experiência extensionista como boa. As dificuldades incluíram carga horária intensa e conciliação com outras atividades acadêmicas. Em relação ao impacto social, 81% perceberam benefícios relevantes. A pesquisa destaca a importância da extensão para a profissionalização e a necessidade de avaliações contínuas para aprimoramento. **CONCLUSÕES:** A curricularização da extensão, apesar de suas inúmeras contribuições sociais, não atinge plenamente seus objetivos. Há falta de contribuição profissional na formação e articulação adequada ensino-pesquisa-extensão, destacando a necessidade de mais estudos e instrumentos de avaliação validados.

Palavras-chave: Extensão universitária; Curricularização; Formação médica

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

DESCRIÇÃO DE VARIANTES LINGÜÍSTICAS UTILIZADAS NA FALA E NO CANTO DE UM GRUPO DE CANTORES EM ALAGOAS

Sara Roberto Jacob Silva¹; Priscila Rufino Da Silva Costa²; Gabriela Silveira Sóstene^{3*};

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL; ¹ Acadêmico; ^{2,3} Doutora em Linguística

*E-mail para contato: gabriela.sostenes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A palatalização de /t/ e /d/ diante da vogal /i/ é uma das variações que podem ser encontradas no português brasileiro. Contudo, em Alagoas e em outros estados do Nordeste não há prevalência, os falantes tendem a usar as oclusivas alveolares neste contexto. Há pesquisas que se propõem a investigar a palatalização diante de /i/ na fala de alagoanos, mas não foram encontrados estudos que descrevam esta variação no canto

OBJETIVO: Descrever o uso do [t] e [d] diante de /i/ no canto de membros de uma igreja de Maceió-AL. **METODOLOGIA:** Este estudo descritivo, transversal e observacional foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa (parecer nº 6.215.351). Participaram 17 cantores amadores (10 mulheres e 7 homens), todos maiores de 18 anos, nascidos e criados em Alagoas, com pais que compartilham o mesmo perfil. Foram realizadas gravações da voz falada (leitura) e cantada de um trecho de uma canção do hinário da igreja, além de entrevistas para coleta de dados dos participantes: idade, escolaridade, participação em aulas de canto, histórico de tratamento fonoaudiológico e influências musicais. Adicionalmente, os participantes responderam a duas perguntas: se percebiam a variação utilizada e o motivo de sua realização. Os áudios foram analisados por meio de escuta e transcrição fonética, tanto na fala quanto no canto. Foi realizada uma análise estatística descritiva por meio de cálculo de porcentagens.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Observou-se uma predominância da palatalização dos fonemas /t/ e /d/ diante de /i/ no canto, com 13 participantes realizando essa variação. Na leitura, apenas 2 participantes utilizaram as variantes palatalizadas. Foram citadas 14 referências musicais no cenário da música evangélica, sendo que apenas 5 eram de cantores naturais do Nordeste, cujas vidas e carreiras se concentram na região Sudeste. Todos os artistas citados, incluindo os nordestinos, realizam as variantes palatalizadas ao cantar suas músicas. A maioria dos participantes não percebia a variação utilizada, e não souberam explicar o motivo, embora alguns acreditassesem que isso se devia à influência de suas referências musicais.

CONCLUSÕES: Na descrição das variantes foi possível observar que a palatalização das oclusivas alveolares foi favorecida no ambiente de canto do grupo analisado.

Palavras-chave: Palavras-chave: Palatalização. Sociolinguística. Alagoas. Canto.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPEAL

DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE FINA SOB A PERSPECTIVA DA FAMÍLIA E DA ESCOLA

Rayane Tamires Da Silva¹; Rosana Cavalcanti De Barros Correia^{2*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências de Alagoas- Uncisal; ¹ academico; ² mestra

*E-mail para contato: rosana.correia@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A coordenação motora é a capacidade de sincronizar os movimentos usando o cérebro, os músculos e as articulações. A coordenação motora fina permite a capacidade de usar as mãos e os dedos em movimentos delicados, como escrever, pintar, desenhar, recortar, encaixar, montar e desmontar, abotoar e desabotoar. **OBJETIVO:** Analisar o desenvolvimento da motricidade fina de crianças neurotípicas na perspectiva da família e da escola, através do Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil (IDADI). **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, transversal e analítico. A amostra ocorreu por conveniência. Os dados foram produzidos por meio do IDADI. Para obtenção dos dados socioeconômicos foi utilizado o Critério Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A coleta de dados foi realizada com 11 professores e 74 cuidadores de crianças neurotípicas, matriculadas na creche. Ao todo, 74 crianças com idade média de 4,7 anos foram avaliadas através das respostas fornecidas por seus cuidadores e professores. Em relação às respostas dos cuidadores, 54 crianças foram classificadas como típicas e 18 com atraso. As respostas dos professores totalizaram 52 crianças típicas e 21 classificadas com atraso. No domínio investigado essas respostas não apresentam diferenças significativas, com 54 e 52 crianças típicas, respectivamente. Desse modo, podendo ser em virtude do ambiente da creche ser favorável para o desenvolvimento, bem como, o ambiente domiciliar. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a maioria das crianças apresentam pleno desenvolvimento da motricidade fina e outras demonstram atraso, de acordo com o teste padronizado.

Palavras-chave: Criança; Desenvolvimento; Motricidade Fina.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA ORIENTAÇÃO DE AUTOCUIDADO A PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Mayara Da Costa Santos¹; Islane Alessandra Alves Bandeira²; Marinaldo Nogueira Da Silva Filho³; Edileuza Virginio Leão⁴; Juliane Cabral Silva⁵; Kristiana Cerqueira Mousinho Fonseca^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} Uncisal; ^{1,2} Ensino Superior incompleto; ³ Mestrando; ^{4,5,6} Doutorado

*E-mail para contato: kristina.mousinho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres no Brasil, sendo a cirurgia, quimioterapia e radioterapia opções de tratamento mais recorrentes, e que podem produzir sequelas importantes, limitações dos movimentos, alterações emocionais, e o comprometimento da qualidade de vida dessas pacientes. O software mobile, é uma tecnologia atrativa para auxiliar nas etapas do tratamento e reabilitação, incentivando o autocuidado na saúde física e mental, além de ser de fácil utilização. **OBJETIVO:** Desenvolver um aplicativo para orientação do autocuidado em pacientes com câncer de mama. **METODOLOGIA:** O desenvolvimento do aplicativo seguiu metodologias ágeis de software, especificamente Scrum e Kanban, para otimizar o tempo e garantir a eficácia do projeto. O Scrum foi estabelecido para facilitar o processo e remover impedimentos. O aplicativo foi projetado para fornecer informações sobre exercícios de reabilitação, gerenciamento da dor e suporte emocional. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Resultados e Discussão: A utilização de metodologias ágeis permitiu um desenvolvimento eficiente, o uso da plataforma Flutterflow.io foi crucial para criar um front-end bem estruturado. E posteriormente um desenvolvimento no Android Studio, que aplicou os últimos elementos de front e back-end, sendo adicionado mais de 50 telas que incluem elementos de saúde mental, fisioterapia, educação em saúde, autoexame, exercícios físicos e entre outros. Após depuração, o aplicativo se mostrou viável. Sendo registrado e obtendo o certificado de Registro de Programa de Computador, pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial, com processo de N°BR512024002375-5. **CONCLUSÕES:** Conclusão: O desenvolvimento do aplicativo móvel para autocuidado de pacientes com câncer de mama foi eficaz, integrando saúde física, mental e tecnologia. Resultando em um produto final funcional, adaptado às necessidades das pacientes.

Palavras-chave: Câncer de mama. Educação em Saúde. Tecnologia. Aplicativo. Desenvolvimento.

Apoio financeiro: PIBITI/CNPq

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA ORIENTAÇÃO DE AUTOCUIDADO A PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Islane Alessandra Alves Bandeira¹; Mayara Da Costa Santos²; Marinaldo Nogueira Da Silva Filho³; Edileuza Virginio Leão⁴; Juliane Cabral Silva⁵; Kristiana Cerqueira Mousinho Fonseca^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} Uncisal; ^{1,2} Ensino superior incompleto; ³ Mestrando; ^{4,5,6} Doutorado

*E-mail para contato: kristiana.mousinho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres no Brasil, sendo a cirurgia a primeira opção de tratamento quando possível, mas pode produzir sequelas importantes como a dor crônica e limitações dos movimentos de ombro, comprometendo a qualidade de vida. Os aplicativos são uma tecnologia mais atrativa para auxiliar nas etapas do tratamento e reabilitação, incentivando o autocuidado na saúde física e mental. **OBJETIVO:** Desenvolver um aplicativo para orientação do autocuidado em pacientes com câncer de mama. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca de anterioridade nas base de dados INPI e WIPO, além de uma busca na literatura utilizando as bases de dados: Medline, Portal de Periódicos CAPES, PubMed e SciELO, e, com isso, foi definido o conteúdo para o aplicativo e realizado o protótipo no aplicativo Canva. Após o desenvolvimento, realizou-se a validação através dos questionários SUS e ISO/IEC 25010, gerando, posteriormente, o código rash e registro no INPI. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O aplicativo possui 56 telas voltadas à prevenção e autocuidado para pacientes com câncer de mama. Após análise dos conteúdos, foram selecionados 8 domínios para compor o aplicativo: sinais e sintomas, exames de rotina, autoexame, exercícios físicos, fisioterapia, alimentação, saúde mental e apoio emocional. O aplicativo Alerta Rosa obteve um score de 77,5 na System Usability Scale (SUS), classificado como excelente. **CONCLUSÕES:** O aplicativo foi considerado apropriado em termos de conteúdo, design e layout da tela informações do sistema, aprendizagem e usabilidade no auxílio do autocuidado para pacientes com câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de mama. Educação em Saúde. Neoplasia maligna de mama. Dispositivo móvel.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - PIBITI.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM VÍDEO COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA ORIENTAÇÃO DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS.

Sthylla Da Conceição Antão¹; Vanessa Albuquerque Vilaça De Almeida²; Lucyo Wagner^{3*}; Torres De Carvalho³;

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.; ³ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Graduanda em Medicina; ² Mestranda; ³ Doutor

*E-mail para contato: lucyo.carvalho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As infecções respiratórias agudas (IRAs) são um problema de saúde pública e estão entre as mais prevalentes na infância. Reconhecer os sinais de alerta para a detecção e tratamento dessas infecções em crianças é essencial para evitar complicações.

OBJETIVO: Desenvolver, validar e avaliar um vídeo como estratégia educativa para orientar cuidadores de crianças com doenças respiratórias sobre os cuidados necessários e a identificação dos sinais de alerta das IRAs. **METODOLOGIA:** O estudo é de natureza experimental e quantitativa, dividido em 4 fases: desenvolvimento do vídeo educativo; validação do vídeo por especialista; avaliação do conhecimento prévio do público-alvo sobre o assunto; e avaliação da efetividade do vídeo educativo pelo público-alvo por meio de pré-teste e pós-teste com grupos de controle e intervenção. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O vídeo foi produzido no formato de desenho animado, norteado por referenciais teóricos e metodológicos da literatura atual. O conteúdo e a estrutura foram avaliados por 11 juízes especialistas, que validaram o produto. O público-alvo era majoritariamente do sexo feminino e com mais de um filho. Na avaliação do recurso, 16 das 20 perguntas apresentaram diferenças estatisticamente significativas no grupo de intervenção quando comparados os resultados do pré-teste e pós-teste, enquanto o grupo de controle não mostrou diferenças estatisticamente relevantes, evidenciando o impacto positivo do recurso educativo. **CONCLUSÕES:** O vídeo, por ser uma tecnologia atraente e de fácil compreensão, favorece o ensino-aprendizagem do público-alvo no reconhecimento dos sinais de alarme das IRAS, o que impacta positivamente todo o sistema de cuidados dos pacientes.

Palavras-chave: Doenças respiratórias; cuidado da criança; Filme e vídeo educativo; educação em saúde.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

DESNUTRIÇÃO INFANTIL NA REGIÃO NORDESTE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Isabelly Maria Pereira Ramos¹; Laudivania Claudio Da Andrade²; Natanael Silva Guedes³;
José Cláudio Da Silva^{4*};

^{1,2,3,4} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmica do 5º ano do curso de Medicina; ² Mestranda, Enfermeira; ³ Mestrando, Nutricionista; ⁴ Doutor, Professor

*E-mail para contato: jose.claudio@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A desnutrição, definida pela Organização Mundial da Saúde como ingestão inadequada de nutrientes, afeta 19% das crianças mundialmente, sendo responsável por um terço das mortes infantis. No Brasil, é a nona causa de mortalidade infantil, no Norte e Nordeste. **OBJETIVO:** Mapear a desnutrição infantil nos estados do Nordeste de 2013 a 2022, caracterizando prevalência, mortalidade, gravidade nutricional.

METODOLOGIA: Estudo epidemiológico, de dados secundários e descritivo vinculado à UNCISAL, analisando dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional entre 2013 a 2022 sobre desnutrição infantil nos nove estados do Nordeste. Dados quantitativos foram organizados em tabelas e gráficos, focando em crianças de 0 a menores de 5 anos.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Em 2022, as taxas de desnutrição infantil no Nordeste variaram amplamente entre os estados. Alagoas e Maranhão apresentaram entre as maiores prevalências, enquanto Sergipe e Rio Grande do Norte tiveram índices relativamente baixos. **CONCLUSÕES:** A desnutrição infantil na região permanece acima da média nacional, evidenciando a necessidade de intervenções urgentes. Os resultados destacam a necessidade de políticas públicas integradas para combater a desnutrição infantil no Nordeste, abordando pobreza, insegurança alimentar, e fatores agravantes para infecções como saneamento inadequado e acesso limitado a serviços de saúde. É essencial fortalecer programas de nutrição, saúde materno-infantil, educação nutricional e práticas alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Desnutrição. Mortalidade infantil. Saúde da criança. Epidemiologia. Segurança alimentar.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

EFEITOS DA INDUÇÃO DO ENVELHECIMENTO INDUZIDO POR D-GALACTOSE NO FÍGADO DE CAMUNDONGOS

Mariana Gomes Da Silva¹; Maria Danielma Dos Santos Reis²; Klaysa Moreira Ramos^{3*};

^{1,3} UNCISAL; ² UFAL; ¹ Ensino superior incompleto; ^{2,3} DOUTORADO

*E-mail para contato: klaysa.ramos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento provoca alterações teciduais em diversos órgãos, incluindo o fígado, cuja importância é fundamental para a homeostase corporal. Assim, modelos de envelhecimento acelerado com D-galactose são fundamentais para o desenvolvimento de medidas terapêuticas eficazes de anti-envelhecimento. **OBJETIVO:** Avaliar as alterações morfológicas e inflamação no tecido hepático de camundongos submetidos ao envelhecimento precoce com D-galactose. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa experimental onde foram utilizados 8 órgãos parafinados de camundongos da linhagem C57bl/6; metade dos órgãos foram tratados com solução salina 0,9% e a outra foi submetida ao envelhecimento precoce com D-galactose por um período de 60 dias. Foram confeccionadas 18 lâminas (6 controles e 12 D-gal), fotografadas e analisadas através do microscópio óptico pelo software ImageJ. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Observou-se que, morfologicamente, os fígados possuíam conformação estrutural preservada, não sendo observadas alterações significativas no tecido hepático entre os grupos. Entretanto, a literatura descreve que no grupo tratado, pode-se observar danos estruturais nos hepatócitos, levando a degeneração e necrose hepática. Ademais, modificações sugestivas de alterações agudas e crônicas em ambos os grupos puderam ser observadas e relatadas, tais quais achados sugestivos de dilatação sinusoidal, presença de infiltrado inflamatório e dilatação das veias centrolobulares. No entanto, tais alterações apareceram em ambos os grupos, não sendo observadas diferenças entre os grupos controle e D-gal. Acrescido a isso, foi analisado também os órgãos parafinados (controle e D-gal) dos camundongos machos e fêmeas submetidos ao processo de envelhecimento precoce por 45 dias. Assim, não foram observadas alterações tecidual e funcional importantes de serem destacadas, no entanto, pode-se observar, através de uma revisão de literatura também realizada ao longo do trabalho, todas as consequências hepáticas ocasionadas através da administração da D-galactose em fígado de camundongos para promover o envelhecimento. **CONCLUSÕES:** Não se observou alterações morfológicas significativas entre os grupos estudados; porém, permanecem a relevância temática e a necessidade de aprofundamento no tema para que se alcance resultados promissores.

Palavras-chave: Inflamação, Hepatotoxicidade, Envelhecimento

Apoio financeiro: PIBIC - FAPEAL

EFICÁCIA DO PATIROMER NO TRATAMENTO DA HIPERPOTASSEMIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Laura Almeida De Araújo¹; Cristiano Falcão Felix Silva²; André Falcão Pedrosa Costa^{3*};

^{1,2,3} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2} Acadêmico do 6º ano do curso de Medicina; ³ Doutor em Nefrologia

*E-mail para contato: falcaopedrosa@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Hiperpotassemia é uma alteração eletrolítica que afeta a condução elétrica cardíaca e aumenta o risco de arritmias, podendo ser fatal. Seu tratamento envolve medidas visando prevenir danos cardíacos. Em casos crônicos e agudos, o uso de aglutinantes de potássio é indicado, contudo, esses causam sintomas gastrointestinais indesejáveis, diminuindo sua tolerabilidade. O patiromer é um novo aglutinante promissor contra a hiperpotassemia, por causar menos desconforto intestinal e ter um efeito previsível. A pesquisa sobre sua eficácia e segurança é importante, dada a escassez de tratamentos para a hiperpotassemia, seja aguda ou crônica. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia e a segurança do uso do patiromer no tratamento da hiperpotassemia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática orientada pelo protocolo “PRISMA”. Buscou-se nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), LILACS (via BIREME) e Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL). Os artigos relevantes para os objetivos da revisão foram selecionados mediante critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Identificou-se 370 artigos nas bases de dados. 53 foram selecionados para leitura completa. 18 foram incluídos neste estudo. O patiromer mostrou-se eficaz para a redução da hiperpotassemia aguda e crônica em diferentes cenários, tanto em estudos de grupo único quanto em estudos comparativos com outras terapias ou placebo. Ademais, foi bem tolerado pelos pacientes, com poucos efeitos colaterais. **CONCLUSÕES:** O patiromer é eficaz no tratamento da hiperpotassemia, reduzindo significativamente os níveis de potássio. Embora outros medicamentos reduzam mais o potássio, o patiromer tem menos efeitos colaterais sendo melhor tolerado pelos pacientes, tornando-o uma opção plausível e segura.

Palavras-chave: Patiromer; Hiperpotassemia; Doença Renal Crônica; Revisão Sistemática.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS FÚNGICAS INVASIVAS EM HOSPITAIS DE REFERÊNCIA DE MACEIÓ-AL

Eduardo Alencar De Barros Branco¹; Thaynara Teles Barreto Liz Silva²; Leonardo Bruno De Almeida Pessoa³; Marina Rodrigues Martins⁴; Giovanna D'Elia Ganem⁵; Thiago José Matos Rocha^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2,3,4,5} Acadêmico do quarto ano do curso de medicina; ⁶ Doutor

*E-mail para contato: thiago.matos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As taxas de morbidade e mortalidade estão crescendo, especialmente entre pacientes com imunidade comprometida. A falta de dados e pesquisas sobre doenças fúngicas invasivas (DFIs) no Brasil dificulta o diagnóstico e manejo dessas condições. Portanto, é crucial entender as características e comorbidades dos pacientes afetados, dado que essas doenças são potencialmente graves e frequentemente fatais.

OBJETIVO: Analisar os aspectos clínicos e epidemiológicos das DFIs presentes nos pacientes atendidos em um hospital de referência em doenças infecciosas no período de 2020 a 2022.

METODOLOGIA: Aprovado pelo CEP da UNCISAL sob protocolo número 70596523.5.0000.5011, esse estudo descritivo, transversal, retrospectivo e observacional analisou casos de DFIs no HEHA entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022, utilizando dados de prontuários médicos.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Entre 2020 e 2022, a taxa de DFI foi constante, com uma média de 91,3 casos anuais. A maioria dos pacientes eram homens (75,18%), ensino fundamental incompleto (28,23%) e na faixa etária de 20 a 39 anos (45,29%). As infecções mais comuns foram monilíase (48,54%), pneumocistose (28,06%) e criptococose (13,14%). Houve quase unanimidade de casos de AIDS para os acometidos por DFIs, sendo a monilíase e pneumocistose as mais frequentes dentre todas.

CONCLUSÕES: O estudo destacou que a baixa escolaridade e a vulnerabilidade social são os principais fatores socioeconômicos associados às DFIs. Ressalta a necessidade de intensificar a prevenção e o tratamento do HIV/AIDS, principal fator de risco. Enfatiza-se a gravidade das DFIs e a necessidade de mais pesquisas sobre micoses sistêmicas em Alagoas.

Palavras-chave: Doença fúngica invasiva. Imunidade debilitada. Comorbidades. Vulnerabilidade social. HIV/AIDS.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES BACTERIANAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPIITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS DO ESTADO DE ALAGOAS

Pedro Henrique Lins De Andrade¹; Júlio Maurício Oliveira Bajense De Mello²; Eduardo Alencar De Barros Branco³; João Pedro Fernandes De Carvalho⁴; Edson Gabriel De Lima Lopes⁵; Thiago José Matos Rocha^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Graduando; ⁶ Doutor

*E-mail para contato: thy_rocha@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são ambientes de contínua monitorização destinada aos doentes graves que geralmente ficam por períodos prolongados, sendo necessário a realização de procedimentos invasivos. É comum a ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Diante desse contexto, a realização de pesquisas que avaliem os principais indicadores como a taxa de IH, prevalência, patógenos envolvidos, infecções mais comuns, são de suma importância para o estabelecimento de medidas de controle e prevenção das IRAS, principalmente bacterianas.

OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico das infecções bacterianas na UTI adulta de hospitais terciários de Maceió-AL, no período de janeiro a dezembro de 2021. Além de: descrever características demográficas; avaliar o desfecho dos pacientes; definir o perfil bacteriológico dos pacientes diagnosticados com IH.

MÉTODOLOGIA: Estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo, transversal e retrospectivo. Tem como fonte os dados das fichas de internação em UTI, do período de janeiro a dezembro de 2021, disponibilizadas pelo CCHI dos hospitais terciários envolvidos na pesquisa. As variáveis escolhidas foram: idade, sexo, tempo de permanência na UTI, motivo da internação, tipo de bactéria adquirida no hospital, comorbidades, complicações e desfecho clínico.

RESULTADO E DISCUSSÃO: 11 e 72 prontuários estavam dentro dos critérios de inclusão, totalizando 83. Desses: 60% masculino, informação diferente de outro estudo que mostra paridade entre os gêneros; A faixa etária mostrou ser relevante, tendo em vista que participantes com mais de 60 anos internados (n=46); Dentre os 48 óbitos (58%), 31 (64,5%) destes possuíam mais de 60 anos; pacientes que foram a óbito, em média, ficaram 4,7 dias a mais internados e possuíam 5,4 anos a mais que os que não foram a óbito; A bactéria mais prevalente foi a Klebsiella sp (n=29), além de Pseudomonas a. e Acinetobacter b. também encontradas com frequência. **CONCLUSÕES:** O sexo mais prevalente foi o masculino, enquanto a faixa etária mais frequente de pacientes com IH na UTI foi acima de 60 anos. Mais da metade dos participantes da pesquisa foram a óbito. As IRAS, estavam relacionadas a outras infecções não bacterianas em alguns pacientes, mas os patógenos não foram bem categorizados nas fichas disponibilizadas pelo CCHI. Klebsiella sp, Pseudomonas a. e Acinetobacter b. foram as três principais bactérias encontradas nos participantes dessa pesquisa.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar. Epidemiologia. Unidade de terapia intensiva. Perfil bacteriológico.

Apoio financeiro: FAPEAL

ESTUDO COMPARATIVO DOS CÂNCERES DE MAMA E COLO DO ÚTERO ANTES E APÓS A IMPLANTAÇÃO DA LEI DOS 60 DIAS

Paulo Teles Barbosa Filho¹; Erick Vinicius Pereira Santos²; Rodolfo Tibério Ferreira Silva³; Euclides Maurício Trindade Filho⁴; Marinaldo Nogueira Da Silva Filho⁵; Kristiana Cerqueira Mousinho Fonseca^{6*};

^{1,2,4,5,6} UNCISAL; ³ CESMAC; ^{1,2} Ensino Superior Incompleto; ³ Mestrado; ^{4,6} Doutorado; ⁵ Mestrando

*E-mail para contato: kristiana.mousinho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama (CM) é a neoplasia mais comum entre as mulheres no Brasil, porém é um tipo de tumor evitável e curável, dependendo do estágio tumoral e início do tratamento. Entretanto, é sabido que no estado de Alagoas, antes da implantação da Lei federal nº 12.732/2012 o acesso ao tratamento oncológico era mais deficitário, e mesmo após a implantação, o processo ainda é lento, dificultando o tratamento em tempo hábil. **OBJETIVO:** Avaliar o tempo diagnóstico-tratamento do câncer de mama antes e após a implantação da lei. **METODOLOGIA:** A coleta deu-se através da busca em dados contidos no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) e Integrador RHC, constando as seguintes variáveis: sexo, escolaridade, faixa etária, estadiamento tumoral, tempo diagnóstico-tratamento, no período de pré o pós lei. Os dados foram analisados e na presença de associação entre as variáveis foi usado o teste Qui quadrado. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Observou-se que os casos de CM foram em sua maioria em mulheres por volta da 4^a e 5^a década de vida, com baixa escolaridade e em estágios mais avançados da doença. E a maior mortalidade foi em mulheres com nenhuma escolaridade. Durante a comparação dos períodos, não foi observada diferença estatística ($p = 0,3409$) para o início do tratamento das pacientes antes e após a implementação da lei dos 60 dias. **CONCLUSÕES:** No presente estudo foi observado que não houve melhoria do cumprimento da lei 12.732/2012, após sua implantação, no que se refere ao acesso ao tratamento após diagnóstico em até 60 dias.

Palavras-chave: Câncer de mama. Direitos dos pacientes. Direito a Tratamento. Aplicação da Lei. Acesso aos serviços de saúde.

Apoio financeiro: PIBIC - FAPEAL

ESTUDO COMPARATIVO DOS CÂNCERES DE MAMA E COLO DO ÚTERO ANTES E APÓS A IMPLANTAÇÃO DA LEI DOS 60 DIAS

Erick Vinícius Pereira Santos¹; Paulo Teles Barbosa Filho²; Rodolfo Tibério Ferreira Silva³; Marinaldo Nogueira Da Silva Filho⁴; Euclides Mauricio Trindade Filho⁵; Kristiana Cerqueira Mousinho Fonseca^{6*};

^{1,2,5,6} Uncisal; ³ Ufal; ⁴ Cesmac; ^{1,2} Ensino superior incompleto; ^{3,4} Mestrado; ^{5,6} Doutorado

*E-mail para contato: Kristiana.mousinho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero é comum entre mulheres no Brasil, e a cura depende do estágio tumoral e da rapidez no início do tratamento. Em Alagoas, mesmo após a lei, o processo ainda é lento, o que pode agravar o câncer e levar a paciente a óbito.

OBJETIVO: Comparar o tempo de diagnóstico e tratamento do câncer de colo do útero antes e após a Lei dos 60 Dias, identificar o perfil dos novos casos e avaliar a taxa de mortalidade em Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, analítico e descritivo com dados do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) e do Registro Hospitalar de Câncer (RHC). Foram analisados dois períodos de nove anos: 2004-2012 (antes da lei) e 2013-2021 (após a lei). As variáveis analisadas foram tempo diagnóstico-tratamento, estadiamento tumoral, faixa etária, ano de tratamento e escolaridade, com dados divididos em intervalos de 0-60 dias e superiores a 60 dias. Os dados foram analisados estatisticamente. Na presença de associação entre as variáveis foi usado o teste Qui quadrado. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A maior prevalência de câncer de colo do útero foi observada em mulheres com ensino fundamental incompleto e estadiamento tumoral nível 3. **CONCLUSÕES:** A Lei dos 60 Dias não melhorou o acesso ao tratamento do câncer de colo do útero em tempo hábil. Os resultados destacam a necessidade de aprimorar o fluxo de atendimento e implementar políticas públicas para melhorar o acesso ao tratamento, além de promover educação e conscientização sobre o direito ao acesso ao tratamento pela lei dos 60 dias.

Palavras-chave: Câncer de colo do útero. Aplicação da Lei. Acesso aos serviços de saúde. Direito a tratamento. Direitos do Paciente.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

EXPORTAÇÃO TÍMICA DE LINFÓCITOS T CD4+CD8+ EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS INFECTADOS OU NÃO PELO HIV E SUAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS

Pedro Henrique Viana Teixeira Da Rocha¹; Klaysa Moreira Ramos^{2*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico do 5º ano do curso de bacharelado em Medicina; ² Professora Doutora

*E-mail para contato: klaysa.ramos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Inúmeras patologias que assolam a população brasileira persistem devido à negligência dos órgãos de saúde, sendo a doença de Chagas (DC) uma delas. Essa enfermidade, a qual possui o Trypanosoma cruzi como seu agente etiológico, pode ser reativada e gerar um maior comprometimento da imunidade do hospedeiro definitivo em casos de coinfeção por outros agentes. O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um desses agentes e estudos indicam que essa infecção simultânea pode ser expressa pelo acometimento do timo e consequente liberação de linfócitos T imaturos na corrente sanguínea. **OBJETIVO:** Analisar as repercussões no sistema imunológico de indivíduos chagásicos, considerando a presença ou ausência de infecção por HIV **METODOLOGIA:** Foram coletados dados clínico-epidemiológicos por meio de entrevistas e de prontuários de pacientes de dois hospitais universitários de Maceió-AL com infecção por Trypanosoma cruzi, HIV/T. cruzi e apenas HIV. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram incluídos 31 participantes ao total, com 20 HIV positivos, 9 com DC isolada e 2 coinfectados. Todos responderam ao formulário de pesquisa e forneceram dados demográficos e epidemiológicos sem variações relevantes. Além disso, informações clínicas foram obtidas a partir da análise de seus prontuários, como a incidência de cardiopatia chagásica em metade dos coinfectados. **CONCLUSÕES:** O estudo não identificou diferenças clínico-epidemiológicas significativas entre indivíduos monoinfectados e coinfectados. No entanto, a alta incidência de cardiomiopatia chagásica entre os coinfectados aponta para a necessidade de pesquisas adicionais com uma amostra maior. Além disso, a citometria de fluxo é essencial para uma análise mais detalhada.

Palavras-chave: Doença de Chagas; HIV; Trypanosoma cruzi; timo; linfócitos duplo-positivos

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**FATORES DE RISCO E RISCO GLOBAL PARA DESENVOLVIMENTO DE
DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS
SUBMETIDAS À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL.**

Ryanne Beatriz Duarte Torres¹; Flávia Accioly Canuto Wanderley^{2*};

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 3º ano do curso de Enfermagem; ² Doutora, Professora do Eixo Pesquisa em Saúde

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: flavia.accioly@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A literatura sugere que o risco de desenvolver doenças cardiovasculares é maior em pessoas vivendo com HIV. Alguns estudos demonstram que fatores específicos à infecção por HIV, tais como os efeitos colaterais da TARV e a inflamação sistêmica crônica ativada pela infecção por HIV contribuem para isso. **OBJETIVO:** Avaliar fatores de risco e risco global para desenvolvimento de doenças cardiovasculares em pessoas vivendo com HIV/AIDS submetidas à terapia antirretroviral e atendidas por um serviço de atendimento especializado. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Foram coletados dados de 59 pessoas soropositivas para o HIV. Buscou-se em prontuários o diagnóstico de diabetes e hipertensão, consumo de álcool e tabaco, além das variáveis: tempo de diagnóstico, tempo de tratamento, idade, sexo. A partir desses dados foi calculado o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares através do algoritmo de Framingham. Os dados foram analisados de forma descritiva **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Dos 59 participantes, 62,7% eram do sexo masculino. A média de idade do grupo foi de $46,1 \pm 11,7$ anos. Constatou-se que 59,3% (n=35) dos participantes apresentavam ao menos um dos fatores de risco, 10,2% tinham diagnóstico de diabetes, 18,6% hipertensão, 8,5% consumiam tabaco e, 22,0% consumiam álcool. Quanto ao risco de DCV, 50,9% dos participantes apresentaram baixo risco, 32,20% risco intermediário e 17,0% alto risco. **CONCLUSÕES:** Os dados demonstram que pessoas vivendo com HIV/AIDS mesmo com acompanhamento de serviço especializado apresentam fatores de risco para desenvolver DCV passíveis de alteração ou controle. Assim, sugere-se planejamento de ações e políticas que possibilitem mudanças de comportamento e adesão dos pacientes ao tratamento.

Palavras-chave: HIV/AIDS; Doença Cardiovascular; Fator de risco; Composição corporal

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

FATORES DE RISCO PARA O INSUCESSO DO RETORNO AO FUTEBOL DE CAMPO EM ATLETAS COM LESÃO DE LCA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Lucas Mateus Gonzaga Cardoso¹; Aline Carla Araújo Carvalho^{2*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Graduando; ² Doutora

*E-mail para contato: aline.araujo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Lesão do Ligamento Cruzado Anterior (LCA) é uma das mais relevantes no meio esportivo, visto implicar diretamente no processo de recuperação e retorno esportivo. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco para o insucesso do retorno ao futebol masculino de campo em atletas após lesão de LCA. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática baseada no protocolo PRISMA-P. A coleta de dados se deu nas bases de dados Lilacs, PubMed, Scielo e Google Scholar. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos que identificaram os fatores associados para insucesso do retorno ao esporte. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, artigos que tinham amostra composta pelo sexo feminino e ensaios clínicos que não descreviam os motivos do insucesso no retorno esportivo dos atletas afetados por lesões de LCA. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 1.269 estudos e 6 estudos foram para análise qualitativa, a qual identificou a presença de fatores de risco associados ao insucesso no retorno ao futebol masculino de campo de atletas acometidos por lesão de ligamento cruzado anterior, e baixo risco de viés para os mesmos. **CONCLUSÕES:** Os resultados mostram que o risco para o insucesso no retorno ao futebol masculino de campo está relacionado a questões psicossomáticas como medo de nova lesão, evitação de contato físico, falta de confiança no joelho lesionado, acarretando em perda de desempenho, consequentemente menor potencial competitivo na equipe, levando a maior parte dos atletas a mudança de modalidade esportiva ou adesão a estilo de vida sedentário.

Palavras-chave: Fatores de risco. Retorno ao esporte. Lesão. Ligamento Cruzado Anterior. Futebol.

Apoio financeiro: PIBIC - FAPEAL

FONOAUDIOLOGIA BILÍNGUE: A INTERFACE ENTRE A CLÍNICA DE LINGUAGEM, A LÍNGUA DE SINAIS E O PORTUGUÊS

Anna Julia Nogueira Maia¹; Liliane Correia Toscano De Brito Dizeu^{2*};

^{1,2} Uncisal; ¹ Acadêmico; ² Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: liliane.toscano@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Historicamente a clínica fonoaudiológica era procurada pelas famílias de crianças surdas para que elas adquirissem a fala, entretanto, nem todas as crianças surdas apresentavam êxito. Devido à grande insatisfação com o método oral, foi proposta uma nova abordagem, o Bilinguismo, o qual garantiria o contato com a língua de sinais como primeira língua e a língua oral e/ou escrita como segunda língua.

OBJETIVO: Descrever a experiência do atendimento de pacientes surdos na perspectiva da fonoaudiologia bilíngue.

METODOLOGIA: As pesquisadoras acompanharam os atendimentos de três pacientes surdos realizados por estudantes de fonoaudiologia em uma clínica escola com abordagem bilíngue. As observações ocorreram uma vez por semana para, posteriormente, serem descritas as atividades realizadas, as práticas comunicativas e como as línguas de sinais/oral/escrita foram abordadas no set terapêutico. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As principais demandas apresentadas pelos pacientes eram de leitura e escrita e aquisição de linguagem, refletindo a necessidade de intervenções personalizadas que considerassem a condição linguística e experiências. **CONCLUSÕES:** A eficácia das estratégias terapêuticas bilíngues visa promover a comunicação e o desenvolvimento linguístico, bem como propiciar a inclusão e o empoderamento de indivíduos surdos em diversos aspectos da vida.

Palavras-chave: Surdo. Língua de sinais. Bilinguismo. Fonoaudiologia

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

FREQUÊNCIA FUNDAMENTAL E DOS DOIS PRIMEIROS FORMANTES DAS VOGAIS ORAIS DO TRIÂNGULO ACÚSTICO, DO PORTUGUÊS BRASILEIRO, EM ADULTOS JOVENS COM E SEM SINAIS E SINTOMAS DE DTM

Jaíne Maria Da Silva Santos¹; Edna Pereira Gomes De Moraes^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Graduanda; ² Doutorado

*E-mail para contato: edna.gomes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A fala consiste em um processo complexo, formada pela interação entre os subsistemas respiratório, laríngeo e supralaríngea. A harmonia entre esses subsistemas permite uma qualidade vocal equilibrada e uma fala inteligível. **OBJETIVO:** Analisar a frequência fundamental e dos formantes F1 e F2, das vogais orais /a/, /i/ e /u/ do português brasileiro, em adultos com e sem sinais/sintomas de disfunção temporomandibular (DTM).

METODOLOGIA: Estudo observacional, descritivo, transversal e quantitativo, com estudantes universitários, de ambos os sexos. Os elegíveis para pesquisa, foram alocados em grupo estudo e controle após triagem pelo Índice Anamnésico de Fonseca. Foram realizadas mensuração da abertura de boca, registro da voz e fala. A análise estatística realizada foi do tipo descritiva e inferencial, com nível de significância de 5%.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Participaram 30 estudantes, com mediana de idade 22 anos. A maior ocorrência de DTM foi em mulheres, com grau leve. Houve relação entre F0, F1 de /a/, /i/ e /u/ e F2 de /i/ e /u/ entre os gêneros, e correlação entre F0 e F1 de /a/ com abertura de boca (DIMA+TV) e a intensidade vocal com grau de DTM. **CONCLUSÕES:** Houve maior ocorrência de DTM em mulheres, de grau leve, e também diferença de F0, F1 e F2 e abertura de boca entre os gêneros, correlação entre F0, F1 de /a/ com abertura de boca.

Palavras-chave: Fonética acústica. Fala. Voz. Disfunção temporomandibular. Acústica.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DURANTE
O TREINAMENTO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA QUE UTILIZAM UM
APLICATIVO PARA SMARTPHONES COMPARADOS ÁQUELES QUE USAM
UM DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO DE TREINAMENTO**

Marcus Vinicius Silva Santos¹; Aldemar Araujo Castro^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Graduando em Medicina; ² Mestre

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: aldemar.castro@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O treinamento em Suporte Básico de Vida (SBV) com um aplicativo simulador de Desfibrilador Externo Automático (DEA) é uma alternativa ao uso de um DEA de treinamento físico. **OBJETIVO:** Determinar o grau de satisfação dos acadêmicos da área da saúde durante o treinamento de Suporte Básico de Vida que utilizam um aplicativo para smartphones comparados àqueles que usam um Desfibrilador Externo Automático de treinamento. A hipótese foi de que o grau de satisfação do aplicativo seria 50 Net Promoter Scores (NPS). **METODOLOGIA:** Tipo de estudo. Estudo transversal, aberto, com dois grupos não independentes. Amostra. Foram incluídos acadêmicos da área da saúde elegíveis para o treinamento de SBV. Procedimentos. O grupo experimental foi composto pelos acadêmicos que realizaram o treinamento com o aplicativo e o grupo controle incluiu aqueles que utilizaram o DEA de treinamento. Variáveis. A variável primária foi o grau de satisfação, medida pelo NPS. As variáveis secundárias foram a usabilidade e a taxa de aprendizagem. Método estatístico. A amostra foi composta por 35 indivíduos ($n = 35$) e os resultados foram armazenados em uma Planilha Google. Análise estatística. As variáveis grau de satisfação e usabilidade foram analisadas com o teste do qui-quadrado e a variável taxa de aprendizado com o teste t de Student. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O aplicativo para smartphones teve um NPS de 94,29%, superior ao de 71,43% do DEA de treinamento. A taxa de aprendizado foi de 17,76% após o treinamento e o aplicativo teve uma maior usabilidade (85 pontos) comparado ao DEA de treinamento (80 pontos). **CONCLUSÕES:** A utilização de aplicativos para smartphones é uma alternativa válida e possivelmente mais eficaz para o treinamento de SBV em comparação com o uso de DEAs de treinamento tradicionais.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida. Desfibrilador Externo Automático. Treinamento. Aplicativo. Grau de satisfação.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

HOSPITALIZAÇÃO POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Mikssael Gomes Ferreira¹; Maria Lucelia Da Hora Sales^{2*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Ensino superior incompleto;
² Doutorado

*E-mail para contato: maria.sales@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária em Saúde (APS) possui papel fundamental na garantia de acesso, resolutividade e controle de doenças na população. Porém, quando há necessidade de internações devido a complicações de doenças e agravos crônicos, que deveriam ser controlados e prevenidos na APS, existe uma fragilidade na rede de Atenção à Saúde. Assim, faz-se necessário conhecer as características sociodemográficas que tem levado a hospitalização por agravamento evitáveis de doenças para que estratégias de saúde sejam melhor elaboradas, evitando danos e problemas sociais.

OBJETIVO: Analisar as principais causas de internações por condições sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) no Estado de Alagoas, traçando um comparativo com os demais Estados da Região Nordeste.

METODOLOGIA: Estudo epidemiológico, observacional, descritivo e transversal quantitativo, com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) no DATASUS, de 2017 a 2022. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** No período analisado, houve 11.717.398 ICSAP no Brasil, com o Nordeste respondendo por 3.297.393 e Alagoas por 121.425. As principais causas foram doenças cerebrovasculares e gastroenterites. Em Alagoas, houve maior incidência de ICSAP a partir dos 60 anos, em mulheres e usuários autodeclarados pardos. As ICSAP entre 2017 e 2022 revelaram uma carga significativa de hospitalizações evitáveis, sendo essencial implementar estratégias que reduzam desigualdades e melhorem a qualidade de vida da população, focando na prevenção e tratamento precoce.

CONCLUSÕES: As ICSAP entre 2017 e 2022 revelaram uma carga significativa de hospitalizações evitáveis, sendo essencial implementar estratégias que reduzam desigualdades e melhorem a qualidade de vida da população, focando na prevenção e tratamento precoce.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Internação hospitalar. Condições Sensíveis à Atenção Primária.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DOS GENES DO MECANISMO DE QUORUM SENSING EM ISOLADOS CLÍNICOS DE ENTEROBACTER AEROGENES PROVENIENTES DE INFECÇÃO E COLONIZAÇÃO

Paulo Sergio De Souza Junior¹; Leonardo Luiz De Freitas²; Adriane Borges Cabral^{3*};

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2} Graduação; ³ Doutorado

*E-mail para contato: adriane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Enterobacter aerogenes é um patógeno associado a infecções hospitalares. Esse patógeno emprega mecanismos para regular a expressão de diversos fenótipos, incluindo virulência e resistência a antimicrobianos. Um desses mecanismos é o Quorum Sensing (QS), um sistema de comunicação celular em que a regulação é conduzida por moléculas denominadas autoindutores (AIs). Em *E. aerogenes* o mecanismo de QS não é completamente compreendido, requerendo uma investigação mais aprofundada do seu papel biológico. **OBJETIVO:** Identificar e comparar genes do QS em isolados de *E. aerogenes* provenientes de infecção e colonização. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo quantitativo utilizando os genomas depositados no genebank, identificados pelo código de acesso: SAMN04461809 (Biosample). A identificação dos genes relacionados com o QS foi realizada por meio de análise manual do genoma do isolado proveniente de infecção, além da utilização de diversas ferramentas de bioinformática para elucidar suas funções. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Ao todo, foram analisados 5.726 genes, dos quais foram identificados 76 genes relacionados ao sistema QS no genoma do isolado de *E. aerogenes* proveniente de infecção. Dentre estes, foram encontrados genes relacionados com os sistemas mediados por AI-1, AI-2 e AI-3, na quantidade de 67, 7 e 2, respectivamente. Nenhuma diferença quantitativa foi encontrada entre o isolado de infecção e o de colonização em relação ao número de genes envolvidos com o QS. Esses dados mostram que o QS é um mecanismo complexo que controla múltiplos fatores em *E. aerogenes*. **CONCLUSÕES:** Enterobacter aerogenes possui múltiplos genes relacionados com o mecanismo QS.

Palavras-chave: Quorum sensing. Genes. Genoma. Enterobacter.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DOS GENES DO MECANISMO DE QUORUM SENSING EM ISOLADOS CLÍNICOS DE ENTEROBACTER AEROGENES PROVENIENTES DE INFECÇÃO E COLONIZAÇÃO

Leonardo Luiz De Freitas¹; Bruna Maria Magro Pereira²; Paulo Sergio De Souza Júnior³;
Adriane Borges Cabral^{4*};

^{1,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ² Universidade Federal de Viçosa; ^{1,3} Graduando; ^{2,4} Doutora

*E-mail para contato: adriane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Quorum sensing (QS) é um mecanismo de comunicação microbiana dependente da densidade populacional que modula a expressão de genes específicos relacionados à virulência e resistência antimicrobiana. Diversas vias de QS foram descritas, incluindo o sistema QseB/QseC. Em Klebsiella aerogenes, um patógeno nosocomial, este sistema ainda é pouco compreendido.

OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo identificar os genes qseB e qseC no genoma de isolados de K. aerogenes e caracterizar as funções e estruturas das proteínas QseB e QseC por meio de diferentes análises in silico.

METODOLOGIA: Foi utilizado um conjunto de ferramentas de bioinformática para avaliar as propriedades físico-químicas e estruturais dessas proteínas, prever a presença de peptídeos sinal, vias de secreção, localização celular, sítios antigênicos e papéis funcionais.

Além disso, as estruturas tridimensionais foram modeladas.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Os resultados mostram a presença dos genes de QS qseB e qseC em K. aerogenes. As análises revelaram que ambas as proteínas são estáveis, hidrofílicas e apresentam índices de instabilidade semelhantes e diferentes determinantes antigênicos.

Nenhuma das proteínas contém peptídeos sinal. QseB está localizada no citoplasma e atua como um regulador de resposta de ligação ao DNA. Já QseC está na membrana celular e funciona como uma histidina quinase com múltiplos domínios funcionais. A análise do sítio ativo identificou resíduos cruciais envolvidos nas atividades bioquímicas das proteínas.

CONCLUSÕES: A aplicação de ferramentas de bioinformática permitiu a elucidação de características críticas dos genes e de proteínas do QS, que podem ser valiosas para o desenvolvimento de estratégias de identificação e controle de K. aerogenes.

Palavras-chave: Klebsiella aerogenes; Quorum sensing; genes; proteínas; in silico.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES PARA INDECISÃO VACINAL DO PÚBLICO ADULTO ATENDIDO NO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE MACEIÓ.

Bianca Acioli Costa De Oliveira¹; Patrícia Costa Alves Pinto²; Graciliano Ramos Alencar
Do Nascimento^{3*};

^{1,2,3} Uncisal; ¹ Graduanda; ² Mestra; ³ Doutor

*E-mail para contato: graciliano.ramos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define indecisão vacinal como atraso na aceitação ou recusa de vacinação, sendo essa um dos maiores avanços da humanidade por melhorar expectativa de vida, prevenindo doenças e mortes. Apesar dos benefícios, tal hesitação cresce, associada ao ressurgimento de doenças imunopreveníveis, evidenciando a importância de entender os fatos que levam à permanência dessa dinâmica para, com conhecimento, auxiliar na elaboração de estratégias de combate viáveis.

OBJETIVO: Identificar as principais razões para indecisão vacinal do público adulto, entre 19 e 59 anos, atendido no Ambulatório de Especialidades Médicas de Maceió (AMBESP). **METODOLOGIA:** É um estudo prospectivo, que obteve resultados pelo cruzamento dos dados de identificação e vacinação de questionário formulado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas sob o nº: 6.215.330. **RESULTADO E DISCUSSÃO:**

A pesquisa envolveu 107 participantes. Sobre os fatores para não vacinação: medo das reações (58%), esquecimento (52,3%), falta da vacina no posto de saúde (43,9%), horário limitado do ponto de vacinação (32,7%), influência negativa para vacina (20,6%). Sobre a visão das vacinas, 67,3% concordam totalmente com sua segurança; 66,4% concordam totalmente e 28% parcialmente em seu efeito benéfico. A principal vacina em atraso foi a da COVID (81,8%). Correlacionando os fatores com variáveis de identificação: sexo masculino, região não metropolitana, grupos religiosos, gerações mais velhas e casados apresentaram tendência maior à hesitação. **CONCLUSÕES:** A desconfiança sobre o tema é crescente na população.

Palavras-chave: Hesitação vacinal. Imunização. Saúde. Adulto.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

IDENTIFICAÇÃO E COMPARAÇÃO DOS GENES DE RESISTÊNCIA A METAIS PESADOS E SUAS MUTAÇÕES EM ISOLADOS DE ENTEROBACTER AEROGENES PROVENIENTES DE INFECÇÃO E COLONIZAÇÃO

Mariana Sousa Ibiapina¹; Jenniffer Kelly Assis De Barros²; Adriane Borges Cabral^{3*};

^{1,2,3} UNCISAL; ^{1,2} Estudante de Medicina; ³ Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: adriane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A *Klebsiella aerogenes* é um patógeno nosocomial frequentemente encontrado em hospitais, o qual é um ambiente propício para a aquisição de novos genes de virulência e resistência devido à abundância de microrganismos e plasmídeos. Atualmente, uma grande preocupação à saúde pública é o desenvolvimento de tolerância a metais pesados, pois isso resulta na sobrevida de bactérias a sanitizantes e antimicrobianos.

OBJETIVO: Identificar e comparar genes de resistência a metais pesados e suas mutações em isolados de *K. aerogenes* provenientes de infecção e colonização. **METODOLOGIA:** Realizado um estudo descritivo e quantitativo mediante análise in silico para identificar e comparar os genes de resistência a metais pesados e mutações de isolados de uma Unidade de Terapia Intensiva de Recife-PE baseado em genomas presentes no GenBank sob código de acesso: SRP131863 (SRA); PRJNA310664 (Bioproject), SAMN04461808 e SAMN04461809 (Biosample). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram identificados 22 genes no isolado de colonização e 25 genes no isolado de infecção referente à resistência a metais pesados. A resistência ao cobre foi a mais prevalente e a resistência ao mercúrio a menos prevalente. Ao comparar todos os 47 genes, 18 destes estavam presentes em ambos. Análises de similaridade da sequência nucleotídica mostraram que 17 desses 18 genes são 100% similares. Um gene não apresentou nenhum grau de similaridade entre os isolados, o qual provavelmente não se trata de mutação. Houve conservação significativa entre estes genes e o genoma de referência. **CONCLUSÕES:** Logo, a *K. aerogenes* possui vários mecanismos de resistência a metais pesados, sendo imperativo a criação e adaptação dos mecanismos de controle bacteriano.

Palavras-chave: Enterobactérias; Genoma; Infecção hospitalar; Multirresistência

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

IDENTIFICAÇÃO E COMPARAÇÃO DOS GENES DE RESISTÊNCIA A METAIS PESADOS E SUAS MUTAÇÕES EM ISOLADOS DE ENTEROBACTER AEROGENES PROVENIENTES DE INFECÇÃO E COLONIZAÇÃO

Jenniffer Kelly Assis De Barros¹; Mariana Sousa Ibiapina²; Adriane Borges Cabral^{3*};

^{1,2,3} UNCISAL; ^{1,2} Discente Medicina; ³ DOUTORA

*E-mail para contato: adriane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A bactéria Klebsiella aerogenes é responsável por graves infecções nosocomiais e devido ao contato com diversos patógenos e genes plasmidiais, adquire, frequentemente, resistência em relação aos sanitizantes e aos antimicrobianos.

OBJETIVO: Identificar e comparar genes de resistência a metais pesados e suas mutações em isolados de K. aerogenes provenientes de infecção e colonização. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e quantitativo com realização de uma análise in silico para identificar e comparar os genes de resistência a metais pesados e mutações de isolados de uma Unidade de Terapia Intensiva de Recife-PE baseado em genomas presentes no GenBank sob código de acesso: SRP131863 (SRA); PRJNA310664 (Bioproject), SAMN04461808 e SAMN04461809 (Biosample). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram analisados, manualmente, 5800 genes do isolado de infecção, sendo encontrados 22 genes relacionados à resistência a metais pesados. Após, foram analisados mais 5800 genes, desta vez, do isolado de colonização, sendo identificados 25 genes de resistência a metais pesados. Dos 47 genes reconhecidos, 18 foram identificados em ambos os isolados. Após as análises de similaridade, 17 desses 18 genes são 100% similares e apenas 1 não possui nenhum grau de similaridade. A resistência ao cobre foi a mais prevalente e na comparação dos genes encontrados com o genoma de referência, houve expressiva conservação, porém uma quantidade significativa de diferenças ao analisar-se a porcentagem não similar. **CONCLUSÕES:** A partir desses dados, conclui-se que o intenso contato com os metais pesados geram a seleção de patógenos resistentes, havendo a necessidade de novos mecanismos de combate que não utilizem metais pesados.

Palavras-chave: genoma, enterobactéria, infecção nosocomial, patógenos multirresistentes

Apoio financeiro: Projeto Vinculado ao PIBIC/FAPEAL

IMPACTO DA ORIENTAÇÃO ÀS MÃES NA PREVENÇÃO DE PLAGIOCEFALIA POSICIONAL EM RECÉM-NASCIDOS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA

Andressa Da Silva Duarte¹; Sandra Adriana Zimpel^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Graduação em andamento; ² Doutora

*E-mail para contato: sandra.zimpel@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Plagiocefalia posicional consiste em uma condição na qual há uma deformação no crânio dos bebês, podendo resultar em um crânio assimétrico, desalinhamento da orelha e assimetria facial. A plagiocefalia não resolvida a longo prazo pode contribuir para deformidade craniofacial considerável e repercussões no desenvolvimento das crianças sendo imprescindível traçar estratégias que visem reduzir essa condição. **OBJETIVO:** Analisar o impacto das orientações às mães sobre a redução dos padrões apresentados durante a avaliação antropométrica com características de Plagiocefalia posicional. **METODOLOGIA:** Ensaio clínico randomizado realizado com 11 recém-nascidos (RNs) com idade gestacional entre 37 a 42 semanas, internados na Unidade de Cuidados Intermediários de uma maternidade escola. Os RNs foram randomizados em grupo de intervenção (GI) e grupo de controle (GC). As mães dos RNs do GI foram submetidas a um treinamento através de cartilhas para a realização de mudanças de decúbito, enquanto as do GC receberam as informações de posicionamento convencional da maternidade. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi realizada a estatística descritiva com análise por meio do programa SPSS versão 15.0 e foi adotado $p < 0,05$. Verificou-se uma diferença significativa no Índice de Assimetria Craniiana entre o GC e o GI pós-intervenção, com $p = 0,001$, indicando a eficácia da orientação às mães na prevenção de plagiocefalia posicional. **CONCLUSÕES:** A orientação precoce às mães resultou em uma redução estatisticamente significativa do índice de assimetria craniana em RNs a termo, destacando a eficácia dessa intervenção na prevenção da plagiocefalia posicional.

Palavras-chave: Plagiocefalia. Recém-nascidos. Prevenção.

Apoio financeiro: PIBIC - FAPEAL

IMPACTO DA ORIENTAÇÃO ÀS MÃES NA PREVENÇÃO DE PLAGIOCEFALIA POSICIONAL EM RECÉM-NASCIDOS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA

Julya Nayara Da Silva Santos¹; Sandra Adriana Zimpel^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Graduação em andamento; ² Doutora

*E-mail para contato: sandra.zimpel@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Plagiocefalia posicional consiste em uma condição na qual há uma deformação no crânio dos bebês, podendo resultar em um crânio assimétrico, desalinhamento da orelha e assimetria facial. A plagiocefalia não resolvida a longo prazo pode contribuir para deformidade craniofacial considerável e repercussões no desenvolvimento das crianças sendo imprescindível traçar estratégias que visem reduzir essa condição. **OBJETIVO:** Analisar o impacto das orientações às mães sobre a redução dos padrões apresentados durante a avaliação antropométrica com características de Plagiocefalia posicional. **METODOLOGIA:** Ensaio clínico randomizado realizado com 15 recém-nascidos (RNs) com idade gestacional inferior a 36 semanas, internados na Unidade de Cuidados Intermediários de uma maternidade escola. Os RNs foram randomizados em grupo de intervenção (GI) e grupo de controle (GC). As mães dos RNs do GI foram submetidas a um treinamento através de cartilhas para a realização de mudanças de decúbito, enquanto que as do GC receberam as informações de posicionamento convencional da maternidade. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi realizada a estatística descritiva com análise por meio do programa SPSS versão 15.0 e foi adotado $p<0,05$. Verificou-se uma diferença significativa no Índice de Assimetria Craniana entre o GC e o GI pós-intervenção, com $p=0,002$, indicando a eficácia da orientação às mães na prevenção de plagiocefalia posicional. **CONCLUSÕES:** A orientação precoce às mães resultou em uma redução estatisticamente significativa do índice de assimetria craniana em RNs prematuros, destacando a eficácia dessa intervenção na prevenção da plagiocefalia posicional.

Palavras-chave: Plagiocefalia. Recém-nascidos. Prevenção.

Apoio financeiro: PIBIC - FAPEAL

IMPACTO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO DE LITERATURA

Claudiane Soares Da Silva¹; Angela Lima Peres^{2*};

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica de graduação em Fonoaudiologia; ² Doutora em Ciência da computação

*E-mail para contato: Angela.peres@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das doenças mais incapacitantes e um problema de saúde pública relevante. O fator socioeconômico, após um evento de AVE, pode impactar no desempenho de atividades básicas e instrumentais de vida diária e na qualidade de vida desses indivíduos. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento das pesquisas produzidas sobre o perfil socioeconômico, impacto na funcionalidade e qualidade de vida de idosos funcionais acometidos por AVE, além de analisar se existem evidências do impacto na funcionalidade e na qualidade de vida em relação às variáveis. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, SciElo e PubMed no período entre 2013 e 2022. Os critérios de exclusão foram: resumos de congressos, anais e artigos não disponibilizados na íntegra. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram identificadas 427 publicações. Destas, foram selecionadas o total de 25 publicações acerca da temática entre os anos de 2013 a 2022. A análise das evidências do impacto na funcionalidade e na qualidade de vida em relação às variáveis: sexo, idade, cor, grau de escolaridade, rendimento domiciliar per capita e situação de localidade habitacional de indivíduos idosos acometidos pelo AVE resultou na associação entre as variáveis e o impacto na funcionalidade e qualidade de vida dos indivíduos acometidos por esse transtorno neurológico. **CONCLUSÕES:** Constatou-se que as variáveis socioeconômicas podem interferir na qualidade de vida e funcionalidade de idosos acometidos por AVE, podendo dificultar o acesso a informações e atendimentos e pouca adesão de hábitos para promover a saúde.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico; Funcionalidade; Socioeconômico

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

IMPACTO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO DE LITERATURA

Alexia Dandara Cabral De Menezes¹; Angela Lima Peres^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ acadêmico; ² doutora

*E-mail para contato: angela.peres@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico é uma das doenças mais relevantes quando se trata de problema de saúde pública, acometendo em grande maioria os idosos. O fator socioeconômico, após um evento de AVE, pode impactar no desempenho de suas atividades básicas de vida diária e na qualidade de vida desses indivíduos. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento das pesquisas produzidas sobre o perfil socioeconômico e o impacto no nível de funcionalidade e qualidade de vida de idosos funcionais, comparando com outros locais do mundo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, PubMed e Scielo, no período entre 2013 e 2022. Foram utilizados os descritores em português: “Socioeconômico”, “Acidente Vascular Encefálico”, “Epidemiológico”, “Funcionalidade”, “Reabilitação” e os correspondentes na língua inglesa. Foram adotados como critérios de exclusão: documentos técnicos, resumos de congressos, anais, comentários e opiniões e artigos não disponibilizados na íntegra. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontradas 644 publicações e seguindo os critérios necessários, foram selecionados 27 artigos. De acordo com os estudos, o fator socioeconômico, epidemiológico e ambiental afeta diretamente a reabilitação, a qualidade de vida e funcionalidade dos idosos em várias localidades do mundo, com impactos funcionais, neurológicos, motor, de linguagem, memória e sensoriais, além de trazer sentimento de estresse, depressão e ansiedade. **CONCLUSÕES:** Foi analisado como o perfil socioeconômico impacta na funcionalidade, reabilitação e qualidade de vida de idosos que foram acometidos por AVE.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico; Reabilitação; Socioeconômico.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS AO TRABALHO EM ENFERMEIROS E EM TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NO NORDESTE BRASILEIRO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Maria Fernanda De Paula Delgado¹; Laudivania Claudio Da Andrade²; Natanael Silya Guedes³; Leonardo Bruno De Almeida Pessoa⁴; José Cláudio Da Silva^{5*};

^{1,2,3,4,5} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,4} superior incompleto; ^{2,3} Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde; ⁵ Pós-doutor (Júnior)

*E-mail para contato: jose.claudio@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais entre enfermeiros e técnicos de enfermagem estão diretamente ligados às condições estressantes e exaustivas de trabalho, afetando tanto a saúde mental dos profissionais quanto a qualidade dos cuidados prestados. No entanto, no contexto do Nordeste brasileiro, ainda há uma carência significativa de estudos que explorem a epidemiologia desses transtornos. Dada a importância de entender a realidade regional, é imprescindível realizar uma análise detalhada durante o período de 2013 a 2022. A incidência desses transtornos ressalta a necessidade de investigar suas causas e impactos. **OBJETIVO:** OBJETIVO: Analisar os casos de transtornos mentais associados ao trabalho em enfermeiros e em técnicos de enfermagem notificados na região nordeste do Brasil durante o período de 2013 a 2022. **METODOLOGIA:** METODOLOGIA: Este trabalho trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, transversal e retrospectivo, acerca dos transtornos mentais associados ao trabalho que acometem enfermeiros e técnicos de enfermagem, notificados nos estados da região nordeste do Brasil, com base nos dados online disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) na plataforma DATASUS. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** RESULTADOS: Os resultados mostraram que técnicos de enfermagem são mais vulneráveis a transtornos mentais devido às demandas de suas funções, com maior incidência em regime ambulatorial, sugerindo subnotificação no hospitalar. As mulheres foram as mais afetadas, principalmente por causa da dupla jornada. A maioria das notificações se concentrou no Sudeste e Sul, enquanto o Norte, Nordeste e Centro-Oeste tiveram menos casos, possivelmente por subnotificação. Durante a pandemia de COVID-19, as notificações aumentaram significativamente, refletindo a intensificação da carga de trabalho e seu impacto na saúde mental. **CONCLUSÕES:** CONCLUSÕES: Os dados evidenciam uma alta incidência de transtornos mentais entre profissionais de enfermagem, com destaque para mulheres e técnicos em regime ambulatorial. As disparidades regionais e a subnotificação indicam a necessidade de maior atenção às condições de trabalho e à saúde mental desses profissionais, especialmente após a intensificação dos desafios durante a pandemia.

Palavras-chave: Transtornos mentais. Trabalho. Enfermeiros. Técnicos de enfermagem. Epidemiologia.

Apoio financeiro: Não precisou

INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO SONO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: PERSPECTIVA DA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS

Raquel Barros Knupp¹; Emanuele Mariano De Souza Santos^{2*};

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmico de Terapia Ocupacional, 4º Ano; ² Doutorado

*E-mail para contato: emanuele.santos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Terapia Ocupacional considera o sono e o descanso essenciais para a saúde, mas carece de evidências científicas sobre a eficácia dessas intervenções, especialmente em crianças com deficiência. **OBJETIVO:** Investigar a intervenção da terapia ocupacional no sono de crianças com deficiência a partir da prática dos profissionais. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, de análise quantitativa e qualitativa com terapeutas ocupacionais que atuam no estado de Alagoas no período de setembro de 2023 a março de 2024; tais profissionais foram localizados via aplicativos de mensagens e redes sociais e responderam um questionário eletrônico traduzido e adaptado acessando um link do Google Forms, contendo informações sobre o perfil pessoal, atuação profissional e as práticas interventivas no sono de crianças com deficiência. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Participaram 16 terapeutas ocupacionais, do sexo feminino (87,5%), atuantes na capital (55,6%) e serviços privados (62,5%), sendo 43,8% com bacharelado e especialização; 87,5% não receberam treinamento sobre intervenção no sono e 75% não têm papel definido nessa intervenção. Dentre as principais intervenções ofertadas para as crianças com deficiência observam-se intervenções ambientais (22,7%), apoio à família (22,7%) e integração sensorial (20,5%) e intervenções no desenvolvimento (13, 6%). Apontam ainda como principais barreiras a ausência de formação, condição clínica da criança, dificuldade de ferramentas que avaliem o problema na área, não consideram um papel do profissional e o interesse da família. **CONCLUSÕES:** Apesar da importância da intervenção da terapia ocupacional no sono em crianças com deficiência, urge a necessidade de capacitação dos profissionais na área.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Sono. Distúrbios do Sono. Criança

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

LEVANTAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E EXAMES DE MEDICINA NUCLEAR EM ESTADOS DO NORDESTE

Danielle De Macêdo Tenório¹; Josefina Da Silva Santos^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Acadêmico; ² Doutorado

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: josefina.santos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O estudo visa mapear os equipamentos e analisar a produção de Medicina Nuclear (MN) nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe. Apesar do crescimento da MN no Brasil, o país enfrenta desafios na distribuição e integração no Sistema Único de Saúde (SUS).

OBJETIVO: Os objetivos incluem a análise da distribuição, comparação de dados entre DATASUS/CNEN, levantamento da produção para o SUS e comparação com as recomendações do Ministério da Saúde.

METODOLOGIA: Utilizando dados do DATASUS, CNEN e IBGE, o período de estudo é de janeiro a dezembro de 2022, com uma análise comparativa dos equipamentos PET/CT em relação aos parâmetros legais, já para SPECT esses parâmetros não foram encontrados.

RESULTADO E DISCUSSÃO: A avaliação demonstrou divergências na distribuição de equipamentos de MN, destacando a conformidade de somente Alagoas e Sergipe com as diretrizes do SUS para PET/CT. A escassez de equipamentos em relação à população afeta a disponibilidade de serviços no SUS. A discrepância na disponibilidade de equipamentos entre regiões do Nordeste e outras partes do país é notável. Os resultados destacam desafios na integração de tecnologias de alto custo como a MN no SUS, sinalizando a necessidade de medidas para melhorar a distribuição e acesso, particularmente em regiões menos favorecidas. **CONCLUSÕES:** Os resultados, no geral, indicaram uma baixa densidade de equipamentos de MN, além de uma baixa variabilidade nos tipos de procedimentos realizados. Neste sentido, destaca-se a necessidade de investimentos para atender adequadamente às demandas da população por serviços de saúde de qualidade.

Palavras-chave: Medicina Nuclear in vivo. Equipamentos. Gama câmara. PET/CT. SPECT.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL.

LUGAR DE MULHER É NA POLÍTICA: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DE VEREADORAS NA CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ

Alaís Fernanda Vicente De Lima¹; Eden Erick Hilario Tenorio De Lima^{2*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ¹ Graduanda em enfermagem; ² Doutor

*E-mail para contato: eden.lima@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Ainda que estejamos há cerca de um século de distância de todo o processo de conquista dos direitos políticos femininos, podemos perceber que a concretização desses direitos ainda não se realizou. Visto que, mesmo com a criação de políticas afirmativas que visam aumentar a participação feminina nesses meios, e que as mulheres abarquem a maior parte do eleitorado brasileiro, a participação de mulheres na política ainda se mantém abaixo do esperado. Tal situação é comprovada pela sub-representação feminina nessa área, em que na Câmara Municipal de Maceió (CMM), das/os 25 vereadoras/es, temos apenas 4 mulheres exercendo seus mandatos. É inquestionável que os direitos políticos femininos foram enfim conquistados, mas também não sobram dúvidas do quanto a estrutura da política institucional é deveras árida à presença das mulheres. Sendo assim, é de extrema importância compreender o papel que a mulher assume na política. **OBJETIVO:** O objetivo geral é analisar a atuação de vereadoras a partir de informações públicas disponibilizadas pelos meios oficiais da Câmara Municipal de Maceió/AL, enquanto os objetivos específicos são contextualizar a participação feminina na política institucional majoritariamente masculina, analisar em que áreas se concentra a atuação das mulheres no contexto da CMM e verificar possíveis entraves impostos ao desenvolvimento das atividades de parlamentares femininas.

METODOLOGIA: Para alcançar os objetivos propostos, foram selecionados materiais documentais disponíveis nos meios digitais oficiais da CMM. O material foi analisado pelo método denominado Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin (2016), em que foi possível identificar temas recorrentes e as suas respectivas configurações a partir das atuações e discursos presentes nos documentos recompilados e referentes à atuação das parlamentares.

RESULTADO E DISCUSSÃO: A participação plena das mulheres na política de Maceió é prejudicada por vários empecilhos significativos, como violência de gênero, o ambiente hostil, a falta de apoio e de incentivo adequados, o que não só limita essa participação como também prejudica negativamente a efetividade de suas ações legislativas. Apesar desses obstáculos, as vereadoras demonstram um compromisso claro com a defesa dos direitos das mulheres e de grupos vulneráveis. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que, apesar dos desafios enfrentados, como discriminação de gênero e racial, a presença e atuação dessas mulheres na política têm um impacto positivo significativo. A política se revela um campo crucial para as transformações sociais, ainda que as cotas e diretrizes legais não tenham eliminado completamente as barreiras estruturais e resistências políticas. As vereadoras destacam-se por suas iniciativas em combater a violência de gênero, promover a saúde feminina, garantir dignidade menstrual e atender às necessidades de pessoas com deficiência, demonstrando um avanço na política local e contribuindo para uma transformação social mais equitativa e respeitosa.

Palavras-chave: Relações de gênero; Participação política feminina; Câmara Municipal de Maceió

Apoio financeiro: FAPEAL - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

LUGAR DE MULHER É NA POLÍTICA: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DE VEREADORAS NA CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ

Maria Erlaine De Brito Dos Santos¹; Eden Erick Hilario Tenorio De Lima^{2*};

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do Quarto Ano do Curso de Enfermagem; ² Professor Doutor

*E-mail para contato: eden.lima@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A luta feminina pelo direito ao voto e inserção nos espaços de poder perpassou por muitos séculos, estando essa incansável luta relacionada com a construção histórico-social das diferenças sociais. E ainda que tenha passado quase um século desde o processo dessa conquista feminina, é possível perceber que os direitos das mulheres não foram totalmente concretizados, sendo assim, é de extrema importância compreender o papel que a mulher assume na política institucional. **OBJETIVO:** Analisar a atuação de vereadoras a partir de informações públicas disponibilizadas pelos meios oficiais da Câmara Municipal de Maceió/AL. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa documental em que utilizamos as informações públicas da Câmara Municipal de Maceió (CMM), deste modo a recolha foi realizada através de análise dos vídeos das sessões e do programa de entrevistas “Câmara em Debate”, que está disponível, em duas temporadas, no canal da CMM no Youtube. O material foi analisado pelo método denominado “Análise de Conteúdo”, de Laurence Bardin (2016). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Atualmente, a capital de Alagoas, Maceió, ao qual o estudo se refere, conta com 25 vereadoras/es, eleitas/os em 2020 para assumir o quadriênio 2021-2024, sendo destas/es apenas 4 mulheres, demonstrando assim uma baixa representatividade feminina. Apesar de pequeno, esse número mostra-se importante para que tenha-se uma diversificação dos discursos na câmara. Além disso, nos dias atuais, mesmo conseguindo se eleger, muitos são os obstáculos impostos a essas mulheres que podem atrapalhar o desempenho de suas atividades políticas. **CONCLUSÕES:** Através do estudo foi possível analisar que a participação feminina no plenário está cada vez mais presente e sempre atuando de forma incisiva, apesar do número pequeno, trazendo uma representatividade importante para as mulheres maceioenses. Através dos seus esforços vemos a modificação do papel social construído para mulheres e homens já que, ao longo dos anos, as mulheres vêm se inserindo cada vez mais nos espaços de poder e na vida política, mesmo que ainda enfrentam desigualdades. E ainda que haja obstáculos impostos pelos homens ou pela sociedade, que por vezes não confiam no trabalho da mulher, elas se mostram capazes de debater pautas de interesse de todos. Ademais, apesar desse avanço, ainda há muito pelo que lutar para que a igualdade entre homens e mulheres seja de fato alcançada dentro dos espaços políticos.

Palavras-chave: Relações de gênero; Participação política feminina; Câmara Municipal de Maceió.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

MÃES ACOMPANHANTES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: ADOECIMENTO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Emanuelly Da Silva Magalhães¹; Maria Da Conceição Carneiro Pessoa De Santana^{2*};

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ¹ Acadêmica do 4º ano do curso de Terapia Ocupacional; ² Doutora, Professora do curso de Fonoaudiologia

*E-mail para contato: maria.pessoa@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Cerca de 30 milhões de bebês nascem prematuros, durante um ano, em todo o mundo, devido a causas variadas e decorrentes de complicações na fase da gestação, ocasionando o nascimento precoce. Em consequência disso, acontece a quebra de expectativa do bebê imaginado, o que torna as mães acompanhantes mais suscetíveis a frustrações, adoecimentos físicos, psíquicos e emocionais especialmente devido à longa permanência no ambiente hospitalar. **OBJETIVO:** Investigar o adoecimento de mães acompanhantes de prematuros no período da internação hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa e descritiva, sendo a coleta de dados efetivada através de análises de entrevistas norteadas pelas fichas de acolhimento da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru (UCINCa), da entrevista de Avaliação dos Critérios de Elegibilidade para esta etapa do Método Canguru e de um questionário semiestruturado acerca do adoecimento materno. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram entrevistadas 62 mulheres com idades entre 18 e 35 anos, sendo possível a identificação do perfil sociodemográfico. 43 apresentaram algum fator de adoecimento ativo, de ordem psicológica, emocional ou física e 19 demonstraram estar saudáveis. **CONCLUSÕES:** Os fatores que implicaram no adoecimento materno foram: de ordem psicológica (preocupação com fatores externos à internação, ao processo de recuperação do bebê e falta de acompanhamento com profissionais); física (desconforto, dores, cansaço, exaustão, falta de estrutura, espaço pequeno e pouca mobília disponível); e emocional (oscilações nas crenças, falta/baixa frequência de visitas e falta de rede de suporte).

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Recém-Nascido Prematuro. Unidades Hospitalares. Método Canguru.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas - FAPEAL

MAPEAMENTO DAS TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS SOBRE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA E FÍSICA DAS RADIAÇÕES: UM OLHAR PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

José Marcio Da Silva¹; Josefina Da Silva Santos^{2*};

^{1,2} Uncisal; ¹ Tecnólogo em Radiologia; ² Doutorado

*E-mail para contato: josefina.santos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Procedimentos que utilizam a radiação ionizante beneficiam centenas de milhões de pessoas anualmente, mas para seu uso com segurança é fundamental observar os princípios da proteção radiológica. Entretanto, diversos autores mostram que profissionais da saúde apresentam conhecimentos equivocados e/ou deficitários de Proteção Radiológica. **OBJETIVO:** Mapear a produção brasileira: teses e dissertações, de forma a evidenciar propostas educativas que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem de Proteção Radiológica e Física das Radiações. **METODOLOGIA:** A coleta de dados será realizada por meio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A amostra foi catalogada em planilha eletrônica, editada para a formulação de um corpus textual e introduzida no software iramuteq para análise, também foram analisados alguns indicadores de produção dos trabalhos, os resultados foram apresentados por meio de tabelas, gráficos e de medidas descritivas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Obteve-se um total de 30 trabalhos para a formação do corpus textual, distribuídos em 25 programas de pós-graduação e disponibilizados por 24 instituições de ensino superior do país. Não foram identificadas teses dentro do objetivo da pesquisa. **CONCLUSÕES:** Os resultados mostram que houve um aumento no interesse do ensino em Física das Radiações no país, contudo é necessário o incentivo a pesquisa de metodologias para ensino de Proteção Radiológica. A região Sul, destaca-se na produção de dissertações. A análise dos textos evidencia a interligação entre os temas, ambos centrados no ensino e abordagens metodológicas.

Palavras-chave: Física das Radiações; Proteção Radiológica; Mapeamento; Ensino-Aprendizagem.

Apoio financeiro: PIBIC - FAPEAL

MIOCARDITE E MIOPERICARDITE ASSOCIADAS À VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Fernanda Helen Melo Da Costa¹; Lara Daniela Ribeiro De Melo²; Edna Pereira Gomes De Morais³; Klaysa Moreira Ramos^{4*};

^{1,2,3,4} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmica do 5º ano do curso de Medicina; ² Acadêmica do 4º ano do curso de Medicina; ³ Doutora, Professora Titular; ⁴ Doutora, Professora Adjunta

*E-mail para contato: klaysa.ramos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Os efeitos colaterais da vacina contra COVID-19 são, em geral, leves e autolimitados; porém, há eventos raros como a miocardite e a pericardite, principalmente na população pediátrica. Entender os efeitos colaterais da vacinação é essencial para avaliar risco-benefício, sintomatologia e orientação à prática clínica pós-imunização.

OBJETIVO: Determinar a relação entre a vacinação contra a COVID-19 e a incidência de pericardite e miopericardite em crianças e adolescentes. **METODOLOGIA:** Revisão de escopo, conforme os parâmetros da JBI e o checklist PRISMA-ScR. Foi desenvolvida uma estratégia de busca estruturada para as bases de dados MEDLINE, Cochrane library, Embase, LILACS e Scielo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi feita a seleção inicialmente de 584 artigos, destes, 7 foram removidos por serem duplicados; frente aos critérios de elegibilidade, restaram 33 artigos para a extração dos dados. Foi possível determinar aspectos imunopatológicos da miocardite e/ou pericardite associadas à vacinação contra o SARS-CoV-2, bem como o diagnóstico, tratamento/manejo e prognóstico. Sabe-se que a maior parte dos casos de miocardite e/ou pericardite pós-vacinação na população pediátrica ocorre na faixa etária de 12 a 17 anos, em indivíduos do sexo masculino após a segunda dose de vacinas de m-RNA, cursando com dor torácica e sintomatologia inespecífica, gravidade leve e intermediária que responde ao tratamento com sintomáticos e anti-inflamatórios com um prognóstico favorável.

CONCLUSÕES: O presente estudo encoraja a vacinação contra COVID-19. Os benefícios da vacinação superam os riscos; a vacina oferece proteção tanto individual quanto coletiva, diminui a disseminação do vírus e de suas variantes.

Palavras-chave: COVID-19. Vacina. Miocardite. Pericardite. Crianças.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

**MORTALIDADE MATERNA PELAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS
GESTACIONAIS NO BRASIL SOB UMA VISÃO DO PERFIL
EPIDEMIOLÓGICO E DA COBERTURA PRÉ-NATAL NO PERÍODO DE 2012 A
2021**

Yanca Ferreira De Vasconcellos Costa¹; Letícia Barros Cardoso²; Juliane Cabral Silva³;
Kristiana Cerqueira Mousinho Fonseca^{4*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas e Centro Universitário CESMAC; ^{1,2} Acadêmica do curso de Medicina; ^{3,4} Professora Doutora

*E-mail para contato: kristiana.mousinho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A quantidade de óbitos maternos de um país é um indicador de sua realidade social, sendo um fator importante a ser estudado para a promoção de uma saúde pública de qualidade. A maioria dessas mortes ocorre por causas evitáveis e, dentre essas causas, estão as síndromes hipertensivas gestacionais (SHG). Assim, o pré-natal adequado é primordial, visto que promove a saúde materno-fetal mediante estratégias de prevenção das complicações na gestação. **OBJETIVO:** Determinar a epidemiologia dos óbitos maternos pelas SHG e a sua relação com a cobertura pré-natal no Brasil no período de 2012 a 2021. **METODOLOGIA:** Estudo de abordagem quantitativa executado através do levantamento de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As mortes decorrentes das SHG representaram 18,94% do total de mortes maternas, sendo 2013 o ano que apresentou maior registro. Com relação às variáveis, observou-se o predomínio dos óbitos em mulheres pardas (54,8%), com escolaridade de 8-11 anos (39,6%). As principais causas dos óbitos pelas SHG foram a eclâmpsia (CID-10 O15), com 44,2%, e pré-eclâmpsia (CID-10 O14), com 35,2%. **CONCLUSÕES:** Através dos dados analisados, pode-se inferir que a falta de instrução resulta no aumento da mortalidade materna, sendo, portanto, fundamental a implementação de programas de educação em saúde. Ademais, a adequação do pré-natal reflete positivamente nos desfechos da MM pelas SHG, visto que é através dos cuidados na atenção básica que podemos identificar precocemente e conduzir uma gravidez de alto risco.

Palavras-chave: Mortalidade materna. Epidemiologia. Hipertensão gestacional.

Apoio financeiro: FAPEAL

**MORTALIDADE MATERNA PELAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS
GESTACIONAIS NO BRASIL SOB UMA VISÃO DO PERFIL
EPIDEMIOLÓGICO E DA COBERTURA PRÉ-NATAL NO PERÍODO DE 2012 A
2021**

Letícia Barros Cardoso¹; Yanca Ferreira De Vasconcelos Costa²; Juliane Cabral Silva³;
Kristiana Cerqueira Mousinho Fonseca^{4*};

^{1,2,3,4} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica do 5º ano
do curso de Medicina; ² Acadêmica do 6º ano do curso de Medicina; ^{3,4} Doutora,
Professora

*E-mail para contato: kristiana.mousinho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A síndrome hipertensiva gestacional (SHG) é uma grande causa evitável de morte materna (MM), especialmente em países como o Brasil. O pré-natal é um grande aliado para a prevenção desta causa, porém no Brasil, cerca de 27% das mulheres não o realizam de forma adequada. Com isso, torna-se essencial reconhecer o perfil dessas mulheres, assim como a cobertura do pré-natal. **OBJETIVO:** Determinar a epidemiologia dos óbitos maternos por síndromes hipertensivas na gestação e a sua relação com a cobertura pré-natal no Brasil no período de 2012 a 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com dados epidemiológicos obtidos pelo levantamento de informações disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** De acordo com os resultados, é perceptível que o perfil da mortalidade materna pela SHG corresponde a mulheres na faixa etária de 30 a 39 anos (41,5%) e solteiras (43,3%). Somado a isso, a região Nordeste é a que mais tem registros, com 1350 (38,8%) casos de óbitos, seguido da região Sudeste que possui 1063 casos (30,5%). Quanto ao pré-natal, 6.034.557 (26,3%) dos nascidos vivos não tiveram uma assistência pré-natal considerada adequada. **CONCLUSÕES:** O perfil epidemiológico da MM descrito reflete as condições socioeconômicas e o acesso à saúde do país. Em particular, quando se refere aos óbitos maternos pela SHG, a garantia de um pré-natal de qualidade é vital, assim, a promoção de melhorias é prioritária.

Palavras-chave: Mortalidade materna; Epidemiologia; Pré-natal; Hipertensão gestacional.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

O CONHECIMENTO DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL SOBRE MOBILIDADE MOTORIZADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Yasmin Bernardo Dos Santos¹; Alessandra Bonorandi Dounis^{2*};

^{1,2} Uncisal; ¹ Estudante; ² Doutor

*E-mail para contato: alessandra.dounis@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) é uma disfunção motora que está diretamente relacionada e influenciada pelas características dos contextos físico e social e o impacto na vida dessas crianças será proporcional às suas limitações, interferindo também na sua participação social. Crianças com paralisia cerebral podem apresentar limitações na amplitude de movimento, podendo afetar sua marcha e, por conta disso, é comum que utilizem cadeira de rodas ou outros dispositivos para auxiliar sua locomoção e participação social. **OBJETIVO:** Analisar os conhecimentos que os familiares de crianças com PC possuem sobre participação social e mobilidade motorizada. **METODOLOGIA:** Este foi um estudo qualitativo, que teve como participantes os familiares das crianças com PC, em tratamento em um Centro Especializado de Reabilitação III público de Alagoas. A amostra foi composta por doze participantes, sendo nove incluídos no estudo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Relacionado à participação social, identificou-se uma visão ampla a respeito da temática, contudo, as crianças, em sua maioria, interagem apenas com o núcleo familiar ou pessoas que fazem parte de seu cotidiano, corroborando com a visão de que a pessoa com deficiência não possa envolver-se em grupos e contextos diferentes na sociedade. A visão de mobilidade motorizada trazida pelos familiares traz consigo a ideia de promover mais independência para suas crianças. **CONCLUSÕES:** De modo geral, muitas falas dos familiares e o conhecimento dos mesmos sobre mobilidade motorizada e participação social ainda estão atreladas ao modelo biomédico da deficiência, acreditando que as dificuldades apresentadas pelas suas crianças estão relacionadas apenas com suas alterações motoras.

Palavras-chave: Mobilidade motorizada. Paralisia cerebral. Participação social. Crianças.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS.

Nathália Nogueira Barbosa¹; Josenildo Francisco Da Silva²; Anna Amélia De Paula Moraes³; Ewerton Amorim Dos Santos⁴; Luana Novais Bomfim⁵; Flaviana Santos^{6*}; Wanderley⁶;

^{1,2,3,4,6} UNCISAL; ⁵ Santa Casa de Misericórdia de Maceió; ¹ Acadêmico; ² Ensino Médio Completo; ³ Graduado; ^{4,6} Doutorado; ⁵ Especialista

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: flaviana.santos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer é a principal causa de óbito entre crianças e adolescentes. Essa população está sujeita a agravantes, como as parasitoses intestinais. Em Alagoas, há uma carência de dados sobre o estudo de enteroparasitos nesses pacientes. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico das enteroparasitoses em pacientes oncopediátricos internados em Unidade hospitalar de referência em Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo e transversal, com pacientes oncopediátricos internados na Santa Casa de Misericórdia, localizada em Maceió, Alagoas. Cada participante respondeu a um questionário e entregou uma amostra de fezes. Três tipos de exames coproparasitológicos foram executados com as amostras entregues: Hoffman, Pons e Janer, Baermann-Moraes e Ziehl Neelsen modificado. Os casos positivos foram tratados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Dentre os 56 participantes, 24 entregaram as fezes para análise. Em 01 foram detectados cistos de Giardia lamblia. Era do sexo feminino, com 8 anos de idade e não havia feito exame coproparasitológico, nem tratamento antiparasitário no último ano. Em outro participante do sexo masculino, com 15 anos de idade, que havia feito tratamento parasitário no último ano, foram detectados cistos de Endolimax nana, que é apatogênico, não necessitando de tratamento. Ambos estavam em tratamento quimioterápico devido leucemia. **CONCLUSÕES:** Mesmo com a baixa positividade, os resultados demonstram a importância da realização do exame coproparasitológico de forma preventiva, para os pacientes oncopediátricos, que naturalmente são mais propensos à complicações.

Palavras-chave: Oncopediatria; Diagnóstico parasitológico; Enteroparasitoses; Parasitos Oportunistas; Pacientes.

Apoio financeiro: Não

OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITOS EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS.

Sarah Gomes De Sousa¹; Luana Novais Bomfim²; Ewerton Amorim Dos Santos³; Anna Amélia De Paula Moraes⁴; Josenildo Francisco Da Silva⁵; Flaviana Santos Wanderley^{6*};

^{1,3,4,5,6} Uncisal; ² Santa Casa de Misericórdia de Maceió-AL; ¹ Acadêmico; ² Especialista; ^{3,6} Doutorado; ⁴ Graduado; ⁵ Ensino Médio completo

*E-mail para contato: flavianasw@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer é a principal causa de óbito entre crianças e adolescentes, apresentando maior mortalidade em países de média e baixa renda. Os principais tipos de câncer que acometem as crianças são leucemias, linfomas e tumores do sistema nervoso central, enquanto nos adolescentes, são os tumores epiteliais e os melanomas. Essa população está sujeita a agravantes do quadro clínico, como as enteroparasitoses. Em Alagoas, há uma carência de dados sobre o estudo de enteroparasitos nesses pacientes.

OBJETIVO: Traçar o perfil epidemiológico das enteroparasitoses em pacientes oncopediátricos internados em Unidade hospitalar de referência em Alagoas.

METODOLOGIA: Estudo do tipo quantitativo e transversal, com pacientes oncopediátricos internados na Santa Casa de Misericórdia, localizada em Maceió, Alagoas. Após assinatura dos termos de consentimento e assentimento, foi aplicado um questionário, acerca da caracterização sociodemográfica do paciente e identificação de fatores de riscos para infecções parasitárias. Três tipos de exames coproparasitológicos foram executados com as amostras coletadas. Todos os casos positivos foram tratados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram aplicados 56 questionários, com entrega de 24 amostras fecais.

Detectou-se Endolimax nana em 01 participante e Giardia lamblia em 01 participante. Fornecimento de água por rede pública, uso da fossa para destino dos dejetos, consumo de água filtrada e lavagem frequente das mãos foram evidenciados. **CONCLUSÕES:** Alta hospitalar e óbito, foram os principais fatores da não entrega das fezes para exame. A baixa positividade nos exames pode estar relacionada ao tratamento parasitológico prévio em 50% dos participantes e bons hábitos higiênico-sanitários.

Palavras-chave: Oncopediatria. Diagnóstico parasitológico. Enteroparasitoses. Parasitos oportunistas.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

O IMPACTO DO COVID-19 NO RASTREAMENTO E NO TRATAMENTO DE LOMBALGIAS NO NORDESTE BRASILEIRO

Gabriel Barroso Cunha¹; Letícia Cavalcante Melo²; Laudivânia Claudio Da Andrade³;
Natanael Silva Guedes⁴; José Cláudio Da Silva⁵; José Cláudio Da Silva^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ¹ Graduação Bacharelado em Medicina; ² Graduação Bacharelado em Fisioterapia; ^{3,4,5} Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família; ⁶ Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (PPGS)

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: jose.claudio@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Com o início da pandemia do COVID-19, reduziu-se a prática de atividade física e aumentou-se os comportamentos sedentários, favorecendo o surgimento das lombalgias. Estas são a doença que mais afeta os homens, interferindo na qualidade de vida de sintomáticos. A região Nordeste, em 2019, era a região que apresentava a maior proporção de casos de problema crônico de coluna no país, com baixa frequência de prática de atividade física e elevado grau de obesidade, agravantes ao distúrbio. Após a pandemia, contudo, são escassos os estudos acerca do impacto do COVID-19 no rastreamento e tratamento das lombalgias. **OBJETIVO:** Descrever os impactos do COVID-19 no rastreamento e no tratamento de lombalgias no Nordeste, comparando o panorama visualizado antes (2019), durante (2020-2022), e depois (2023) da pandemia do COVID-19 com apoio da literatura existente. **METODOLOGIA:** É um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quali-quantitativo, que emprega dados obtidos no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) sobre as PNS. Também consulta dados do SUS - DATASUS, via TABWIN, e dados da plataforma de buscas "Google Trends", comparando-se 2019, 2020 a 2022, e 2023. Foi utilizado o software Office Excel 2022 para a organização e análise dos dados. Por empregar dados públicos, não há necessidade de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Em 2019, a região Nordeste figurava em terceiro lugar nacional em notificações de lombalgias. Durante a pandemia (2020-2022), tornou-se a segunda região em número de notificações, com mais estados que pesquisaram sobre "dor lombar" no "Google Trends". Em 2023, após período pandêmico, emerge como a segunda região em notificações de dores lombares no Brasil, atrás da região Sudeste, porém com maior proporção de casos. Apresentou aumento percentual de 60% comparativamente a 2019, com aumento de 63% na notificação de procedimentos cirúrgicos e de 65% na de procedimentos clínicos. Verifica-se, assim, que a redução na adesão ao SUS e a diminuição na oferta de procedimentos de baixa complexidade na pandemia, somados ao aumento de fatores de gravidade para este distúrbio na região, aumentaram a sua subnotificação. **CONCLUSÕES:** Evidencia-se a emergência de casos de lombalgias no Nordeste, suscitando investigações mais aprofundadas e otimização da atenção primária nesse âmbito, pois há elevado interesse sobre o tema e o número de casos é subestimado.

Palavras-chave: Lombalgias. Rastreamento. Tratamento. COVID-19.

O IMPACTO DO COVID-19 NO RASTREAMENTO E NO TRATAMENTO DE LOMBALGIAS NO NORDESTE BRASILEIRO

Letícia Cavalcante Melo¹; Gabriel Barroso Cunha²; Laudivânia Claudio Da Andrade³;
Natanael Silva Guedes⁴; José Cláudio Da Silva⁵; José Cláudio Da Silva^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ¹ Graduação Bacharelado em Fisioterapia; ² Graduação Bacharelado em Medicina; ^{3,4,5} Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família; ⁶ Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (PPGS)

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: jose.claudio@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Com o início da pandemia do COVID-19, reduziu-se a prática de atividade física e aumentou-se os comportamentos sedentários, favorecendo o surgimento das lombalgias. Estas são a doença que mais afeta os homens, interferindo na qualidade de vida de sintomáticos. A região Nordeste, em 2019, era a região que apresentava a maior proporção de casos de problema crônico de coluna no país, com baixa frequência de prática de atividade física e elevado grau de obesidade, agravantes ao distúrbio. Após a pandemia, contudo, são escassos os estudos acerca do impacto do COVID-19 no rastreamento e tratamento das lombalgias.

OBJETIVO: Descrever os impactos do COVID-19 no rastreamento e no tratamento de lombalgias no Nordeste, comparando o panorama visualizado antes (2019), durante (2020-2022), e depois (2023) da pandemia do COVID-19 com apoio da literatura existente.

METODOLOGIA: É um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quali-quantitativo, que emprega dados obtidos no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) sobre as PNS. Também consulta dados do SUS - DATASUS, via TABWIN, e dados da plataforma de buscas "Google Trends", comparando-se 2019, 2020 a 2022, e 2023. Foi utilizado o software Office Excel 2022 para a organização e análise dos dados. Por empregar dados públicos, não há necessidade de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) do Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Em 2019, a região Nordeste figurava em terceiro lugar nacional em notificações de lombalgias. Durante a pandemia (2020-2022), tornou-se a segunda região em número de notificações, com mais estados que pesquisaram sobre "dor lombar" no "Google Trends". Em 2023, após período pandêmico, emerge como a segunda região em notificações de dores lombares no Brasil, atrás da região Sudeste, porém com maior proporção de casos. Apresentou aumento percentual de 60% comparativamente a 2019, com aumento de 63% na notificação de procedimentos cirúrgicos e de 65% na de procedimentos clínicos.

Verifica-se, assim, que a redução na adesão ao SUS e a diminuição na oferta de procedimentos de baixa complexidade na pandemia, somados ao aumento de fatores de gravidade para este distúrbio na região, aumentaram a sua subnotificação.

CONCLUSÕES: Evidencia-se a emergência de casos de lombalgias no Nordeste, suscitando investigações mais aprofundadas e otimização da atenção primária nesse âmbito, pois há elevado interesse sobre o tema e o número de casos é subestimado.

Palavras-chave: Lombalgias. Rastreamento. Tratamento. COVID-19.

O PERFIL DE CONSUMO DE COMESTÍVEIS FEITOS COM EXTRATO DE CANNABIS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL

Victor Luan Caciatore De Souza¹; Gustavo Dos Santos Silva²; Jose Roberto De Oliveira^{*} Ferreira³;

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Mestre; ² Estudante de Graduação; ³ Doutor

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: jose.ferreira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) reconheceu em 2017 a Cannabis sativa L. em sua relação de plantas medicinais. Nesse sentido, é importante compreender o perfil de consumo desta planta entre universitários no Brasil, como também as finalidades terapêuticas buscadas pelos indivíduos que a consomem.

OBJETIVO: Descrever o perfil de consumo de Cannabis em comestíveis entre universitários do estado de Alagoas, Brasil, com foco nos fins terapêuticos medicinais.

METODOLOGIA: Foi realizada a aplicação de um questionário online via Google Forms para coleta de dados populacionais. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O questionário foi respondido por 318 participantes, dentre os quais 180 afirmaram ter feito uso de Cannabis, sendo 104 em comestíveis. Destes, 69 (66,35%) tinham entre 18 e 29 anos, 54 (51,92%) eram mulheres e 47 (45,19%) assumiram intenção de uso terapêutico medicinal da Cannabis. Em relação aos alimentos nos quais foram adicionados Cannabis, o brigadeiro foi citado por 80 (76,92%) participantes, seguido por cookies, biscoitos ou bolachas com 54 (51,91%) votos e bolos, tortas ou brownie com 49 (47,11%). Dentre os usuários de Cannabis em comestíveis, 56 (53,85%) continuam usando devido à ansiedade, 47 (45,19%) para melhorar o sono e 31 (29,81%) para aliviar dores. **CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos neste estudo estão em concordância com o cenário internacional e apontam que a escolha pelo consumo de Cannabis através de alimentos tem caráter multifatorial, relacionando-se com a saúde percebida pelo usuário, com os impactos sociais e também com a intensidade dos efeitos obtidos, além de ser motivado não apenas pela recreação.

Palavras-chave: Cannabis, Uso de Maconha, Plantas Comestíveis.

Apoio financeiro: CNPq

O PERFIL DE CONSUMO DE COMESTÍVEIS FEITOS COM EXTRATO DE CANNABIS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL

Gustavo Dos Santos Silva¹; Victor Luan Caciatore De Souza²; Jose Roberto De Oliveira^{*} Ferreira³;

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2} Aluno do 3º ano do curso de medicina; ³ Doutor em Oncologia

*E-mail para contato: jose.ferreira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Cannabis apresenta amplo espectro de utilização ao longo dos anos, desde o recreativo ao medicinal. No cenário atual, o consumo da planta através de comestíveis mostrou-se em crescimento em diversos países. Portanto, faz-se necessário mapear os padrões de toxicidade associados ao perfil da população que faz uso da Cannabis dessa maneira para compreendê-los e contorná-los. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de consumo de Cannabis em comestíveis entre universitários do estado de Alagoas, Brasil.

METODOLOGIA: Foram coletados dados através de formulário online, hospedado na plataforma Google Forms. Posteriormente, realizou-se análise descritiva e estatística, interpretando-os com auxílio de programas para tabulação destes e expressão através de recursos visuais, com estudo estatístico realizado através do software Jamovi.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Verificou-se predominância do consumo desses alimentos entre mulheres, brancos e jovens ainda cursando Ensino Superior. Os principais motivos incentivadores dessa utilização associam-se à discrição, conveniência proporcionada e percepção de menor ameaça à saúde. Os riscos fundamentais quanto à toxicidade relacionam-se à associação de diferentes formas de consumo da planta, interações com outras drogas e desconhecimento acerca da quantidade consumida, comportamentos estes, evidenciadores do perigo ao qual essa população se expõe e em conformidade ao apresentado por estudos prévios. **CONCLUSÕES:** Caracterizaram-se diversas esferas sociodemográficas relacionadas aos consumidores de Cannabis através de comestíveis. Evidenciou-se lacuna significativa no conhecimento sobre a concentração presente no alimento e altos riscos associados ao consumo, o que chama atenção para a necessidade de campanhas educativas para informar os usuários sobre possíveis efeitos adversos, visando promover maior segurança aos consumidores.

Palavras-chave: Cannabis. Uso da Maconha. Plantas Comestíveis. Transtornos Relacionado ao Uso de Cannabis.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

O RASTREAMENTO TARDIO DE ALTERAÇÕES PROSTÁTICAS EM TRABALHADORES RURAIS DE UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

Geraldo De Lima Silva Neto¹; Maria Luiza Lopes De Freitas²; Guilherme Pacheco Lima³; Thiago Matheus Omena Cardoso⁴; Júlio Maurício Oliveira Baiense De Mello⁵; Graciliano^{6*}; Ramos Alencar Do Nascimento⁶;

^{1,3,5,6} UNCISAL; ² UNIMA; ⁴ UFAL; ^{1,3,4,5} Graduando; ² Graduanda; ⁶ Doutorado

*E-mail para contato: graciliano_alencar@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Câncer de próstata continua como o segundo câncer mais comum entre os homens no Brasil e, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), mata mais de 10 mil homens anualmente. Ainda não há consenso sobre a relação riscos e benefícios do rastreio para o diagnóstico precoce, entretanto, há pouco conhecimento produzido a respeito da realidade sanitária dos trabalhadores rurais brasileiros, sendo assim necessária a publicação de informações na área. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é investigar o retardamento no rastreamento de Câncer de Próstata em agricultores municipais de Alagoas, no período de março de 2022 a março de 2023. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo e descritivo. Os dados foram coletados em registros do Projeto Saúde do Homem do Campo, compostos por resultados de exames Antígeno Prostático Específico (PSA), Toque Retal e fatores de risco, realizados em municípios de Alagoas. Essas informações foram selecionadas por conveniência, de maneira não aleatória, e organizadas no aplicativo Excel. Esse projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** 51,30% dos homens, com idade de 60 a 69 anos, estavam realizando o rastreamento pela primeira vez. Metade das alterações prostáticas encontradas, foram em indivíduos realizando o rastreamento pela primeira vez. Dos quais, 39,74% têm mais de 60 anos de idade. **CONCLUSÕES:** Foi sinalizado atraso no rastreamento nos agricultores de Alagoas, através da comparação e revisão com literatura nacional e internacional.

Palavras-chave: Câncer de próstata. Rastreamento. Saúde Rural. Agricultor.

Apoio financeiro: PIBIC FAPEAL

O RECURSO PRÓSODICO PAUSA UTILIZADO NA FALA DE POLÍTICOS BRASILEIROS

Anny Gabryele Dos Santos Inocencio¹; Gabriela Silveira Sóstene^{2*};

¹ UNCISAL; ² Professora Adjunta da UNCISAL; ¹ Graduanda; ² Doutora

*E-mail para contato: gabriela.sostenes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As pausas desempenham um papel fundamental na fala, facilitando a compreensão da mensagem, além de contribuir para a argumentação e persuasão.

OBJETIVO: Avaliar o recurso prosódico pausa na fala de políticos no início da carreira e

atualmente. **METODOLOGIA:** Foram analisadas amostras de propagandas eleitorais de quatro políticos, uma no início da carreira política e uma atual. Foi realizada a transcrição literal das falas, a avaliação perceptiva auditiva das pausas e a análise acústica, utilizando o programa Praat. As pausas foram classificadas de acordo com a duração em breves, médias e longas; e na análise perceptiva auditiva, como adequadas ou inadequadas (excessivas, ausentes e não coincidentes com a pontuação gráfica).

RESULTADO E DISCUSSÃO: Houve redução no tempo total das pausas entre os quatro políticos analisados. Todos os políticos, em 1989, apresentavam pausas médias, longas e muito longas. Em 2022, os políticos A, C e D aumentaram o uso de pausas médias e diminuíram o uso de pausas longas, B passou a utilizar pausas médias com menor duração. Na análise perceptiva auditiva A e C usavam pausas excessivas e longas; D utilizava pausas inadequadas e excessivas; B apresentava pausas ausentes. Atualmente, os políticos A, C e D continuam usando pausas excessivas, porém são mais breves, B passou a utilizar pausas adequadas.

CONCLUSÕES: Os políticos analisados caracterizam-se pelo uso de pausas excessivas, médias e longas. As mudanças observadas no uso das pausas sugerem uma evolução para um discurso mais espontâneo, natural e expressivo, o que potencializa a confiança e a proximidade com os eleitores.

Palavras-chave: Comunicação; Pausa; Recurso prosódico; Político; Fonoaudiologia.

Apoio financeiro: FAPEAL

O USO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA INVESTIGATIVA COMO FORMA DE COMBATE ÀS FAKE NEWS SOBRE COVID-19 EM ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DE ALAGOAS

Leonardo Bruno De Almeida Pessoa¹; Júlio Maurício Oliveira Baiense De Mello²; Giovanna D'Elia Ganem³; Marina Rodrigues Martjins⁴; João Pedro Fernandes De Carvalho⁵; Thiago José Matos Rocha^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,5} Acadêmico de Medicina; ^{3,4} Acadêmica de Medicina; ⁶ Doutor

*E-mail para contato: thiago.matos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia causada pelo vírus Sars-Cov-2, surgiram muitas notícias falsas sobre a COVID-19, resultando em uma prevalência de "opiniões" em detrimento de fatos não comprovados. A educação desempenha um papel crucial na formação de indivíduos críticos e bem-informados, portanto, é importante desenvolver recursos que permitam aos educadores abordar as informações enganosas e fortalecer a compreensão da ciência. **OBJETIVO:** Analisar uma proposta de sequência didática investigativa (SDI) como abordagem para promover o debate e a conscientização acerca das fake news envolvendo a pandemia de COVID-19 e as vacinas. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de abordagem quantitativa intervencionista com os estudantes do ensino médio de duas escolas públicas estaduais localizadas no município de Maceió-Alagoas. Sendo elas a Escola Estadual Dr. Rodriguez de Melo e a Escola Estadual Professora Guiomar de Almeida Peixoto, no período de agosto de 2023 a julho de 2024. O trabalho consiste em duas etapas principais: a aplicação da SDI e a avaliação dos resultados obtidos. Para isso, foram utilizados questionários prévios e finais para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos e o progresso alcançado após a intervenção, respectivamente. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Ao comparar as respostas prévias e finais de 144 estudantes, foi percebida uma mudança positiva na percepção dos escolares acerca de como as notícias falsas podem ser apresentadas. Ao serem questionados sobre a qualidade e o aproveitamento da atividade, cerca de 90% deles avaliaram positivamente a SDI. Os alunos apresentaram pouca compreensão acerca dos mecanismos das vacinas, citando informações que foram frutos de fake news durante a pandemia, contudo, após a SDI, a resposta de 61% dos alunos foi alterada para a alternativa correta, isso evidencia o impacto da alfabetização científica sobre o raciocínio crítico. **CONCLUSÕES:** Avalia-se positivamente a aplicação da SDI, pois houve o fortalecimento do entendimento dos alunos sobre a importância das informações baseadas em evidências científicas e a construção do raciocínio crítico quanto à análise de informações recebidas. Além disso, as respostas prévias refletem a baixa alfabetização científica durante a educação básica em torno de um assunto cotidiano e de alta relevância.

Palavras-chave: Desinformação. Fake news. Redes sociais. COVID-19. Vacinação.

Apoio financeiro: CNPQ

PANORAMA DA INSERÇÃO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO NORDESTE E EM ALAGOAS

Maria Júlia Venâncio Da Silva¹; Ana Carolina De Souza Basso;²; Waldez Cavalcante Bezerra^{3*};

^{1,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ); ¹ Acadêmica do 4º ano do curso de Terapia Ocupacional; ² Doutoranda, Professora do curso de Terapia Ocupacional do IFRJ; ³ Doutor, Professor do curso de Terapia Ocupacional da UNCISAL

*E-mail para contato: waldez.bezerra@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A terapia ocupacional é uma das profissões reconhecidas para compor as equipes e/ou a gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), sendo a assistência social o segundo setor de política pública que mais contrata terapeutas ocupacionais no Brasil. **OBJETIVO:** Caracterizar a inserção profissional de terapeutas ocupacionais no SUAS em Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo documental a partir de dados secundários disponíveis no Censo SUAS, no qual foi realizada uma análise descritiva por frequência simples, considerando as variáveis do próprio Censo SUAS. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Ao longo dos 11 anos analisados neste estudo, constatou-se um crescimento na inserção de terapeutas ocupacionais no SUAS em Alagoas, porém os dados demonstram uma concentração da inserção em organizações do terceiro setor, especialmente em Centros Dia, sendo quase nula a presença em unidades de administração direta. Em 2022, havia terapeutas ocupacionais atuando no SUAS em apenas seis municípios do estado, totalizando 83 profissionais, presença esta concentrada na capital Maceió. A maioria desempenhava a função de técnico de nível superior, com regime de contratação celetista no setor privado e com carga horária de trabalho em tempo parcial, inexistindo profissionais vinculados ao SUAS através de concurso público. Predomina profissionais do sexo feminino, com idades entre 30 e 40 anos e com formação apenas em nível de graduação. **CONCLUSÕES:** A inserção profissional no SUAS em Alagoas limita-se a poucos municípios do estado, sendo baixa a presença em unidades estatais e com traços de precarização do trabalho, predominando a atuação junto ao público das pessoas com deficiência e idosas.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Assistência Social. Mercado de trabalho. Perfil profissional.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

PANORAMA DA INSERÇÃO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO NORDESTE E EM ALAGOAS

Carlos Henrique Lima Alves Dos Santos¹; Ana Carolina De Souza Basso²; Waldez Cavalcante Bezerra³;

^{1,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro; ¹ Graduando; ² Doutoranda; ³ Doutor

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: waldez.bezerra@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A assistência social é o segundo setor de política pública que mais emprega terapeutas ocupacionais no Brasil e apesar de ser pensada e desenvolvida por diversas profissões, ainda há um desequilíbrio entre estas na composição das equipes dos serviços. Torna-se, assim, relevante investigar, continuamente, a inserção de terapeutas ocupacionais no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) não só para acompanhar a dinâmica do mercado de trabalho da profissão, mas também para entender a realidade do trabalho profissional nesse setor. **OBJETIVO:** Caracterizar a inserção profissional de terapeutas ocupacionais no SUAS na Região Nordeste. **METODOLOGIA:** Estudo documental com base no levantamento de dados secundários disponíveis no Censo SUAS, a partir do qual foi realizada uma análise descritiva por frequência simples, considerando as variáveis do próprio Censo SUAS. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O tratamento dos dados resultou em três dimensões de análise: (1) Panorama geral da inserção de terapeutas ocupacionais no SUAS; (2) Perfil dos profissionais; (3) Caracterização da relação de trabalho com as unidades socioassistenciais. Identificou-se 221 terapeutas ocupacionais, cuja maioria atua no estado de Alagoas, sendo do sexo feminino, com faixa etária entre 30 e 40 anos, com vínculo celetista em instituições do setor privado, atuando com carga horária de 21 a 30 horas semanais, exercendo funções técnicas de nível superior. **CONCLUSÕES:** Verificou-se uma crescente inserção de terapeutas ocupacionais no SUAS de 2011 a 2022 na Região Nordeste, embora de maneira desigual entre os estados e nos tipos de unidades onde atuam, além de traços de precarização do trabalho.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Assistência Social. Mercado de trabalho. Perfil profissional.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS NO PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tamara Amaral Vitoriano¹; Izabelle Quintiliano Montenegro Bomfim^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Graduando; ² Mestre

*E-mail para contato: izabelle.bomfim@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O parto é um dos eventos mais desafiadores na vida de uma mãe. Um estresse pós-traumático após o parto está relacionado com dificuldades no vínculo mãe-bebê, escores de depressão e correlacionados negativamente com suporte social percebido. A forma com que a mulher percebe o parto é capaz de influenciar sua saúde puerperal, mental e física. **OBJETIVO:** Analisar os fatores que influenciam na percepção das puérperas acerca das experiências no parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, seguindo seis etapas: elaboração do problema de pesquisa, busca por publicações, coleta de dados, análise dos dados, interpretação e divulgação dos resultados. Foram incluídas publicações dos últimos cinco anos, em inglês, português ou espanhol. Literatura cinzenta, artigos de revisão e estudos sem instrumentos para avaliar a percepção das puérperas foram excluídos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram incluídos 14 estudos na presente revisão, sendo a maioria publicados em 2021 (42,86%), na Turquia (28,60%) com a percepção coletada por meio de entrevistas (35,71%). Diversos fatores foram apontados como influenciadores de perspectivas positivas e negativas no parto, tais quais: idade, número de gestações, fase gestacional, questões socioeconômicas, educativas, planejamento da gestação, acompanhamento profissional, confiança para parir, ambiente do parto, crenças, medos e experiências anteriores e suporte do acompanhante e familiares. **CONCLUSÕES:** Percebe-se ainda um cenário preocupante no que diz respeito à saúde pública de qualidade na saúde da mulher, envolvendo sua sexualidade e maternidade, além de fortes barreiras na garantia desses direitos, como o despreparo de profissionais e a violência obstétrica.

Palavras-chave: Parto. Percepção. Gestação. Puerpério.

Apoio financeiro: PIBIC - FAPEAL

PERCEPÇÃO DE BARREIRAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS FISICAMENTE INATIVOS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA

Rayane Maria Claudino De Oliveira Rocha¹; Vinícius Ramon Da Silva Santos²; Danylo Lucio Ferreira Cabral³; Augusto Cesar Alves De Oliveira^{4*};

^{1,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ² Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); ³ Harvard Medical School; ¹ Graduanda em Fisioterapia; ² Doutorando em Fisioterapia; ³ Doutor em Fisioterapia; ⁴ Doutor em Biotecnologia

*E-mail para contato: augusto.oliveira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A prática de atividade física (AF) é fundamental para saúde e prevenção de doenças, mas diversas barreiras pessoais e ambientais podem interferir na execução, planejamento e manutenção desta atividade. Identificar e compreender essas barreiras é crucial para desenvolver estratégias eficazes que incentivem a adoção de um estilo de vida ativo. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção de barreiras para a prática de AF de idosos fisicamente inativos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com 16 idosos fisicamente inativos ($70,31 \pm 6,07$ anos; 75% sexo feminino). Foram conduzidos dois grupos focais de forma remota, com auxílio de uma plataforma virtual de videoconferência para coletar a percepção dos idosos acerca das barreiras relacionadas com a prática de AF. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin: 1) pré-análise; 2) exploração e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram identificadas 8 barreiras para a prática de AF, sendo 4 barreiras internas e 4 barreiras externas. As barreiras internas foram: a preguiça e acomodação, condição de saúde, falta de motivação e autopercepção de envelhecimento. As barreiras externas: a pandemia de COVID-19, clima e meio ambiente, acessibilidade e falta de instrução e renda. Os idosos relataram que a preguiça e acomodação e a pandemia de COVID-19 foram as principais barreiras que estavam relacionadas com a prática de AF. É importante mencionar que mesmo anteriormente a pandemia de COVID-19, diversas barreiras já estavam relacionadas com a prática de AF de idosos e estudos já demonstraram que somente as recomendações de AF são insuficientes para aumentar o nível de AF. Com isso, intervenções que incluem estratégias de mudanças comportamentais tem apresentado resultados importantes. **CONCLUSÕES:** Os achados deste estudo podem servir para auxiliar na construção de intervenções e/ou políticas públicas de saúde que promovam a prática de AF para idosos em um contexto normal ou em crises de saúde pública. A identificação e resolução dessas barreiras podem ser uma estratégia relevante para a mudança comportamental, promovendo um estilo de vida ativo entre idosos fisicamente inativos. Esses dados são valiosos para profissionais de saúde, pesquisadores, formuladores de políticas públicas e instituições de saúde que trabalham com a promoção da saúde dos idosos, além de serem úteis principalmente para a própria população idosa.

Palavras-chave: Idoso. Envelhecimento. Atividade física. Inatividade Física. Barreiras.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPEAL

PERFIL CLÍNICO E CONDIÇÕES RELACIONADAS AO FALECIMENTO DE PACIENTES COM COVID-19 EM HOSPITAIS DE ALAGOAS

Júlio Maurício Oliveira Baiense De Mello¹; Eduardo Alencar De Barros Branco²; João Pedro Fernandes De Carvalho³; Pedro Henrique Lins De Andrade⁴; Edson Gabriel De Lima Lopes⁵; Thiago José Matos Rocha^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2,3,4} Acadêmico do 4º ano do curso de Medicina; ⁵ Acadêmico do 6º ano do curso de Medicina; ⁶ Doutor

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: thiago.matos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma síndrome respiratória aguda potencialmente grave, causadora de grande número de mortes durante sua pandemia. Dessa forma, entendendo a importância de aprofundar os conhecimentos sobre essa doença, o presente estudo analisou e definiu o perfil clínico ligado à infecção por SARS-CoV-2 e as condições de morbidade prévias que estão associadas à mortalidade pela COVID-19 que ocorreram em 02 hospitais de Maceió-AL. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico e as condições associadas à mortalidade de pacientes com COVID-19 em 02 hospitais de Maceió-AL, no período de março de 2020 a dezembro de 2022. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo e descritivo. Os dados foram coletados a partir de pesquisa em prontuários de casos de COVID-19 de pacientes hospitalizados. Essas informações foram selecionadas por conveniência, de maneira não aleatória, e organizados em um formulário específico, bem como no Excel, em formato de planilhas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A maioria dos pacientes internados tinham mais de 60 anos, correspondendo a cerca de 67% dos óbitos. As comorbidades mais verificadas foram do cerne cardiovascular (62%) e metabólico (53%), estando mais ligadas aos óbitos junto com as renais (78%) e as pulmonares (66%). Os sintomas predominantes foram tosse, dispnéia ou falta de ar, febre, mialgia e cefaleia, sendo o de maior taxa de morte foi dispneia (56%). Sobre as complicações observadas, a hipoxemia foi a de maior ocorrência (71%), porém com menor relação com óbitos em comparação à injúria renal (91%) e distúrbios cardíacos (90%). Quanto à terapêutica adotada, foi à base de antibióticos, anticoagulantes, corticosteróides, antiviral, droga vasoativa e broncodilatadores. Acerca do suporte ventilatório, a intubação orotraqueal mostrou-se mais associada a óbitos (91%). Foi visto que 47% dos pacientes precisaram de suporte intensivo. **CONCLUSÕES:** O perfil de mortalidade da população em estudo foram pacientes acima dos 60 anos, com comorbidades, especialmente renais, necessitando de drogas vasoativas e/ou suporte ventilatório.

Palavras-chave: Covid-19. SARS-CoV-2. Óbito. Comorbidades.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SECUNDÁRIA A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTêmICA E/OU DIABETES MELITUS EM UM AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA

Matheus Duarte Cavalcante¹; Bruna Larissa Alves Cordeiro²; Maria Do Carmo Borges Teixeira^{3*};

^{1,2,3} UNCISAL; ¹ Acadêmico do 6º ano do curso de Medicina; ² Acadêmica do 6º ano do curso de Medicina; ³ Professora Doutora

*E-mail para contato: maria.borges@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) trata-se de uma condição caracterizada por anormalidades na estrutura e/ou função renal que persistem por > 3 meses, traduzindo-se pela presença de marcadores de lesão renal e/ou taxa de filtração glomerular < 60 mL/min. Essa patologia apresenta uma elevada prevalência global, tendo como principais causas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM), constituindo um importante problema de saúde pública devido a sua grande morbimortalidade.

OBJETIVO: Analisar as características clínico-epidemiológicas de pacientes com DRC decorrente de HAS e/ou DM em um ambulatório de Nefrologia no estado de Alagoas.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo, que envolveu a coleta de dados de prontuários de pacientes atendidos no Ambulatório de Especialidades Médicas da UNCISAL entre 2019 e 2022.

A estratificação clínica da amostra e avaliação dos parâmetros laboratoriais foi realizada considerando o guideline KDIGO 2012.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Dos 389 prontuários consultados, 91 atendiam aos critérios de inclusão. Houve predominância da etiologia DRC secundária a HAS + DM (51,6%), do sexo feminino (52,7%) e idade média de 66,5 anos ± 11,38. Observou-se evolução com DRC rapidamente progressiva em 16 pacientes (17,5%), sendo identificadas como variáveis com associação significativa à DRC rapidamente progressiva a Idade Avançada ($p = 0,042$), Albuminúria ($p = 0,0115$), HbA1c > 7% ($p = 0,0139$) e Hiperuricemia ($p = 0,0342$).

CONCLUSÕES: O presente estudo está em conformidade com a literatura, evidenciando a importância de identificar e corrigir fatores associados à rápida evolução da doença durante o acompanhamento de pacientes com DRC.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SECUNDÁRIA A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTêmICA E/OU DIABETES MELITUS EM UM AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA

Bruna Larissa Alves Cordeiro¹; Matheus Duarte Cavalcante²; Maria Do Carmo Borges Teixeira^{3*};

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmica do 6º ano do curso de Medicina; ² Acadêmico do 6º ano do curso de Medicina; ³ Professora Doutora

*E-mail para contato: maria.borges@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) trata-se de uma condição caracterizada por anormalidades na estrutura e/ou função renal que persistem por > 3 meses, traduzindo-se pela presença de marcadores de lesão renal e/ou taxa de filtração glomerular < 60 mL/min. Essa patologia apresenta uma elevada prevalência global, tendo como principais causas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM), constituindo um importante problema de saúde pública devido a sua grande morbimortalidade.

OBJETIVO: Analisar as características clínico-epidemiológicas de pacientes com DRC decorrente de HAS e/ou DM em um ambulatório de Nefrologia no estado de Alagoas.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo, que envolveu a coleta de dados de prontuários de pacientes atendidos no Ambulatório de Especialidades Médicas da UNCISAL entre 2019 e 2022. A estratificação clínica da amostra e avaliação dos parâmetros laboratoriais foi realizada considerando o guideline KDIGO 2012.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Dos 389 prontuários consultados, 91 atendiam aos critérios de inclusão, havendo predomínio da DRC secundária a HAS + DM (51,6%). A idade média da amostra foi de 66,5 anos ± 11,38, sendo 52,7% do sexo feminino. A DRC rapidamente progressiva foi observada em 16 pacientes (17,5%), sendo que idade avançada ($p = 0,042$), albuminúria ($p = 0,0115$), HbA1c > 7% ($p = 0,0139$) e hiperuricemia ($p = 0,0342$) foram variáveis relacionadas a essa evolução.

CONCLUSÕES: Os achados do presente estudo encontram-se em conformidade com a literatura, sendo fundamental identificar e corrigir fatores de risco associados à rápida evolução da doença no acompanhamento de pacientes com DRC.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

PERFIL DA OCORRÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM PACIENTES COM AIDS E/OU HTLV EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA DOENÇAS INFECIOSAS EM MACEIÓ, ALAGOAS.

Homeroq Rodrigo Silva Macedo¹; Fernando Luiz De Andrade Maia²; Josenildo Francisco Da Silva³; Anna Amélia De Paula Moraes⁴; Flaviana Santos Wanderley⁵; Flaviana Santos^{6*}; Wanderley⁶;

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,3,4} Estudante; ^{2,5,6} Professor

*E-mail para contato: flaviana.santos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), assim como o Vírus T-Linfotrófico Humano (HTLV) é capaz de aumentar a susceptibilidade a infecções oportunistas devido ao acometimento das células de defesa do indivíduo infectado. Diante disso, parasitas intestinais oportunistas têm sido frequentes nesse grupo de pessoas, provocando quadros clínicos gastrointestinais com repercussões sobre o prognóstico.

OBJETIVO: TTraçar o perfil epidemiológico das enteroparasitoses em pacientes com AIDS e/ou HTLV internados em um hospital de referência para doenças infectocontagiosas em Maceió, Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo e transversal. Para averiguar a presença das parasitoses intestinais, foram realizados três tipos de exames coproparasitológicos com as amostras fecais disponibilizadas pelos participantes. Paralelamente a isso, foi feita a aplicação de um questionário acerca da caracterização sociodemográfica da amostra. Os resultados foram analisados estatisticamente através do teste do valor exato de Fisher, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADO E DISCUSSÃO:**

Foram abordados 109 participantes, mas 67 participaram integralmente, sendo 62,69% homens e 37,31% mulheres. Detectou-se parasitas em 22,39% das amostras. Destas 19,40% estavam monoparasitados e 2,98% estavam poliparasitados. Entamoeba histolytica/ Entamoeba dispar e Strongyloides stercoralis, foram respectivamente, o protozoário e o helminto mais detectados. **CONCLUSÕES:** Verificou-se um percentual relevante de positividade de enteroparasitos no grupo estudado, demonstrando a importância da realização do exame coproparasitológico de forma preventiva para pacientes imunocomprometidos. A utilização de mais de um método coproparasitológico foi fundamental para um diagnóstico fidedigno.

Palavras-chave: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Vírus 1 Linfotrópico T Humano; Vírus 2 Linfotrópico T Humano; Infecções Oportunistas; Enteroparasitose

Apoio financeiro: CNPq

PERFIL DA OCORRÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM PACIENTES COM AIDS E/OU HTLV EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA DOENÇAS INFECIOSAS EM MACEIÓ, ALAGOAS.

Anderson Peixoto Da Silva¹; Anna Amélia De Paula Moraes²; Josenildo Francisco Da Silva³; Homero Rodrigo Silva Macedo⁴; Fernando Luiz De Andrade Maia⁵; Flaviana Santos Wanderley^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,4} Ensino superior incompleto; ^{2,3} Técnico de laboratório; ⁵ Especialização em Infectologia; ⁶ Doutora

*E-mail para contato: flaviana.santos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As infecções decorrentes do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Vírus T-Linfotrófico Humano (HTLV) configuram um desafio global de saúde pública, sendo responsáveis por deixar o indivíduo suscetível a infecções oportunistas devido ao ataque ao sistema imunológico. Enteroparasitas oportunistas têm sido frequente nesse grupo populacional, provocando quadros clínicos gastrointestinais com repercussões sobre o prognóstico. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico das enteroparasitoses em pacientes com AIDS e/ou HTLV internados em um hospital de referência para doenças infectocontagiosas em Maceió, Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo e transversal realizado com pacientes internados com AIDS e/ou HTLV, no Hospital Escola Hélvio Auto. Foram analisadas amostras de fezes e aplicados questionários envolvendo informações sociodemográficas e identificação de fatores de risco para enteroparasitoses. Os resultados foram analisados estatisticamente através do teste do valor exato de Fisher com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Dos 109 participantes abordados, participaram de forma integral do estudo, 67, sendo 42 (62,6%) homens e 25 (37,3%) mulheres. A maioria era de Maceió (62,7%), solteira (58,2%), com renda até dois salários mínimos (91,1%) e escolaridade até o ensino fundamental incompleto (71,7%). Foram detectados parasitos em 22,39% dos participantes. Os fatores de risco detectados para as infecções parasitárias foram escolaridade e ingestão de carne bovina. **CONCLUSÕES:** Ações de educação em saúde, incluindo aspectos individuais e ambientais e o estímulo à adesão da terapêutica farmacológica com TARV, reduzem a possibilidade de infecções enteroparasitárias, incluindo as oportunistas.

Palavras-chave: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Vírus 1 Linfotrópico T Humano; Vírus 2 Linfotrópico T Humano; Infecções Oportunistas; Doenças Parasitárias.

Apoio financeiro: FAPEAL

PERFIL DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA

Letícia Oliveira Souza Santos¹; Nívia Lavínia Chagas Pereira²; Patrícia Costa Alves Pinto³;
Milton Vieira Costa^{4*};

^{1,2,3,4} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2} Acadêmica do 4º ano do curso de Medicina; ³ Mestre em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo -UNIFESP; ⁴ Doutor em Biologia Humana e Experimental pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ

*E-mail para contato: milton.costa@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: INTRODUÇÃO: A primeira infância é crucial para o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) da criança, todavia a vigilância desse progresso frequentemente é falha na Atenção Básica no Brasil. Mudanças são necessárias para promover a saúde e o pleno desenvolvimento dos infantes, por isso é necessário evidenciar a prevalência de possíveis atrasos e realizar análises epidemiológicas para preencher lacunas existentes.

OBJETIVO: OBJETIVOS: Investigar o perfil do desenvolvimento infantil de pacientes de 0 a 65 meses atendidos no setor de pediatria do Ambulatório de Especialidades da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Ambesp/Uncisal), além de fortalecer a cultura da assistência à criança na saúde pública. **METODOLOGIA:**

MATERIAIS E MÉTODOS: Estudo observacional, descritivo do tipo transversal, cuja coleta de dados se deu pela aplicação do questionário Survey of Well-being of Young Children (SWYC-BR). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** RESULTADOS E DISCUSSÃO: Observou-se que das 30 crianças analisadas, 53% foram triadas positivamente para atraso DNPM, necessitando de reavaliação, e 81,82% destas também demandaram reavaliação no comportamento ($p\text{-valor}=0,034$). Além disso, notou-se que o hábito da leitura foi, em maioria, ausente (57%) e o tempo de tela, majoritariamente, inadequado (56,7%) entre as crianças. Foram associados o alcoolismo aos nascimentos pré-termo ($p\text{-valor}=0,052$) e a idade gestacional ao atraso no desenvolvimento ($p\text{-valor}=0,041$). **CONCLUSÕES:** CONCLUSÕES: O estudo enfatizou a possível prevalência de atrasos no desenvolvimento, comportamento e hábitos infantis, ressaltando a importância do acompanhamento e estímulos adequados em consultas de puericultura. Os resultados obtidos poderão nortear medidas para aprimorar a saúde e o bem-estar das crianças e seus familiares.

Palavras-chave: Cuidado da Criança. Child Development. Pediatria. Perfil de Saúde. Puericultura.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

PERFIL DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA

Nívia Lavínia Chagas Pereira¹; Letícia Oliveira Souza Santos²; Patrícia Costa Alves Pinto³;
Milton Vieira Costa^{4*};

^{1,2,3,4} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2} Acadêmica do 4º ano do curso de Medicina; ³ Mestre em Pediatria e Ciências Aplicadas a Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo; ⁴ Doutor em Biologia Humana e Experimental pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

*E-mail para contato: milton.costa@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A vigilância do desenvolvimento infantil é essencial para evitar agravos e proporcionar intervenções precoces. O perfil epidemiológico é um indicador observacional de condições de vida, processo saúde-doença e estágio de desenvolvimento da população, portanto, é uma ferramenta que auxilia no preenchimento das lacunas que prejudicam o cuidado infantil integral na Atenção Básica. **OBJETIVO:** Realizar delineamento epidemiológico de pacientes de 0 a 65 meses de idade atendidos em um ambulatório de pediatria. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo transversal, com coleta de dados do perfil epidemiológico realizada através da aplicação de uma entrevista semiestruturada elaborada pelos pesquisadores. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Verificou-se maior prevalência de sexo masculino (53,3%), cor/raça preta/parda (66,6%), procedência em Maceió (70%) e ausência de matrícula em escola/creche de educação infantil (73,31%). A maior parte das crianças (56,7%) é exposta a tempo excessivo em telas. Observou-se que em mais da metade dos casos o responsável concluiu o ensino médio (70%) e a família vive com renda inferior a um salário mínimo (63,3%). A proporção de alcoolismo na família é significativamente maior entre crianças com pais que concluíram apenas o ensino fundamental (p -valor=0,014) e a de tabagismo é maior quando há insegurança alimentar (p -valor=0,030). **CONCLUSÕES:** O diagnóstico epidemiológico permitiu a identificação de características específicas das crianças e suas famílias assistidas no ambulatório, com evidência da presença de vulnerabilidades socioeconômicas que demonstram a necessidade da elaboração de estratégias que fortaleçam o acesso a condições dignas de saúde e desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Cuidado da Criança. Child Development. Pediatria. Perfil de Saúde. Puericultura.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UM SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS DE ALAGOAS

João Pedro Fernandes De Carvalho¹; Júlio Maurício Oliveira Baiense De Mello²; Edson Gabriel De Lima Lopes³; Giovanna D'Ellia Ganem⁴; Pedro Henrique Lins De Andrade⁵; Thiago José Matos Rocha^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2,4,5} Acadêmico do 4º ano do curso de Medicina; ³ Acadêmico do 6º ano do curso de Medicina; ⁶ Doutor

*E-mail para contato: thiago.matos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares, afecções do coração e da circulação, são a principal causa de mortes no Brasil. O infarto agudo do miocárdio (IAM) surge a partir da morte das células do músculo cardíaco (miocárdio), devido à uma obstrução arterial por um coágulo, assim ocorre a perda do fluxo sanguíneo para o miocárdio. De acordo com o Ministério da Saúde, ocorrem cerca de 300 mil a 400 mil casos de IAM, e que a cada 5 a 7 casos ocorre um óbito. Além disso, há uma prevalência nas mulheres, pois elas possuem 50% de probabilidade maior em relação aos homens de desenvolver IAM. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos por IAM, mediante análise de dados sociodemográficos e dos fatores de risco associados aos óbitos recebidos no Serviço de Verificação de Óbitos de Alagoas (SVO-AL). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, observacional, com amostra não probabilística, adotada sem julgamentos. Serão incluídos os dados presentes no SVO-AL, relativo ao número de mortes por causas cardíacas, e, posteriormente, serão filtrados os dados que explicitem os óbitos por IAM durante o ano de 2022 no estado de Alagoas. Serão excluídos os registros incompletos **RESULTADO E DISCUSSÃO:** No ano de 2022, foram emitidas 1.636, declarações de óbitos pelo SVO-AL, com prevalência das mortes por doença cardiovascular, com 772 óbitos, equivalente a 41,18% da mortalidade, 192 foram causadas por infarto agudo do miocárdio, sendo responsável por 24,87% desses óbitos. Dessa forma, o perfil epidemiológico analisado teve como prevalência do sexo masculino 131, com frequência de 68,2%. No quesito da faixa etária, a prevalência se deu na faixa etária entre 70 - 79 anos, com 51 mortes e com porcentagem de 26,6%. Quanto à raça/cor os pardos foram maioria, com 120 óbitos, com frequência de 62,5%. Já na escolaridade, o maior número de indivíduos se deu para aqueles com o ensino fundamental completo, apresentando 73 mortes (38% dos óbitos). No estado civil os casados contemplaram 75 óbitos (39%). Na ocupação as donas de casa foram maioria, com 26 mortes (13,54%). **CONCLUSÕES:** Nesse contexto, o perfil epidemiológico dos óbitos por infarto agudo do miocárdio no SVO-AL no ano de 2022 é composto por indivíduos do sexo masculino, com faixa etária entre 70 – 79 anos, com ensino fundamental completo, de cor/raça parda, com estado civil casado e, em relação à ocupação, a prevalência se deu entre donas de casa.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio; Epidemiologia; Mortalidade

Apoio financeiro: PIBIC/CNPQ

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E OBSTÉTRICO DAS MULHERES COM SUSPEITA OU INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 EM MATERNIDADES PÚBLICAS DE MACEIÓ, ALAGOAS, BRASIL

Giovanna D'Elia Ganem¹; Kendji De Alcântara Ishikawa²; Marina Rodrigues Martins³; Leonardo Bruno De Almeida Pessoa⁴; Thaynara Teles Barreto Liz Silva⁵; Thiago José Matos Rocha^{6*};

^{1,2,3,4,5,6} UNCISAL; ^{1,2,3,4,5} Discente de Medicina na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ⁶ Pesquisador no Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia (MEST) e no Programa

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: thiago.matos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Na gravidez, o corpo passa por diversas alterações fisiológicas, podendo aumentar a chance de Síndrome Respiratória Aguda Grave em infecções como Covid-19. Logo, é imprescindível analisar o perfil clínico-epidemiológico de gestantes infectadas pelo SARS-CoV-2 em hospitais públicos de Maceió. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico das gestantes infectadas pelo SARS-CoV-2, analisando seu perfil clínico, os desfechos da gestação e do recém-nascido. **METODOLOGIA:** Foi realizado estudo transversal, retrospectivo e descritivo, coletando dados, por meio de análise de prontuários das pacientes do Hospital da Mulher e da Maternidade Escola Santa Mônica, no período de março de 2020 a março de 2023. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram analisados 56 prontuários, com média de idade de 26,4 anos, sendo 85,71% pardas. Os principais sintomas foram tosse (66,07%), febre (55,35%), cefaléia (37,50%) e dispneia (35,71%), sendo similar à literatura. Entre as gestantes, 17,85% eram hipertensas, 12,5% diabéticas, e 16,07% apresentaram pré-eclâmpsia. 33,92% foram admitidas na UTI e 32,14% precisaram de intubação, índices superiores aos de outros países. Houve 8 mortes maternas, 4 abortos e 4 mortes intraútero. Quanto aos partos, 13,15% foram vaginais e 86,84% cesarianas; 40,54% foram pré-termo, 56,75% a termo e 2,7% pós-termo, com altos índices de cesarianas e prematuridade, conforme descrito na literatura. **CONCLUSÕES:** O perfil epidemiológico das grávidas com SARS-CoV-2 em Maceió destaca maior afecção em pardas e maior risco de pré-eclâmpsia, parto prematuro e cesariana.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Covid-19. Gestação. Saúde da Mulher. Perfil em saúde

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

PERFIL SOCIOECONÔMICO E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS BRASILEIROS ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO DE 2013-2019

Mayara Kauanne Santos Da Silva¹; Angela Lima Peres^{2*};

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Estudante do 6º período de Enfermagem; ² Doutora em Ciência da Computação e docente do eixo de Pesquisa em Saúde

*E-mail para contato: angela.peres@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A pesquisa busca compreender como os fatores socioeconômicos influenciam na incidência, e na capacidade funcional para a realização das Atividades da vida diária pós o AVE. **OBJETIVO:** Descrever o perfil socioeconômico de idosos acometidos por um Acidente Vascular Encefálico (AVE) e o nível de desempenho de suas atividades básicas e instrumentais de vida diária e na qualidade de vida nas diferentes regiões brasileiras. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo através de dados secundários dos questionários aplicados na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013 e 2019, com abordagem quantitativa. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Observou-se neste estudo que o perfil socioeconômico de idosos acometidos pelo AVE é em sua maioria formados pela classe C, com grau de instrução analfabeto, maioria sexo feminino, com a idade entre 60-69 anos, estado conjugal de casado, raça parda e habitando a zona urbana. Além disso, os resultados mostraram que, para os dois anos a minoria da população é da classe A (classe mais alta), também foi notório que a classe DE (classe mais baixa) possui as menores notas para ABVD e AIVD. Ademais, comparando-se diretamente as médias de ABVD e AIVD por região, o Centro Oeste e Sul ganham destaque positivos, enquanto a região nordeste ficou com as menores médias com relação à AIVD, nos dois anos estudados. **CONCLUSÕES:** Visto isso, fica claro a necessidade de criação de políticas públicas para reduzir as disparidades significativas de saúde, estabelecendo assim, um acesso democrático ao tratamento e reabilitação pós AVC/AVE.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico; Funcionalidade; Socioeconômico.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

POBREZA MENSTRUAL E A DIGNIDADE DA MULHER DENTRO DO SISTEMA EDUCACIONAL ALAGOANO

Mirian Rebelo Passos Ebrahim¹; Geórgia Maria Ricardo Félix Dos Santos^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Acadêmico; ² Doutor

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: georgia.felix@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A pobreza menstrual é a ausência de dignidade ao estar menstruada devido à ausência de insumos menstruais e de higiene pessoal. Esta, impacta negativamente a vida de muitas mulheres menstruantes, tirando delas o direito a realização de atividades diárias, especialmente nas instituições de ensino. **OBJETIVO:** Analisar a infraestrutura disponível nas instituições públicas de ensino em relação ao saneamento básico e ao acesso a recursos para cuidados menstruais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal, que foi desenvolvida em duas escolas, situadas no município de Maceió/AL. O estudo teve como participantes estudantes mulheres menstruantes, a partir dos 12 anos de idade. Mulheres em amenorreia ou que possuíam fisiopatologias menstruais foram excluídas da pesquisa. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado, elaborado pelas pesquisadoras. **RESULTADO E DISCUSSAO:** Há a deficiência de uma estrutura física digna, considerando que as mulheres declararam que as instituições de ensino por ela frequentadas possuíam cabines dos banheiros quebradas, ausência de tampas dos sanitários, paredes riscadas e sujas, fechaduras com defeito, mal cheiro, privadas entupidas e falta de água. Além disso, 67,9% ($n = 55$) das mulheres entrevistadas afirmaram que as instituições de ensino não disponibilizavam produtos de higiene pessoal, como sabonete líquido ou em barra e papel higiênico. **CONCLUSÕES:** O não atendimento ao direito de acesso à água e ao saneamento, por meio de instalações sanitárias adequadas caracteriza a pobreza menstrual e interfere diretamente no direito à educação, especialmente para as mulheres que menstruam.

Palavras-chave: Período menstrual. Evasão Escolar. Produtos de higiene menstrual.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL.

POBREZA MENSTRUAL E A DIGNIDADE DA MULHER DENTRO DO SISTEMA EDUCACIONAL ALAGOANO

Rebeca Almeida Feitosa¹; Geórgia Maria Ricardo Félix Dos Santos^{2*};

^{1,2} Uncisal; ¹ Graduanda; ² Doutorado

*E-mail para contato: georgia.felix@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A menstruação é um processo fisiológico inerente ao ciclo reprodutivo da mulher que ocorre mensalmente. Entretanto, a pobreza menstrual, caracterizada pela deficiência em relação ao acesso dos insumos menstruais impacta negativamente a vida de mulheres, tirando delas o direito à dignidade na realização de suas atividades diárias, especialmente em instituições de ensino. **OBJETIVO:** Avaliar os impactos da pobreza menstrual na saúde física e psicológica das estudantes em idade reprodutiva.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, na qual foram analisadas mulheres que menstruam a partir dos 12 anos de idade, vinculadas a duas instituições educacionais de Maceió, Alagoas, entrevistadas por intermédio de um questionário semiestruturado. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A maioria das entrevistadas eram pré-adolescentes e relataram que a quantidade de absorventes usados durante a menstruação não era suficiente. Mais da metade das meninas relataram que gostariam da condição de não menstruar. Apenas uma participante relatou utilizar o pano para conter o fluxo menstrual. Entretanto, essa prática improvisada não oferece nenhuma proteção, podendo criar um ambiente para proliferação de microrganismos. Ademais, constatou-se que a saúde da mulher ainda era tratada com estigma, principalmente nos assuntos relacionados à saúde ginecológica e cuidados com a saúde reprodutiva. **CONCLUSÕES:** A pobreza menstrual está envolvida com o desconhecimento, a falta de informação e o não acesso aos insumos e impacta diretamente a saúde psicológica das mulheres, afetando também o seu bem-estar geral. A garantia aos insumos menstruais é de suma importância para garantir os direitos e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Período menstrual. Evasão Escolar. Produtos de higiene menstrual.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

POBREZA MENSTRUAL E A DIGNIDADE DA MULHER DENTRO DO SISTEMA EDUCACIONAL ALAGOANO

Williana Amorim Loiola¹; Mirian Rebelo Passos Ebrahim²; Rebeca Almeida Feitos³;
Geórgia Maria Ricardo Félix Dos Santos^{4*};

^{1,2,3,4} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2,3} Acadêmica de Enfermagem; ⁴ Doutora, Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: georgia.felix@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A menstruação é um processo fisiológico inerente ao ciclo reprodutivo da mulher. A deficiência em relação ao acesso dos itens menstruais impacta negativamente na vida dessas mulheres, tirando delas o direito à dignidade na realização de suas atividades diárias, especialmente em instituições de ensino. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre a falta de insumos menstruais e a evasão escolar de meninas/mulheres em situação de vulnerabilidade. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado em dois centros educacionais de Maceió/AL. Incluíram-se estudantes do sexo feminino, menstruantes e com idade a partir dos 12 anos. Mulheres em amenorreia ou com fisiopatologias menstruais foram excluídas. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado elaborado pelas pesquisadoras. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** 60,5% (n = 49) das mulheres entrevistadas são provenientes de um lar no qual a mãe é a provedora da renda familiar e 56,8% (n = 46) recebem auxílio do governo, assim essas famílias classificam-se como classe baixa. Verificou-se que 51,9% (n = 42) das entrevistadas relatou que já havia deixado de fazer atividades do dia a dia, como ir à escola, fazer exercícios físicos, ir à igreja e passear, por conta da menstruação. Ademais, 22,2% (n = 18) afirmou já ter deixado de ir à escola por não possuir absorventes. As condições inadequadas de acesso a insumos de higiene necessários propiciam uma má qualidade de aula vivenciada por essas mulheres. **CONCLUSÕES:** Constatou-se uma íntima relação entre a falta de insumos menstruais e a evasão escolar de meninas em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Período menstrual. Evasão Escolar. Produtos de higiene menstrual.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL.

**PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA AO CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO:
DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO COM BASE NA
AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO DA POPULAÇÃO ALAGOANA USUÁRIA
DO SUS**

Giovanna Carolina Pereira De Matos¹; Diego Pacheco Tavares Veiga²; Jose Roberto De Oliveira Ferreira^{3*};

^{1,2,3} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ^{1,2} Acadêmico do 3º ano do curso de Medicina; ³ Doutor em Oncologia

*E-mail para contato: jose.ferreira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Os cânceres de mama e de ovário acometem, significativamente, as mulheres, entre 5 e 10% desses casos advém da Síndrome do Câncer Hereditário de Mama e Ovário (HBOC), doença hereditária pouco conhecida e relacionada à mutações nos genes BRCA1 e BRCA2. **OBJETIVO:** Caracterizar o conhecimento dos usuários do Sistema Único de Saúde sobre o impacto de fatores genéticos na predisposição a esses tumores.

METODOLOGIA: Estudo observacional, tipo transversal, de caráter quantitativo e qualitativo, mediante questionário aplicado entre agosto de 2023 e abril de 2024. Para relacionar as variáveis categóricas, fez-se o teste qui-quadrado, adotando significância de 5%. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O estudo obteve 237 participantes, com público majoritariamente feminino 208 (89,3%), de escolaridade intermediária 105 (45,7%) e faixa etária entre 40 e 50 anos - 68 (29,8%). Notou-se correlação entre maior escolaridade e maior taxa de acerto nas perguntas relacionadas à hereditariedade e seus impactos na predisposição genética ao câncer, apresentando valor $0,006 \leq p \leq 0,003$, conforme a questão. Esse maior discernimento observado relaciona-se ao letramento em saúde e a compreensão do rastreamento oncológico. Ademais, 173 (93,5%) pessoas afirmam desconhecer a HBOC, o que dificulta a identificação de portadores, visto que a informação é crucial para levantar suspeitas e iniciar a investigação. **CONCLUSÕES:** Verifica-se a carência de informações sobre predisposição genética a esses tipos de câncer, nesse contexto, a alfabetização em saúde auxilia na conscientização e influencia, positivamente, no comportamento de adesão às políticas de acompanhamento e prevenção dos mesmos.

Palavras-chave: Síndrome Hereditária de Câncer de Mama e Ovário. Conhecimento. Predisposição genética. Inquéritos e Questionários. Letramento em Saúde.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal).

**PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA AO CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO:
DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO COM BASE NA
AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO DA POPULAÇÃO ALAGOANA USUÁRIA
DO SUS**

Diego Pacheco Tavares Veiga¹; Giovanna Carolina Pereira De Matos²; Jose Roberto De Oliveira Ferreira^{3*};

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2} Acadêmico de Medicina; ³ Doutor em Oncologia

*E-mail para contato: jose.ferreira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A neoplasia de mama é um tema bastante difundido na sociedade, na medida em que possui a maior incidência de câncer nas mulheres, causando medo, tabu e falsas idéias. Embora existam diversas campanhas de conscientização, esse assunto ainda não é inteiramente compreendido pela sociedade. **OBJETIVO:** Caracterizar o conhecimento dos usuários do Sistema Único de Saúde sobre noções de câncer, como fatores de risco, diagnóstico e tratamento, assim como entendimento sobre neoplasia de mama. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, do tipo transversal, de caráter quantitativo e qualitativo. Coletou-se dados através de questionário estruturado aprovado pelo CEP com amostra de 237 participantes, entre agosto de 2023 e abril de 2024. Para relacionar as variáveis categóricas, fez-se o teste qui-quadrado, adotando significância de 5%. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Houve predominância do público feminino 208 (89,3%), escolaridade intermediária 105 (45,7%) e faixa etária entre 40 e 50 anos - 68 (29,8%). Dos participantes, 25,2% (58) afirmaram que o câncer é incurável. A população demonstrou ter conhecimento dos fatores de risco para o câncer, exceto o sedentarismo, este identificado somente por 123 (58,9%). A escolaridade pode ser correlacionada com o entendimento sobre o câncer de mama masculino ($p=0,025$) e realização da mamografia ($p<0,001$). **CONCLUSÕES:** O câncer mantém-se um assunto não totalmente compreendido pela população-alvo, dificultando não só o rastreamento e diagnóstico, como também o tratamento precoce. A maior escolaridade apresenta-se como uma forma de letramento em saúde importante para a compreensão do tema.

Palavras-chave: Neoplasia. Conhecimento. Diagnóstico precoce. Letramento em Saúde. Inquéritos e Questionários.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL)

PREVALÊNCIA DO TRANSTORNO FONOLÓGICO EM ESCOLARES E USABILIDADE DE UM APLICATIVO PARA TRIAGEM DE FALA

Dayane Rocha Da Silva¹; Ranilde Cristiane Cavalcante Costa^{2*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL; ¹ Graduando; ² Doutorado

*E-mail para contato: ranilde.cristiane@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Os Transtornos dos Sons da Fala (TSF) abrangem qualquer dificuldade ou combinação de dificuldades com a percepção, produção motora ou representação dos sons e segmentos da fala, podendo ser de natureza orgânica ou funcional (ASHA, 2021). A presente pesquisa tratou dos TSF de natureza funcional idiopática, denominados de transtornos fonológicos, sendo caracterizados por erros previsíveis baseados em regras fonológicas que podem afetar um ou mais som.

OBJETIVO: Avaliar a prevalência do transtorno fonológico em escolares e a usabilidade do aplicativo Triagem de fala.

METODOLOGIA: Estudo descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNCISAL sob parecer nº 6.193.977, realizado com 38 crianças de um Centro de Educação Infantil de Maceió-AL. Após a assinatura do TCLE e TALE, os participantes foram submetidos à avaliação fonológica, por meio da Prova de Fonologia do Teste ABFW. A segunda etapa da pesquisa foi composta pela utilização do aplicativo Triagem de fala pelas professoras e a avaliação do aplicativo no System Usability Scale (SUS).

RESULTADO E DISCUSSÃO: Os resultados atuais evidenciaram uma prevalência de 47% de crianças com transtorno fonológico, com predomínio maior do sexo feminino. O aplicativo concordou com os resultados apresentados pelo ABFW, mas demonstrou uma baixa usabilidade em razão da falta de acolhimento ao uso da ferramenta pelas professoras.

CONCLUSÕES: O estudo evidenciou uma alta prevalência do transtorno fonológico em escolares de 4 e 5 anos de idade. A usabilidade foi considerada abaixo da média.

Palavras-chave: Transtorno dos Sons da Fala; Transtorno Fonológico; Triagem de Fala; Fala; Aplicativo.

Apoio financeiro: FAPEAL- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM DISFONIA

José De Oliveira Júnior¹; Elizângela Dias Camboim²; Júlia Helena Venancio Da Silva³;
Paulo Andrade Do Nascimento⁴; Vitória Roque Barros⁵; Cristiane Cunha Soderini^{6*}
Ferraciú⁶;

^{1,2,3,4,5,6} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,3} Acadêmico de
Fonoaudiologia; ^{2,6} Doutora; ^{4,5} Residente em Audiologia

*E-mail para contato: cristiane.soderini@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A falta de percepção auditiva desencadeada pelo Transtorno do Processamento Auditivo Central impede o monitoramento do indivíduo no controle de sua voz, o que pode estar associado à alterações e distúrbios da comunicação, como a disfonia.

OBJETIVO: Avaliar o processamento auditivo central em estudantes universitários com disfonia. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, analítico e transversal, constituído por 49 estudantes universitários de 18 a 28 anos reunidos em dois grupos: o Grupo Estudo, composto por 12 universitários com disfonia avaliada a partir da Escala Analógica Visual, e o Grupo Controle composto por 37 universitários sem alterações vocais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob parecer 6.204.901. Foram realizados os seguintes procedimentos: Índice de Triagem de Distúrbios de Voz, Escala Analógica Visual para análise perceptivo-auditiva da voz, avaliação audiológica básica, anamnese do processamento auditivo central, avaliação do processamento auditivo por meio de teste comportamentais (teste dicótico de dígitos, teste fala filtrada, resolução temporal e atenção direcionada do teste dicótico não verbal). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Nã comparação estatística do desempenho entre os grupos, houve diferença significativa na etapa de atenção direcionada à esquerda no TDNV e no teste RGDT, com melhor desempenho do GC nas duas etapas. O resultado do cálculo estatístico indica que não há uma associação significativa entre a disfonia e as alterações no PAC, embora a relação possa ser considerada marginal. As habilidades mais prejudicadas foram: figura-fundo para sons verbais (13; 26,53%), resolução temporal (10; 20,4%), figura-fundo para sons não verbais (20,4%) e fechamento auditivo (9; 18,36%). Observou-se que de forma majoritária, as alterações apareceram no GC, não havendo precedentes na literatura quanto às alterações serem mais prevalentes neste grupo. Todavia, há escassez de estudos que associam os resultados dos testes do protocolo de PAC com a disfonia, deixando uma lacuna nessa área de pesquisa. **CONCLUSÕES:** A partir da análise dos resultados verificou-se que não há uma associação estatisticamente significativa entre a disfonia e o processamento auditivo central em estudantes universitários, com base nos dados coletados. Sendo assim, a identificação de alterações auditivas, periféricas ou centrais, podem contribuir na terapia direcionada e individualizada.

Palavras-chave: Disfonia; Processamento Auditivo; Jovens

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

QUALIDADE DO SONO E USO DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS: IMPACTO NO DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

José Edson Da Silva Pereira¹; Emanuele Mariano De Souza Santos^{2*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Acadêmico; ² Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: emanuele.santos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O sono é uma das principais ocupações do ser humano, e comportamentos realizados próximo a hora de dormir, como o uso de dispositivos eletrônicos, podem perturbar o sono e impactar o desempenho ocupacional nas atividades diárias. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos do uso de dispositivos eletrônicos na qualidade do sono e o impacto no desempenho ocupacional de estudantes universitários.

METODOLOGIA: Estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado de agosto a dezembro de 2023 com estudantes do curso de terapia ocupacional do 1º ao 4º ano, de uma universidade pública do Nordeste. Para coleta dos dados foram utilizados questionários estruturados relacionados aos aspectos sociodemográficos, uso de dispositivos eletrônicos, e desempenho ocupacional, além da Escala de sonolência Epworth, e Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. Os dados foram analisados descritiva e analiticamente pelo software “Jamovi” (Version 2.5). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Entrevistou-se 70 universitários, sendo a maioria 37 (52,85%) com idade de 18 a 20 anos. Dentre os tipos de aparelhos eletrônicos, 68 (97,14%) tem smartphone. Observaram-se diferenças significativas entre as médias do uso de internet por dia, 9 horas e 41 minutos, e de sono por dia, 6 horas 17 minutos, sendo que 42 (60%) dos participantes apresentaram distúrbios do sono. E as ocupações descanso e sono 28 (40%), lazer 34(78,6%) e gestão de saúde 25 (35,7%), apresentaram valores expressados em pouco satisfeito com relação ao desempenho ocupacional. **CONCLUSÕES:** Os universitários fazem uso excessivo de dispositivos eletrônicos, especialmente smartphones, antes de dormir, impactando a sua qualidade do sono e o desempenho ocupacional.

Palavras-chave: Sono. Desempenho ocupacional. Ensino superior. Dispositivos eletrônicos. Terapia ocupacional.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL

REDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: GESTÃO DO CUIDADO DAS PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

Maria Isabel Sales Campello¹; Maria Lucelia Da Hora Sales^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Ensino Superior em Enfermagem; ² Doutora

*E-mail para contato: maria.sales@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD), é causada pela presença do cromossomo 21 extra na constituição genética, que determina características físicas específicas e atraso no desenvolvimento. No entanto, as pessoas com SD quando atendidas e estimuladas adequadamente, têm potencial para uma vida saudável e de plena inclusão social.

OBJETIVO: Analisar a organização da Rede da Pessoa com Deficiência, na gestão do cuidado para pessoas com Síndrome de Down. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa em que se buscou artigos nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF utilizando os descritores: Gestão do cuidado; Síndrome de Down; Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência; Atenção Primária. O levantamento abrangeu as publicações dos anos 2015 a 2023 sendo identificados 10 artigos que compuseram a amostra do estudo por meio dos critérios de inclusão. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Mediante os artigos estudados os autores explicitam a necessidade de uma resolutividade da rede de atenção a pessoa com deficiência com ênfase a pessoas portadoras da Síndrome de Down, voltadas para a gestão do cuidado e garantia do itinerário que contemple a integralidade do cuidado.

CONCLUSÕES: A implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência enfrenta desafios como a fragmentação do sistema e a falta de recursos. Melhorar a articulação entre níveis de atenção e garantir políticas públicas robustas são essenciais para oferecer um cuidado integral e inclusivo.

Palavras-chave: Gestão do cuidado; Síndrome de Down; Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência; Atenção Primária.

Apoio financeiro: Pibic/FAPEAL

RELAÇÃO DA OBESIDADE EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM LINFEDEMA EM MEMBROS INFERIORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Flavyelle Farias Santos Maranhão Lima¹; Dayele Sabrina Silva Santos²; Renata Cardoso^{*}
Couto³;

^{1,2,3} UNCISAL; ^{1,2} Graduanda de Fisioterapia; ³ Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: renata.couto@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O linfedema é o acúmulo de linfa evidenciado por um edema crônico e persistente. Pode advir de causas secundárias como a obesidade, sendo fundamental investigar como os fatores dessa influenciam a função linfática e agravam o quadro de linfedema. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre obesidade e linfedema em membros inferiores (MMII). **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo de revisão integrativa, surgida a partir da pergunta: “Qual a relação entre obesidade e o diagnóstico de linfedema em membros inferiores?”. Com investigação a partir dos descritores “obesity”, “lymphedema” e “lower extremity”, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Scielo e Portal Periódico CAPES. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O acúmulo prolongado de líquido intersticial afeta a resposta imunológica local, suscetível a infecções. A obesidade como etiologia do linfedema, associado a outras condições, além de ocasionar restrição da mobilidade de MMII em 40,8% dos casos, esteve fortemente associada ao controle de edema crônico. A retenção prolongada de líquido intersticial resulta em fibrose e comprometimento da imunidade local, características do linfedema estágio III. Pacientes com linfedema grave têm maior risco de ulcerações e infecções. Casos de flebolinfedema, associados à obesidade mórbida, apresentam hiperpigmentação, deformidade dos membros e edema persistente, configurando uma causa secundária relevante de linfedema. **CONCLUSÕES:** A obesidade agrava o linfedema em MMII, complicando seu manejo e aumentando o edema crônico. A perda de peso e a melhora da mobilidade são essenciais no controle da condição. Estudos específicos sobre o impacto da obesidade no linfedema ainda são limitados, exigindo mais pesquisas.

Palavras-chave: Obesidade. Linfedema. Membros inferiores.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL.

RELAÇÃO DA OBESIDADE EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM LINFEDEMA EM MEMBROS INFERIORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Dayele Sabrina Silva Santos¹; Flavyelle Farias Santos Maranhão Lima²; Renata Cardoso^{3*}; Couto³;

^{1,2,3} UNCISAL; ^{1,2} Graduanda de Fisioterapia; ³ Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: renata.couto@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O linfedema é um edema crônico persistente por mais de três meses, decorrente do acúmulo de linfa. Pode surgir secundariamente a condições como a obesidade, sendo crucial investigar como esses fatores afetam a função linfática e agravam o linfedema. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre obesidade e linfedema em membros inferiores. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa, originada através da pergunta: “Qual a relação entre obesidade e o diagnóstico de linfedema em membros inferiores?”. As bases de dados investigadas foram Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Scielo e Portal Periódico CAPES, utilizando os descritores “obesity”, “lymphedema” e “lower extremity”. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A análise revelou que 47,06% dos pacientes estudados apresentavam obesidade mórbida. O linfedema secundário foi predominante em 82,5% dos pacientes, e 14,3% destes tinham a obesidade como fator contribuinte. Pacientes em estágio II de linfedema mostraram variação nos graus de fluidez e gordura, evidenciando a complexidade da condição. A obesidade agrava o linfedema ao danificar a linfa e aumentar o acúmulo de gordura. O aumento do Índice de Massa Corporal (IMC) e da pressão intra-abdominal dificultam o retorno venoso, levando a disfunções venosas e linfáticas. O IMC elevado está relacionado a uma maior produção de linfa e menor contração muscular, essencial no transporte linfático, dificultando o controle do linfedema. **CONCLUSÕES:** Há uma relação significativa entre obesidade e linfedema em membros inferiores, evidenciando que o alto IMC afeta a capacidade muscular de transportar linfa. São necessários mais estudos focados no impacto da obesidade no linfedema.

Palavras-chave: Obesidade. Linfedema. Membros inferiores.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL.

RELAÇÃO ENTRE A FIBROMIALGIA E O TRANSTORNO BIPOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Isadora Teixeira Lima De Carvalho¹; Marina Martins Sampaio Fernandes²; Valfrido Leão^{*}
De Melo Neto³;

^{1,2,3} UNCISAL; ^{1,2} Estudante; ³ Doutor

*E-mail para contato: valfrido@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fibromialgia (FM) é uma doença reumatológica crônica, caracterizada por dor crônica intensa e difusa, sono não reparador e disfunção cognitiva. Alguns estudos expõem correlação entre a FM e transtornos psiquiátricos, sobretudo o depressivo, comumente tratado em conjunto com a FM pelo próprio reumatologista. No entanto, episódios maníacos e hipomaníacos não são comumente investigados na prática em consultas reumatológicas, e que somadas a um quadro de transtorno depressivo, caracteriza o quadro de depressão bipolar, e que deve ser tratada como tal, visando uma melhora no quadro psiquiátrico e álgico desse paciente, otimizando a melhora da FM. **OBJETIVO:** Esta revisão analisou qualitativa e quantitativamente a literatura existente sobre a coexistência de FM e TB. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática e metanálise conduzida pela plataforma PRISMA. A coleta dos dados se deu nas plataformas SciELO, PubMed, MEDLINE e LILACS, através dos descritores e operadores booleanos “fibromyalgia” OR “fibromialgia” AND “bipolar”. Foram incluídos estudos observacionais de corte transversal que utilizaram instrumentos validados para investigar a fibromialgia e transtornos psiquiátricos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os estudos encontrados evidenciaram uma significativa sobreposição entre essas condições, com uma prevalência de 3,6% a 71,2%. **CONCLUSÕES:** Notabiliza-se a necessidade de uma abordagem diagnóstica cuidadosa e ajustada para os transtornos depressivos em fibromiálgicos, especialmente considerando a comorbidade com transtornos bipolares. Indica-se cautela na generalização dos resultados, pois foi constatada alta heterogeneidade entre os estudos, o que justifica uma variabilidade tão alta na prevalência de transtornos do humor do espectro bipolar entre os diferentes estudos.

Palavras-chave: Fibromialgia. Bipolar. Associação.

Apoio financeiro: FAPEAL

RELAÇÃO ENTRE A FIBROMIALGIA E O TRANSTORNO BIPOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Marina Martins Sampaio Fernandes¹; Isadora Teixeira Lima De Carvalho²; Valfrido Leão^{3*}
De Melo Neto³;

^{1,2,3} UNCISAL; ^{1,2} Acadêmica; ³ Doutor

*E-mail para contato: valfrido@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fibromialgia (FM) é uma síndrome caracterizada por mialgia generalizada crônica, fadiga, insônia e disfunção cognitiva. Isso acontece por falhas na regulação da dor, com respostas aumentadas aos estímulos. Nesse sentido, estudos mostram que a FM tem forte relação com o transtorno depressivo maior. Entretanto, é substancial distinguir os pacientes com transtornos depressivos dos com transtornos bipolares, pois indivíduos bipolares tendem a não responder positivamente ao tratamento usual. Esta investigação não é costumeira nas consultas reumatológicas, considerando a ausência de estudos que relacionem essa amostra. Assim, faz-se necessária uma revisão sistemática.

OBJETIVO: Analisar a correlação entre o transtorno bipolar e a fibromialgia.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática e metanálise da literatura que foi conduzida pelo protocolo PRISMA. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, MEDLINE e LILACS, com os descritores e operadores booleanos, “fibromyalgia” OR “fibromialgia” AND “bipolar”. Foram incluídos estudos observacionais de corte transversal que utilizaram instrumentos validados para investigar a fibromialgia e transtornos psiquiátricos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os artigos incluídos datam de 2006 a 2020 e a prevalência do transtorno bipolar em pacientes fibromiálgicos nesses estudos varia de 3,6% a 71,2%. **CONCLUSÕES:** Os achados demonstram uma alta taxa de transtorno bipolar em pacientes com fibromialgia, o que reitera a importância de uma abordagem clínica e diagnóstica cuidadosa, de modo a oferecer um plano terapêutico efetivo e garantir a qualidade de vida para esses indivíduos.

Palavras-chave: Fibromialgia, bipolar,

Apoio financeiro: FAPEAL

RELAÇÃO ENTRE OS HÁBITOS E ROTINAS DO SONO DESENVOLVIDOS PELOS CUIDADORES E PROBLEMAS DE SONO EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Lívia Cristhiny Silva¹; Emanuele Mariano De Souza Santos^{2*};

^{1,2} Uncisal; ¹ Estudante; ² Doutora

*E-mail para contato: emanuele.santos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Os hábitos e rotinas realizados pelos pais são importantes nos primeiros anos de vida da criança para estabelecer padrões de sono. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre os hábitos/rotina do sono desenvolvidos pelos cuidadores e os problemas de sono de crianças com deficiência. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, quantitativo, realizado num Centro Especializado em Reabilitação, com cuidadores primários de crianças com deficiências, de ambos os sexos, e com idade entre 2 e 10 anos. Para coleta de dados utilizou-se: Questionário de caracterização clínica e sociodemográfica; Breve Questionário Sobre o Sono na Infância e o Questionário sobre higiene do sono. Os dados foram analisados descritivamente e analiticamente.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Participaram 52 cuidadores, sendo mães (78%), com idade entre 20 e 40 anos (73,1%). As crianças apresentam diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (32,7%) e múltiplas patologias (21,2%,), e fazem uso de medicação (50%). Em relação ao sono, 48,1% das crianças adormecem na cama dos pais e 59,6% dormem entre 9 e 13 horas por noite. Aproximadamente 26,9% acordam de 1 a 3 vezes por noite. Na rotina de sono, 67,3% dos cuidadores desconhecem a importância da higiene do sono, mas 51,9% seguem uma rotina de dormir. 51,9% das crianças apresentam distúrbio do sono segundo o BISQ. Não foram verificadas relações entre as práticas desenvolvidas pelos cuidadores e os problemas do sono das crianças com deficiência. **CONCLUSÕES:** Apesar da rotina de sono desenvolvida, distúrbios persistem em crianças com deficiência, requerendo mais investigações. A importância de hábitos/rotina do sono precisa ser enfatizada entre os cuidadores.

Palavras-chave: Distúrbios do sono; Sono; Infância; Rotina; Terapia Ocupacional.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

REPERCUSSÕES NEUROLÓGICAS EM ADULTOS ASSOCIADAS À COVID-19 E ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA A SUA IDENTIFICAÇÃO

Yasmin Barbosa Cardoso¹; Amanda Cavalcante De Macedo^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Acadêmica em Enfermagem; ² Doutora

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: amanda.macedo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 trouxe à tona um novo vírus e uma doença altamente transmissível e enigmática, a qual logo nas primeiras análises epidemiológicas, era apontada como restrita ao sistema respiratório. Entretanto, com a progressão dos estudos sobre a doença, foi possível correlacionar o vírus SARS-CoV-2 com casos de grandes impactos cerebrais. A partir da descoberta do dimensionamento e poder neurotóxico do vírus, surgiu a necessidade de estabelecer meios de rastreio de sinais e sintomas neuropatológicos da COVID-19.

OBJETIVO: Mapear as estratégias adotadas para identificação de repercussões neurológicas em adultos associadas à COVID-19.

METODOLOGIA: A revisão de escopo foi levantada a partir do uso das bases de dados: PubMed, bioRxiv, IBECS, WHO IRIS, LILACS, BIGGS, BINACIS, medRxiv. A busca foi mediada pelos descritores “COVID-19”, “Neuroinflammatory” e “Post-Acute COVID-19 Syndrome” com o operador booleano “AND”. Foram analisados 16 artigos.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Os métodos de rastreio descritos pela literatura foram a análise clínica do paciente pelo profissional de saúde utilizando exames complementares como a análise de líquor, exame físico geral e exame específico neurológico, exames laboratoriais, de imagem e histológico. **CONCLUSÕES:** Foi possível mapear os exames de rastreio para identificação das repercussões neurológicas de forma expandida, contribuindo com os principais métodos utilizados por países de diferentes localidades como a triagem primária mediada pelo exame físico e anamnese e, posteriormente, os exames de auxílio sendo os principais a análise do líquor e os estudos histológicos.

Palavras-chave: A1 COVID-19; A2 Neuropatologia; A3 Sistema Nervoso Central.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL.

REPERCUSSÕES NEUROLÓGICAS EM ADULTOS ASSOCIADAS À COVID-19 E ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA A SUA IDENTIFICAÇÃO

Micas Henrique Gomes Da Silva¹; Amanda Cavalcante De Macedo^{2*};

^{1,2} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ¹ Graduando; ² Doutorado

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: amanda.macedo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A COVID-19 trouxe diversos impactos na sociedade que vão desde a sua infecção até ao seus índices de mortalidade no mundo. Entretanto, com a progressão dos estudos sobre a doença, foi possível correlacionar o vírus SARS-CoV-2 com casos de grandes impactos cerebrais. A partir da descoberta do dimensionamento e poder neurotóxico do vírus, surgiu a necessidade identificar os sinais e sintomas neuropatológicos da COVID-19. **OBJETIVO:** Mapear as evidências científicas sobre as repercussões neurológicas em adultos associadas à COVID-19. **METODOLOGIA:** A revisão de escopo foi levantada a partir do uso das bases de dados: PubMed, bioRxiv, IBECS, WHO IRIS, LILACS, BIGGS, BINACIS, medRxiv. A busca foi mediada pelos descritores “COVID-19”, “Neuroinflammatory” e “Post-Acute COVID-19 Syndrome” com o operador booleano “AND”. Foram analisados 16 artigos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram identificadas as principais repercussões neurológicas associadas à COVID-19 abordados pelos autores, dentre elas a confusão mental, déficit cognitivo, amnésia, e insônia são algumas das destacadas entre as pesquisas. **CONCLUSÕES:** A COVID-19 está associada a diversas sequelas neurológicas, tanto em sua fase aguda quanto pós infecção, apontando a necessidade de estratégias e de tratamento. As manifestações neurológicas podem variar, entretanto, algumas das principais sequelas são distúrbios cognitivos, confusão e perda de olfato/paladar. Não há ferramentas específicas para identificar essas sequelas nos níveis de atenção à saúde, fazendo com que mais estudos sejam necessários para entender os danos ao sistema nervoso central e descobrir novas sintomatologias, bem como tratamentos e drogas mais eficazes.

Palavras-chave: COVID-19; Neuropatologia; Sistema Nervoso Central.

**REVISÃO SISTEMÁTICA DO RISCO DE VIÉS DE ENSAIOS CLÍNICOS
RANDOMIZADOS DE INTERVENÇÕES DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA A
REABILITAÇÃO DA MARCHA EM PACIENTES ACOMETIDOS PELO
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

Sarah Araújo De Moraes Celerino¹; Maria Do Desterro Da Costa E Silva^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Graduanda; ² Doutora

*E-mail para contato: maria.desterro@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) gera prejuízos na marcha dos acometidos, que podem ser reabilitados através de intervenções com exercícios físicos. Para testar estas intervenções, são indicados os Ensaios Clínicos Controlados Randomizados (ECRs). Entretanto, ele deve seguir padrões específicos, minimizando a influência de vieses que colocam os resultados em posição de incerteza. Por isso,

recomenda-se o uso do CONSORT Statement para elaboração do ECR e para avaliar o risco de viés é utilizada a ferramenta "Risk of Bias 2.0" da Cochrane. **OBJETIVO:** Avaliar a confiabilidade de ensaios clínicos randomizados que utilizaram intervenções baseadas em exercício físico na reabilitação da marcha de pacientes acometidos pelo AVC.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados MEDLINE via Pubmed; Cochrane Library; e LILACS via BVS. Os dados foram exportados para o Rayyan e os dados dos estudos incluídos foram extraídos por formulário. Foram avaliados o risco de viés, resultados dos estudos,

características dos participantes e a adequação ao CONSORT Statement, com estatística descritiva e com cálculo de intervalo de confiança de 95%. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A busca resultou em 410 registros, sendo 24 incluídos na revisão. Os estudos apresentaram poucas fragilidades na adequação ao CONSORT Statement e apenas o viés devido a dados faltantes apresentou julgamento de "baixo risco de viés", nos demais domínios houve predominância estatística para "algumas preocupações". **CONCLUSÕES:**

Os estudos analisados demonstraram consonância com CONSORT Statement, mas em relação ao risco de viés, foram observadas fragilidades, comprometendo a confiança dos estudos.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Marcha. Exercício físico. Risco de viés.

Apoio financeiro: PIBIC - FAPEAL

ROTINAS E RITUAIS DE SONO EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DESENVOLVIDAS PELOS FAMILIARES

Alyce Vitoria Morais Da Rocha¹; Flávia Calheiros Da Silva^{2*};

^{1,2} Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; ¹ Acadêmica do 4º ano do curso de Terapia Ocupacional; ² Mestre, Professora do curso de Terapia Ocupacional

*E-mail para contato: flavia.calheiros@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O sono é fundamental para o desenvolvimento infantil. Organizar a prática de rotinas/ rituais significativos é uma das maneiras pelas quais as famílias ajustam as mudanças infantis, apoiando a saúde e envolvimento em outras ocupações.

OBJETIVO: Investigar as rotinas e rituais de sono em crianças com deficiência desenvolvidas pelos familiares. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, de análise quanti-qualitativa, com cuidadores primários de crianças com deficiência, com idade entre 2-10 anos, atendidas no CER III da UNCISAL, no período de agosto de 2023-março de 2024. Foram utilizados o Questionário de Hábitos de Sono das Crianças e o roteiro semiestruturado, com perguntas sobre práticas de sono infantil desenvolvidas por cuidadores. Os dados foram analisados descritivamente e qualitativamente por meio da análise de conteúdo temática. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram entrevistados 52 familiares, prevalência da mãe como cuidadora, do diagnóstico de TEA e uso de medicações. Sobre o CSHQ, as respostas apresentaram prevalência na frequência de 0-1 vezes (raramente) por semana (66,7%), representando menores problemas relacionadas ao sono, no entanto as subescalas de resistência em ir para cama, despertares noturnos e distúrbios respiratórios do sono apresentaram médias superiores, indicando um resultado negativo nesses aspectos. Dentre as práticas de rotinas destaca-se nutrição (57,7%) e higiene (55,8%), já com relação aos rituais encontram-se atividades interativas. **CONCLUSÕES:** Houve uma boa duração de sono. Identificou-se as práticas de rotinas e rituais de sono desenvolvidas pelos familiares. Evidencia-se a importância de orientações fornecidas aos familiares para orientação de práticas adequadas na rotina e ritual de sono.

Palavras-chave: Distúrbios do sono. Sono. Criança. Infância. Terapia Ocupacional.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas - FAPEAL

TEMPO ENTRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DE MACEIÓ-AL

Nataly Dos Santos Borges¹; Maria Laura De Souza Rufino²; Irena Penha Duprat^{3*};

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ^{1,2} Acadêmica de Enfermagem; ³ Doutora em Ciências

Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIP/UNCISAL)

*E-mail para contato: irena.duprat@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer infantojuvenil é uma das principais causas de morte entre 1 e 19 anos e é altamente curável se diagnosticado e tratado precocemente. A Lei nº 12.732 garante a todo cidadão brasileiro o início do tratamento em até 60 dias após o diagnóstico.

OBJETIVO: Identificar o tempo transcorrido entre o diagnóstico e o início do tratamento de crianças e adolescentes com câncer em um serviço de referência de Alagoas, com ênfase na identificação do perfil clínico-epidemiológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo, com amostra de 36 pais e/ou responsáveis de pacientes em tratamento oncológico. Os dados foram coletados através de um formulário semiestruturado e organizados no Excel. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A faixa etária mais prevalente foi de 1 a 5 anos (55,5%). Houve igualdade entre os sexos e predominância de indivíduos pardos (58,3%), analfabetos (33,3%), com baixa condição financeira e procedentes do interior do estado (77,8%). O câncer mais prevalente foi a Leucemia Linfóide Aguda (30,6%), seguido de Linfoma Não-Hodgkin (13,9%) e Leucemia Mieloide Aguda (13,9%). O principal tratamento foi a quimioterapia (94,4%). O intervalo entre o início dos sintomas e o diagnóstico de câncer foi superior a 30 dias em 61,1% dos casos, refletindo a dificuldade na identificação dos sintomas e a falta de preparo dos profissionais, principalmente na faixa etária de 1 a 5 anos. **CONCLUSÕES:** Os resultados corroboram com o cenário descrito na literatura e reforçam a necessidade de estratégias específicas, como protocolos de triagem e capacitação, para reduzir o tempo até o diagnóstico e melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Detecção Precoce de Câncer; Saúde da Criança; Diagnóstico Tardio.

TEMPO ENTRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DE MACEIÓ-AL

Maria Laura De Souza Rufino¹; Nataly Dos Santos Borges²; Irena Penha Duprat^{3*};

^{1,2,3} UNCISAL; ^{1,2} Graduanda em Enfermagem; ³ Doutora em ciências

*E-mail para contato: irena.duprat@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer, embora raro na infância, é um grave problema de saúde pública e uma das quatro principais causas de morte prematura em muitos países. É reservado a todo cidadão brasileiro com câncer, pela Lei dos 60 Dias, o direito de começar o tratamento em até dois meses, após o diagnóstico. **OBJETIVO:** Identificar o tempo transcorrido entre o diagnóstico e o início do tratamento de crianças e adolescentes com câncer em uma unidade de referência de Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado com 36 pais e/ou responsáveis de crianças e adolescentes com diagnóstico de câncer. A amostragem foi do tipo não probabilística por conveniência. Os dados coletados foram organizados no Microsoft Excel e os resultados apresentados em tabelas e gráficos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Houve um predomínio de crianças na faixa etária entre 1 e 5 anos (55,5%). O intervalo de tempo entre início de sintomas e diagnóstico mais observado foi < 1 mês (30,6%). A média de serviços de saúde visitados antes do diagnóstico e encaminhamento para a oncologia pediátrica foi de 2,8. Em apenas dois casos (5,6%) o período entre o diagnóstico e o início do tratamento ultrapassou os 60 dias. **CONCLUSÕES:** Apesar de a maioria dos casos terem iniciado o tratamento dentro de 30 dias após o diagnóstico, em conformidade com a legislação, ainda existem desafios significativos que podem comprometer a efetividade da lei, sobretudo no que diz respeito a trajetória entre o início dos sintomas e o diagnóstico do câncer.

Palavras-chave: Detecção precoce de câncer; Pediátrica; Diagnóstico tardio.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

TERAPIA LARVAL: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DE PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS.

Alyce Vitoria Costa Tavares¹; Ewerton Amorim Dos Santos²; Flaviana Santos^{3*}
Wanderley³;

^{1,2,3} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); ¹ Acadêmica; ^{2,3} Doutorado

*E-mail para contato: flaviana.santos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Terapia Larval (TL) é a aplicação de larvas de moscas em feridas de difícil cicatrização, com o objetivo de promover o desbridamento e desinfecção. No Brasil, em 2012, foi feita a primeira aplicação da TL no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e até a presente data é o único estado a realizar tal procedimento. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento e a possibilidade de adesão à técnica da TL, por profissionais de saúde e pacientes com feridas crônicas na cidade de Maceió, Alagoas. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado no Posto de Atendimento Médico (PAM), o qual é referência no tratamento de feridas crônicas em Maceió. Para a coleta dos dados foram aplicados questionários e analisados prontuários de pacientes com feridas crônicas, em tratamento. Também foram aplicados questionários junto a equipe de saúde do PAM. As dúvidas e aceitação ou não sobre o uso da TL foram relatadas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram entrevistados 24 pacientes e 36 profissionais de saúde. A maioria dos profissionais de saúde (88,46%) e dos pacientes com feridas crônicas (91,27%) desconhecem a TL e seu funcionamento. Caso estivesse disponível no Sistema Único de Saúde, 70,83% dos pacientes e 55,55% dos profissionais aceitariam realizar o procedimento. **CONCLUSÕES:** Percebe-se a necessidade de uma maior divulgação da Terapia Larval entre profissionais e pacientes, para que haja uma possibilidade de implantação do serviço pelos órgãos oficiais de saúde.

Palavras-chave: Feridas; moscas; miíase facultativa; terapia com larvas;

Apoio financeiro: FAPEAL - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

VALIDAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ROBÓTICOS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA PARA SANITIZAÇÃO NO CENTRO DE DIAG

Eduarda Chagas Santos Brandao¹; Juliane Cabral Silva^{2*}

¹UNCISAL, Discente, Acadêmica do 5º ano do curso de medicina

²UNCISAL, Docente, Doutora

*E-mail para contato: juliane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A legislação brasileira considera o Programa de Controle de Infecção Hospitalar como algo fundamental para a segurança dos pacientes, de acordo com a Portaria nº 2.616/98. Sendo assim, evidencia-se a necessidade de métodos eficazes para descontaminar o ambiente, de modo a reduzir a frequência da ocorrência de contaminações cruzadas, uma vez que estima-se que a Infecção Hospitalar acontece em cerca de mais de um milhão de pessoas por ano. Desse modo, a utilização da luz ultravioleta através de robôs surge como uma potencial alternativa para desinfectação do ambiente hospitalar.

OBJETIVO: Estabelecer parâmetros de dose, tempo, e distância para os microrganismos *in vitro*; investigar e Identificar espécies presentes no CEDIM; Realizar treinamentos, publicar artigos, organizar e participar de eventos. **METODOLOGIA:** Consiste em um estudo experimental e descritivo de abordagem quantitativa, realizado em triplicata, com amostras coletadas em três locais do chão e da maca do ambiente, por meio de swab umelecido em solução salina 0,9% e posteriormente foram utilizadas placas de petri com Ágar Müller Hington, submetidos a escala de turbidez de McFarland e posteriormente as placas foram expostas ao robô com 10 lâmpadas de 75W, nas distâncias de 2 metros e de 1 metro, nos tempos de 3, 4, 5, 10, 15 e 20 minutos, guardadas em estufa por 37°C por 24 horas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O uso da luz UV-C apresentou maior eficácia com relação aos resultados obtidos nas amostras da maca (M) quando comparado às amostras do chão (C), a dificuldade com relação a eficácia da luz UV-C através do robô de forma homogênea em todo o local estudado também é observada em outros estudos, demonstrando consonância com relação as diferenças de desinfecção de acordo com a incidência e a distância da luz (Chaaati et al., 2022). Ademais, não foi evidenciado redução da contaminação após o uso do desinfetante. Dessa forma, o uso da luz UVC se mostrou uma importante ferramenta de higienização do ambiente hospitalar. **CONCLUSÕES:** Evidencia-se a redução dos microrganismos após exposição a luz UVC, considerando se assim um método importante e promissor para higienização hospitalar, e assim, consequentemente auxiliar na redução na taxa de infecções hospitalares e resistência bacteriana.

Palavras-chave: Radiação Ultravioleta; Infecção; Antimicrobianos; Saúde.

Apoio financeiro: PIBIC - CEDIM

VALIDAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ROBÓTICOS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA PARA SANITIZAÇÃO NO CENTRO DE DIAGNÓSTICO E IMAGEM PROFESSOR ALBERTO CARDOSO

Anna Laura Monteiro Dos Santos¹; Anthonielle Ingrid Peixoto De Oliveira²; Carla Letícia De Medeiros Torres³; Juliane Cabral Silva^{4*};

¹ Escolas estadual de Rodriguez de Melo; ^{2,3,4} Uncisal; ¹ Estudante; ^{2,3} Acadêmica; ⁴ Doutora

*E-mail para contato: juliane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A família Annonaceae abrange uma vasta diversidade de espécies tropicais e subtropicais, incluindo o gênero *Annona*, que se destaca no Brasil com aproximadamente 120 espécies. A *Annona amazonica*, especialmente encontrada nos estados do Pará e Amazonas, é notável por sua composição química, incluindo o ácido acantoico, que apresenta propriedades bactericidas e fungicidas. Dada a biodiversidade brasileira, essas plantas com propriedades antimicrobianas se mostram promissoras como alternativas terapêuticas, especialmente frente ao crescente problema dos microrganismos multirresistentes. **OBJETIVO:** Entender a capacidade de combate a microrganismos do ácido acantóico e dos extratos hexânico e metanólico obtidos das cascas de *A. amazonica* e produzir materiais educativos sobre o tema. **METODOLOGIA:** Suporte e observação em estudo transversal exploratório e descritivo utilizando extratos hexânico e metanólico de *A. amazonica* para testar sua atividade antimicrobiana aplicando a técnica de difusão em disco e medindo os halos de inibição, enquanto as cartilhas educativas foram produzidas utilizando a plataforma Canva. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** pesquisa revelou a atividade antimicrobiana dos extratos hexânico e metanólico apenas contra *Candida tropicalis*, e motivou a criação de cartilhas informativas sobre fungos e bactérias. **CONCLUSÕES:** A participação no projeto de pesquisa proporcionou uma experiência prática valiosa e aprofundou o entendimento sobre microbiologia e plantas medicinais. O estudo dos extratos de *A. amazonica* revelou a importância da investigação de compostos naturais antimicrobianos e inspirou a criação de cartilhas sobre Fungos e Bactérias, facilitando a disseminação de informações sobre microrganismos e saúde Pública

Palavras-chave: Plantas medicinais; Infecção; Antimicrobianos; Annonaceae

VALIDAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ROBÓTICOS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA PARA SANITIZAÇÃO NO CENTRO DE DIAGNÓSTICO E IMAGEM PROFESSOR ALBERTO CARDOSO

Léa Jenifer Souza Cordeiro¹; Juliane Cabral Silva^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Graduação; ² Doutora

*E-mail para contato: Juliane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam agravo à saúde devido à propagação de microrganismos multirresistentes, bem como ao prolongamento da hospitalização e à elevação da mortalidade. Nesse cenário, a luz UV-C mostra-se como um dos caminhos possíveis para complementar o processo de higienização, possuindo propriedades antimicrobianas e antivirais. **OBJETIVO:** Validação da atividade antimicrobiana da Luz UVC; Estabelecer parâmetros de dose, tempo, e distância para os microrganismos in vitro; Identificar espécies presentes no CEDIM; Realizar treinamentos, publicar artigos, organizar e participar de eventos. **METODOLOGIA:** Inicialmente, placas contendo Ágar Müller Hington foram inoculadas com amostras de bactérias patogênicas mais comuns em meio hospitalar. Essas foram expostas ao robô nas distâncias de 2 e de 0,5 metros, nos tempos de 3, 4, 5, 10, 15 e 20 minutos, objetivando alcançar o tempo e distância ideal. Posteriormente, o mesmo foi posicionado no Centro de Diagnóstico com distância entre 0,5 e 1 metro e o tempo de 10 minutos. As amostras colhidas em três momentos distintos foram armazenadas em caldo BHI e utilizadas para fazer os testes pré estabelecidos para identificar os microrganismos presentes no local e o potencial antimicrobiano do robô. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A maca (M), quando comparada ao chão (C), possui uma menor proliferação microbiana e obteve melhores resultados à exposição da luz UV-C. Além disso, o uso do desinfetante não demonstrou reduzir a contaminação de forma significativa, principalmente no chão. Esse resultado demonstra consonância quando comparado a outros estudos fundamentados na desinfecção de superfícies hospitalares, as quais indicam a contaminação do meio realizados antes e após a limpeza e desinfecção, mostram que a rotina e o procedimento encontram-se fora do padrão esperado, possuindo, por muitas vezes, os valores de sedimentação após a higienização maiores que antes (SFACIOTTE, 2014). **CONCLUSÕES:** O uso da luz UVC por meio do robô foi validado, demonstrando funcionamento adequado. Porém, foi constatado o desafio de possibilitar essa ação potencial em todos os pontos de coleta, dado que esta só foi obtida nos locais em que houveram incidência direta dessa luz, já que o chão - local em que a luz não incidiu da forma ideal- não demonstrou resultados expressivos.

Palavras-chave: Radiação Ultravioleta; Infecção; Antimicrobianos; Saúde

Apoio financeiro: Pibic-Cedim

VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NA FALA E NA ESCRITA DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Emileine Winne Da Silva Viana¹; Priscila Rufino Da Silva Costa^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Acadêmica do 4º ano de Fonoaudiologia; ² Doutora

*E-mail para contato: priscila.rufino@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Nas escolas públicas brasileiras, os alunos chegam ao 5º ano do Ensino Fundamental sem ter adquirido habilidades básicas para a escrita. O ambiente onde a criança está inserida influencia tanto a sua linguagem oral quanto à aquisição da escrita e é a Sociolinguística que se detém a estudar os aspectos relacionados à língua, correlacionando-os a aspectos socioculturais e estruturais dos sistemas linguísticos.

OBJETIVO: Descrever, por meio de uma revisão integrativa, os fenômenos de variação linguística presentes na fala e na escrita de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental do nordeste do Brasil. **METODOLOGIA:** As buscas foram realizadas nas bases de dados CAPES, BDTD, Oasisbr, SciELO Brasil, LILACS, SIBI/UFAL e RIUFAL utilizando os termos livres: “Sociolinguística”, “Crianças e Adolescentes”, “Variação Linguística”, “Ensino fundamental”, “Erro”, combinados entre si utilizando o operador booleano AND. Foram incluídos artigos, dissertações e teses publicados no período de 2017 a 2022, que abordassem o objetivo proposto. A partir da leitura do título, resumo, palavras-chave e objetivo foram excluídas as revisões de literatura, trabalhos incompletos ou duplicados e trabalhos de conclusão de curso. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram obtidas 7 dissertações publicadas entre os anos de 2017 a 2021 realizadas em 5 estados do nordeste do Brasil. De acordo com os estudos inclusos, os fenômenos mais prevalentes na escrita de crianças de escola pública do 6º ao 9º ano de ambos os sexos foram a monotongação e a ditongação. **CONCLUSÕES:** Os fenômenos recorrentes na escrita dos escolares do ensino fundamental foram monotongação e ditongação.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Escrita. Sociolinguística. Variação Linguística. Fonoaudiologia.

Apoio financeiro: Projeto vinculado ao Programa de Iniciação Científica sem bolsa da UNCISAL.

VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NA FALA E NA ESCRITA DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Nathália Pinheiro Gomes¹; Priscila Rufino Da Silva Costa^{2*};

^{1,2} UNCISAL; ¹ Nível Superior Incompleto (graduanda); ² Doutora

*E-mail para contato: priscila.rufino@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A teoria da Variação e Mudança Linguística é um campo de estudo que une elementos linguísticos e extralingüísticos em comunidades de fala. Para haver um estudo linguístico não se deve separar o linguístico do social, do extralingüístico, mas sim, unir essas duas forças na tentativa de estudar a língua em sua totalidade, pois todo indivíduo está sujeito às pressões externas que podem ou não influenciar determinadas construções nas línguas. Para estudar o fenômeno linguístico, faz-se necessário entender as variáveis linguísticas e extralingüísticas. As variáveis linguísticas são elementos linguísticos que podem interferir na variação de determinado fenômeno (Vieira, 2019).

OBJETIVO: Objetivo Geral: Descrever, por meio de uma revisão sistemática, os fenômenos de variação linguística presentes na fala de crianças do Ensino Fundamental no Nordeste. Objetivos específicos: Descrever, com base nos estudos inclusos, os fenômenos de variação linguística; Elencar quais os fatores linguísticos e extralingüísticos foram intervenientes; Delinear o perfil sociolinguístico dos escolares em relação aos fenômenos mais prevalentes.

METODOLOGIA: Foram utilizados os termos livres “Fala”, “Escrita”, “Ensino fundamental”, “Sociolinguística”, “Variação Linguística” e “Erro”, associados pelo operador Booleano “AND”, nas bases de dados: Portal CAPES, BDTD, Oasisbr, SciELO Brasil, LILACS, RIUFAL e SIBI/UFAL. A primeira etapa desta revisão consistiu na leitura do título e do resumo dos estudos encontrados. Em seguida, foi realizada a leitura da íntegra dos textos. Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados nos últimos cinco anos e que apresentassem análise/ descrição de fenômenos de variação linguística presentes na fala e na escrita de estudantes do Ensino Fundamental. Como critérios de exclusão: artigos de revisão de literatura, trabalhos incompletos e duplicados.

RESULTADO E DISCUSSÃO: Foram encontrados fenômenos da interferência de regras fonológicas, apagamento do /r/, apagamento de marca de plural e segmento nasal, monotongação, ditongação, saliência fônica e marcas precedentes.

CONCLUSÕES: Os fenômenos mais recorrentes foram o apagamento do /r/, a monotongação e a saliência fônica.

Palavras-chave: Sociolinguística. Fala. Escrita. Ensino Fundamental. Fonoaudiologia.

Apoio financeiro: Nenhum



UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas

REITORIA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – ASCOM

ASSESSORIA DE CERIMONIAL – ACER

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PROGAD

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGESP

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPEP

PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL – PROEST

Rua Jorge de Lima, 103
Trapiche da Barra – Maceió/AL
CEP: 57.010-382

Fone: +55 (82) 3315.6703
ascom@uncisal.edu.br

www.uncisal.edu.br
@ uncisalalagoas